...ndado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 611

...Edição de hoje: 3 seções, 36 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
...ias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

...Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo — Instável, com chuvas ocasionais. Melhoria no período. Temperatura — Em declínio.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM

Penha	32.7-24.0	Praça Quinze ..	31.3-23.9
Laranjeiras ...	31.4-23.4	Santa Teresa ..	31.4-21.8
Jacarepaguá ...	33.0-22.6	J. Botânico ...	29.8-21.8
Eng. de Dentro	32.2-21.9	Serv. Geográfico	32.7-23.2
Bangu	33.4-22.9	Alto da Boa Vista	29.4-20.4
B. de Corumbá	33.4-23.1		

RIO DE JANEIRO — 4ª-feira, 5 de abril de 1967

...baixo o Inquilinato: Aluguel Sobe só 35%

A intenção do atual govêrno é, mesmo, pôr abaixo os dispositivos da Lei do Inquilinato que estão determinando o aumento exagerado dos aluguéis. Os ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão levam hoje o assunto ao marechal Costa e Silva e, da reunião, deverá sair a morte do famoso fator «K» do diploma legal inspirado pelo atual desembargador Luís Antônio de Andrade. E a reforma virá através de um decreto-lei, fundamentado em que a Carta-67 dá ao presidente da República a faculdade de expedi-lo em caso de segurança nacional e no plano econômico e financeiro. Assim, não haverá necessidade imediata do envio de Mensagem ao Congresso Nacional, que não poderia discutir e aprovar a matéria em menos de 30 dias, como seria indispensável. E, segundo as normas que o govêrno tem em vista, os aluguéis aumentarão na data em que o Trabalhador comemora o seu Dia, isto é, 1º de maio, mas em escala bem menor, já que a majoração global será de 35% e, assim mesmo, dividido em três parcelas. **Pág. 7.**

DONO DO ABACAXI

Enaldo Conhece Roubo na Feira

«O que estou recebendo é um verdadeiro abacaxi». Esta foi a frase inicial do sr. Enaldo Cravo Peixoto, frente à frente com o sr. Guilherme Borghof, ao receber o cargo de superintendente da SUNAB, acrescentando que «as angústias das donas-de-casa, que voltam quase em desespêro de sua feira, passam a ser as nossas angústias». Advertiu, porém, que «não se pode fazer milagres com a varinha de condão, e concluindo, anunciou que vem aí um único organismo para responder pelo abastecimento, «pois existem muitas siglas e pouca ação». **Página 2.**

MAIS 75%

Funcionários Dirão Porque

A Associação dos Servidores Civis do Brasil vai explicar ao presidente Costa e Silva, a razão do pedido de 75% de aumento que está pleiteando, alegando, entre outras coisas, que os salários estão congelados há mais de três anos pois, enquanto o funcionalismo teve 171%, as demais classes obtiveram 260%. Enquanto isso, a Confederação dos Servidores Públicos do Brasil está ultimando também um memorial que será entregue ao Chefe da Nação em audiência que será solicitada, nos próximos dias. Ambos esperam encontrar pleno atendimento às suas reivindicações.

ÁGUA VEM

Veiga Desce e Verá Tudo

A CEDAG informou, ontem, que, segundo tudo indica, já foi identificado o ponto de vazamento da nova adutora do Guandu. Se a hipótese fôr confirmada, o sistema voltará em breve ao rendimento normal. Não está, entretanto, afastada a possibilidade de que se localize em ponto mais profundo o orifício de evasão. Sexta-feira as águas já terão baixado o suficiente para exame mais concreto. O sr. Veiga Brito está disposto inclusive, a descer 60 metros abaixo do nível do solo, para ver de perto qual é o problema. **Pág. 2.**

Brasil Diz o Que Quer

Costa e Silva anuncia, hoje, rumos de Punta del Este. Pág. 3

Arzua Acaba Com a Praia

Ao empossar, ontem, o sr. Dixhuit Rosado no cargo de presidente do Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário, o ministro Ivo Arzua manifestou sua confiança no govêrno Costa e Silva e garantiu que sua Pasta «deixará de ser um ministério da praia, para ser realmente da agricultura». **Página 7.**

CASO DE FILHOS

«Desde que li a **Populorum Progressio**, exultei», disse ao «DN», Dom Jerônimo de Sá Cavalcânti, O prior dos beneditinos da Bahia, que vai, agora, a Santiago, afirmou que a Encíclica veio confirmar os princípios que já defendia: a Igreja — acentuou — não quer apenas limitar o número de filhos, mas fazer os pais responsáveis, sob todos os aspectos. **Página 6**

Lágrima de Esperança Para a LBA

Com um conjunto azul-cinza, modêlo de Zuzu Angel, dona Iolanda Costa e Silva assumiu, ontem, a presidência da LBA. Dona Maria Luísa Moniz de Aragão saudou a Primeira-Dama que, com um têrço na mão, símbolo de sua fé, emocionou-se, repetindo o gesto sentimental do marido e avisando que a luta é pelo bem-estar do povo brasileiro. Por fim, conclamou as mulheres para a grande batalha da assistência social, que será levada a têrmo. **Página 6.**

Inspiração Vai ao IAA

O sr. Evaldo Inojosa assumiu a presidência do Instituto do Açúcar e do Alcool, frisando que a autarquia terá inspiração norte-americana. Será sua administração com «a democracia atuante, de que falava Roosevelt, que se antecipa às crises, ao invés de chorar sôbre as conseqüências». **Pág. 7.**

Líder do Govêrno Aponta as Falhas da Segurança

Página 5

Perigo Das Pílulas só é Trombose

LONDRES E PALM BEACH, 4 — O ministro britânico da Saúde afirmou, hoje, que as mulheres que usam anticoncepcionais orais entrentam risco de contrair trombose, mas asseverou que o perigo é pouco maior, apenas, do que o de qualquer jovem em idade de ser mãe. As pílulas estão sendo tomadas por mais de 500 mil mulheres, em tôda a Inglaterra. Na Flórida, o ginecologista Robert Kistner, de Harvard, apresentou o laço positivo: as pílulas — afirmou — diminuem o perigo de câncer no seio. Estudou 40 casos, com mulheres que tomavam hormônios semelhantes aos dos anticoncepcionais...

Greve Nos EUA Ameaça Até Oscars

NOVA YORK, 4 — Até a entrega dos **Oscars** está ameaçada pela greve de uma semana contra as três maiores rêdes de rádio e televisão dos EUA. A cerimônia está marcada para segunda-feira à noite, mas a Academia de Cinema de Hollywood já pensa no adiamento. Os empregados estão exigindo salários maiores e as três grandes potências — CBS, NBC e ABC — já passam dificuldades, obrigadas a reapresentar velhos **shows** gravados, retirados das prateleiras. Os empregados lançaram apêlo para que mesmo os filiados a outros sindicatos respeitem os piquêtes colocados ante as emisso... (T.)

Defendem Auro: Na Bandeja Não

Presidência do Congresso ainda é tema em debate. Aurélio Viana negou que oposição tivesse negociado sacrifício de Moura Andrade. Daniel Krieger concordou: Auro não é São João Batista para ter cabeça na bandeja. **Página 3**

O Celibato é Duro Mas é Bom

VATICANO, 4 — O arcebispo Gabriel Garrone afirmou, hoje, que o celibato poderia afastar muitos do sacerdócio católico, mas que garante a «qualidade e genuinidade». Há mais padres a favor da exigência do que contra. Mas o número de padres está caindo. **(R.)**

Bertil: Bom de Comida

O príncipe Bertil concedeu entrevista, ontem, batendo papo, ao mesmo tempo, com o embaixador sueco Sven Brun Ebbell, Membro da Academia de Gastrônomos, fêz questão de dar a receita do «Crêpe Principe Bertil» e lembrar o encontro dos dois reis, em 58, Gustavo Adolfo e Pelé, como o fato pitoresco que mais o divertiu. Depois falou do esporte e do comércio. **Página 6**

Comida e Preços Não Têm Milagres

O Sr. Enaldo Cravo Peixoto, ao ser empossado, ontem, na Superintendência da SUNAB, afirmou que o órgão estará na linha de frente na batalha da alimentação e, depois de estender a mão a todos para um pacto de dar aos brasileiros o padrão alimentar que precisam, advertiu: "não esperem, contudo, que possamos vir a fazer milagres usando de varinha de condão".

Após citar que "a SUNAB tem em sua área a CFP, a COBAL, a CIBRAZEM, a CADEP, o GREMOS, o SAPS e os IBS, IAA, INM e ainda nos refugiamos num acolhedor etc.", afirmou, taxativo, que "há siglas demais e abastecimento de menos, mas esclareceu que tudo isso vai sumir com a criação de um único organismo para dirigir a Política Nacional do Abastecimento".

ARZUA QUER TRANQÜILIDADE

O ministro da Agricultura empossou, ontem, o sr. Enaldo Cravo Peixoto como superintendente da SUNAB afirmando que "não sou candidato a nenhum cargo político e só quero a tranqüilidade do recesso familiar quando êste govêrno chegar ao fim".

A cerimônia de posse, uma das menos desorganizadas das até agora realizadas no atual govêrno, compareceram o grupo lacerdista e uma delegação alagoana, chefiada pelo governador Lamenha Filho e de que faziam parte o prefeito de Maceió, deputados federais e estaduais e o senador Teotônio Vilela.

SORRISO

O sr. Guilherme Borghof, que deixava o pôsto, acompanhou tôda a solenidade com um meio sorriso nos lábios, como se estivesse se libertando de insuportável encargo.

LIGADO AO POVO

Minhas senhoras e meus senhores

"Não há, em tôda a complexa montagem governamental, outro órgão tão ligado ao dia-a-dia do povo quanto o é a SUNAB. E se reconhecemos que êsse dia-a-dia está longe dos padrões a que tem direito a pessoa humana, empolga-nos o desejo de servir neste setor fundamental da administração pública, para aliviar a carga que a sufoca. Por tudo isto anuimos ao honroso convite recebido. Não faltaram, na ponderada análise a que o submetemos, razões para cautela. Levar ao consumidor, no local e no instante adequado em condições acessíveis à sua depauperada bôlsa, os artigos básicos da alimentação diária, é por assim dizer o ato final de um completo programa de govêrno".

PRINCIPIO

E acentuou:

"Para chegarmos a êle, e quero desde logo enfatizar, temos de começar pelas fontes de produção. Há que fomentá-las, estimulá-las, dar-lhes assistência técnica e creditícia, garantir-lhes remuneração justa e certa. Depois é preciso coletar a produção, beneficiá-la, transportá-la, armazená-la nos lugares convenientes para manter os estoques reguladores do abastecimento, colocá-la na rêde de distribuição ao consumo, por preços também justos, mas escoimados das eivas da ganância e do egoísmo".

PORTAS ABERTAS

Mais adiante, declarou:

"Agora, uma palavra à Imprensa. A Imprensa que representa e informa a opinião pública. A essa mesma Imprensa que já nos conhece de outras atividades públicas, deixo abertas as portas do nosso gabinete no dia-a-dia dos trabalhos que virão. Da Imprensa, estamos certos que não nos faltarão o apoio e o estímulo à política agressiva e dinâmica que haveremos de imprimir à nossa administração, bem como aceitaremos, com humildade, as críticas construtivas, que atmbém nos auxiliarão.

FÉ

Acrescentou:

Acreditem, todos, que assumimos, agora, imbuídos, sobretudo, de uma grande fé. Fé de querermos realizar alguma coisa em favor da bôlsa popular e contra a fome que ainda atinge tantos lares brasileiros. E essa fé é informada bàsicamente pelo fato de viver, homem simples que sou, as agruras por que passa uma família média para sobreviver — quando não à falta total ou à escassez — aos preços dos gêneros de primeira necessidade. As angústias da dona-de-casa que volta em quase desespêro de sua feira semanal passam, neste momento, a ser as nossas angústias. As preocupações do chefe de família que ao término do mês vê que seu salário mal chega para as despesas essenciais, porque a maior parte dêle foi dispendida em gêneros alimentícios, passam neste momento a ser as nossas preocupações.

ECO

Ressaltou o superintendente da SUNAB:

"Assumo o pesado encargo do Abastecimento sob ecos da nobre e pungente Mensagem dirigida à Humanidade pelo Sumo Pontífice Paulo VI, e compenetrado da augusta filosofia que ela encerra. E' urgente, é decisivo, elevar os homens à dignidade de homens, aplicando todo o Amor e tôda Inteligência a multiplicar, em seu benefício, os frutos da terra. E' esta a missão em que humildemente me engajo. O problema é tanto o de manter preços baixos para os que podem pagar, como o de tornar o alimento acessível aos que ainda não dispõem dêle. Parece-nos igualmente importante socorrer as centenas de milhares de crianças brasileiras que, privadas, na idade mais crítica, da proteína adequada, sofrem a atrofia irreversível dessa carência, e não obtêm sequer, e jamais, o pleno desenvolvimento

NÃO FARA MILAGRE

Mas advertiu:

"Não esperem, contudo, que possamos vir a fazer milagres usando de varinhas de condão.

Não nos julguem mal ou bem pelo que já nos viram realizar em outros setores. Guardem o veredito para o dia em que deixarmos esta Superintendência. Talvez possam acusar-nos por algumas falhas, mas não poderão afirmar jamais, isso asseguramos, que tenhamos colocado qualquer interêsse, em qualquer ocasião, acima dos interêsses do povo, que são os interêsses do Brasil".

Cravo Peixoto fala e o ministro Ivo Arzua ouve, à espera do fim do govêrno

ISTO É ABACAXI AUTÊNTICO

"O que estou recebendo é um verdadeiro abacaxi, mas sei que alguém teria de ir para a SUNAB e, por isso, resolvi aceitar a espinhosa missão" — disse, ontem, o sr. Enaldo Cravo Peixoto, na solenidade de transmissão do cargo de superintendente do órgão controlador de preços.

Por sua vez, o sr. Guilherme Borghof advertiu ao seu substituto para que tomasse cuidado de não ser acusado, como êle, de culpado por São Pedro fazer chover, nem do custo de vida subir em função do dólar e, muito menos, da escassez de alimentos no mercado com a queda da ponte na BR-2.

HUMILDADE

Mais adiante, ressaltou que, apenas, com dedicação à SUNAB é que se pode enfrentar a corrupção do dinheiro e, sobretudo, a bajulação de tôda a espécie. Acentuou que "o cargo requer, inclusive, paciência, coragem e humildade e, isto, o sr. Enaldo Cravo Peixoto tem de sobra".

Concluindo, afirmou o sr. Guilherme Borghof que "os problemas do abastecimento não foram resolvidos, totalmente, por falta de tempo e de recursos, mas o govêrno estará sempre atento em achar os meios capazes de conciliar a produção, a distribuição e a comercialização das mercadorias".

ESPECULAÇÃO

O nôvo superintendente da SUNAB frisou recebia o cargo mais ingrato do govêrno brasileiro, mas que está disposto a estudar o assunto, em profundidade, a fim de evitar a especulação dos comerciantes que venha a prejudicar os consumidores.

O sr. Enaldo Cravo Peixoto revelou que "os brasileiros têm uma grande dúvida com o ex-titular da autarquia pela lucidez com que conduziu os problemas de abastecimento"

COLAPSO

Enquanto isso, os proprietários de bares e lanchonetes informaram, ontem, ao "DN" que já suspenderam os pedidos, às fábricas, para a compra de cigarros, uma vez que não foi cumprido o "acôrdo de cavalheiros" feito com os produtores que prometeram aumentar a margem de lucro, em meados de março. Nestas condições, prevê-se, nos próximos dias, nôvo "lock out" na venda de cigarros, aos consumidores, e, segundo os comerciantes, durará o tempo que fôr necessário para pressionar a majoração.

AUMENTO

O açúcar continua escasso, no mercado, e as refinarias decidiram baixar o preço para NCr$ 0,45 o quilo, correspondendo a NCr$ 0,20 a mais sôbre o teto máximo determinado pelo presidente Costa e Silva. Nos setôres especializados do govêrno, comenta-se que o sr. Enaldo Cravo Peixoto terá, como primeira missão, na SUNAB encontrar uma fórmula que, a curto prazo, obrigue, aos refinadores, distribuir o produto a NCr$ 0,43. Paralelamente, os comerciantes vão pedir, também, aumento, alegando ser impossível entregar a mercadoria na tabela elaborada pelo govêrno.

DESAFIO

O general Castro Tôrres, desmentindo a acusação feita pelo presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios sôbre a péssima qualidade do feijão mexicano, disse que desafia o sr. Carlos Sampaio a comprovar, com documento ou de modo insofismável a afirmação que vem fazendo, inclusive, de que a COBAL está condicionando a venda de arroz à aquisição daquêle feijão.

— Se não fizer isto — continuou o presidente da Companhia Brasileira de Alimentos — vai me dar o direito de o chamar de mentiroso, o que, aliás, posso dizer, desde já, pois estou em condições de contestar tudo que tem declarado.

ESTOCAGEM

A CIBRAZEN está preparando o embarque de 25 mil sacas de arroz agulha especial para o consumo das populações de Recife e Fortaleza. As 1.500 toneladas do alimento serão encaminhadas às unidades armazenadoras da companhia, em Pernambuco e Ceará, ficando à disposição da COBAL para a colocação no mercado consumidor. No Rio, estão se estocando 180 toneladas de manteiga para abastecer o centro carioca, evitando-se, assim, a escassez do alimento e, conseqüentemente, o aumento de preços.

CEDAG Achou o Furo Mas Veiga Quer ir ao Fundo

A CEDAG informou, ontem, que, pelas observações feitas por seus técnicos, está identificado o ponto de vazamento da nova adutora do Guandu, hipótese que, uma vez confirmada, permitirá rápida recuperação do sistema, não estando, entretanto, afastada a possibilidade de que a origem da evasão esteja em local de mais difícil acesso.

Entretanto, sòmente sexta-feira, pela manhã, com o esgotamento total da água da galeria, é que os engenheiros poderão apurar com exatidão a localização do defeito, sendo que o sr. Veiga Brito, responsável pela obra, está disposto a descer 60 metros abaixo do nível do solo, para verificar, pessoalmente, o que há e o que se deve fazer.

VEIGA BRITO DESCERA

Falando ao "DN" na noite de ontem, o sr. Veiga Brito, executor da obra do Guandu, informou: "Deixei de ir a Brasília, para acompanhar de perto os acontecimentos e os trabalhos dos meus excompanheiros da CEDAG. Estou apenas aguardando o esgotamento das águas, para poder descer 60 metros abaixo do nível do solo, para, então, ter a convicção do que, de fato, aconteceu com o Guandu. E' impossível fazer-se qualquer diagnóstico, até que seja permitida a entrada de engenheiros na galeria. Pelo ritmo em que se processam os trabalhos, acredito que só mesmo sexta-feira pela manhã é que poderemos descer.

ABALO SISMICO

"Não tenho nenhuma opinião rigorosa sôbre o acontecimento no Guandu", disse o sr. Veiga Brito, acrescentando: "A rocha na qual o túnel foi escavado é da melhor qualidade, e isto quer dizer rígida, sólida, compacta e estanque, ou seja, não permeável. Seria mais fácil entender o esmagamento do túnel, caso a montanha desabasse. Tenho o pressentimento de que o abalo sísmico ocorido há dias e que foi sentido naquela região, chegando a rachar placas de concreto armado em Jacarepaguá, na estrada de Pau Ferro, possa ter provocado qualquer fissura, também na rocha que envolve o túnel".

Concluiu: "Faço questão de frisar que, por enquanto, isto tudo são meros pressentimentos. O diagnóstico exato só poderá ser conferido após o total esgotamento da água. Faço questão de ver de perto o que houve".

FURO NOS TUBOS

Sem ter localizado o vazamento do sifão de Jacarepaguá, a CEDAG já pode adiantar que se trata de um pequeno ponto de fuga de água da tubulação da nova adutora do Guandu. As primeiras observações feitas pela abertura superior do trecho descendente do sifão — de onde sai uma canalização de 60 cm para abastecer a região de Jacarepaguá — revelaram, salvo algum fato nôvo imprevisto, que a água, no interior, estava descendo de nível aproximadamente à base de 1 cm p minuto, isto é, o equivalente a 5 litros p segundo. Informou a CEDAG que, in pendente da origem do vazamento o vo me de água evadido, não constitui moti de maior preocupação. O que prende atenção dos técnicos é a natureza da reção do vazamento, em virtude das di culdades de esvaziamento do sifão e acesso ao seu interior para a execução d trabalhos.

PERIGO

A CEDAG revelou que o aspecto sér da ocorrência está no perigo provoca pela infiltração de água no terreno várias residências. Por isso, interrom imediatamente a operação da nova aduto do Gandu, lançando a água vinda lo L meirão — 250 milhões de litros diários no antigo sistema (Henrique de Novai no ponto em que as duas linhas se contram.

A CEDAG dispõe-se a ressarcir os p juízos com as rachaduras produzidas casas da rua Albano pela infiltração água no terreno onde se acham implant dos os seus alicerces.

OBRAS

As obras de consêrto do vazamento sifão começarão logo após o esvaziame do trecho descendente, de 60 m de altura, com diâmetro de 3 m. Se o ponto evasão estiver mesmo nesse trecho, co se espera, o prazo de recuperação se mais rápido. Todavia, se o vazamento tiver localizado no trecho horizontal sifão — que se prolonga por 1.760 m, de tro do qual ainda existem cêrca de 12 m lhões de litros de água — os trabalhos esvaziamento do canal sofrerão mai demora.

ABASTECIMENTO

Por outro lado, revelou-se que abastecimento da cidade entre a noite d sábado e a de segunda-feira, quando s interrompeu a nova adutora, passou a so frer grande desequilíbrio. A distribuiçã para a zona sul só pôde ser restabelecid adequadamente depois de segunda-feira noite, pois foram necessários serviços na entrada do túnel Engenho Nôvo-Macaco a fim de permitir a sua ligação com adutora Henrique de Novais.

O reservatório dos Macacos — qu ficará sendo alimentado pela adutora Hen rique de Novais enquanto perdurar a in terrupção da nova adutora do Guandu — entre sábado à noite e segunda-feira noite estêve com o seu suprimento redu zido em cêrca de 80%. Presentemente, porém, êsse deficit é da ordem de apenas 25% sôbre o volume normal de adução, que tem sido de 1.600 a 1.800 litros por segun do. Hoje aquêle reservatório e as insta lações a êle ligadas estão abastecendo Pôsto 6, Ipanema e adjacências, depois d terem sido, na véspera, supridas as rua em volta dos Postos 3 e 4 de Copacaban. Também hoje a CEDAG reforçará abastecimento do Leme.

CEMÍGUA SORTEIA 40 MILHÕES: HOJE SAIRÁ A SÉRIE A

Com prêmios de Cr$ 40 milhões — 16 milhões da Secretaria de Finanças e 24 milhões das Cédulas Milionárias da Guanabara — e dois automóveis oferecidos por uma firma industrial, será realizado hoje o sorteio da Série A de *Seus Talões Valem Milhões* de 1967.

A *Bolada-Cemigua* está sendo disputada por milhares de pessoas, que obtiveram cêrca de 4 milhões de pontos distribuídos nos últimos 30 dias: a apuração será às 15 horas, na Loteria Estadual, onde o secretário de Finanças entregará às dirigentes do Fundo Comunitário NCr$ 6 mil.

BOLADA

A *Bolada-Cemigua* é formada com a subscrição, pelo comércio e indústria, de Cédulas Milionárias da Guanabara, distribuídas gratuitamente ao público pela rêde comercial ou dentro da embalagem de diversos produtos. À medida em que as cédulas são exigidas pelos consumidores, cresce o total a ser sorteado junto com os *Seus Talões*, desde que o consumidor coloque no envelope do concurso 25 *pontos-Cemigua*. Para o sorteio de hoje, o valor alcançado foi de NCr$ 30 mil, dos quais, retirados 20%, obrigatòriamente destinados a entidades de assistência social, ficaram NCr$ 24 mil. Caso não saia o prêmio, hoje, o montante ficará acumulado para a série B.

COMO PAGAM

Os prêmios serão pagos em Obrigações do Tesouro e Títulos Progressivos da Guanabara. Já foram adquiridos e estão depositados no cofre-forte do Banco Andrade Arnaud 20 Títulos Progressivos, de NCr$ 513,00 cada, e o equivalente a NCr$ 15 mil em Obrigações Reajustáveis.

Os títulos no valor de NCr$ 30 mil proporcionam uma renda mensal de NCr$ 900,00, segundo os índices de 1966. Daí o lema: *Fique milionário, viva de renda.*

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Deputados Deram Aumento a Uns: Faltam os Outros

Os servidores da Assembléia tiveram, a partir de ontem, reajustados os seus vencimentos na base de 25% com a aprovação de projeto de resolução da mesa diretora, o qual beneficiou, também, aos aposentados, além de ter elevado para NCr$ 10,00 por dependente, o valor do salário-família.

O sr. Frederico Trota (MDB) reclamou idêntico procedimento em relação aos servidores do Poder Executivo, que se encontram com seus vencimentos desatualizados, enquanto a sra. Ligia Lessa Bastos (ARENA) demonstrou a necessidade de serem melhorados os salários do magistérios primário, pedindo que o governador envie mensagem nesse sentido.

DESATENDIDOS

Reclamando em favor dos funcionários do Estado melhores condições de assistência, o sr. Mauro Werneck (ARENA) informou que o IASEG, apesar de suas grandes responsabilidades, não dispõe de recursos mínimos a um pleno atendimento das necessidades da comunidade a que se destina. O IASEG vive da contribuição compulsória sôbre o vencimento-base dos servidores dos três Podêres, no valor mínimo de 1%, o que lhe permite ter uma arrecadação de quantia inferior a NCr$ 3 milhões.

Paralelamente, o IPEG — mostrou o sr. Mauro Werneck —, cuja arrecadação é baseada na alíquota de 7% sôbre os mesmos vencimentos-base, possui uma arrecadação da ordem de NCr$ 30 milhões. E sòmente de juros, pagos pelos funcionários, arrecada o IPEG mais de NCr$ 5 milhões. Isso como receita ordinária. Em conseqüência, os servidores não são bem atendidos, pois pelo menos 180 leitos do Hospital dos Servidores não estão disponíveis, devido à reforma geral iniciada em seu pavilhão. Dos 32 quartos, sòmente 16 estão ocupados; os demais não o são por falta de pessoal habilitado.

CTC À MOSTRA

O sr. José Maria Duarte (MDB) comunicou que está ultimando requerimento de convocação do secretário de Serviços Públicos para falar, em plenário, sôbre a origem e funcionamento da Companhia de Transportes Coletivos — CTC.

Hoje, pela manhã, o general Milton Gonçalves, perante a Comissão de Economia fará, uma exposição sôbre as atividades daquela Secretaria de Estado, antecipando, provàvelmente, alguns aspectos do que ocorre na CTC, cujo diretor de oposição foi ouvido, sigilosamente, pela bancada da ARENA.

CONGESTIONAMENTO

Contra a morosidade das obras que se realizam na avenida dos Democrtáicos e ruas Uranos e Ibiapina protestou o sr. Adélson Marge (ARENA), informando que os entulhos abandonados há mais de seis meses perturbam e prejudicam enormemente o trânsito, que permanece congestionado durante horas todos os dias.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

Subscrito pelo sr. Gama Lima (ARENA) foi encaminhado à Mesa projeto de lei instituindo a Exposição Internacional e a Feira de Amostras do Rio de Janeiro, a ser realizada anualmente sob o patrocínio do Estado da Guanabara. Dispõe o projeto que o certame será organizado por uma Comissão Executiva integrada por 4 servidores estaduais, 3 delegados da Câmara de Comércio e Indústria do Brasil, 1 delegado da Confederação Nacional do Comércio, 1 da Confederação Nacional da Indústria, 1 do Clube dos Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, um do Centro Industrial, um da Federação das Indústrias e outros três escolhidos entre os presidentes de associações de serviços educacionais e de serviços sociais.

Haverá no recinto da Feira de Amostras serviço aduaneiro, restaurantes de classe e populares, bares e serviço de café e mate, assistência médica e de cirurgia de emergência, seguros gerais, atividades fotográficas, cinematográficas e bancárias. O autor do projeto indicou como ideal para localizar a Exposição a área circundante da lagoa Rodrigo de Freitas.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

CPI "Globo-Time-Life" Tem Discussões no Fim

Foi encerrada, ontem, a discussão do Projeto de Resolução 190/66 que aprova as conclusões da CPI para apurar os fatos relacionados com a ligação da rádio e jornal «O Globo» com a imprensa estrangeira, das revistas «Time» e «Life», com pronunciamentos do sr. Eurípedes Cardoso de Meneses (ARENA) a favor do arquivamento do processo, e dos srs. Mário Piva, Gastone Ridi (MDB) contra a medida proposta.

O sr. Daso Coimbra (ARENA-RJ) comunicou a reunião hoje em Brasília das bancadas carioca e fluminense, lideradas pelo senador Mário Martins (MDB-GB), para tratar da formação de uma frente composta das duas bancadas, objetivando a solução de diversos problemas, particularmente os de energia elétrica e transportes, que afligem as populações dos dois Estados.

VIADUTO

No pequeno expediente falaram os srs. Getúlio Moura (MDB-RJ), que formulou apêlo ao ministro Mário Andreaza, dos Transportes, solicitando a aplicação da verba de NCr$ 60 milhões na construção do viaduto sôbre a EFCB na estação de Nova Iguaçu, no Estado do Rio, velha aspiração da população daquele município fluminense.

ALUGUÉIS

Cunha Bueno (ARENA-SP) encaminhou à Mesa projeto suspendendo a aplicação de dispositivos da Lei do Inquilinato. Pretende o parlamentar paulista que, pelo prazo de um ano, sejam suspensos os efeitos da correção monetária nos aluguéis de prédios urbanos, prevalecendo no interregno os fixados antes da última elevação do salário-mínimo.

STM

Henrique La Roque (ARENA-MA), assinalando a passagem de mais um aniversário da institucionalização do Superior Tribunal Militar que, ao longo de seus 159 anos de existência apresenta extraordinária vivência jurídica.

CRIMES

Pais de Andrade (MDB-CE) denunciando a «onda de crimes que se avolumam no Ceará».

ARROZ

Benedito Boa Sorte (ARENA-GO), comentando a disparidade do preço do arroz em Goiás e solicitando providências às autoridades no sentido de um exame mais detalhado do problema, impedindo o êxodo rural dos ruricula

Negrão Discute o Esvaziamento

O governador Negrão de Lima debaterá, hoje, com as classes produtoras os problemas que vêm causando o esvaziamento econômico, no Rio, tendo em vista, principalmente, os índices de vendas, que acusaram, no período de fevereiro de 66 a fevereiro de 67, um decréscimo de 35,7%.

Os empresários, segundo se informa, farão diversas reivindicações ao sr. Negrão de Lima, tomando por base a nova diretriz adotada pelo presidente Cost ae Silva no desenvolvimento da política econômico-financeira do país.

Glória Sem Mar Quer o Turismo

MONTEVIDEU, 4 — Glória Ivone Girona gosta das aventuras do mar, entretanto, embora habilitada a capitanear qualquer barco de cabotagem, já com sete mil milhas no exercício de sua profissão, resolveu dedicar-se ao turismo. Alega que, após vários anos de estudos, num curso da Escola de Indústrias Navais da Universidade do Trabalho, não pode chegar a um pôsto superior, porque os motivos óbvios a privam de estudar na Escola Naval da Armada Nacional a fim de tornar-se capitão. Na nova profissão, considera um crime, que merece multa, um uruguaio conhecer a Europa e não ter visitado, ainda, os pontos turísticos de seu país. (Trp)

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRAFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).

ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 — (Rêde interna)

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja, Tels.: 32-9596 — 32-0036 — .... 32-2675 — 32-8103

RECEPÇÃO DE ANUNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, sala 2.

CASCADURA — Av. Suburbana, 10 002, sala 315.

COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.

CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 1 — Tel.: 42-2910.

CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.

GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.

MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: ...... 29-3861.

SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles, 190 — sobrado.

TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso). Tel.: 48-0685.

PENHA — Av. Brás de Pina 59 — s/201-202 Tel.: ... 30-8874

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54, - 7º andar — Conj. 8. Tels.: 43-7060 — 33-1254.

Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar, gr. 804. Tel.: 44-44.

Brasília — Av. W-3, quadra 16 casa 66. Tel.: 0678.

Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 404.

Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1855.

Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 962, sala 901. Tel.: 42-13.

Fortaleza — Av. Tenente [illegible] [illegible], 1400.

Brasil na Linha de Paulo VI

O marechal Costa e Silva, em seu pronunciamento das 11h30m de hoje, definindo a política externa do govêrno, falará mais do que estava previsto: o discurso de quatro laudas foi consideràvelmente ampliado, devendo ser a defesa da integração da América Latina, nos têrmos da última encíclica papal.

O sr. Magalhães Pinto, por sua vez, antecipou que, na conferência de Punta del Este, o Brasil defenderá a tese de tornar-se a ALALC mais produtiva e mais objetiva, não levando nenhuma reivindicação isolada, mas pleiteando várias medidas no âmbito continental, nos têrmos do que dirá hoje o chefe da nação.

DEFINIÇÃO DA POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA

Algo foi acrescentado ao pronunciamento que o presidente Costa e Silva fará hoje no palácio do Itamarati, quando definirá a linha da política externa a ser adotada por seu govêrno, pois o texto que seria de apenas quatro laudas será mais substancioso.

ENERGIA ATÔMICA

O pronunciamento do marechal Costa e Silva será presenciado por alguns representantes diplomáticos estrangeiros, pois foram todos informados, mas não especialmente convidados. Além de se referir à integração da América Latina, conforme citação que irá fazer da última encíclica papal, o presidente defenderá a utilização da energia atômica para fins pacíficos. Entretanto, defenderá com mais ênfase a integração dos países subdesenvolvidos do Continente, através dos recursos oferecidos pelas mais avançadas conquistas da ciência e da tecnologia. Dirá que, só assim, as nações latino-americanas se verão livres das tensões.

FALA MAGALHÃES

Após despacho de três horas com o marechal Costa e Silva, o chanceler Magalhães Pinto afirmou que em Punta del Este o Brasil vai defender a integração econômica e cultural da América Latina, além de apresentar tese no sentido de tornar a ALALC mais objetiva, não levando nenhuma reivindicação isolada.

Esclareceu que a nossa posição será a definida pelo presidente da República no pronunciamento que fará hoje no Itamarati. Acrescentou que se, durante a reunião preliminar de chanceleres, surgir tese *extra-agenda*, terá êle de consultar o presidente sôbre a posição a adotar.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Indecisões do Govêrno Apressam Definição do Líder Oposição

OTACÍLIO LOPES

Não é pròpriamente um dado nôvo, mas uma conseqüência o que se há de registrar no discurso que o líder do MDB, Mário Covas, pronunciará na Câmara dos Deputados. A oposição anda aturdida entre combater e aderir e a pressão do grosso da bancada fôrça o líder a um pronunciamento que defina a posição de equidistância ou de descompromissos da oposição com os radicalismos que a infestam. Nem ir a Costa e Silva nem banir o ingresso do presidente do partido na comitiva presidencial que se deslocará a Punta Del Este. Entre as duas posições a reivindicação revisionista que não é uma proposta de entendimento, mas que não deve significar a abertura para o diálogo, porque a iniciativa desta cabe ao govêrno.

A oposição, com razões maiores que o govêrno, não deu muita importância ao noticiário sôbre a existência de guerrilhas no território nacional, pelo pressuposto de que não as estimula nem as considera uma saída ou um caminho para a redemocratização do país. A tônica do dia foi o discurso do senador Josafá Marinho, com a solidariedade da cúpula partidária, registrando o absurdo da aplicação de uma legislação perempta (a dos Atos Institucionais e Complementares) e o pudor da aplicação das Leis de Segurança e de Imprensa por mais viciadas e inconstitucionais que sejam. A atribulação oposicionista, no particular, encontra as hostes governistas numa perplexidade que não denuncia, até o regresso do presidente da Conferência de Punta Del Este, rumos definidos a seguir.

PONTO CRÍTICO DO GOVÊRNO

Não tendo estabelecido ainda decisões definitivas na esfera política, mas apenas prometida uma linha de continuidade ao substancial da política revolucionária, o govêrno não se desvencilhou dos próprios problemas. A saber: (1) Consolidação dos Decretos-Leis do marechal Castelo Branco, (2) Leis Complementares à Constituição, (3) Presidência do Congresso Nacional, (4) Revogação ou revisão das Leis de Imprensa e de Segurança Nacional.

O problema da presidência do Congresso que se transformou num caso político está indo longe demais e nêle está sendo mergulhada uma liderança que se afirmou nos últimos acontecimentos — a do presidente do Senado, Auro Moura Andrade. A oposição concorda com a revisão constitucional, mas os líderes do govêrno têm instruções para topar a parada no terreno em que fôr colocada, até mesmo como um teste. A esta altura ou o senador Moura Andrade recua, saindo pela tangente do "beau geste", ou o seu futuro político será um caminho de espinhos.

O DOCUMENTO CITADO

O senador Vasconcelos Tôrres, que costuma ser fiel à liderança Krieger, no episódio da presidência do Congresso é um discrepante. À tarde, chamava a atenção dos jornalistas para uma carta do senador Carvalho Pinto, ao presidente da ARENA:

— É um documento modelar pelos conceitos e pela elevação a linguagem, dizia o representante fluminense.

PASSAGEM NO BOLSO

O presidente da oposição, Oscar Passos, pode considerar-se de passagem no bôlso, na comitiva presidencial a Montevidéu. Os nomes mais respeitáveis da oposição estão todos de acôrdo em que seria não apenas desprimoroso, mas um atestado de minoridade política que o partido negasse respaldo ao seu presidente para comparecer e opinar numa reunião em que está em jôgo o destino internacional do país — e não de uma facção. O deputado Adolfo de Oliveira lembra, com oportunidade, que a oposição abriu os pulmões contra o govêrno Castelo Branco porque esqueceu-se da oposição nas negociações preliminares de Buenos Aires. "Que autoridade nos resta agora — pergunta — para deixarmos de comparecer a Punta del Este?"

DISPONIBILIDADE DISPONIVEL

O industrial Fernando Gasparian, que era membro do Conselho Nacional de Economia, extinto segundo a nova Constituição, estêve em Brasília para demitir-se de vez da disponibilidade remunerada em que estava fantasiada a sua demissão. O govêrno lucra com uma poupança de mais de 40 mil cruzeiros novos. O ex-conselheiro continua um crítico da política econômico-financeira do govêrno:

— Imaginem — comenta — que no ano passado nossas emprêsas pagaram mais juros do que de salários devidos aos empregados. Alguém de bom-senso aprova isso?

UM SOLITARIO EM BRASÍLIA

Confessa o deputado Pedroso Horta que desde a renúncia do ex-presidente Jânio Quadros, que lhe coube como ministro da Justiça entregar ao presidente do Senado, jurou nunca mais pôr os pés em Brasília. Verificou que a cidade não tinha culpa dos acontecimentos em que foi envolvido e candidatou-se com êxito a uma cadeira na Câmara Federal. Entre êle, Pedroso, e a capital gerou-se porém um abismo que só o tempo há de vencer. Até o momento — confessa — não conseguiu impor o raciocínio às células nervosas que o comandam. E, lastimoso: "contemplo a solidão de estar sòzinho e sei que é horrível".

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

AÇÃO PROVOCA DEGÊLO

PAULO ZINGG

VENCENDO uma série de dificuldades o govêrno Abreu Sodré começa a ganhar coesão e eficiência no trato da coisa administrativa e nas suas relações com diversos setores sociais. E' um Herbert Levy solucionando velhos problemas da agricultura e agora anunciando que vai lotear e vender a sitiantes uma fazenda do govêrno na região sul do Estado. E' um Firmino Freitas enfrentando corajosamente o problema de deficit ferroviário. E outros exemplos poderiam ser citados em todos os setores em que o govêrno começa a agir e a enfrentar os problemas. Há, entretanto, um setor em que se trabalha ativamente, desde o primeiro dia, com firmeza de objetivos e com a finalidade de atender aos mais necessitados da ajuda oficial. E' o setor que Maria Abreu Sodré comanda no velho Palácio dos Campos Elíseos, transformado em quartel-general da assistência social do govêrno paulista. A primeira observação a ser feita é o grande movimento, o volume de medidas práticas assentadas, sem o exibicionismo do passado, sem publicidade e sem ofender os que precisam de auxílio.

A tragédia de Caraguatatuba permitiu que a primeira dama paulista mobilizasse o meio mundo para socorrer a cidade sofredora. Entretanto, algo aconteceu que não deve ser menosprezado como sintoma político de degêlo de uma situação incômoda para o govêrno e ameaçadora para o futuro do país. Foi a atitude dos universitários paulistas, de tôdas as faculdades, que se apresentaram em massa nos Campos Elíseos para prestar serviços de socorro à população de Caraguatatuba. Sem entrar no debate de posições políticas, os universitários atenderam ao apêlo de Maria Abreu Sodré e trabalharam como leões dias e noites para reunir, classificar roupas, medicamentos, alimentos etc., organizá-los e assegurar a sua remessa para o litoral norte. Moças e rapazes das três universidades da capital uniram-se sob o comando da primeira dama e trabalharam para assistir os paulistas flagelados em Caraguatatuba.

Essa atitude dos estudantes, representando um degêlo político, pode ser o sintoma de uma reviravolta da atitude da classe estudantil frente aos governos emanados da Revolução de Março. A ação dinâmica de um govêrno preocupado com os problemas que afligem a população pode assegurar uma reviravolta em maior escala.

ORDEM DE COSTA E SILVA: ESCOLA EM TODO QUARTEL

O presidente da República cumpriu, ontem, o que antecipou a Ibrahim Sued nos Estados Unidos: vou instalar uma escola em cada quartel. No despacho matutino com os três ministros militares determinou que fôsse transmitida determinação aos comandantes de unidades para que providenciassem a construção de uma escola de alfabetização junto aos estabelecimentos do Exército, Marinha e Aeronáutica, de forma a fazer de cada centro militar uma trincheira no combate que deve empolgar o país inteiro contra o analfabetismo.

À tarde, os ministros Lira Tavares, Márcio Sousa Melo e Augusto Radmaker retornaram ao gabinete presidencial e ouviram explicações sôbre o discurso a respeito da posição do Brasil em Punta del Este.

NAS CONTAS E SEM MISTÉRIO

O homem misterioso do govêrno Castelo Branco finalmente aparece — em fotografia. É o general Golberi do Couto e Silva, que comandou o Serviço Nacional de Informações, de onde partiam os dados para o ex-presidente aplicar o AI-2. Agora, sua função é outra: assumiu cargo de ministro no Tribunal de Contas

Magalhães Levou Todos os Pedidos a Costa e Silva

O chanceler Magalhães Pinto estêve, ontem, em Brasília, para debater os últimos problemas sôbre a reunião de cúpula, em Punta del Este, tendo em vista, inclusive, o discurso que o presidente Costa e Silva fará sôbre a política exterior, enunciando as metas de nosso país, no encontro dos chefes dos Executivos da América Latina.

Segundo o "DN" apurou, o ministro das Relações Exteriores levou o relatório do embaixador Mauri Gurgel Valente, contendo as reivindicações que os países latino-americanos poderão fazer na conferência de presidentes, levando em conta as discussões da reunião preliminar ocorrida, há quinze dias, em Montevidéu.

INTEGRAÇÃO ECONÔMICA

O sr. Magalhães Pinto já recebeu as instruções do marechal Costa e Silva para a XI Reunião de Consulta que realizará a última etapa dos trabalhos a serem debatidos pelos chefes dos Executivos do Continente. Neste sentido, o Brasil não fará qualquer reivindicação de caráter político, tentando, apenas, intensificar o comércio brasileiro, de forma multilateral, a fim que a integração econômica da América Latina venha contribuir para o desenvolvimento das nações da OEA, visando, principalmente, a paz e a tranqüilidade dos povos.

POSIÇÕES POLÍTICAS

O pronunciamento do presidente Costa e Silva está sendo aguardado com grande expectativa nos meios diplomáticos, uma vez que a ação do Brasil, no plano internacional, dependerá da diretriz a ser dada, desde hoje, pelo chefe do Executivo. Comenta-se, neste sentido, que o discurso, de quatro laudas, dará maior ênfase aos problemas continentais financeiros do Continente, levando as posições políticas para serem adotadas nas reuniões internacionais, conforme a colocação de cada país, nas questões e os interêsses do Brasil.

PRIMEIROS IMPASSES

O chanceler Magalhães Pinto embarcará, depois de amanhã, para o Uruguai, a fim de participar da conferência, em nível de ministros das Relações Exteriores, que se fará nos dias 8, 9 e 10, em Punta del Este, antecedendo o encontro dos presidentes da América Latina. Os representantes brasileiros levarão em conta os impasses surgidos no primeiro encontro entre os embaixadores que prepararam os trabalhos iniciais para a conferência de cúpula, dentro de uma semana.

MISSÕES DIPLOMÁTICAS

Por outro lado, o Itamarati distribuiu, ontem, nota oficial, informando que os governos brasileiros e do Líbano, tendo em vista as boas relações existentes entre os dois países e objetivando maior intercâmbio, decidiram elevar as missões diplomáticas em níveis de Embaixada.

Cem Anos Depois os Reis se Unem

LISBOA, 4 — Os corpos do rei Miguel e da rainha Adelaide serão trasladados da Alemanha e da Grã-Bretanha, para se reunirem, amanhã, nesta cidade, depois de um século de separação, em uma cerimônia solene, às quais estarão presentes o antigo rei de Portugal e os pretendentes ao trono.

Aviões da Fôrça Aérea Portuguêsa transportam as urnas que serão recebidas com tôdas as honras militares, e conduzidas para o Panteão Real da igreja de São Vicente, em carruagens cobertas com o emblema real português.

HISTÓRIA

O rei Miguel foi derrotado por seu irmão, Pedro IV, durante a guerra civil, e morreu no exílio, em 1866. A rainha Adelaide sobreviveu-o, falecendo em 1909. Portugal proclamou a República em 1910, mas a Constituição faculta aos monarquistas o exercício de algumas atividades políticas limitadas.

SENADO FEDERAL

MDB NÃO NEGOCIOU COM A ARENA A CABEÇA DE AURO

O sr. Aurélio Viana (MDB-GB) refutou, ontem, às notícias de que o MDB estaria negociando um acôrdo, no Congresso, para o sacrifício do presidente Moura Andrade e afirmou que a oposição não está com Pedro, contra Auro ou a favor de Auro, contra Pedro, ao desejar que o projeto de alteração do regimento interno do Congresso não modifique o princípio constitucional.

O sr. Daniel Krieger confirmou, acrescentando nunca ter havido acôrdo entre a ARENA e o MDB para sacrificar a cabeça do presidente do Senado, «mesmo porque êle não é João Batista», mas reconheceu que existe um projeto de emenda ao regimento comum para definir competências e que «aquêles que se sentirem prejudicados devem recorrer à Justiça, cuja decisão nós acataremos».

DIRÁ VERDADES

Mais adiante, o sr. Daniel Krieger disse que «homens que envelheceram na defesa de princípios democráticos e que sempre os serviram com lealdade não recebem lições de quem quer que seja, porque têm o direito de ter o crédito de seus companheiros de representação no Senado da República».

Acentuando:

«Não quero deter-me em pormenores, mas se me levarem a deter-me, irei demonstrar certas verdades e certos fatos. Não me deterei se fôr solicitado a isso, porque acima de tudo ponho os meus deveres de consciência».

Referindo-se ao projeto de emenda do regimento, disse o líder do govêrno:

«Não falei a nenhum companheiro para que assinassem em nome do partido, falei e argumentei porque êste é o meu dever. Respeitei os que divergiram, porque achei que é matéria de entendimento, de interpretação. Agora, a esta altura da vida, não recebo lições de ninguém».

VIOLENCIA JURIDICA

Comentando o desfecho do caso do jornalista Hélio Fernandes, o sr. Josafá Marinho (MDB-BA) afirmou que «se o govêrno não praticou ato de violência contra a pessoa dêsse cidadão, acaba de afrontar a Ordem Jurídica oriunda da Constituição que entrou em vigor a 15 de março, por haver aprovado o parecer do ministro da Justiça, que concluiu pela subsistência dos atos institucionais e complementares e de sua aplicação ampla, notadamente aos que foram atingidos no período discricionário, pela suspensão de direitos políticos».

Desdobrando longamente a tese da ilegitimidade da legislação revolucionária, no que colidir com a nova constituição, o sr. Josafá Marinho disse não haver fórmula jurídica capaz de conciliar a vigência da Carta Magna, proposta pelo próprio govêrno revolucionário, para institucionalizar a revolução, com os atos discricionários sucedidos ou superados pela carta maior.

Em aparte o senador Antônio Balbino (MDB-BA) disse que a argumentação do ministro da Justiça na exposição de motivos do caso do jornalista Hélio Fernandes para mostrar a validade dos atos institucionais e complementares «é uma luxuosa invocação de fantasmas».

TEMA IMPORTANTE

Ressaltando que falava em seu nome particular, o sr. Wilson Gonçalves (ARENA-CE), vice-líder do govêrno, aparteou o sr. Josafá Marinho para hipotecar solidariedade à tese do parlamentar baiano, dizendo que «uma vez promulgada a Constituição, automàticamente estarão sem eficácia os Atos Institucionais do govêrno revolucionário, pois, além de ser essa a tese que mais se afina com o nosso pensamento jurídico, é o que temos no exemplo da história político-jurídico do país, desde a implantação da República: todos aquêles atos provisórios praticados pelos governos provisórios que se instituíram, tiveram os seus efeitos cessados uma vez promulgada a respectiva Constituição».

REVISÃO

Ao final de seu pronunciamento, o sr. Josafá Marinho conclamou o govêrno a rever sua decisão no caso do jornalista Hélio Fernandes, a fim de que todos possam estar certos de que de fato o país entrou no estado de direito e de respeito à ordem constitucional.

Emendas da Oposição

TEMOS insistido sempre — e é necessário insistir — na conveniência de o partido do govêrno, o partido da Revolução de 64, com sua representação absolutamente majoritária no Congresso, tomar, logo a si, a tarefa indispensável de corrigir vários erros que vieram do primeiro govêrno revolucionário, em vez de entregar essa bandeira inevitàvelmente vitoriosa à corrente oposicionista. Constitui, sem dúvida alguma, grave êrro político, pela repercussão na opinião pública, conceder ao adversário êsse privilégio de — se não conseguir — pelo menos lutar por uma revisão que se impõe aos olhos de todos e até mesmo do govêrno, por mais que êle, levado por motivos sentimentais, o disfarce.

Já lembramos aqui que, estando o Executivo tolhido por certo sentimento (certo ou errado) de respeito e solidariedade para com o govêrno imediatamente anterior, o que o inibe de tomar a iniciativa da necessária revisão, cabe ao Legislativo fazê-lo. O que não é difícil e é de tôda a conveniência.

☆

Há coisas necessitando absoluta e imperiosamente de revisão — todos o sabem, até o govêrno. Há a ab-rogação indispensável da monstruosa Lei de Segurança, senão na sua totalidade revogação, «tout court», ao menos nos seus dispositivos mais draconianos, como, por exemplo, os que aplicam penas rigorosas tão-sòmente com o recebimento da denúncia, sem qualquer julgamento. Há a revisão, também, na Lei de Imprensa, arrancada ao Congresso em condições pouco decorosas. E há até mesmo dispositivos da própria Constituição que não podem de modo algum perdurar, sem sérias e imediatas crises, filhos do processo lamentável de açodamento e coerção com que foi elaborada a nova Carta. (Os constitucionalistas mais exigentes distinguem Constituição de Carta, dando esta última denominação àquela que é outorgada, mas a Lei Magna que agora temos pode ser bem considerada como pràticamente outorgada, nas condições em que foi feita).

A revisão urgente e indispensável de alguns dispositivos da nova Carta pode começar precisamente com aquêles responsáveis por êsse ridículo entremez que se forjou em tôrno da presidência do Congresso. O que não é apenas, como se disse, uma disputa de vaidade pessoais — porque, na verdade, a questão deve ser encarada e solucionada sem levar em conta as pessoas atualmente ocupantes dos lugares, mas, sèriamente e ùnicamente, como solução definitiva, para o futuro, o cumprimento da Constituição. O fato concreto é que existe, na Carta, um artigo que se choca frontalmente com vários outros. Logo, a única solução lógica é revogar seja êsse artigo seja os outros conflitantes. Não há outra saída. Certa coisa não pode, ao mesmo tempo, ser e não ser. Os escolásticos já o exprimiam dizendo: **«Esse et non esse non potest esse».** (Ser e não ser não pode ser).

Outro êrro grave existente na Constituição de 67 é o que êste jornal levantou, a do artigo das Disposições Transitórias, que, concedendo certos favores aos ex-combatentes da FEB, inclui entre êles o da promoção automática, dependente apenas de interstício e de vaga. O que, como todo o mundo compreende, perturbará terrivelmente o sistema de promoções nas Fôrças Armadas, baseado na antigüidade e no merecimento.

Coisas dessa espécie exigem revisão imediata — justamente porque são formadoras de crises imediatas.

☆

Ora, havendo tarefa urgente assim a cumprir, o govêrno e o partido do govêrno se encolhem. Têm pudor de melindrar o govêrno que passou e, quanto à Constituição, têm mêdo de que, a pretexto de corrigir alguns equívocos, se aproveite a oportunidade para emendar a tôrto e a direito, inclusive tentando coisas inconvenientes. (Mas o govêrno, com sólida maioria no Congresso, não devia isto temer).

Desta forma, a oposição, com o campo livre que lhe deixam, pode formar aos olhos do povo sua imagem favorável, pleiteando reformas que todos sentem necessárias e fazendo-se ver como a única das duas correntes partidárias que quer as coisas direitas. O que é um **«handicap»** muito desagradável para o partido do govêrno e o próprio govêrno — que, ao contrário do anterior, não vive à caça da impopularidade.

Contudo, há um dado interessante na atual conjuntura política. É que a oposição, embora assim beneficiada, não se aproveita bem dessa vantagem. Foram divulgadas há pouco as dez emendas que o chamado MDB pretenderia apresentar êste mês, nesse movimento revisionista. E, estranhamente, não são essas emendas aquelas que se impõem e se mostram inadiáveis, com o que a oposição poderia lavrar um tento.

Segundo divulgação feita, as dez emendas seriam as seguintes: 1) Eleições diretas (reivindicação que, embora aceitável e popular, é, no momento, ainda muito polêmica e, de qualquer maneira, adiabilíssima, porquanto só daqui a mais de três anos teremos eleições presidenciais; 2) Modificação em algumas partes do capítulo dos direitos e garantias; 3) Modificação no capítulo da ordem econômica e social, facilitando a intervenção do Estado no setor econômico; 4) Limitação da faculdade de presidente da República de expedir decretos-leis; 5) Supressão do fôro militar para julgamento de civis; 6) Modificação nos dispositivos sôbre estado de sítio; 7) O mesmo quanto à intervenção nos Estados; 8) Modificação nas disposições tributárias; 9) Ampliação da competência do Congresso em assuntos financeiros; 10) Alteração das disposições sôbre eleições municipais.

☆

Como se vê, nada com a nota de urgência, constituindo tudo um programa revisionista a longo têrmo, que pode ir sendo estudado e resolvido paulatinamente. Ora, essa é precisamente a posição do govêrno: acha êle que ainda é cedo para se proceder a qualquer revisão e se deve esperar que a nova Carta tenha «funcionado» para que a experiência ensine quaisquer modificações necessárias. E a oposição, pelos menos ao que foi divulgado, está com um programa sem imediatismo, que, em última análise, concorda com a posição do govêrno.

Perde assim a oposição uma vantagem que a outra facção, por desídia ou inadvertência, lhe tinha dado de mão beijada. É certo que um programa dessa ordem, dêsses dez itens, sem o acúleo da premência, antes perfeitamente adiável, não logrará qualquer êxito. A corrente majoritária poderá recebê-lo tranqüilamente para digeri-lo com calma — em um, em dois, em quantos anos? — Porque na realidade não há pressa quanto à matéria argüida. E, o que é pior, o que é realmente necessário e urgente, pela omissão de ambas as partes, fica aí gerando crises insolúveis. Há êrro decerto nessa política.

Linha de Menor Resistência

O GOVÊRNO adotou a linha de menor resistência no caso dos interinos da previdência do trabalho demitidos pela situação anterior. O dito fica por não dito. Quer dizer, os interinos exonerados voltam para suas funções como se nada houvesse acontecido.

Apenas, institui-se uma comissão para examinar o assunto e sugerir a solução definitiva. Não é difícil, entretanto, antecipar o resultado dos trabalhos dessa comissão.

Esse problema de interinos, entre nós, acompanha, com ligações indissolúveis, os altos e baixos das competições partidárias. Constitui um dos percalços da instabilidade política em que sempre temos vivido. Poderia, contudo, encontrar um paradeiro. Nunca, porém, como há pouco se tentou fazer. O próprio govêrno Castelo Branco teria encaminhado melhor o problema se o tivesse atacado com mais método, substituindo aos poucos os interinos por concursados, em doses insuscetíveis de criar impactos sociais.

O que se fêz provocou uma reação contra a qual não se vê capaz o atual govêrno de enfrentar com êxito. A demissão em massa de milhares de servidores não pode deixar de produzir traumatismos no corpo social, principalmente numa fase, como a que atravessamos, de recesso geral.

Para eliminar a praga do empreguismo, o caminho a percorrer ainda se abre à nossa frente.

Até porque seu antecessor, a êste respeito, não deixou precedentes embaraçosos. Ao contrário. Procurou, por assim dizer, limpar a área. A vassoura usada é que foi demasiado pesada e áspera.

Obras em Ritmo Lento

ESTÃO sendo realizadas algumas obras de limpeza e desvio de curso de rios que descem das montanhas da Tijuca e responsáveis pelas inundações de larga área da Zona Norte. Dentre essas torrentes, o Maracanã, o Joana e o Trapicheiros.

Os trabalhos, porém, arrastam-se em câmara lenta. Basta dizer que os montes de ainda continuam, agora convertendo-se em lama formados quando dos últimos aguaceiros, coisa de uns dez ou mais dias atrás, [illegible] insuportável. Nota-se que o Estado não [illegible] ataque de obras simultâneas, mas nem por isso inadiáveis.

A qualquer momento, novas chuvas fortes poderão cair e então os serviços em andamento sofrerão não apenas paralisação, mas sérios prejuízos. O rio Joana, por exemplo, de tal maneira obstruído que qualquer chuva fá-lo transbordar, está sendo objeto de um alargamento ou coisa parecida.

Ainda não saímos da fase dos temporais, embora tivéssemos já entrado na chamada meia estação. Continua a cidade sob o risco [illegible]

MOMENTO INTERNACIONAL

Revolução no Tibet

OS escravizados tibetanos realizaram mais uma tentativa com o propósito de livrar-se do jugo chinês. Não obstante, a notícia quase não teve repercussão na imprensa. Conforme fontes chegadas ao «Dalai Lama», realizou-se durante o mês passado uma série de protestos em grande escala contra a China, quando intervieram mais de 7 mil tibetanos.

O levantamento foi brutalmente suprimido. Acredita-se que as represálias continuam ainda e são terríveis. Alguns refugiados que escaparam de Bhutan e Sikkin, afirmam que a vida e cultura tibetanas atacadas pelos chineses foram a causa principal da revolta. Outras causas foram a colonização do Norte do Tibet pelos camponeses chineses e o genocídio étnico dos tibetanos.

Em seus esforços para purgar elementos anti-Mao, os guardas vermelhos dirigiram também seus ataques a altos funcionários tibetanos que até agora colaboravam com a China. De acôrdo com declarações de refugiados, entre os altos funcionários religiosos purgados estão Rading Rimpoche e Lhuazum Rimpoche, do renomado mosteiro Sera e Tadkhar Rimpoche do mosteiro de Drepung.

O correspondente em Darjeeling do diário «Calcutta Statesman» informou recentemente que entre os funcionários purgados o mais importante é o Yamphael Pandatstang quem retornou a Lhasa o ano passado depois de ter permanecido alguns anos refugiado na Índia. Os chineses fizeram-no vice-presidente do Comércio da Região Autônoma do Tibet. Agora foi pùblicamente humilhado e pôsto a trabalhar sob ordens dos guardas vermelhos.

Em sua cruzada contra «o velho pensamento» os guardas vermelhos deram a conhecer uma declaração de 20 itens que ordena o retiro de tôdas as imagens religiosas e o cessamento de tôdas as práticas religiosas. A celebração Malam, a mais importante festa religiosa do Tibet, foi proibida. Os mosteiros foram convertidos em células comunistas onde a juventude recebe instrução dos «ensinamentos de Mao».

O genocídio étnico no Tibet está sendo feito da seguinte maneira: Os colonizadores chineses estão sendo convocados para que casem com mulheres tibetanas e isto vem acontecendo de maneira maciça. Como esta campanha de genocídio mediante o matrimônio está sendo ativada vigorosamente, já não existe pràticamente mulher tibetana em idade de casar, livre. Os guardas vermelhos difundiram recentemente uma declaração que segundo êles foi assinado por monjas e religiosas tibetanas, na qual expressam sua intenção de abandonar o celibato e casar-se com chineses.

Os refugiados não puderam dizer nada sôbre o Panchen Lama. Sabe-se sòmente que foi pùblicamente denunciado em Lhasa e acusado de ter contato com o «Dalai Lama» e com o govêrno indiano. Segundo a acusação, foram encontrados arsenais de armas que pertenciam ao Panchen Lama. Ignora-se o que sucedeu depois desta denúncia.

MOMENTO ECONÔMICO

A Nova Punta Del Este

A PRIORIDADE concedida à integração econômica e ao desenvolvimento da América Latina no temário da próxima conferência de alto nível dos países americanos, em Punta del Este, entre 8 e 14 do corrente mês, iniciando com uma reunião em nível de ministros das relações exteriores para culminar com a reunião dos presidentes, com a presença do sr. Lyndon Johnson, parece indicar que os Estados Unidos escolheram a via da integração para encaminhar o seu auxílio ao programa de desenvolvimento econômico da América Latina hoje executado através da Aliança Para o Progresso. Não significa o abandono desta, que já era um esfôrço conjugado, mas o seu refôrço,

A criação de um Mercado Comum, para começar a funcionar em 1970, reunindo a ALALC e o Mercado Comum Centro-Americano estaria na linha do processo de integração, timidamente iniciado através dos acôrdos de complementação industrial tentados paralelamente à liberação do intercâmbio comercial dentro do sistema manifestamente deficiente e insuficiente construído para a ALALC. Depois de meia dúzia de anos de funcionamento, o sistema de negociações produto por produto, estabelecido para a eliminação das barreiras alfandegárias existentes na América Latina para o comércio intrazonal, revelou-se deficiente em relação aos objetivos visados.

Até agora não foi possível alterar o método das negociações, que só poderiam oferecer progressos ponderáveis se se pautassem pela redução linear das tarifas aduaneiras. O nôvo programa esboçado para a reunião de Punta del Este procura chegar a um resultado positivo através de outra via, a da integração, cujas dificuldades, no entanto, não podem ser subestimadas. Entendemos que o processo de integração seria facilitado se esta se fizesse através de etapas regionais, para depois se chegar à integração continental. O Mercado Comum Centro-Americano avançou mais do que a ALALC porque reuniu países de menores dimensões (a área total não vai além de 500.000 quilômetros quadrados), de idêntico estágio de desenvolvimento, unidos por uma via de primeira classe, a Rodovia Pan-Americana, além do transporte marítimo costeiro, que serve aos principais centros urbanos da Costa do Pacífico.

A integração dos países da Bacia do Prata seria mais fácil do que [illegible]

diatamente, para a integração continental. Provàvelmente a tarefa seria facilitada pela união dos países latino-americanos em três ou quatro blocos, os dois já citados e mais um congregando o Equador, a Colômbia e a Venezuela, além de outro que unisse o Chile, o Peru e a Bolívia andina. A integração seria feita por regiões geo-econômicas, como primeiro passo para a integração continental.

O processo de integração requer recursos vultosos. Os Estados Unidos oferecem 1.500 milhões de dólares em cinco anos, uma média de 300 milhões de dólares anuais, como refôrço para os recursos que já vêm sendo encaminhados através da Aliança e que somam uns 1.200 milhões de dólares anuais. Parece muito, mas ainda está abaixo dos 2.000 milhões preconizados pela Conferência de Punta del Este quando foi criada a Aliança Para o Progresso, em 1961. A ajuda, conforme a própria filosofia norte-americana, não seria tudo. Ao lema «comércio, não ajuda» (Trade, nota aid) dos países em desenvolvimento, pode-se, como afirmou Lincoln Gordon, opor «Comércio e ajuda».

Um complementa o outro. Entretanto, a debilidade do comércio exterior da América Latina foi comprovada em excelente estado feito pelo BID. A verdade é que a resistência dos países em desenvolvimento ainda é bastante forte. Êste problema não pode ser resolvido só em relação à América Latina. Por outro lado, a criação de um mercado preferencial para a América Latina, nos Estados Unidos, semelhante ao que existe para os países africanos na Comunidade Econômica Européia, não conta apoio forte nos Estados Unidos, de quem depende a decisão. Êste rápido esbôço das perspecivas de uma concretização do programa da nova Punta del Este, onde nasceu a Aliança em 1961, dá uma idéia dos obstáculos a serem transpostos.

Coeficientes Para Balanços

A Comissão Liquidante do Acervo do Conselho Nacional de Economia fixou, no dia 28 de março último, os coeficientes para a correção monetária aplicáveis ao cálculo de manutenção do capital de giro das emprêsas que tenham encerrado seus balanços em fevereiro de 1967. A Comissão baseou-se nos estudos do Departamento Econômico, tendo estabelecido resolução com a respectiva tabela de coeficientes.

NOTAS POLÍTICAS

MDB Vai a Punta Del Este Sem Assum[ir] Qualquer Compromisso Quanto às Tes[es]

Depois de duas horas de debates, o Gabinete Executivo Nacional do MDB, que havia sido convocado para discutir o programa do partido (assunto completamente omitido no decorrer da reunião), resolveu aprovar, ontem, contra o voto do deputado Osvaldo Lima Filho, a viagem do senador Oscar Passos a Punta del Este, integrando a comitiva do marechal Costa e Silva, que vai para a Conferência Interamericana de Chefes de Estado, a se instalar dia 12 naquela cidade balneária do Uruguai.

A questão foi posta em debate pelo deputado Osvaldo Lima Filho, representando, segundo dizia, quase a metade da bancada oposicionista na Câmara. Entendia que o partido não devia fazer-se representar nessa viagem, pois não deve co-participar das decisões do govêrno.

Ficou claro que o senador Oscar Passos não assumirá qualquer compromisso com o govêrno e nem importa a sua companhia em concordância com nenhuma das teses que porventura sejam defendidas no Uruguai contra as quais o MDB tenha posição contrária.

O deputado Osvaldo Lima Filho lamentou que o presidente do partido tivesse aceito o convite do presidente da Repú[blica] sem que antes ouvisse os seus companhe[iros] de Gabinete e até as bancadas da Câm[ara] e do Senado. Deplorou, ainda, que êle ti[ves]se se apressado em comparecer ao gabin[ete] do presidente, dando impressão ao país [de] que a oposição abdicará dos seus dev[eres] de contrapor-se ao govêrno tôda vez que [o] interêsse coletivo assim o exija.

Houve intervenções, a esta altura, [dos] deputados Henrique Lima, Cid Carvalho [e] do senador Argemiro Figueiredo, para [...] em seguida o próprio presidente do parti[do] informar que, em primeiro lugar, não [se] apressado em ir ao encontro do chefe [da] nação, de vez que dois dias antes receb[era] a comunicação do convite, tanto do líder [do] govêrno no Senado como do próprio min[is]tro das Relações Exteriores, que o visit[ou] em seu gabinete, ocasião em que trocam impressões sôbre a missão.

Além disso, explicou que ouvira tan[tos] companheiros quanto possível, entre os qu[ais] diversos membros do Gabinete, como o s[e]cretário-geral Martins Rodrigues e os lí[de]res Aurélio Viana e Mário Martins. A decisão, portanto, não foi tomada unila[te]ralmente.

FRENTE AMPLA: CAUTELAS NO MDB

Na reunião de ontem do Gabinete Executivo Nacional do MDB não se cogitou da Frente Ampla. O assunto estava, desde a semana passada, na pauta das discussões, mas não chegou a ser focalizado, mesmo porque os seus promotores resolveram adotar uma posição cautelosa, para a qual são vários os motivos.

Um grupo acha que o debate deve ficar adiado para depois de ser anunciada a Comissão Organizadora da Frente Ampla, o que elementos ligados ao deputado Renato Archer adiantavam que poderia sair ainda hoje ou amanhã. Essas mesmas fontes afirmavam que entre os membros da Comissão Organizadora da Frente Ampla figuram os nomes dos senadores Josafá Marinho e Artur Virgílio e os dos deputados Osvaldo Lima Filho e Martins Rodrigues, além — òbviamente — dos srs. Carlos Lacerda e Renato Archer.

Outro grupo, ao adotar a mesma posi[ção] cautelosa, lembrava o recente episódio d[a] irritação do sr. Carlos Lacerda, ao desau[to]rizar o manifesto-programa, elaborado [em] Brasília sem a sua anuência e cuja div[ul]gação precipitada foi atribuída ao deputa[do] Martins Rodrigues.

Nessa ocasião, Lacerda fêz sérias acu[sa]ções à ARENA e ao MDB. Além disso, [de]pois da posse do marechal Costa e Sil[va] o sr. Carlos Lacerda entrou numa posi[ção] de expectativa, dizendo-se sem condições [de] fazer acusações ao govêrno pela inexistên[cia] de razões palpáveis e não desejava cair [no] vazio com increpações desarrazoadas. [De]pois, a notícia de que êle começava a es[tu]dar a possibilidade de compor-se com o [go]vêrno, recebendo, desde logo, a missão [de] chefiar a delegação do Brasil junto à ON[U]. «Nada disso foi desmentido, até agora, [pelo] sr. Carlos Lacerda» — lamentam os fren[tis]tas cautelosos.

Dificuldades Para Amaciamento

Diante dêsse quadro, os srs. Josafá Marinho, Martins Rodrigues e outros líderes da Frente no MDB sentiram-se em dificuldades para prosseguir nos contatos com vistas ao amaciamento dos oposicionistas.

O deputado Renato Archer sentiu êsse esmorecimento e procurou evitá-lo, mas para muitos não houve, da parte do ex-governador carioca, uma reação clara no mesmo sentido. Certas informações que circularam nos últimos dias apenas davam conta de que êle quer aguardar até o dia 15 de abril, para ter um juízo claro dos rumos do atual govêrno. A partir daí, en[tão,] sim, estaria em condições de definir-se.

Consideram alguns próceres oposicio[nis]tas, identificados com a tese, que tam[bém] não lhes cabe outra alternativa a esta al[tu]ra. Não querem abandonar de imediato [o] esfôrço que fizeram pela formação da Fre[nte] Ampla, sobretudo por considerá-la vál[ida] para uma hora de crise nacional. Mas, [por] outro lado, não desejam expor-se ao [ridí]culo de prosseguir nos entendimentos em [re]lação aos quais o sr. Carlos Lacerda pode[ria] não estar mais interessado, segundo susp[ei]tas de alguns.

Artur Virgílio na Frente Ampla

O senador Artur Virgílio (MDB-Amazonas) anda tomado do maior entusiasmo pela Frente Ampla.

Ainda ontem, o antigo líder de Jango estêve longo tempo com o deputado Renato Archer, com quem examinou diferentes aspectos da organização dêsse movimento, que chegou a esfriar sèriamente com a divulgação precipitada de um documento, apontado como manifesto-programa da agremiação, repelido com indignação pelo sr. Carlos Lacerda.

Recomposta a situação, as articulações foram reiniciadas, objetivando a transformação da Frente em partido, na base [das] garantias formais contidas nas declaraç[ões] que o presidente Costa e Silva fêz na s[ua] primeira entrevista à imprensa, quanto [à] liberdade do sr. Carlos Lacerda para or[ga]nizar o terceiro partido, nos têrmos do d[is]posto no artigo 149 da Constituição [da] República.

O senador Artur Virgílio, abordado p[ela] reportagem do «DN», não quis adiantar [de]talhes da sua conversa com o deputado [Re]nato Archer, mas não escondeu sua c[on]fiança na Frente Ampla: «O MDB — ex[pli]cou — está indefinido. Creio que o terce[iro] partido será a solução para nós».

Jânio, Lacerda e Juscelino

Está correndo como certo que o ex-presidente Jânio Quadros iria aos Estados Unidos, para onde o ex-governador Carlos Lacerda já está de malas prontas, a fim de visitar a filha, que estuda em famoso colégio daquele país.

A coincidência da viagem está provocando as mais desencontradas especulações, entre as quais a de que lá se encontrariam casualmente e reatariam a antiga amizade. E em seguida, também por mero acaso, ambos se avistariam com o sr. Juscelino Kubitschek.

Há, ainda, uma outra versão: amigos do sr. Jânio Quadros afirmam que o presidente renunciante não pretende voltar às boas com o sr. Carlos Lacerda, preferindo ter uma conversa com o seu antecessor na presidência da República.

Êsses amigos de Jânio explicam que êle afirma que ainda não atinou com as verdadeiras razões que levaram o sr. Carlos La[cerda] a criar a Frente, suspeitando que [o] único objetivo do ex-governador carioca [é] o restabelecimento das eleições diretas p[ara] poder-se candidatar à sucessão de Costa [e] Silva em 1970, quando, muito mais impor[tante] para o país, no entender de Jâ[nio,] seria a volta da política desenvolvimentista de Juscelino e da política externa indepen[dente] dêle próprio.

O encontro dos dois ex-presidentes c[as]sados serviria para esclarecer muita coisa [e] fixar rumos naquele duplo sentido: na p[olí]tica interna (desenvolvimento) e na ex[ter]na (independência).

Mais ainda: há outras informações [se]gundo as quais o sr. Jânio Quadros faria [um] pronunciamento (indireto, através de p[orta-]voz devidamente credenciado) sôbre o verdadeiro pensamento em relação à Fr[ente] Ampla e outros problemas políticos [da] atualidade.

União Nacional: Arrefecimento

O deputado Amaral Neto tem sido procurado pelos seus companheiros de partido, que desejam saber se ainda está de pé a tese da União Nacional. Depois do primeiro embate, quando grande parte da bancada oposicionista pareceu inclinar-se pela participação no movimento, os dirigentes do partido, entre os quais os srs. Martins Rodrigues, Aurélio Viana, Mário Covas, Ulisses Guimarães, Amaral Peixoto e outros conseguiram desviar o rumo dos acontecimentos, explorando com inteligência dois fatos: 1 — em tais casos, o normal é o govêrno, expondo as razões de seu gesto, pedir a União Nacional, e 2 — a pergunta do presidente Costa e Silva ao deputado Amaral Neto, se êle não considerava muito cedo «para a oposição confiar em mim».

Diante de tais reações e do aparente arrefecimento do entusiasmo do próprio autor da idéia, a União Nacional começou a entrar em processo de decomposição e, em conseqüência, a desaparecer.

Deputados jovens, de maior expres[são] como o sr. Anapolino de Faria e outros, t[am]bém não ficaram alheios à repulsa. En[ten]dem que, sobretudo êles, não têm qualq[uer] compromisso com o govêrno e, por co[nse]guinte, não admitem abdicar um só mom[en]to de seus direitos como oposicionistas.

De outra parte, governistas igualm[ente] repudiam a tese, porque, feita a União, [os] próprios passariam a valer menos, de [vez] que o govêrno não teria mais qualquer di[fi]culdade no âmbito político. Mais reali[sta,] o deputado Tourinho Dantas estimula [o] deputado Amaral Neto a assumir de públ[ico] as responsabilidades diretas de sua atitu[de,] lançando mão de um documento no q[ual] serão recolhidas as adesões ao movime[nto] de União Nacional.

«Não creio — sustenta o parlame[ntar] da Bahia — que mais de 10 ou 12, n[o] momento, estejam dispostos, no âmbito [da] oposição, a acompanhar o deputado Ama[ral] Neto».

SINAL ABERTO

CASTELO NA CASA DE DUTRA

A casa do marechal Eurico Dutra é uma espécie de Meca política brasileira. Enche-se, todos os domingos, de políticos e militares para dois dedos de prosa com o ex-presidente da República. Quem lá apareceu domingo último foi o marechal Castelo Branco, cuja presença causou espanto a uns poucos desavisados.

A êsses que estranhavam a visita, o senador Vitorino Freire esclareceu: "Castelo, quando presidente da República, estêve aqui, na casa do marechal Dutra, mais de [...] vêzes".

E aos que duvidaram d[a in]formação, Vitorino ainda c[on]tou: "Certa vez o mar[echal] Dutra pediu uma audi[ência] ao presidente Castelo [...] Castelo, ao invés de marc[ar] audiência, no mesmo di[a,] do Palácio das Laranjei[ras] veio à casa do marechal [Du]tra saber o que êle que[ria] [...]

Resende: Segurança Contraria Carta

O senador Eurico Resende apontou, ontem, para o «DN», várias falhas na Lei de Segurança começando por afirmar que, da definição do objeto, já decorre o perigo de o cidadão ficar à mercê do juiz, se êste resolver considerar um antagonismo relevante qualquer divergência, inclusive entre oposicionistas e situacionistas.

O vice-líder do govêrno assinalou, ainda, que o texto decretado pelo marechal Castelo Branco é conflitante, em vários pontos, com a Carta de 1967 destacando a perda de emprêgo estipulada pelo artigo 48 do decreto e o teor do artigo 166, que prevê sindicâncias sôbre o funcionamento de jornais, rádio e televisão.

O AMPLO ANTAGONISMO

Disse o sr. Eurico Resende: «O art. 2.o reza que a segurança nacional é consecução dos objetivos nacionais contra antagonismos tanto internos como externos. A palavra inserida no texto generaliza a área de prevenção, de combate e de punição, em nome da segurança nacional. Quer-nos parecer, por exemplo, que a divergência entre oposição e govêrno, no que tange a gastos militares, marca uma posição antagônica; a divergência entre a imprensa e o ministro do Exército quanto à sua orientação, caracteriza uma relação de antagonismo; as manifestações entre a Marinha e a Aeronáutica, no que concerne à aviação embarcada, refletem antagonismo; o debate parlamentar entre a ARENA e o MDB, no que se relaciona com a direção federal das polícias militares, significa, quando há divergência, o antagonismo dos pronunciamentos. São, enfim, dentro do ilimitado e subjetivo conceito da lei, antagonismos internos».

NAS MÃOS DO JUIZ

Assinalou, ainda, o vice-líder do govêrno: «Nem sempre é ocioso dizer que a vida democrática é o palco, titulado e garantido pela Constituição, das divergências políticas e dos antagonismos ideológicos, inerentes aos regimes da liberdade. Dir-se-á que se trata, apenas, de um excesso de conceituação ou de uma redação inadequada e que tais indefinições ou demasias não serão consideradas no processo e no julgamento. Seria assim, realmente, se o artigo 4.º não prescrevesse, de modo imperativo, que, na aplicação dêste decreto-lei, o juiz ou o Tribunal, deverá inspirar-se nos conceitos básicos da segurança nacional definidos nos artigos anteriores. Vê-se, então, que a sorte do cidadão ficará na dependência da interpretação que o juiz possa dar, no campo da generalidade, ao conceito de antagonismo, o que significa conceder-lhe uma faculdade quase legislativa.

Em resumo, o decreto-lei coloca o vocábulo antagonismo diante da flexibilidade e do arbítrio do julgador e a Carta de 1 967 coloca os direitos e garantias individuais — inclusive, e principalmente, o direito de divergir e debater — em têrmos de inflexibilidade de definição. A nosso ver estas duas posições são conflitantes, são antagônicas».

LEI CONTRA CARTA

Ponderou o senador da ARENA: «Inconstitucional se nos afigura o artigo 48, quando prescreve que o cidadão prêso em flagrante ou denunciado com base na Lei de Segurança, fica suspenso do exercício da sua profissão ou emprêgo de qualquer natureza. A Constituição — artigo 151 — prevê apenas suspensão de direitos políticos (jamais os individuais, como profissão e emprêgo), no caso de violação do artigo 150, parágrafo 8. Êste consagra flagrante a liberdade de manifestação de pensamento, de convicção política ou filosófica e prestação de informação». Ora, se a Constituição manda punir, tão-sòmente nos direitos políticos, a lei ordinária não pode, òbviamente, construir outro alvo de perseguição penal. Esta matéria, aliás, foi objeto de amplo debate no Congresso, na oportunidade da elaboração constitucional, e ficou peremptòriamente claro o designio do Parlamento, assentado em têrmos de unanimidade».

IMPRENSA: OUTRA FALHA

«Em conseqüência, a questão permanece como em nossa tradição legal: a perda do emprêgo só se dá como pena acessória, depois de transitada em julgado a sentença, inspirando-se a lei no sábio entendimento de que se presume a pessoa inocente até o seu julgamento definitivo», afirmou o vice-líder governista. «Infringente da Constituição nos parece, também, o artigo 57, que dá ao ministro da Justiça a faculdade de determinar investigações sôbre a organização e o funcionamento das emprêsas jornalísticas, de radiodifusão ou de televisão. Chega-se tranqüilamente a êsse entendimento pela simples leitura do artigo 166, parágrafo 2, da Carta de 1 967, in verbis: sem prejuízo da liberdade de pensamento e de informação, a lei poderá estabelecer outras condições para a organização e o funcionamento das emprêsas jornalísticas ou de televisão e de radiodifusão, no interêsse do regime democrático e do combate à subversão e corrupção». Assim, a ação sindicante do Ministério da Justiça, para se legitimar, depende da fixação, em lei, das outras condições a que se refere o texto constitucional. O carro não pode andar adiante dos bois... Êstes aspectos, pelo menos, devem ser considerados, para que a Lei de Segurança absorva a inspiração da legalidade democrática e se situe sob a égide plena da jovem Constituição. Estamos todos confiantes em que o Congresso se mostrará sensível a êsse trabalho de aperfeiçoamento de uma lei tão necessária e de tão delicadas implicações nos direitos do povo e na ordem jurídica do país».

Bombas Nas Embaixadas Dos EUA e Brasil

MONTEVIDÉU, 4 — A polícia prendeu, hoje, o estudante de engenharia Antônio Tomás Etchenique San Pedro que confessou ter participado das manifestações de ontem em frente à embaixada do Brasil, mas negou ter atirado as bombas que atingiram a entrada do edifício, uma guarita da polícia e algumas árvores.

Durante as manifestações contra a realização da Conferência de Cume, foram lançadas também bombas contra a embaixada dos Estados Unidos, sendo presos o estudante de medicina Luis Eduardo Ballestino Vigil e o fotógrafo Hermes Cuna Castro do «El Popular», que disse ter acompanhado os manifestantes para poder fotografar os fatos para seu jornal.

PROTESTO

As bombas jogadas contra a embaixada norte-americana atingiram o edifício e duas camionetas ali estacionadas, pertencentes a dois funcionários da representação dos Estados Unidos em Buenos Aires e que chegaram ontem a Montevidéu para colaborar nos trabalhos da delegação de seu país na Conferência de Punta del Este.

A manifestação, organizada em pleno centro da cidade foi de protesto pela realização da Conferência e os participantes lançaram boletins contrários à realização, assinados por representantes da Convenção Nacional de Trabalhadores e Federação de Estudantes do Uruguai. (ANSA)

Ibrahim Sued INFORMA

O Ministro Delfim com sua casaca (Ghilardi) manda brasa nos liberais. Joaquim Guilherme da Silveira reapareceu em sociedade no souper dos Lerena

DOM HELDER E O GOVÊRNO

A conversa que o Ministro Albuquerque Lima teve com Dom Hélder Câmara no Recife foi considerada importantíssima.

Sobretudo porque Dom Hélder, líder espiritual, acertou seus ponteiros com o atual Govêrno, elogiando o plano para o Nordeste que Albuquerque Lima vai executar através da Sudene e da Sudam.

O simpaticíssimo Ministro Delfim Neto, apesar de sua extrema afabilidade, está montando um sistema para aliviar o setor econômico-financeiro.

Mas em compensação, disse-me o Ministro da Fazenda que já está com um sistema montado para obrigar a maioria dos profissionais liberais a pagar impôsto de renda, porque a verdade é que mais de oitenta por cento pagam somas ridículas.

Se, de um lado, Delfim Neto, com sua extrema capacidade, tenta diminuir as tensões, por outro lado, com justa razão, deseja aumentar a arrecadação. Manda brasa, Delfim.

A presença de Delfim na Fazenda é, para a nossa geração, um orgulho. Mas também um desafio. E Delfim tem que vencer êsse desafio.

A partir de domingo, esta coluna passa a ser publicada nas tradicionais «Fôlhas» de S. Paulo, e nos dias úteis, nas três edições da «Última Hora» paulista, que agora pertence ao grupo do Sr. Otávio Frias, das «Fôlhas».

O «Vogue», que saiu esta semana, tem na capa um modêlo com a nova moda de penteado: «Príncipe Danilo» ou «taradinha», já adotada pelas Sras. Jean Louis Lacerda e Walter Mattos. Também os cachos é a grande moda em Paris. Elisinha Moreira Salles também está neste número do «Vogue», contando sua viagem à China Comunista.

Será no segundo semestre dêste ano, em Tóquio, o II Colóquio Brasil-Japão, reunindo as comissões nacionais da UNESCO do Brasil e do Japão. Serão realizadas sessões culturais e artísticas em Tóquio, bem como nas regiões de Kyoto e Nara. As duas comissões retomarão assim estudos empreendidos em julho de 1966, em São Paulo.

O presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, homenageará hoje com almôço no Iate o ex-presidente e os ex-diretores do Banco, Srs. Dênio Nogueira, Aldo Franco, Casimiro Ribeiro e Antônio Abreu Coutinho, e o nôvo diretor, Sr. Ari Burger. No último almôço, Dênio e Rui tiveram um grande «pega».

Brasília empossou sua primeira Juíza de Direito, a Sra. Maria Carmem Henriques Ribeiro de Oliveira. Seu marido, Sr. Eduardo Ribeiro de Oliveira, também é Juiz de Direito. O pai de D. Maria Carmem, Sr. José Amado Henriques, é Juiz de Direito em Belo Horizonte. Um de seus avós fôra Juiz de Paz no interior de Minas.

Está com o Ministro Tarso Dutra o Plano Nacional de Cultura, que preconiza, de saída, a reorganização da Biblioteca Nacional. O Plano, que será executado pelo Conselho Federal de Cultura, lhe foi entregue pelo acadêmico Josué Montello.

O Marechal Eurico Dutra recebeu um grupo para conversar sôbre política, comparecendo o Senador Rui Carneiro e o Deputado Amaral Peixoto, ambos da Oposição. A conversa, entretanto, teve que ser suspensa com a chegada do Marechal Castelo Branco, que fôra oferecer sua nova residência ao ex-Presidente Dutra.

O Marechal Dutra ficou muito satisfeito com a visita, e convidou o grupo para uma outra palestra, em que todos os assuntos foram comentados, menos política. A Embaixatriz Maria Martins se incorporou aos novos amigos do Marechal Dutra, que foram chegando.

A missão comercial dos Estados Unidos está satisfeita com os contatos mantidos na Guanabara. Tem sido bastante procurada e isto é incentivo valioso. Seus membros foram recepcionados à noite pelo Embaixador John Tuthill. Em S. Paulo, cêrca de 300 empresários já se inscreveram para conversar. Os contatos prosseguirão em Pôrto Alegre, Recife e Belo Horizonte.

O Embaixador John Tuthill está empenhado agora em conhecer o Planalto Central. Considerou satisfatórios os resultados de sua viagem a Goiânia, onde pretende voltar. Pretende também amiudar suas visitas a Brasília.

De Tripoli, o Chanceler Magalhães Pinto acaba de receber comunicado do Govêrno da Líbia, interessado em estreitar os laços com o Brasil, ao nível de embaixador... O Ministro Luís Gallotti seguindo de carro para Brasília, a fim de reassumir a presidência do Supremo, voltando o Ministro Gonçalves de Oliveira à presidência do TSE.

O Príncipe Bertil, da Suécia, muito extrovertido, revelando na embaixada que gosta de gastar o tempo livre, dedicando-se à cozinha. O Príncipe não se considera alguém diferente de pessoa comum, lembrando que a Família Real sueca é democrática.

Aos que duvidaram de seus conhecimentos culinários, o Príncipe receitou seu «Crepe Príncipe Bertil», que consiste em massa em fôrma de panqueca com môlho holandês. Põem-se os camarões cozidos e descascados no môlho. Depois enrola-se os camarões na panqueca e leva-se tudo ao forno, com queijo ralado. Em seguida, bom apetite.

O Príncipe Bertil, ao entrar na Embaixada da Suécia, foi primeiro apresentado ao mais antigo funcionário brasileiro, com 22 anos de serviços. Na Igreja dos Marinheiros Escandinavos, que visitou, jogou pingue-pongue com o pastor Gunnar Bestberg.

Concorrida a posse do Sr. Evaldo Inojosa na presidência do Instituto do Açúcar e do Alcool. Presentes os Marechais Odilio Denys, Magessi e Cordeiro de Farias, além do Governador Lamenha Filho, de Alagoas. O ato foi presidido pelo Ministro Macedo Soares. Pela primeira vez, o MIC indicou o presidente do IAA, que sempre fôra indicação do Ministério da Fazenda.

Lord Caradon, delegado permanente da Grã-Bretanha nas Nações Unidas, homenageado com almôço no Itamarati. Na ausência do Chanceler Magalhães Pinto e do Embaixador Sérgio Corrêa da Costa, os Embaixadores Ciro de Freitas Valle e professor Haroldo Valadão fizeram as honras da casa.

Compareceram também ao almôço os Embaixadores Gilberto Amado, Donatello Grieco e Meira Penna. Menu: «Caviar frais sur socle», «chateaubriand a la London». Como sobremesa, «glace caju». O Embaixador John Russel acompanhava Lord Caradon.

O Deputado José Maria Alkmim reeleito mais uma vez provedor da Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, onde pretende se aposentar no cargo.

O Sr. Meira Pires recebendo a direção do Serviço Nacional de Teatro das mãos da Sra. Bárbara Heliodora, em solenidade para a qual vieram vereadores e deputados de Natal, mas que reuniu também Maria Fernanda e Joracl Camargo... Os americanos informando à CACEX que desejam importar esquis aquáticos.

Resultado de uma pesquisa que se realizou em Paris indicou que as mulheres preferem as saias às calças compridas e o vestido comum à mini-saia. O «robe-manteau» foi consagrado. Uma surprêsa: a pesquisa indicou que as jovens estão deixando a mini-saia de lado, conscientes de que para ser mulher não é preciso mostrar os joelhos.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

Há pessoas elegantes e pessoas enfeitadas. (Helena Gondim)

D. IOLANDA NA LBA CHAMA TÔDAS AS MULHERES À BATALHA ASSISTENCIAL

Dona Iolanda Costa e Silva foi empossada ontem na presidência da Legião Brasileira de Assistência e disse ao «DN»: «É necessário conclamar tôdas as mulheres brasileiras, de qualquer credo, côr e camada social, para a grande batalha assistencial que vamos empreender».

À cerimônia, a Primeira-Dama foi brindada com um têrço de madrepérolas, braçadas de flôres e uma boina verde, com as iniciais da «Turma Costa e Silva», e exclamou, em tom carinhoso: «Que beleza são êstes meus filhos da Guanabara!».

Dona Iolanda falava, pela primeira vez no Rio, como primeira-dama e presidente da Legião Brasileira de Assistência

Depois, com dona Ema Negrão de Lima no fundo, não conteve o entusiasmo e lançou um aceno para o público

COM HUMILDADE

Dona Iolanda chegou à sede da LBA, às 16h40m, e, logo após assinar o têrmo de posse, subiu ao auditório da Legião, onde foi saudada pela sua antecessora, dona Maria Luisa Muniz de Aragão. Ao iniciar o seu discurso, dona Iolanda disse estar «profundamente comovida, grandemente honrada, cheia de entusiasmo, mas com a maior humildade, é que recebo a missão de dirigir a Legião Brasileira de Assistência. A um tempo comovida e entusiasmada pelo privilégio de poder contribuir para importantes programas, como o da proteção à infância, à adolescência e à maternidade. Entusiasmada e comovida pela oportunidade de cooperar de forma direta, com o govêrno de meu marido, cuja meta, tantas vêzes anunciada, é o Homem; êsse Homem cujo bem-estar é obrigação do Estado; êsse Homem que tem direito à Educação, que deve ser cuidado em sua Saúde e precisa ter facilitada a conquista de sua Alimentação. Êsse cuidado e zêlo, essa preocupação com o Homem é a materialização, no campo social, dos alevantados princípios que produziram a Revolução.

O QUE VAI FAZER

«Inicialmente — disse dona Iolanda — não haverá solução de continuidade. Terão cursos todos os programas já em execução pela LBA. Com referência a Saúde, receberão ênfase: a intensificação das vacinações, os cuidados com a alimentação e a constante preocupação com os recursos materiais. Especificamente deverão ser humanizados os laboratórios, as maternidades e os hospitais infantis. Em todos êles é preciso que existam remédios bons e abundantes. Impõe-se ainda um incremento na educação sanitária e o estabelecimento de uma consciência coletiva que motive e que predisponha à participação nas campanhas de saúde».

DINAMIZAÇÃO

Continuando, disse a nova presidente da LBA: «Na esfera do Serviço Social muito deve ainda ser feito: desenvolver as agências dêsse serviço, os centros sociais, os clubes das mães e outras agremiações que possam colaborar na prestação de serviços a um número sempre crescente de clientes. Contudo, para realizar as tarefas, é indispensável que nossa entidade seja dinamizada; que seja estruturada segundo as mais modernas técnicas de trabalho, para atingir o melhor rendimento. Nessa revisão, nessa reorganização, naturalmente, atenção especial será dada aos servidores, bem como ao sistema contábil e ao patrimônio, que sei bem expressivo. Talvez, porém, a maior necessidade seja a de melhorar a comunicação com os públicos interno e externo da LBA, de cuja ação deve chegar, nítida e vibrante, a notícia, em tôdas as latitudes e longitudes do Brasil.

ANALFABETISMO

Visivelmente emocionada, dona Iolanda prosseguiu: «No Setor Educação, certamente o grande problema do nosso país, pretendo alinhar a LBA entre aquelas fôrças maiores que o Govêrno mobilizará. Espero poder colaborar, intensamente, com o Ministério da Educação e Cultura, na Campanha contra o Analfabetismo. Para essa autêntica cruzada, serão conclamados, não só os nossos legionários que tantos e importantes serviços já prestaram, como tôdas as pessoas de boa vontade. As mulheres brasileiras por certo estarão alerta à clarinada cívica que faremos ressoar por todos êstes Brasis. Em têrmos simples, bastará que cada patrícia, de instrução média ou superior, considere, como ponto de honra, a alfabetização de um adulto ou de uma criança. Lanço, desde já, êste apêlo e tenho a convicção de que amanhã minhas palavras não serão esquecidas».

«CONFIO EM TODOS»

«Desejo, todavia, deixar bem claro — prosseguiu a Primeira-Dama — que a LBA não pretende entrar no campo de atribuição de outros órgãos. Ela não atuará isoladamente, procurará entrosar-se com a administração pública, subordinando-se voluntàriamente à sua orientação técnica. A Legião ligar-se-á, também, a à iniciativa particular, pois na democracia, como hoje é concebida, é importante que aquêles que mais possam ajudem fortemente os menos favorecidos. Lutaremos com tôdas as fôrças — eu vos prometo — para que não faltem recursos indispensáveis para a obra importante que a LBA levará a cabo. Tenho confiança, pois sei que não estarei só».

E finalizando o seu discurso, afirmou: «Confio em muitos. Confio na capacidade e dedicação de todos que trabalham nesta Casa, do mais modesto ao mais graduado dos servidores, confio no apoio dos órgãos públicos. Confio no espírito humanitário dos homens de emprêsa. Confio na generosidade e no patriotismo do povo brasileiro, em particular na extraordinária Mulher do nosso país, cuja bondade, altruísmo e grandeza moral são proverbiais. Confio ainda e, sobretudo, — permitam-me copiar a imagem final do primeiro pronunciamento de meu marido — na ajuda do Todo Poderoso, que sempre tem voltado seus olhos para a terra abençoada pelo Cuzeiro do Sul. Com sua ajuda, não vos desapontarei».

FLASHES

★ Dona Iolanda vestia um costume de Zuzu Angel que também estêve presente.

★ Em meio à multidão que foi abraçar dona Marta Rocha.

★ Ao receber, das mãos da estudante Dina Verônica, o Têrço e a boina, dona Iolanda virou-se para uma amiga e disse: «Viu que beleza que são êstes meus filhos da Guanabara?»

★ Da mesa que dirigiu os trabalhos, fizeram parte: A ex-presidente da LBA, dona Maria Luisa Muniz de Aragão, dona Ema Negrão de Lima, sr. Charles Murtiz e dona Anita Carpenter.

★ Ao fundo, assistindo a cerimônia, o ex-prefeito Sá Freire Alvim.

★ Entre as muitas autoridades presentes, anotamos o major Lair de Andrade, assessor do presidente da República, no Rio, e do presidente do Banco do Brasil, sr. Nestor Jost.

★ Do final da solenidade até descer o elevador, dona Iolanda levou mais de uma hora e meia, abraçando as dezenas de pessoas que foram à sede da LBA.

Além de comer bem, acerta nas bolas: príncipe é craque no bilhar

Sua Alteza Não é Político: Só um Gastrônomo

Uma receita de "crêpe", que tem o seu nome, e é sua especialidade, foi o que o príncipe Bertil, da Suécia, transmitiu ao povo brasileiro, com votos de bom apetite, durante a entrevista que concedeu, ontem, mas não quis falar sôbre política, já que, como os demais membros da família real, é apolítico, recusando-se, por isso, a responder a uma pergunta sôbre a guerra do Vietnam.

Regente da Suécia pois seu sobrinho Karl Gustaf ainda não atingiu os 24 anos exigidos para reinar, Bertil negou ser republicano, mas admitiu que, morrendo seu pai, o rei Gustavo Adolfo, seja levantada a questão e aconteça um plebiscito, tendo admitido que, se a República fôr a forma de govêrno escolhida, seu presidente poderá ser o próprio rei, êle ou o sobrinho.

COZINHAR É BOM

Sua alteza, que tem 55 anos e não casou porque não teve tempo, aproveita todo o tempo vago de que dispõe para cozinhar e pertence à Academia de Gastrônomos da Suécia. Não se recusou a dar a receita de seu prato predileto, criação sua e que leva seu nome. A receita é a seguinte: "Crêpe Príncipe Bertil": Para seis pessoas. Massa para panquecas feita com um copo de farinha de trigo, um copo de leite, uma gema e pitada de sal, pondo-se as colheradas, uma de cada vez, numa frigideira untada, tomando todo o seu fundo. Quando estiverem tôdas prontas conservá-las quentes numa estufa.

À parte, põe-se um quilo de camarões miúdos para cozinhar, descascando-os em seguida. Faz-se, então, um môlho holandês, com cinco gemas numa caçarola de aço inoxidável, misturadas com manteiga derretida morna. Leva-se ao fogo mexendo até formar um creme ao qual se adiciona os camarões. Finalmente, recheiam-se as panquecas com êle e leva-se ao forno num pirex com queijo ralado por cima sòmente para esquentar.

IMPORTANTE É VIAJAR

Considera o príncipe sueco que o fato mais importante de sua vida é viajar, o que pràticamente vem fazendo há trinta anos. "Com isto quero unir os povos e ajudar na compreensão entre tôdas as nações". Mas o fato mais pitoresco que já presenciou foi quando seu pai desejou cumprimentar os jogadores da partida Brasil x Suécia em 1958 e Pelé o abraçou, em lugar da tradicional reverência. "Ali foram dois reis que se encontraram. O do futebol e o da Suécia".

Acrescente-se, ainda, o fato de que o príncipe gosta de esporte, golfe e pesca submarina, principalmente, e é o presidente da Federação Esportiva da Suécia. Citou Maria Ester Bueno como uma grande tenista e, depois da entrevista, numa das salas da Igreja dos Marinheiros Escandinavos, que foi visitar, não se furtou a uma partida de tênis de mesa com o pastor Gunnar Westberg, com quem jogou também bilhar.

FAMÍLIA DEMOCRÁTICA

"Com que diabos eu poderia ser outra coisa senão monarquista", respondeu quando lhe perguntaram se seria republicano. E acrescentou com bom-humor: "A família real sueca é democrática e um exemplo quem lhes dá sou eu. Pareço com um príncipe? Não. Falo, visto e como normalmente como vocês. Se algum dia forem a Estocolmo poderão ver, muito bem, o rei passeando sem escolta alguma, como já acontecia quando minha mãe, a rainha Luisa era viva".

Sôbre a neutralidade de seu país, afirmou que a Suécia é amante da paz e acha que só poderá ajudar a mantê-la se se conservar neutra, como aconteceu durante a Segunda Guerra Mundial. Disse ter sua opinião própria sôbre a Guerra do Vietnam, mas não a revelaria.

— "Gostaria de ter trazido o arcebispo para responder a esta pergunta" — disse, com relação a uma consulta sôbre a "Populorum Progressio". Mas acrescentou que, há duas semanas, seu pai estêve na Itália e tinha um encontro de 10 minutos com Paulo VI, que acabou se estendendo para 45. "Meu pai não me contou o que conversaram nem eu perguntei". A família real sueca é protestante.

INTERCÂMBIO CULTURAL

O príncipe Bertil tem um forte desejo como revelou de que as relações culturais entre o Brasil e a Suécia aumentem, mas sua visita não tem em vista negociações de rápido incremento, acrescentou.

Disse que a chegada em nosso país de poucos filmes suecos, em relação à produção daquêle país, não se prende a um fator cultural mas sim comercial, pois cabe aos industriais suecos mandarem mais filmes para o Brasil. Revelou nunca ter visto um filme brasileiro, pois quando sobra tempo vai cozinhar.

(Conclui na 11ª página)

GOVÊRNO RECUSA OS 50% DO EX-CNE E AUMENTO DE ALUGUEL FICARÁ EM 35%

Nos meios financeiros comenta-se que o govêrno de[cidi]u não levar em conta o aumento dos aluguéis cal[cula]do pela Comissão Liquidante do antigo Conselho [Nac]ional de Economia — menos de 50% — e aprovar, [ape]nas, 35% para ser cobrado em três etapas, até o [fim] do ano.

Segundo o «DN» apurou, o ministro da Fazenda fêz [ver] ao presidente Costa e Silva a impossibilidade da ma[nut]enção da Lei do Inquilinato, tendo em vista que o [orça]mento dos trabalhadores, de categoria média, não [sup]orta o impacto das elevações que vêm ocorrendo nos [alu]guéis.

SOLUÇÃO

Nos setores especializados do govêrno, a fórmula en[con]trada pelo sr. Delfim Neto para majorar as locações [est]á sendo considerada como «realística», já que corres[pon]derá à desvalorização da moeda e mais uma taxa mí[nim]a de correção monetária que seria, de fato, o reajus[tam]ento dos aluguéis, conforme prevê a Lei do Inquili[nat]o. Neste sentido, haveria outro prazo para se atingir [o] valor real do imóvel, evitando-se, desta forma, o im[pa]cto do aumento, de uma só vez, e dando-se condições [à] classe média brasileira para morar.

ESTÍMULO

Alegam os assessôres do ministro da Fazenda que a [f]ormulação que será feita na Lei do Inquilinato estimu[lar]á a construção civil e, conseqüentemente, o deficit de [milhões] de casas existentes em todo o país seria elimi[na]do. Por isso — afirmam — é que o congelamento dos [alu]guéis não resolveria nada, pois os preços baixariam e [a f]alta de moradia se acentuaria, dia a dia. O importante [est]á em encontrar o meio capaz de solucionar os inte[res]ses dos locadores e locatários, possibilitando, assim, a [op]ortunidade de dar moradia a todos, dentro do orça[me]nto dos trabalhadores de categoria média.

AUMENTO

Revela-se, ainda, que é pensamento do ministro Delfim [Ne]to elaborar um decreto-lei para ser assinado pelo pre[sid]ente Costa e Silva, tendo por base a nova Constitui[ção,] que possibilita a aprovação de uma matéria, em ca[rát]er de urgência, quando afetar a segurança nacional [ou] solucionar as questões pendentes no setor econômico-[fin]anceiro. Nestas condições, o aumento para os aluguéis, [a] partir de maio, seria de, apenas, 35%, dividido em [tr]ês parcelas iguais, no decorrer de 67. As elevações, nas [lo]cações, continuariam sendo feitas com base na decreta[çã]o dos salários-mínimos, eliminando-se, entretanto, o fa[tor] «K», que contribuía com mais de 70% na majoração [gl]obal dos aluguéis.

REAJUSTAMENTO

As tabelas de correção monetária feitas pela Comissão [Li]quidante do antigo Conselho Nacional de Economia já [fo]ram levadas aos ministros Hélio Beltrão e Delfim Neto, [m]ostrando que, pela Lei 4.494/64, as locações subiriam [u]m pouco mais de 49%, assim mesmo porque a Fundação [Ge]túlio Vargas diminuiu, para 2,1%, o índice de preços [po]r atacado no mês de fevereiro, a fim de que os alu[gu]éis não sofressem o impacto de 65%, conforme estava [pr]evisto inicialmente. Informa-se, também, que o titular [da] pasta da Fazenda pediu ao sr. Chateaubriand Diniz [pa]ra não divulgar os índices reajustados até que fôsse con[clu]ído o estudo que vem sendo feito pelo govêrno.

APENAS 25%

Outra tese que está sendo debatida, na área do Pla[ne]jamento, é a aprovação do aumento dos aluguéis pro[por]cionalmente ao índice de elevação do salário-mínimo. [As]sim, os inquilinos pagariam, a partir de maio, um acrés[cim]o de 25% nas locações, dividido, apenas, em duas eta[pas]. A matéria continua em exame pelos assessôres dos [min]istros Delfim Neto e Hélio Beltrão e a tendência, ao [qu]e se informa, será a majoração de uma pequena taxa [de] correção, a fim de fazer prevalecer o espírito da Lei [do] Inquilinato que prevê, em dez anos, a contar de 64, [o] reajustamento real dos imóveis alugados, embora alguns [té]cnicos são a favor da elevação de, sòmente, 25%.

SE É COM EUA É COM ÊLES

Êstes são os homens que atendem pelo 31-5820, ramal 387. Os norte-americanos que vieram especialmente para aumentar o intercâmbio comercial com o Brasil — propondo-se, inclusive, financiar pequenos produtores — estiveram, ontem, acompanhados pelo embaixador John Tuthill, em visita ao chanceler Magalhães Pinto — ao centro, terno claro. No 20º andar do BEG, êles atendem aos que os procuram.

INPS É BOA LIÇÃO PARA O AMERICANO

O diretor da Administração de Segurança Social dos Estados Unidos está, entre nós, desde ontem, após uma permanência de algumas semanas no Chile, Argentina e Uruguai, onde realizou estudos sôbre os respectivos sistemas de segurança social.

O sr. Joseph Kessler veio ampliar os seus conhecimentos sôbre a nossa previdência, principalmente no que se refere à unificação dos Institutos e à prestação da assistência médica, do modo como é feita no Brasil, superando, em técnica, outros países mais adiantados.

IMPRESSIONADO

Neste curto período de sua estada entre nós, o sr. Kessler já visitou o hospital do ex-IAPB, na Gávea, e o pôsto de assistência de Bangu, mostrando-se favorávelmente impressionado por tudo o que lhe foi dado observar naqueles serviços de assistência médico-social. Na administração central do INPS manteve demorada palestra com o presidente da instituição, dr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira, formulando diversas perguntas aos diretores, sôbre o funcionamento da previdência social, no Brasil.

Ao empossar o sr. Evaldo Inojosa (à esquerda) o ministro Macêdo Soares, ao lado do governador Lamenha Filho (à direita), destacou a sua confiança no empresariado brasileiro.

IAA Agora Não Vai Chorar Mais Sôbre Conseqüências

Ao assumir, ontem, a presidência do Instituto do Açúcar e do Álcool, o sr. Antônio Inojosa disse que a sua administração vai se inspirar, sobretudo, na recomendação de Franklin Delano Roosevelt, que mandava se antecipar às crises ao invés de chorar sôbre suas conseqüências.

Lançado por militares e civis, muitos dêles vindos das Alagoas, sua terra natal, afirmou que: como homem de iniciativa privada, vai levar ao IAA, diminuindo próprio dos empresários particulares, advertindo que o Instituto não é órgão protetor de uma classe ou de um grupo.

NOVA MENTALIDADE

E prosseguiu:

«Em verdade, esta Casa, erguida pela inteligência e pelo civismo de Leonardo Truda e dirigida por tantos homens ilustres, raramente, porém, o foi pelo empresário do açúcar.

O govêrno da República pede, assim, a participação do empresário na condução dos negócios públicos, reconhecendo, desta forma, o valor da iniciativa privada — construtora da grandeza dos países livres, estruturados na ideologia do desenvolvimento —, o qual, espero, corresponda à expectativa.

A esta oportunidade corresponde, evidentemente, a responsabilidade que, insisto em afirmar, não é somente do que assume a presidência do IAA, mas de todos os que se acham na emprêsa açucareira, produtores de açúcar, fornecedores de cana, operários, funcionários — construtores da nova mentalidade industrial que empolga o Brasil tanto quanto a nossa pequena e esperançosa Alagoas».

HUMILDADE

Continuou o sr. Evaldo Inojosa: «Estou disposto, com a ajuda de todos, a atender ao chamado do govêrno. Aceito com humildade esta convocação.

Conhecedor do campo sôbre ... lutar, dos principais obstáculos que enfrentaremos, é sempre um prazer trabalhar pela agroindústria do açúcar e pelo desenvolvimento do Brasil.

O Instituto do Açúcar e do Álcool não é um órgão protetor de grupos econômicos nem de uma classe, mas, em verdade, um instrumento do Estado moderno, destinado a corrigir desequilíbrios entre a cidade e o campo, entre a sociedade urbana e a sociedade rural.

A retração dos mercados externos — notadamente depois da I Grande Guerra —, o excesso de produção e a queda dos preços dos produtos agrícolas ocasionaram efeitos perigosos, que afetam até países desenvolvidos e politicamente estáveis».

CRISE PROFUNDA

Mais adiante, frisou:

«É evidente, porém, que o Instituto do Açúcar e do Álcool não nega a existência de problemas no presente e no futuro. Neste instante, o Instituto está, ainda, sofrendo as conseqüências das lutas que travou para sobreviver, para realizar a política açucareira, sob a liderança breve e ilustre do sr. José Maria Nogueira.

Nossa economia agroindustrial está sob os efeitos de uma crise profunda — conjuntural nos Estados de Alagoas, São Paulo, Rio Grande do Norte e Paraíba, e estrutural nos Estados de Pernambuco, Rio de Janeiro e demais Estados produtores do Brasil.

É preciso não esquecer, também, que o excesso de produção no país e no exterior impede que os produtores recebam a devida remuneração dos fatôres da produção».

E finalizando, disse o sr. Evaldo Inojosa: «Não trago uma visão reduzida pelo regionalismo, nem pela solidariedade natural da classe a que pertenço. Nossa preocupação fundamental é com o açúcar e a agroindústria açucareira e as indústrias conexas, visando, principalmente, ao homem, à sociedade rural, ao desenvolvimento do Brasil».

[IVO]: AGRICULTURA NÃO É NA PRAIA E MINISTÉRIO MUDOU

Foi empossado, ontem, no [In]stituto Nacional de Desen[v]olvimento Agrário, o sr. Dix-[Hu]it Rosado, em solenidade que [co]ntou com a presença de gran[de] número de autoridades, en[tr]e as quais os srs. Ivo Arzua, [Di]narte Mariz e Osvaldo Pa[ch]eco, diretor da Carteira Agrí[co]la do Banco do Brasil.

Tanto o discurso do nôvo pre[si]dente do INDA, como o do [m]inistro da Agricultura foram [d]e exaltação ao nôvo govêrno, [te]ndo o sr. Ivo Arzua ressal[ta]do que «o povo confia acer[ta]damente no presidente Costa [e] Silva», referindo em seguida [à] sua pasta, quando afirmou: [«I]nteriorizaremos o Ministério [da] Agricultura para que êle [dei]xe de ser um Ministério da [pr]aia para ser realmente da [ag]ricultura».

META É O HOMEM

Em seguida falou o sr. Dix-[Hu]it Rosado que disse ser o [alv]o principal da sua admi[nis]tração o homem do campo, [qu]e há muito precisa de espe[ra]nças para sobreviver e que [nu]nca como agora precisa da [pr]esença do govêrno ao seu [la]do. «É preciso — prosseguiu — levantar o Nordeste e, para isto, é muito necessário a presença do sul. O mundo precisa tomar conhecimento de que nesta terra se trabalha e nós temos que aceitar a realidade de que sem o campo não poderemos nunca alcançar o grau de desenvolvimento desejado, já que sem saúde o homem do campo nada poderá realizar».

CORAÇÃO E CORAGEM

Disse o nôvo presidente do INDA que fará uso das leis que existem no país, com o coração, coragem e estímulo. Enfim uma nova esperança para realizar a aplicação das leis.

TECNOLOGIA

«Vamos recuperar o homem do campo, melhorar os preços, estimular a produtividade, dar um impulso na eletrificação, enfim, empregar a tecnologia moderna para explorar esta imensidão de riqueza que é a nossa terra, mas que infelizmente está dormindo acalentada pela indiferença dos governos passados. Vou sair do gabinete e enfrentar o problema ao lado do homem, e dar a êste uma dose de esperança para que os outros voltem a nos respeitar como nação que trabalha».

GERMANO NÔVO PROBLEMA: VOLTA ANTES DE CASAR

MILÃO, 4 — Toma um nô[vo] rumo o caso de Germa[n]o — diz «Il Giorno» — com [o] encerramento da tempora[d]a do jogador no «Standard» [e] sua iminente volta ao «Mi[lan]», que o envia emprestado ao clube de Liège.

As confusões aumentam porque Giovana tomou a de[c]isão de só voltar a esta ci[da]de como espôsa de Germa[n]o, mas o casamento conti[nu]a adiado «sine die», dados [os] obstáculos legais criados [p]elo Conde Augusta.

AS DIFICULDADES

[...] que a questão judicial não será resolvi[da] tão cedo e, por outro lado, Germano só poderá ficar na Bélgica até julho, quando encerra o contrato. E há mais: a saída de Germano do «Standard» estaria relacionada com o escasso rendimento do jogador.

UMA SOLUÇÃO

Por [...] «Il Giorno» assinala que a solução do problema está nas mãos dos pais da condessa. Explica que o jogador brasileiro, diante de tamanhas dificuldades, poderia dar um passo em falso que iria pôlo nas mãos do Conde Augusta, decididamente contrário ao matrimônio da filha. [...]

PERISCÓPIO

FOI noticiado que o sr. Jânio Quadros embarcaria para os Estados Unidos, onde reataria relações com o sr. Juscelino Kubitschek, a fim de melhor se integrar no movimento da Frente Ampla. O ex-presidente ficou surprêso quando soube da notícia, que declarou totalmente inverídica. Ontem, ainda, Jânio voltou a lamentar a circunstância de que, como cidadão com os direito políticos suspensos, não pode convocar a imprensa para fazer declarações desmentindo notícias dêsse teor. ☆☆☆ A propósito: ainda no domingo passado, Jânio Quadros encontrou-se com um velho amigo, que lhe perguntou sôbre suas relações com Carlos Lacerda e a Frente Ampla. Respondeu êle: «Não vi nenhuma necessidade para me encontrar com Carlos Lacerda, por falta de um motivo justo. Poderia encontrar-me com êle, por um motivo justo e maior que não é seguramente o da Frente Ampla. De resto, estive pensando e tentando deduzir o que é que visa na prática o Carlos com essa Frente Ampla. Cheguei à conclusão de que foi a melhor maneira que êle encontrou para permanecer no noticiário».

JÂNIO Lacerda não leva "Frente" a sério

Jânio não crê que o ex-governador carioca, sinceramente, leve a sério o movimento da Frente.

☆ ☆ ☆

OS jornais noticiaram que o ministro Passarinho quer pousar na presidência da República em 1970.

Sôbre o assunto: o titular do Trabalho não gostou de saber que a imprensa de todo o Brasil dera destaque ao fato de, no último fim de semana, um grupo de amigos paraenses haver lançado sua candidatura à sucessão de Costa e Silva, numa reunião informal em Belém, onde se encontrava Passarinho.

O ministro diz que, malgrado possa vir a ser candidato à presidência, ainda não está pensando nisso, nem de leve.

Jarbas acha que quem afirma que êle é candidato à presidência da República, em 1970, quer, apenas, colocar seus atos no Ministério do Trabalho sob suspeita de segundas intenções, para embaraçá-lo em certas decisões, além de intrigá-lo com o presidente Costa e Silva.

☆ ☆ ☆

JÁ que falamos em Passarinho: assim que o ministro tomou posse, disse, claramente, no aeroporto de Brasília, à frente de várias pessoas, entre as quais o deputado Rafael de Almeida Magalhães, que gostaria que o Departamento Nacional do Trabalho fôsse entregue a Sandra Cavalcânti, de quem é coestaduano e admirador.

☆ ☆ ☆

O MINISTRO da Fazenda, Antônio Delfim Neto, estará, hoje, em Brasília, despachando com o presidente Costa e Silva. Estará por lá, também, o ministro Hélio Beltrão, que deixou o Rio, ontem.

Por isso mesmo, amanhã, já deverão ser conhecidas as primeiras medidas (de uma série) a serem tomadas no campo econômico-financeiro, com vistas a reativar os negócios, com a maior urgência.

Por falar em reativação dos negócios: o professor Teófilo Azeredo Santos acha que estamos no momento propício para uma baixa no custo do dinheiro (taxa de juros bancários) pelo fato de os bancos estarem de caixa alta (excesso de liquidez), em face do estado de anemia de compras e vendas.

☆ ☆ ☆

POR falar em Delfim Neto: o ministro da Fazenda conta que insiste em escrever todos os seus discursos para evitar que aconteça o que presenciou, certa vez, em São Paulo, na Associação Comercial.

Um alto dirigente lia um discurso, que acabara de lhe ser entregue pelo amigo que o redigira, e cuja tônica era o combate ao cooperativismo.

Como êsse alto dirigente fôsse cooperativista, a certa altura, não se conteve e disse de público, dirigindo-se ao verdadeiro redator do discurso: «Olha Fulano, eu não concordo com uma só dessas besteiras que você escreveu aqui, mas vou continuar lendo esta droga até o fim!»

☆ ☆ ☆

«DENTRO de um ano ou pouco mais não estará mais em circulação nenhuma cédula ou moeda do cruzeiro velho» — anuncia o gerente do meio circulante do Banco Central do Brasil, Celso Lima e Silva.

Conta êle, ainda, entre outras coisas:

1) O Banco Central só não fêz divulgação mais ampla sôbre a aplicação e a conversão da nova moeda porque o Conselho Monetário Internacional apressou a data da entrada em vigor da nova moeda.

2) Muitos bancos estão recusando cheques preenchidos com a expressão «novos cruzeiros», já que a expressão correta é «cruzeiros novos».

3) O Banco Central não tem recebido reclamações do interior, em face da entrada em vigor do nôvo padrão monetário.

4) No dia 13 de fevereiro de 1968 tôdas as cédulas de 1, 2 e 5 cruzeiros velhos perderão seu valor.

5) Há muito se fala em imprimirmos nosso dinheiro. Houve até a notícia de que as máquinas já estavam sendo montadas na Casa da Moeda. Mas, ainda desta vez, as matrizes foram confeccionadas no estrangeiro, na Itália.

Disse, ainda, Celso Lima e Silva: «As novas moedas metálicas deverão estar em circulação dentro de um ano. As cédulas entre um e dois anos. Segundo meus cálculos, o Brasil estará imprimindo seu dinheiro dentro de um ano».

☆ ☆ ☆

O DEPUTADO Luís Roberto Veiga Brito, presidente do Flamengo e principal responsável pela obra do Guandu, vai falar na Câmara Federal, responsabilizando o govêrno Negrão de Lima pelo que está acontecendo na adutora. Garante êle que é um absurdo se dizer que a ruptura que acaba de ocorrer foi causada por êrro de construção da administração Carlos Lacerda. E acrescenta: «Estou apto a provar que o desastre, que vai fazer com que todos os cariocas, indistintamente, voltem a sofrer racionamento de água, teve [uma] só causa: inadvertência e inépcia do atual govêrno da Guanabara».

V. BRITO Negrão é o cu[lpado]

☆ ☆ ☆

O MINISTRO Afonso Augusto de Albuquerque Lima voltou impressionado da viagem ao Norte e Nordeste, acentuando que «é mesmo» um caso muito sério a invasão das terras da Amazônia por estrangeiros e a implantação de atividades predatórias das riquezas naturais sem qualquer contrôle.

O ministro-general Afonso ficou particularmente impressionado com a exploração — totalmente descontrolada — das reservas minerais da região.

Já no discurso de saudação ao nôvo presidente da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), enfatizou o ministro a necessidade da cooperação das Fôrças Armadas, e as do Exército em particular, para que se exerça ali uma vigilância rigorosa e permanente.

Unidades pioneiras de engenharia serão criadas, num trabalho conjunto, com as governanças estaduais do Norte e Nordeste.

EXTRA

● A notícia que obtivemos, ontem, na casa de Jânio Quadros, em São Paulo, é a de que «êle está no Guarujá e só volta a São Paulo no domingo». ● O sr. Tomás Pompeu, presidente da Confederação Nacional da Indústria, está com grandes planos de modernizar êsse órgão. Ainda anteontem jantou em companhia do ministro Delfim Neto e do professor Rui Aguiar da Silva Leme, presidente do Banco Central do Brasil. ● Por falar em Rui Leme: o presidente da Companhia Vale do Rio Doce, Antônio Dias Leite, cunhado do matemático Jorge Felipe Cafuri, convidou-o para fazer uma viagem até o pôrto de Tubarão em navio da emprêsa que leva minério até o Japão. O professor Rui Leme aceitou o convite. ● Ainda Banco Central: o governador Israel Pinheiro declarou ontem haver desistido da idéia da fusão dos três bancos oficiais mineiros. ● A deputada Conceição da Costa Neves anunciou, ontem, da tribuna da Assembléia Legislativa de São Paulo, que o governador Abreu Sodré, «pouco antes de sua posse e na qualidade de cidadão e não de chefe do Executivo, assinou contrato com a firma Fontex para a elaboração e execução de um plano reformulando o trânsito na capital paulista». Acrescentou a deputada que uma das cláusulas do contrato estabelece multa para a parte que deixar de cumpri-lo, figurando como fiador o conhecido banqueiro Sérgio Melão, cunhado do governador. A parlamentar explica que êsse compromisso é que faz com que o governador insista em manter o coronel Fontenele à frente do Departamento de Trânsito. ● Por falar em Sodré: durante almôço ontem realizado no Palácio dos Bandeirantes, o governador manifestou-se preocupado «com o processo de desnacionalização das emprêsas brasileira determinado por algumas medidas que podem e serão sanadas». ● O Museu da Imagem e do Som está editando «Guanabara em Revista», excelente publicação sôbre coisas cariocas. Na capa do último número aparece um quadro do mais carioca dos pintores brasileiros — Di Cavalcânti. Por falar em Di: o grande pintor, na madrugada de ontem, conversava no «Le Bistrô» com Jorge Cunha Bueno e Ibrahim Sued. Ainda: «Guanabara em Revista» publica uma declaração de Capiba. atribuindo o aparecimento de «Dá nela», de Ari Barroso, ao ano de 1940. «Dá nela», entretanto, surgiu 10 anos antes. ● Carlos Lacerda, nas suas «Memórias», depois de contar que apanhou muito em criança para que aprendesse — o que não conseguiu — tocar violino: «Dêsse jeito ou se vira gênio do violino ou se escuta violino na vitrola. Escolhi a segunda possibilidade».

Di Tem capa na "Guanabara"

TUDO SÔBRE RENDA: CONTRIBUINTE TEM DUAS ESPÉCIES

ECONOMIA & FINANÇAS

Desemprêgo e Consumo

O PROBLEMA do desemprêgo, no Brasil, só apareceu, recentemente, com as medidas antiinflacionárias de efeito recessivo. Por isso mesmo, não havia até há pouco, dados disponíveis sôbre o fenômeno e mesmo hoje só se conhecem alguns dados parciais. Tivemos, sempre, em caráter endêmico, por assim dizer, o subemprêgo ou emprêgo parcial. A ocorrência é típica de áreas agrícolas e tida como normal. O emprêgo parcial permitia o deslocamento de trabalhadores agrícolas do Nordeste para o Sul, na época das colheitas, principalmente de café. Agora, o desemprêgo ocorre na capital de São Paulo, o mais importante centro manufatureiro da América Latina.

Os dados conhecidos sôbre desemprêgo foram colhidos através do Serviço Social da Indústria e tabulados pelo Departamento de Estatística, Cadastro e Documentação da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Não dados sôbre o interior de São Paulo, mas recentemente foram divulgados alguns dados parciais sôbre municípios da Alta Mogiana onde se registrou desemprêgo agrícola e também industrial, notadamente no setor têxtil. Sôbre o resto do país não se conhecem dados específicos, porém se o desemprêgo existe na área potencialmente mais forte para resistir a êle é de se supor que também se verifique em outras regiões.

Na capital paulista o desemprêgo se manifestou em princípios de 1965, quando se registrou a primeira recessão industrial provocada pelas medidas antiinflacionárias do govêrno. O menor consumo reduziu a produção e as emprêsas começaram a tomar medidas para diminuir os seus custos, entre elas a dispensa de empregados menos necessários. Não se tocou no pessoal especializado, mais difícil de ser recuperado depois da recessão, mas o pessoal sem qualificação foi dispensado em muitas indústrias, não só na que primeiro reflete a recessão, a têxtil, como em vários outros ramos, como o de eletrodomésticos. As medidas fiscais anti-recessivas diminuiram um pouco a taxa de desemprêgo de 1965, porém, em 1966, apesar da recuperação observada na indústria até agôsto, o número de desempregados aumentou, a partir de agôsto, só começando a diminuir em princípios de 1967.

Entretanto, as estatísticas de alguns ramos industriais mostram um incremento da produção em 1966, embora se observasse declínio na produção de bens de consumo durável a partir de setembro daquele ano. A presença concomitante de aumento da produção e do crescimento da taxa de desemprêgo parece paradoxal. Entretanto, o aumento da produção se verificou nos setores de materiais básicos para a infra-estrutura, como o aço e o cimento. Trata-se de produção destinada a alimentar obras de infra-estrutura, como usinas de eletricidade, refinarias, portos, estradas e máquinas e equipamentos pesados e não de bens de consumo, que requerem maior quantidade de mão-de-obra.

NACIONAIS

◇ O grupo Atlântico de Investimentos lembrou à ADECIF ter ficado assentado, no Congresso das Companhias Financeiras realizado em Belo Horizonte, a criação de uma comissão mista, constituída por elementos do govêrno e das emprêsas, a fim de estudar as reivindicações da classe empresarial no tocante à dinamização do mercado de capitais. Parece agora oportuna a constituição da referida comissão, a qual teria representantes dos Ministérios do Planejamento, Fazenda, Indústria e Comércio, Banco Central e BNDE (setor público) e das Companhias de Crédito, Financiamento e Investimentos, Fundos de Investimentos, Bancos de Investimento, S.A. de capital aberto e Bôlsas de Valôres (setor privado). A ADECIF estudaria o critério de indicações para compor a representação do último setor.

◇ Na reunião patrocinada pela CIAP e realizada em Bogotá, onde os exportadores brasileiros foram representados pelo sr. Giulite Coutinho, ficou decidida a criação de uma agência interamericana para incentivar a promoção das importações de produtos manufaturados. Cada país latino-americano terá um centro regional, que ficará subordinado a um centro de coordenação geral a localizar-se em ponto a ser escolhido posteriormente. Além do representante da ANEPI (Associação Nacional de Exportadores de Produtos Industrializados), que levou o pensamento do setor privado brasileiro, participaram delegados da Argentina, Chile, Colômbia, Equador, México, Peru e Uruguai.

◇ A Associação Comercial do Rio de Janeiro está mantendo contatos com a missão comercial norte-americana que se encontra no Rio a fim de incrementar o comércio entre os Estados Unidos e o Brasil.

◇ Foi empossada a diretoria do Clube Comercial para o biênio 1967-68 sob a direção do sr. Miguel Biazzo Filho.

INTERNACIONAIS

◇ Um Curso de Projetos Industriais foi iniciado no dia 3 do corrente pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico do Banco Mundial, sediado em Washington. Dêle participam 26 funcionários de 23 países, inclusive 6 latino-americanos. O Brasil, está representado pelo sr. Carlos Delso Carnasciali, chefe do Departamento de Financiamento de Projetos Industriais da Companhia de Desenvolvimento Econômico do Paraná (CODEPAR). O Instituto de Desenvolvimento Econômico foi criado em 1965 como uma escola superior para funcionários de países em desenvolvimento que, em suas tarefas, participam da formulação e aplicação de políticas, programas e projetos que afetam o desenvolvimento econômico. O Curso de Projetos Industriais é dedicado, especialmente, a funcionário cujo trabalho compreende a seleção, preparação e avaliação de projetos públicos no setor industrial ou projetos privados no mesmo setor, sujeitos à política e às regulamentações dos governos.

BEDAS NO SUPREMO PARA OBTER UM HC

O ex-presidente do Banco Central do Líbano, Youssef Khanelll Bedas, teve ontem, protocolado no Supremo Tribunal Federal, um pedido de habeas-corpus, em seu favor, formulado pelos advogados, Ruben Brizola e Marcos Heusi Neto, que alegaram excesso de prazo na prisão daquele cidadão libanês. Para relator do processo, foi designado o ministro Elói da Rocha. O ex-banqueiro, que responde a um processo de extradição no STF, como se noticiou anteriormente, conseguiu transformar a sua prisão em liberdade vigiada, por ordem do ministro da Justiça, tendo sido preso no dia 29 do mês passado, e posto novamente à disposição daquela suprema côrte.

Bujão de Gás Feriu 2 Mulheres

Duas senhoras e um jovem de 17 anos sofreram queimaduras de 1º e 2º graus em conseqüência da explosão de um bujão de gás, seguida de incêndio, ocorrida, ontem, na Rocinha, quando uma das vítimas, Efigênia Gomes da Silva (rua Quatro, barraco nº 500), preparava o jantar. O rapaz ferido é o estudante João Inácio da Costa, de 17 anos, e a terceira vítima foi dona Raimunda Leitão de Paiva, que recebeu as queimaduras quando procurava salvar das chamas o menino Marco Aurélio, de 5 anos, filho de Efigênia. Bombeiros do Humaitá compareceram ao local e debelaram as chamas, enquanto os feridos ficavam internados no Hospital Miguel Couto. Caso registrado pela 15ª Delegacia Distrital.

CASO MANNESMANN

O Pe. Irineu Leopoldino de Souza convida todos os credores para uma importante assembléia, hoje, quarta-feira, dia 5, no Colégio Imaculada Conceição, Praia de Botafogo, 266, às 15 horas.

O professor João Maria Machado falou, ontem, sôbre a retenção na fonte, no impôsto de renda, explicando, de início, que o contribuinte de fato é o que é descontado em seu salário, sendo o contribuinte de direito aquêle que deve recolher a importância respectiva no prazo de 30 a 90 dias à Fazenda Nacional.

O especialista em problemas fiscais, dando prosseguimento ao Curso de atualização em impôsto de renda, promovido pela Confederação Nacional do Comércio, tratou minuciosamente da tributação sôbre dividendos, distinguindo, nas sociedades de capital aberto, a ação ao portador daquela em que êste não se identifica.

ASSALARIADOS

No caso de rendimento do trabalho, a incidência do impôsto ocorre a partir de NCr$ 177,00, teto que vem sendo aumentado todos os anos e que poderá ser alterado. A emprêsa retentora do tributo tem de recolher à Fazenda o montante arrecadado, nos 30 dias seguintes ao mês do desconto, sob pena de incorrer em crime de sonegação fiscal. Nos casos de recebimento por prestação de serviços, como corretores, vendedores e outros, o recolhimento é de 10% sôbre valôres iguais ou superiores a NCr$ 178,82, tomados numa proporção de 70%. Nos casos de honorários são tomados os 10% de 80% da importância paga como retribuição de serviços e, nos pagamentos de serviços de não assalariados que não estejam enquadrados em tais hipóteses, o tributo é de 10% sôbre o total pago.

DIVIDENDOS

O professor João Maria Machado disse que, «nos casos de fretes, nos quais não são computados os carretos feitos pelos carrinhos de mão ou popularmente chamados de «burros-sem-rabo», a incidência do impôsto é de 2% sôbre o total pago, descontado pela emprêsa que efetua o pagamento contra a firma transportadora ou pessoa encarregada de tal serviço». A emprêsa individual, desde que mantenha escrita contábil adequada e esteja inscrita no Registro Geral de Contribuinte, é equiparada à pessoa jurídica, não sofrendo tributação na fonte. Nos casos de renda proveniente de dividendos existem várias modalidades. Se o dividendo é pago por sociedade de capital aberto, como tal declarada pelo Banco Central do Brasil, não há incidência na fonte. «Se a ação geradora do dividendo é ao portador que se identifica não há também retenção na fonte, mas se o seu portador não se identificar, paga 25% na fonte. Nas sociedades de capital fechado, o impôsto de renda na fonte começa a ser retido quando o dividendo atinge quantia igual ou superior a NCr$ 295,00 sendo de 10% para as ações nominativas, 15% para as ações ao portador não identificadas. O recolhimento do tributo retido pela fonte pagadora é feito no prazo de 60 dias contados da data da assembléia geral que aprovou o pagamento dos dividendos. A legislação nova, entretanto, não cobra impôsto nos casos de reavaliação obrigatória, ou facultativa, do ativo e do fundo de depreciação das pessoas jurídicas. Não são obrigadas à reavaliação doativo às pessoas jurídicas com capital inferior a NCr$ 3.757,00, as emprêsas individuais, as de economia mista nas quais o govêrno tenha mais de 50% de participação.

CAFÉ VAI TER POLÍTICA DEFINIDA

Produtores de café dos Estados do Espírito Santo, Minas, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná vão realizar um congresso nos próximos dias 24 e 25, em São Paulo, sob os auspícios da Confederação Nacional da Agricultura e da Federação de Agricultura do Estado de São Paulo. A respeito dessa reunião, estêve na CNA uma numerosa delegação de cafeicultores de São Paulo, sob a direção do sr. Jaime Nogueira, que, participando da última reunião da entidade, revelou que o nôvo presidente do IBC, sr. Horácio Coimbra, ciente da realização do congresso, manifestara grande interêsse pelo conclave, prometendo participar do mesmo na capital paulista.

O temário ainda não está definitivamente elaborado, mas os principais tópicos devem cuidar do problema de preços, comercialização e erradicação cafeeira, inclusive maior agressividade para o comércio exterior.

PIMENTEL DARÁ ENERGIA HOJE À FOZ DO IGUAÇU

CURITIBA, 4 (Sucursal) — Com o objetivo de ampliar as áreas de turismo e beneficiar a população de Foz do Iguaçu, estabilizando indústrias nos municípios vizinhos, o governador Paulo Pimentel vai inaugurar, amanhã, a Usina Diesel Elétrica construída pela COPEL, com o que fortalecerá ainda mais a posição do Brasil na fronteira sudoeste.

A nova usina quadruplicará a capacidade geradora da região, elevando a 4.660 kw a fôrça energética para atender à demanda regional, além de proporcionar, com o acréscimo anual de produção, na ordem de 13,5 milhões de kw, a fixação de novas indústrias na região, considerada das mais prósperas do Estado.

USAID FINANCIOU

Com equipamentos, os mais modernos, dentre os fabricados pela General Motors, as novas unidades geradoras são dotadas de isolamento acústicos, reduzindo o ruído ao mínimo, estando assentadas sôbre dormentes em bases de pedra britada. A rapidez com que se concluiu a obra, em trabalhos de ritmo acelerado, deve-se ao financimento da USAID.

OS BENEFICIADOS

Além de Foz do Iguaçu, serão beneficiados com a nova usina, já posta em funcionamento em caráter experimental, os municípios de São Miguel do Iguaçu, Matelândia e Medianeira, sendo que os dois últimos já vinham recebendo, desde 66, energia da COPEL.

O MATERIAL

Destacam os técnicos que as partes complementares da Diesel Elétrica foram adquiridas no Brasil. Esse material consta dos transformadores, cubículos, postes, seccionadores, chaves fusíveis, isoladores, cabos, bombas de transferência, depósitos e canalização de óleo.

VOTO DE LOUVOR PARA A CIVILIZAÇÃO

O Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa, em sua última reunião, consignou em ata «um voto de louvor à EDITÔRA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA e a outros órgãos de divulgação que, nobremente, agasalharam em seus estabelecimentos jornalistas atingidos por medidas punitivas do govêrno passado, propiciando-lhes atividades remuneradoras».

Rotativo no Financiamento Das Vendas Dos Duráveis

Comerciantes e industriais de eletrodomésticos da Guanabara, São Paulo e outros Estados vão-se reunir, provàvelmente já no decorrer da próxima semana, com os ministros da Fazenda e Planejamento para o estudo de um plano de financiamento capaz de permitir a intensificação dos negócios do ramo, com a ampliação da faixa de consumidores.

Os empresários financeiros já encaminharam sugestões ao govêrno, que estuda o problema com todo o interêsse, em concordância com os pontos de vista dos comerciantes e industriais de bens de consumo duráveis.

ONDE INFLUI

A propósito, disse o sr. Cláudio Ramos, presidente da ACADE:

— Nos últimos anos, foram bastante afetados a produção e a comercialização de geladeiras, máquinas de lavar roupa, televisões e outros bens de consumo duráveis, sobretudo devido à sensível diminuição do poder aquisitivo do povo. A maior capacidade de compra só poderá ocorrer em conseqüência de aumenot salarial ou ampliações dos prazos de pagamento do consumidor, com taxas de juros mais razoáveis.

REFINANCIAMENTO

Por isso, seria vantajoso refinanciar a operação do usuário final. A reativação dos negócios provocaria o reemprêgo e também ajudaria os erários públicos afastando a intranqüilidade e criando novas esperanças a milhares e milhares de trabalhadores, tal a importância do setor na economia nacional.

QUEDA DOS CUSTOS

E prosseguiu:

— A reativação dos negócios e o aumento da produção forçariam a queda dos custos, hoje elevadíssimos, em função da capacidade ociosa existente no setor. Por outro lado, se fôr refinanciada a venda ao consumidor final, não haveria estoques especulativos, pois o crédito só seria usado mediante venda efetivamente realizada. E a indústria seria beneficiada com vendas à vista e a prazo curto.

VOLTA DA 21

Revelou que se cogita da volta da Resolução 21, do Banco Central, com as modificações que se impõe para a sua perfeita execução. O refinanciamento seria de 1 a 30 meses, a única maneira de encontrar o mercado consumidor, desde que os juros sejam compatíveis com a época atual, não podendo ir além de 24% ao ano.

Poderia ser constituído um Fundo Rotativo, cujos recursos voltariam ao govêrno na forma de tributos pela reativação dos negócios.

CAMINHO DAS OPERAÇÕES

Concluindo, disse o presidente da ACADE:

— E os recursos existem, inclusive provenientes das Obrigações Reajustáveis do Tesouro e repasse do Finame.

As operações seriam realizadas através das "financeiras" que têm experiência na matéria e flexibilidade de ação e de adaptação, podendo executar, com rapidez e segurança, o programa que fôr traçado pelo nôvo govêrno, de quem muito esperam os empresários nacionais.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

O mercado de câmbio livre, abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 2,715 e vendendo a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,59602 e a NCr$ 7,54731. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel foi cotado a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	7,59601	7,54731
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62797	0,62316
Franco francês	0,54984	0,54545
Franco belga	0,054734	0,054297
Coroa sueca	0,52738	0,52312
Marco	0,68418	0,67905
Lira	0,004360	0,004322
Coroa dinamarquesa	0,39408	0,39055
Dólar canadense	2,51001	2,49845
Coroa norueguesa	0,38105	0,37759
Florim	0,75259	0,74709
Pêso uruguaio	0,034209	0,028620
Pêso argentino	0,008053	[illegible]
Shilling	[illegible]	[illegible]
Escudo	0,095832	[illegible]
Peseta	0,046698	[illegible]
E-Convênio	2,715	2,70
E-Islândia e E-RPC	7,59602	7,54731
Ouro fino g	3.055,1228	3.03[illegible]

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	7,630	7,530
Dólar	2,715	2,70
Franco francês	0,550	[illegible]
Franco suíço	0,630	[illegible]
Marco	0,685	0,675
Dólar canadense	2,530	[illegible]
Coroa sueca	0,535	[illegible]
Coroa dinamarquesa	0,380	[illegible]
Coroa norueguesa	0,380	[illegible]
Escudo chileno	0,355	[illegible]
Florim	0,780	[illegible]
Bolívares	0,595	[illegible]
Lira	0,00440	[illegible]
Peseta	0,0465	[illegible]
Franco belga	0,055	[illegible]
Pêso argentino	0,0080	[illegible]
Pêso uruguaio	0,033	0,029
Escudo	0,09550	0,094
Guarani	0,020	0,012
Pêso boliviano	0,200	0,169
Pêso colombiano	0,140	0,100
Pêso mexicano	0,215	0,200
Shilling	0,105	0,100
Sols peruano	0,095	0,085

BÔLSA DE VALÔRES

O total geral de títulos vendidos, ontem, na Bôlsa de Valôres foi de 287.792, rendendo a importância de NCr$ 312.580,15, sendo que no pregão da manhã venderam-se 197.303 títulos no valor de NCr$ 280.296,91; no pregão da tarde, 85.258 no valor de NCr$ 26.941,60 e, no mercado de frações 2.629 no valor de NCr$ 3.881,64. Venderam-se letras de câmbio na importância de NCr$ 323.900,00. O índice BV a 102,4 acusou baixa de 0,8.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

4-4-65 — 4.060; 3-4-67 — 4.084; 28-3-67 — 4.001; 21-3-67 — 4.012; abril de 66 — 3.038. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO — Obrig. Reajustáveis		
Portador, 5 anos	73	22,40
TÍTULOS DOS EST.		
Lei 14	2.860	0,82
Lei 303	3.020	0,80
	551	0,82
	3.825	0,83
Lei 820, Plano «A»	707	0,82
Idem, Plano «B»	267	0,82
Títulos Progressivos	6	290,00
AÇÕES CIAS. DIV.		
Arno	1.400	0,70
	6.400	0,71
Banco do Brasil	3.419	5,20
	900	5,25
Brasileira de Roupas	2.000	0,57
	2.000	0,58
	11.300	0,59
	6.300	0,60
C.B.U.M.	500	0,48
	1.000	0,59
Brahma, pref.	800	1,96
	4.300	1,97
	3.800	1,98
	200	2,00
Brahma, ord.	2.100	1,99
	100	1,94
	100	1,95
Docas de Santos	11.000	0,72
	4.500	0,73
	3.200	0,74
	1.000	0,75
Dona Isabel	500	0,79
Ferro Brasileiro	500	0,92
	700	0,93
América Fabril	1.000	0,40
	4.300	0,41
Sousa Cruz	1.900	2,42
Belgo Mineira	9.100	0,76
	20.900	0,77
	2.400	0,78
Sid. Nacional, port.	500	1,78
	3.000	1,79
	5.000	1,80
	3.400	1,81
	3.200	1,82
	13.700	1,83
	7.400	1,84
Sid. Nacional, nom.	3.012	1,76
	3.146	1,78
Lojas Americanas	1.200	1,89
	1.100	1,90
Hime	1.000	0,55
	500	0,56

TÍTULOS	Quant.	Cotação
Estrêla, pref.	600	1,15
Idem, ord.	100	1,00
Mesbla, pref.	2.000	0,78
Idem, ord.	500	0,80
	2.000	0,81
Petrobrás, pref.	3.210	3,01
	2.720	3,02
	4.620	3,03
	600	3,05
Petrobrás, ord.	200	2,70
Samitri	2.300	0,80
	1.500	0,83
S. Paulo Alpargatas	500	1,01
	2.100	1,02
	900	1,03
Vale do Rio Doce, port.	1.000	3,75
	1.400	3,77
	4.600	3,78
	500	3,79
Vale do Rio Doce, nom.	368	3,70
White Martins	100	3,40
Willys, pref.	500	0,62
LETRAS HIPOTEC.		
Bco. Est. Guanabara	780	0,55
PREGÃO DA TARDE		
Banco Andrade Arnaud	100	2,35
Deodoro Industrial	3.000	0,40
Bras. Energia Elétrica	14.000	0,24
	14.000	0,25
Paulista Fôrça e Luz, V.N. 1,00	1.000	1,05
Paulista Fôrça e Luz, V.N. 0,20	17.000	0,27
	19.000	0,28
Fôrça e Luz M. Gerais	4.000	0,24
	3.000	0,25
S. B. Sabbá, pref. nom.	100	1,15
Casa J. Silva, ord. port.	600	1,24
	300	1,25
Brasileira de Gás	2.000	0,30
Fôrça e Luz do Paraná	2.000	0,26
Ref. Petróleo União pref	50	1,20
Sid. Mannesmann, pref.	2.900	0,45
	400	0,47
Idem, ord.	500	0,45
	200	0,47
Antártica Paulista	100	1,18
	200	1,19
	200	1,20
Cimento Aratu	100	1,90
	500	1,91

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Estável e inalterado foi como regulou, ontem, o mercado de café disponível. O tipo 7, safra 1966-67, foi mantido na base anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não declarou o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Regulou, ontem, o mercado de açúcar, firme e inalterado. Entradas, 30.566 sacos do Estado do Rio. Saídas, 20.000. Existência, 70.065 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado do algodão em rama funcionou, ontem, calmo e inalterado. Entradas, 116 fardos de São Paulo e 76 de Minas, no total de 192 fardos. Saídas, 200. Existência, 2.0[illegible] fardos.

AGORA O TRIGO JÁ VEM DA AUSTRÁLIA

MELBURNE, 4 — Foram anunciadas hoje pelo presidente da Junta do Trigo da Austrália, A. R. Callachan, vendas de trigo ao Brasil e Peru. A junta vendeu 3.670.00 «bushels» para o Brasil e 750.00 para o Peru.

A safra da atual temporada na Austrália é, agora, estimada num total recorde de 450 milhões de «bushels».

Estas compras pelo Brasil e Peru, após a venda de 2.760.000 «busehls» para o Chile, representam um resultado satisfatório para os esforços da Junta em diversificar o mercado. [illegible]

Argentina Admite: Guerrilheiros Podem Atravessar Pela Fronteira

BUENOS AIRES, 4 — Os guerrilheiros da Bolívia poderiam fàcilmente atravessar a fronteira sem serem notados apesar do emprêgo de tropas argentinas ao longo de sua fronteira setentrional — admitiu na noite de ontem o chefe da Guarda Nacional, general Arturo Vicente Aguirre.

Aguirre, que acaba de regressar de uma viagem de inspeção aos postos de fronteira, declarou aos jornalistas que a situação «ainda não é alarmante».

Tropas argentinas e guardas rurais patrulham a fronteira para impedir a infiltração de guerrilheiros castro-comunistas que combatem nas selvas de uma região a 150 milhas da fronteira, dentro da Bolívia.

TERRENO ACIDENTADO

Aguirre admitiu, entretanto que sem helicópteros a vigilância não pode ser perfeita. Em adição, disse, «o terreno é acidentado, a selva é densa e uma grande faixa não apresenta obstáculos naturais. A fronteira pode ser cruzada com facilidade em vários pontos».

Os helicópteros seriam «ideais» para a missão de patrulha da fronteira, disse Aguirre, mas na sua ausência o govêrno das Províncias coloca à disposição alguns aviões. Considerou «adequadas» as fôrças terrestres na fronteira.

O chefe da Guarda Nacional disse que não podia confirmar as notícias de que cinco homens cruzaram a fronteira e foram detidos ou que o ex-ministro da Indústria de Cuba, Ernesto «Che» Guevara, estaria dirigindo os guerrilheiros bolivianos.

Por outro lado, regressou a La Paz o chefe da Fôrça Aérea da Bolívia, coronel Jorge Colle Cuato, que conferenciou com o presidente argentino Juan Carlos Ongania sôbre a situação dos guerrilheiros. (R.)

Vaticano: Papa Não Condenou Capitalismo

CIDADE DO VATICANO, 4 — O jornal do Vaticano negou, hoje, que o Papa tenha condenado o capitalismo em sua Encíclica da semana passada. Êle apenas criticou erros e abusos no sistema — disse o «Osservatore Romano».

Disse Paulo VI em sua Encíclica: «É pena que nesias novas condições de sociedade um sistema tenha sido erigido, o qual considera o lucro como o motivo chave do progresso econômico, a competição como a suprema lei da economia e a propriedade privada nos meios de produção como um direito absoluto que não possui limites e não conduz nenhuma obrigação social correspondente».

Muitos jornais e políticos esquerdistas interpretaram isto como uma condenação do capitalismo, mas o «Osservatore» diz: «Ela não condena particularmente o sistema econômico fundado no capitalismo, mas os erros e os abusos que fàcilmente derivam dêle, o que opõem uma coexistência harmoniosa entre o desenvolvimento de cada homem e o desenvolvimento de todos os homens». (R)

Guarda Chinesa Aperta Cêrco Contra Shao-Chi

PEQUIM, 4 — Grandes manifestações de rua contra o chefe de Estado Liu Shao Chi entraram em seu terceiro dia hoje, enquanto colunas de manifestantes marchavam pelo portão da residência oficial de Liu, onde quatro soldados portando revólveres montavam guarda.

Não se sabe se Liu se encontrava quando os manifestantes, carregando bandeiras vermelhas e retratos de Mao Tse-tung e cantando «slogans», pediam a sua derrubada.

Jornais na capital chinesa revelaram hoje que milhões em todo o país tomaram parte em manifestações similares desde domingo de manhã.

A crescente campanha contra Liu — uma vez considerado herdeiro de Mao —, na imprensa oficial, tem até aqui parado perto de citá-lo nominalmente.

O jornal oficial do partido comunista, «Diário do Povo», dizia hoje em sua primeira página: «Revolucionários proletários condenam a alta personalidade do partido que toma o caminho capitalista na China».

Os manifestantes, rondando as ruas de Pequim de manhã até a noite, decorreram da publicação de dois artigos no «Bandeira Vermelha», jornal teórico do partido.

Um artigo diz que Liu tentou suprimir quadros maoistas da Universidade de Pequim no verão passado, e o outro condenou-o por chamar um filme feito há 17 anos de patriótico, enquanto Mao criticou-o como traidor. (R).

Grécia: Nôvo Govêrno Não Evita a Crise

ATENAS, 4 — O nôvo gabinete da Grécia realizou hoje, sua primeira reunião sem sinais de um fim para a crise política do país.

O antigo «premier» George Papandreou acusou na noite passada o rei Constantino de realizar um «nôvo golpe» ao indicar o professor Panayotis Kanellopoulos como «premier», ontem, e de estar agindo como um líder de partido.

Acusou o rei de violar o espírito do regime democrático dando podêres ao líder da União Radical Nacional, que tem menos assentos no Parlamento do que a União do Centro de Papandreou.

Kanellopoulos, encabeçando o sexto govêrno da Grécia em dois anos, não deverá permanecer por muito tempo no poder, segundo as expectativas.

Por outro lado, a Polícia, hoje, colocou barricadas em tôrno da Universidade de Atenas para impedir um grupo de estudantes conservadores de atacar cêrca de 1.000 estudantes de esquerda que exigiam a renúncia de um nôvo gabinete.

Os estudantes de esquerda, membros da União Nacional de Estudantes, pró-comunista, descreveram o gabinete do professor Panayotis Kanellopoulos, que o rei Constantino indicou como primeiro-ministro, ontem, como «comida do Palácio Real».

A Polícia, hoje, libertou alguns dos jovens que havia prendido na noite passada, quando pequenos grupos de jovens esquerdistas e da União do Centro tentavam realizar manifestações antigovernistas em Atenas e Salonika. O ministro da Ordem Pública, George Rallis, disse, hoje, que o país está em paz. (R)

ONU APURA ATENTADO A DIPLOMATA CUBANO

NAÇÕES UNIDAS, 4 — Foi anunciada hoje nas Nações Unidas a abertura de um inquérito oficial sôbre um incidente no qual ficou ferido um diplomata cubano que, ao abrir um embrulho, fêz detonar uma carta explosiva.

Um porta-voz admitiu que tudo leva a crer, como alega a delegação cubana, que o embrulho foi enviado da sede das Nações Unidas. A delegação prometeu entregar às autoridades os restos do pacote que explodiu ferindo Nicolas Rodrigues, encarregado de Assuntos de Cuba.

Rodrigues enviou nota de protesto ao secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, acusando os Estados Unidos e exilados cubanos de cumplicidade no caso. Valeu-se também da oportunidade para dizer que são mínimas as condições de segurança dos diplomatas estrangeiros nos Estados Unidos.

A missão norte-americana, que prometeu procurar o responsável, declarou que a delegação cubana negou a entrada na sua representação de autoridades e policiais americanos.

Rodriguez declarou que o explosivo usado apenas podia ser obtido através de círculos oficiais norte-americanos. Pediu que sua nota de protesto circulasse entre todos os membros da Organização.

Um porta-voz da ONU disse hoje que o embrulho continha um livro com interior falso onde foi colocado o explosivo. O livro de 805 páginas, intitulado «Report of International Arbitral Awards, volume 13», encontrava-se à venda por 10 dólares na livraria pública das Nações Unidas. E' encontrado em algumas livrarias e vários volumes foram enviados para as delegações. (R.)

MCNAMARA: POUPA-SE VIDAS SEM ATACARMOS BASES MIGS

WASHINGTON, 4 — O secretário da Defesa dos Estados Unidos, Robert Mcnamara, rejeitou as exigências para que a aviação americana atacasse as bases de caças «Migs» nas proximidades de Hanói, dizendo que menos vidas americanas seriam perdidas procedendo de tal maneira.

Mcnamara declarou ontem, em entrevista coletiva à imprensa, que «acreditamos, pelo menos nas atuais circunstâncias — e esta posição pode mudar com o passar do tempo — que as perdas de vidas norte-americanas serão menores caso continuemos seguindo o atual curso do que se atacássemos tais bases».

O secretário da defesa apoiou seu argumento salientando que dos 500 aviões americanos abatidos sôbre o Vietnam do Norte apenas uns 10 foram derrubados por caças «Migs», embora os americanos tenham destruído 40 «Migs» em combates aéreos.

Cêrca de 40 aviões americanos foram abatidos por mísseis terra-ar disparados pelos comunistas.

Mcnamara declarou ainda que as bases dos «Migs» foram deixadas fora da lista de objetivos em virtude do desejo norte-americano de evitar uma ampliação da guerra, de procurar objetivos políticos limitados no Vietnam e de preservar as vidas dos pilotos americanos. Tais comentários foram feitos quando o secretário da Defesa foi interrogado sôbre um comunicado divulgado ontem pelo senador Stuart Symington declarando que o não bombardeio das bases aéreas nortevitnamitas levaram os «Migs» a operações de combate causando, conseqüentemente, a perda de aviões e pilotos americanos. (R.)

A MECA DOS PRESIDENTES

Punta del Este, um dos mais aprazíveis centros de turismo do Continente, será sede da Conferência de Cúpula do Hemisfério que reunirá os chefes de govêrno de 21 países de 12 a 14 do corrente. Conhecida como a «Jóia da Riviera Uruguaia», Punta del Este está localizada a 144 quilômetros de Montevidéu, na metade do caminho de uma praia de 320 quilômetros que se extende da capital uruguaia à fronteira com o Brasil. Na foto, o Hotel San Rafael, onde ficarão alojados delegados e jornalistas

telex

◆ A sra. Sarah Carneson, de 50 anos, da Cidade do Cabo foi condenada ontem a 2 meses de prisão com «sursis» por ter comparecido a uma festa de adolescentes junto com a sua filha de 13 anos. A sra. Carneson foi acusada de contrariar uma ordem baseada no ato de supressão ao comunismo da África do Sul pelo qual estava proibida de comparecer a reuniões sociais. A sra. Carneson é espôsa de um antigo conselheiro provincial do Cabo atualmente cumprindo pena de 4 anos por crime político. Ela disse no tribunal que compareceu à festa de fim de ano porque queria conhecer os amigos de sua filha. O juiz afirmou que aceitava a justificativa, mas que ela deveria ter saído da festa quando os adultos chegaram.

◆ Khfaf Lasaria, a mulher mais idosa da República Caucasiana da Geórgia, celebrou seu 130 aniversário, noticiou ontem a TASS. A agência soviética informou que ela ainda trabalha em uma fazenda coletiva e no verão passado colheu cêrca de duas toneladas de chá.

◆ O mausoléu de Lenine na Praça Vermelha, em Moscou, foi reaberto ao público ontem depois de fechado durante nove semanas para reparos. A tumba de granito vermelho e prêto foi lacrada com uma enorme placa de madeira poucos dias após a manifestação anti-soviética realizada por estudantes chineses que entraram em luta com os sentinelas. O túmulo é fechado todos os anos para reparos. Êste ano foi fechado mais cedo para evitar incidentes com estudantes chineses a caminho de Pequim. O corpo embalsamado de Wladimir Lenine, fundador do Estado soviético, repousa no mausoléu desde a sua morte, em 1924.

Gibraltar Volta a Ser Discutida: Será Dia 18

LONDRES, 4 — Conversações anglo-espanholas sôbre o futuro de Gibraltar serão reiniciadas em Londres a 18 do corrente — disse hoje um porta-voz do Gabinete do Exterior.

As conversações sôbre a colônia mediterrânea, diante do impasse, foram transferidas em outubro passado.

O porta-voz disse que a Espanha aceitou uma proposta inglêsa pelo reinício das conversações.

A Espanha quer que Gibraltar lhe seja devolvida, mas a Inglaterra tem afirmado repetidas vêzes que não há dúvidas quanto a sua soberania.

Fontes inglêsas bem informadas têm afirmado que atualmente não vêem sinais de progresso real nas conversações. (R.)

DN internacional

Aden: Violências Contra a Paz Das Nações Unidas

ADEN, 4 — Rajadas de tiros e explosões de granadas marcaram hoje o terceiro dia consecutivo de violência que marcaram contra uma missão das Nações Unidas que está buscando a independência pacífica para a Arábia do Sul.

Não foram informados danos ou perdas nos distúrbios de hoje, enquanto tropas britânicas fortemente armadas continuavam a patrulhar as ruas.

Três árabes foram mortos a bala e 23 pessoas — inclusive 11 soldados inglêses — ficaram feridas e mais de 90 incidentes a bala e granadas ocorridos ontem.

A primeira granada lançada hoje explodiu antes da madrugada em uma área comercial em Khormaksar, cêrca de duas milhas do hotel onde permanece a missão da ONU.

Dik Lehmkuhl, oficial de imprensa norueguesa para a missão, disse hoje que ela, rejeitada pelos nacionalistas e obstruída por uma gréve geral patrocinada pelos nacionalistas, «prosseguirá com o seu objetivo a despeito da situação».

A greve, que paralisou Aden, foi convocada pela Frente de Libertação do Iêmen do Sul, apoiada pelo Cairo, e a banida Frente Nacional de Libertação, para expressar a rejeição árabe da missão da ONU.

A missão de três homens realizou sua primeira reunião ontem com o governador sir Richard Turbull, em um hotel fortemente armado, com um fundo de pano pontilhado de explosões de granadas e fogo de armas nos subúrbios de Aden.

Na cidade de Crater, tropas inglesas enfrentaram uma batalha de três horas com atiradores e lançadores de granadas em telhados e becos escuros. (R.)

PÔSTO DE MALINOVSKY PODE SER DE UM CIVÍL

MOSCOU, 4 — O Kremlin esta noite estaria examinando dois candidatos para substituir o falecido marechal Rodion Malinovsky como ministro da Defesa — um dêles é civil —, segundo informações dignas de crédito.

São êles o marechal Andrei Grechko, de 63 anos, primeiro vice-ministro da defesa, e Edmitri Ustinov, de 58 anos, secretário do Partido Comunista que dirigiu a Indústria de Defesa por muitos anos.

Grechko vinha realizando a maior parte dos serviços de seu chefe desde que Malinovsky caiu doente no último outono e estava fortemente cotado para assumir quando o marechal morreu na sexta-feira.

Mas informações não-confirmadas ganharam terreno de que Ustinov, o mais importante especialista em Defesa do partido, poderia conseguir o pôsto.

Se fôr escolhido ministro, seria o primeiro civil a ocupar o pôsto desde 1925, quando Leon Trotsky o ocupou, com a exceção dos anos da guerra, quando Stalin ficou com o título de generalíssimo e encabeçou as defesas do país.

É muito respeitado entre os militares como o homem que dirigiu a Indústria de Defesa nos momentos decisivos da segunda guerra mundial e na primeira década de após-guerra, quando a Rússia construía seu arsenal atômico. — (R.).

EUA: Senado Aprova Nôvo Embaixador Para Vietnam

WASHINGTON, 4 — Ellsworth Bunker, que foi nomeado embaixador no Vietnam pelo presidente Johnson, ganhou hoje a aprovação do Comitê de Relações Exteriores do Senado.

Durante uma audiência anterior à votação do Comitê, o diplomata de 72 anos disse que seu principal objetivo é ajudar a conseguir uma paz durável no Vietnam, mas que não tem grandes esperanças de um curto fim para a guerra.

SUICIDIO COLETIVO

SAIGON, 4 — O «Saigon Post» disse hoje que o pedido do secretário-geral das Nações Unidas U Thant para que os EUA suspendam unilateralmente a guerra corresponde a um pedido de suicídio coletivo de 15 milhões de sul-vietnamitas.

. Thant dise num apêlo de paz sábado que o impasse no Vietnam poderá ser quebrado se um lado mostrar o desejo e coragem de iniciar uma trégua de paralisação, atirando apenas se recebessem tiros. Disse que a mais poderosa fôrça americana está em melhor condição para adotar tal medida.

Um editorial em língua inglêsa, o jornal de Saigon, disse que o apêlo do secretário-geral surgiu após «o regime de Hanói ter lhe comunicado que seu plano de paz de três páginas não é do gôsto de Ho Chi Minh».

«O que U Thant pediu à semana passada corresponde a um pedido de suicídio coletivo para 15 milhões de sul-vietnamitas, algo que nós no Vietnam não podemos aceitar a que a América não deve concordar também». (R.).

Lei de Imprensa Também Prevê Cadeia na Espanha

MADRID, 4 — O parlamento espanhal aprovou esta noite a legislação segundo a qual os jornalistas podem ser présos por até seis anos por publicarem notícias falsas ou perigosas ao criticarem o govêrno «sem o devido respeito».

Cento e oitenta jornalistas de Madrid protestaram numa carta ao parlamento que a medida é uma ameaça à sua profissão, já afetada pela introdução da censura antecipada o ano passado.

As medidas aprovadas esta noite enrijecem a lei ao introduzir delitos de imprensa formulados de modo vago no código penal como crimes específicos.

Suas emendas básicas prevêem penas de prisão de seis meses a seis anos, em casos sérios e de um a seis meses em outros casos. (R)

Raul Castro: "Substituição" Regulamentar — DE JAIME DE LA LUZ

De acôrdo com um comunicado procedente de Havana, soube-se que Raul Castro já não ocupa o cargo de ministro das Fôrças Armadas de Cuba, e que para seu lugar foi nomeado, por «substituição regulamentar», o comandante Juan Almeida.

O comunicado, publicado pela revista «Verde Oliva», órgão das fôrças armadas cubanas, não diz, entretanto, se Raul Castro foi também substituído em suas funções de vice-primeiro ministro. Em caso afirmativo, quem substituirá «regulamentarmente» Fidel Castro numa ausência temporária ou definitiva dêste?

Todavia, sem ir tão longe, cabe perguntar: Que houve com Raul Castro, herdeiro político do reinado ominoso de seu irmão Fidel, segundo a proclamação deste; o colaborador que se supunha mais identificado com a política do regime, o organizador do exército comunista cubano e das repressões sanguinárias?

Ninguém o sabe com precisão, por isso que numa sociedade totalitária como a que impera em Cuba tudo está rodeado de mistérios, sombras e segredos. No entanto, o fato permite algumas possíveis interpretações.

Para alguns conhecedores da situação cubana, essa «substituição regulamentar» de Raul Castro significa tão-sòmente que êle foi afastado dos deveres oficiais, para que possa dedicar-se mais plenamente às tarefas específicas da subversão tri-continental, que tem sua sede em Havana. Entre os comunistas é normal que alguns dirigentes se «afundem» em atividades secretas e desapareçam temporàriamente da vista do público.

Para outros, mais suspicazes, a «substituição regulamentar» tem implicações maiores e se associa com as últimas discrepâncias de Fidel Castro com Moscou e com alguns dos Partidos Comunistas da América Latina. Diz-se que Raul Castro sempre foi um comunista disciplinado, cumpridor das ordens emanadas do alto comando do comunismo internacional. Na luta que ora se trava entre os partidos marxistas e leninistas do hemisfério, sôbre a melhor técnica revolucionária a seguir-se, é possível que Raul Castro, segundo tais versões, tenha defendido critérios discrepantes dos de seu irmão e chefe.

Deve mencionar-se, em apoio dessa interpretação, que o eclipse «regulamentar» de Raul Castro se verifica após uma viagem à Rússia, onde, segundo se presume, tratou dêsses assuntos. As viagens parecem ser fatídicas para os líderes do regime castrista, principalmente os regressos. O mesmo aconteceu, por exemplo há dois anos, com Che Guevara, que está desaparecido desde então e cuja «ressurreição», certa vez anunciada por Fidel Castro, ainda não se verificou.

Evidentemente, tudo isso são conjecturas. O que e certo e definitivo é que Raul Castro, segundo as notícias de Havana, vai dedicar-se agora ao estudo de questões militares, políticas, econômicas e técnicas. Por mais estranho que seja o fato de Fidel Castro não lhe ter dado essa encomenda anteriormente, é plausível o propósito de converter Raul Castro em um erudito, cujos conhecimentos abrangerão as mais abstratas e difíceis disciplinas. Finalmente Fidel Castro contará com um conselheiro versado em tudo quanto é humano e divino, uma espécie de Leonardo da Vinci moderno.

Este nôvo episódio em Cuba dá a medida de um regime em que não há segurança para ninguém, nem mesmo para os mais altos líderes. Os que hoje se encontram mais perto de Fidel Castro não sabem se amanhã serão mandados a «estudar», se desaparecerão como desapareceram Camilo Cienfuegos e Che Guevara ou se terão o mesmo destino de tantos outros sacrificados ante os interêsses e as iras do tirano. (USIS)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

LIRA SOLIDÁRIO COM SIZENO NA HOMENAGEM PELA PROMOÇÃO

Cresce de entusiasmo a homenagem que amigos civis e militares vão prestar ao general Siseno Sarmento, por motivo de sua recente promoção e nomeação para o comando do II Exército e Guarnição dos Estados de São Paulo e Mato Grosso. Essa homenagem consistirá num banquete, dia 7, às 20h. nos salões do Clube Militar, sendo que aderiram a essa festa de amizade várias autoridades, inclusive o ministro Lira Tavares.

MANFREDINI NO HCE

Sôbre *Psiquiatria e Saúde Mental no Brasil*, falará hoje, às 10 horas, no Centro de Estudos do Hospital Central o professor Jurandir Manfredini. O diretor do HCE convida para essa conferência todos os médicos militares e civis interessados pelo assunto.

INSPETORIA DAS POLÍCIAS

O general Lauro Alves Pinto, nôvo inspetor-geral das Polícias Militares, órgão recém-criado, vem tomando uma série de providências para a sua instalação e começo de pessoal. Quanto à repercussão da criação da IGPM, o seu responsável em recebendo correspondência de governadores com o oferecimento de colaboração para o breve funcionamento daquela inspetoria.

TAVARES HOJE NO RIO

O ministro Lira Tavares, que se encontra em Brasília, é esperado hoje de regresso às últimas horas da tarde. O presidente Costa e Silva, que também viria hoje ao Rio, decidiu que tal só acontecerá após voltar de Punta del Este.

HILDEBRANDO NO GABINETE

A fim de avistar-se com o ministro Lira Tavares, estêve ontem à tarde no gabinete do ministro o general Hildebrando Góes Cardoso, diretor-geral do Trânsito, que não encontrando o chefe do Exército, solicitou nova audiência para amanhã.

NÔVO COMANDO

Desde ontem, a Companhia do Quartel General do I Exército encontra-se sob nôvo comando: pela manhã, assumiu as funções o capitão Válter Roche, cujo antecessor, capitão José Tibúrcio Ribeiro, foi nomeado ajudante de ordens do ministro Tarcílio Terra Ururaí, presente à cerimônia.

O ato de transmissão do comando daquela unidade foi presidido pelo general Adalberto Pereira dos Santos, vendo-se presentes vários comandantes de corpos de tropa, diretores de organizações, além de outros convidados. No ensejo, foram feitas referências elogiosas do comando do I Exército ao capitão Tibúrcio, afirmando o general Adalberto, a certa altura daquele documento, que o ex-comandante era um "oficial de caráter, vivo, inteligente, trabalhador, imprimiu durante mais de um ano a marca da sua capacidade de comando e organização à Companhia do QG do I Exército, onde deixou traço indelével de sua passagem nas obras que realizou". Referindo-se ao nôvo comandante — até então ajudante de ordens —, disse o general Adalberto, em boletim: "Jovem oficial, muito bem dotado de caráter, de inteligência, de espírito de justiça e de excedível entusiasmo pela profissão, muito justamente goza de excelente conceito entre seus pares e seus superiores".

Após a leitura dos atos de nomeação e exoneração do comando, e pronunciadas as palavras regulamentares de assunção de função, foi procedida a revista da tropa pelo nôvo comandante, após o que, em continência às autoridades, teve lugar o desfile de todo o efetivo da Companhia.

UNIÃO CATÓLICA

O presidente da União Católica dos Militares convida os oficiais católicos das Fôrças Armadas e Auxiliares, da ativa, da reserva e reformados, para a reunião mensal a realizar-se hoje, às 17h30m, na sede da União.

MEDALHA DO PACIFICADOR

No gabinete do diretor de Veterinária teve lugar a solenidade de condecoração do professor Domingos Abbês, diretor da Faculdade Fluminense de Veterinária da Universidade Federal Fluminense, com a Medalha do Pacificador, pelos relevantes serviços prestados ao Exército Brasileiro. Ao ato, presidido pelo general Ithberê Gouveia do Amaral, diretor-geral de Remonta e Veterinária, compareceram, além do agraciado e família, altas autoridades civis e militares e grande número de convidados, destacando-se entre os presentes o general Osvaldo Castro, diretor de Veterinária; o dr. José Freire de Faria, diretor-geral do DIA; o sr. Jaime Lins de Almeida, assessor de Assuntos Veterinários do Ministério da Agricultura; o sr. Jorge Vaitsman, veterinário do Estado da Guanabara; dona Gabriela Magalhães, secretária da Faculdade Fluminense de Veterinária; prof. Guilherme Hermesdorf, da Universidade Rural do Brasil; prof. Rubens Magalhães Pêssego, da Faculdade Fluminense de Veterinária; prof. Argemiro Oliveira, ex-reitor da Universidade Federal Fluminense; prof. Rosalvo do Vale, diretor da Faculdade Fluminense de Filosofia, representando o prof. Manuel Barros Neto, reitor da Universidade Federal Fluminense; acadêmico Cláudio do Amaral Júnior, presidente do Diretório Central dos Estudantes; dr. Augusto de Oliveira Lopes, da CCCCN; dr. Gentil Aguiles Vivaz, diretor da Faculdade Fluminense de Odontologia da Universidade Federal Fluminense; prof. Aldo Rangel, da URB e da Secretaria do Estado da Guanabara; dr. Rui Brandão Caldas, diretor do SIPAMA; sr. Durval Valadares, representante do coordenador da Campanha Nacional de Raiva; sra. Luísa Magalhães de Sena, representante do diretor do Serviço de Defesa Sanitária Animal e da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária; sr. Olmar de Paulo, do SIPAMA; sr. Afonso Lima Viana, do SIPAMA; dr. Carlos Alberto, do SIPAMA; prof. Frederico Martinho Braga, da Faculdade Fluminense de Veterinária da UFF; coronel José Vaz Curvo Filho, chefe do SVR-1ª RM; coronel Estevão Alves Correia Filho, diretor do DCMV; tenente-coronel Fernando Martins Figueiredo, subcomandante da EsVE; major Gustavo Adolfo Pittr Pinheiro, diretor da Granja Militar Central; grande número de oficiais em serviço na 1ª RM e o vasto círculo de amigos do ilustre agraciado.

CAMPEONATO DE BASQUETEBOL DO EXÉRCITO

Em prosseguimento ao Campeonato de Basquetebol do Exército, que se realiza nesta cidade sob a responsabilidade da CDE, foram levados a efeito, ontem, mais três importantes encontros, sendo dois pelo certame de oficiais e um pelo campeonato de subtenentes e sargentos.

CAMPEONATO DE OFICIAIS — Os dois jogos realizados pelo certame de oficiais reuniram as seguintes equipes: II Ex. x IV Ex. e I Ex. x III Ex. Seus vencedores foram os II e III Exércitos, com escores de 54x51 e 78x42, respectivamente. Sôbre o primeiro encontro, cumpre-nos ressaltar a bravura dos atletas do IV Exército, que superaram em várias fases do encontro o maior gabarito técnico da equipe do II Exército. Esta, afinal, soube reagir e vencer a contenda, depois de inferiorizada no marcador por larga margem de pontos. Quanto à vitória do III Exército sôbre o I, os números evidenciam de forma incontestável a superioridade técnica da equipe sulina. Aliás, as performances já obtidas pela representação dos Pampas apontam-na como provável vencedora do certame que ora se realiza, e que lhe assegurará o título de tricampeão do Exército.

CAMPEONATO DE SARGENTOS — Pelo campeonato de sargentos, verificou-se o encontro entre as equipes do I e II Exércitos, com a vitória da representação carioca sôbre a paulista pelo placar de 53 a 31 (25 a 20 no primeiro meio-tempo, e no segundo 28 a 11). Nesse jôgo, a representação do I Ex. mostrou-se sempre superior à do II Ex., sendo o resultado do encontro uma conseqüência natural do desempenho de ambas as equipes.

PROGRAMA PARA HOJE — O Campeonato de Basquetebol do Exército terá prosseguimento hoje, dia 5, com a realização dos seguintes jogos: 9h, oficiais — III Ex. x CMB-11ª RM; 10h30m, oficiais — I Ex. x IV Ex.; 14h30m, sargentos — III Ex. x IV Ex.

Os aficionados do esporte da bola no cesto e o público em geral estão convidados a comparecer à Escola de Educação Física do Exército para assistirem ao desenrolar destas partidas.

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FÔRÇAS ARMADAS

PAGAMENTO DE PECÚLIOS — Durante o mês de março próximo findo, foram pagos aos beneficiários dos sócios abaixo, por motivo de falecimentos: general de Divisão João Francisco Moreira Couto, falecido em desastre de avião, NCr$ 1.000,00; sra. Celina Parga Rodrigues Couto, falecida em desastre aviatório, NCr$ 1.000,00; almirante Luís Vilarinho da Silva, NCr$ 426,66; coronel Paulo Monteiro Valente, NCr$ 426,66; major Evaristo Edson da Silva Bezerra, NCr$ 333,33; capitão Leandro de Sousa Ribeiro, NCr$ 690,00; capitão Renulfo Reis, NCr$ 1.000,00; 1º-tenente José Carlos, NCr$ 506,66; 1º-tenente Prudêncio Macedo, NCr$ 750,00; 2º-tenente Júlio Acreano, NCr$ 1.000,00; 3º-sargento Mário Maciel Costa, NCr$ 570,00; funcionário Clelsthenes Rodrigues de Campos Filho, NCr$ 500,00; sra. Maria Borgarola Bretas, NCr$ 426,66; e civil Osvaldo Silva Costa, NCr$ 506,66, todos perfazendo um total de NCr$ 9.136,93.

NOTÍCIAS DA MARINHA

PAGAMENTO DO MÊS DE MARÇO A INATIVOS COMEÇARÁ HOJE

Será iniciado hoje, na Diretoria de Intendência da Marinha, o pagamento ao pessoal inativo, referente ao mês de março, que obedecerá a seguinte tabela: hoje, séries a, b, c, d, e, f e o; amanhã, séries i e r, e no dia 14, atrasados.

Os pensionistas que recebem pela série O, capitães-tenentes e primeiros-tenentes, que ainda não assinaram a ficha de vida e residência e provaram ter votado nas últimas eleições, devem comparecer urgentemente à Pagadoria, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 13h30m às 16h30m, a fim de evitar atraso no pagamento.

DECRETOS

O presidente da República assinou na Pasta da Marinha os seguintes decretos: promovendo, no Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais, ao pôsto de capitão-de-fragata os capitães-de-corveta Antônio Galvão Passos de Araújo, José Carlos Almeida Azevedo, Silser Rosas Machado e Rucemu Leonardo Gomes Pereira; revertendo ao respectivos corpos os capitães-de-mar-e-guerra Euclides Quandt de Oliveira, Acir Gomes de Carvalho e capitão-de-corveta Roberto de Dorenzi Filho; agregando, os capitães-tenentes João Luís Volmer Mota e Fernando Sabino de Oliveira; transferindo para a Reserva Remunerada, no mesmo pôsto, o capitão-de-mar-e-guerra Joaquim Caraciolo Peixoto de Azevedo e os capitães-de-fragata Fernando Gonçalves Bitencourt, Jorge Schaefer, Celso de Melo Franco e Aníbal de Arruda Valença.

SERVIÇO MILITAR INICIAL

Os cidadãos nascidos no ano de 1949 que desejarem prestar o Serviço Militar inicial na Marinha deverão se apresentar à Diretoria do Pessoal da Marinha — DP-50 — rua Acre, 21, 1º andar, até o dia 7 do corrente. São necessários os seguintes documentos: certidão de nascimento; duas fotografias 3x4; e certificado de alistamento militar. A duração do período de serviço será de 12 meses.

TÉCNICA DE RELAÇÕES PÚBLICAS

O Clube Naval em convênio com o Ministério da Educação e Cultura e Fundação Getúlio Vargas, realizará um Curso de Técnica de Relações Públicas com professôres da Fundação Getúlio Vargas. O referido curso será dado em 30 horas de aulas às têrças e quintas-feiras de 18 às 20 horas. Início no próximo dia 18 de abril. Inscrições para sócios e não sócios no Clube Naval.

NEVES ASSUMIU

Em cerimônia a ser realizada às 14 horas de hoje, a bordo do Navio Varredor «JURUENA», assumirá o cargo de comandante da Fôrça de Minagem e Varredura, o capitão-de-mar-e-guerra José Francisco Pereira das Neves, recebendo-o do capitão-de-mar-e-guerra Roberto Ferreira Teixeira de Freitas. Presidirá o ato, o comandante da Fôrça Aeronaval, contra-almirante Mário Geraldo Ferreira Braga, ora respondendo pelo comandante-em-chefe da Esquadra.

VISITA AO MARCÍLIO DIAS

O diretor-geral de Saúde da Marinha fêz uma visita na manhã de ontem ao Hospital Naval Marcílio Dias, Teve, na ocasião, oportunidade de inaugurar a nova cantina e o alojamento dos oficiais subalternos. Foram abordados os diversos aspectos da Medicina Naval, bem como as obras do Pavilhão em construção.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal assinou atos, designando os segundos-tenentes José Luís Vanderlei Conceição para a Esquadra, Antônio Carlos Ribeiro para a Fôrça de Transporte, Paulo Roberto Jordão Marinho para a Fôrça de Transporte, Hernandes Pereira da Silva para o 1º Distrito Naval e Agostinho Bueno Caixeta para o 1º Distrito Naval.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

SERRA DE MENESES ASSUME O COMANDO AEROTÁTICO NAVAL

ESTÁ marcada para hoje, às 15 horas, a posse, no cargo de diretor geral do Pessoal da Aeronáutica, do major-brigadeiro Manuel José Vinhais, em substituição ao major-brigadeiro Newton Sholl Serpa, que foi nomeado Comandante da 3ª Zona Aérea.

Às 16 horas, assumirá o cargo de comandante do Comando Aerotático Naval (CAT-NAV), o major-brigadeiro Armando Serra de Meneses, em substituição ao major-brigadeiro Carlos Alberto de Matos, recentemente nomeado comandante da 4ª Zona Aérea, com sede em São Paulo, com posse no salão nobre do Ministério da Aeronáutica.

ADIDO NO PARAGUAI

Foi dispensado das funções de chefe do Estado-Maior da 3ª Zona Aérea, o coronel Cláudio de Carvalho, por ter sido nomeado adido aeronáutico junto à Embaixada do Brasil em Assunção, Paraguai.

ASSESSOR DO MINISTRO

O ministro Márcio de Sousa e Melo credenciou o tenente-brigadeiro Oriovaldo Benites de Carvalho Lima, como seu assessor pessoal, para o trato de assuntos de natureza especiais.

ESPAÇOS AÉREOS PERIGOSOS

A Diretoria de Rotas Aéreas expediu avisos aos aviadores declarando perigosos, nos dias [illegible] e 9, os espaços aéreos até à altitude de 1.200 metros de Volta Redonda até Resende, das 10 às 17 horas, em conseqüência de saltos de pára-quedistas.

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Aeronáutica assinou portarias, classificando no QG da 4ª Zona Aérea o tenente-coronel Júlio Valente; transferindo para o 1º Grupo de Transporte de Tropa, o major-aviador Cláudio da Cunha Noronha, da Base Aérea dos Afonsos; e mandando arquivar o requerimento em que Adriano Álvares de Andrade pleiteou autorização para estagiar no Curso de Formação de Oficiais da Reserva.

MEDALHA DE MÉRITO

Em solenidade ao 150º aniversário do Superior Tribunal Militar, foram agraciados com a Medalha de Alta Distinção pelo Conselho da ordem do Mérito Jurídico Militar, os brigadeiros Joelmir Campos de Araripe Macedo, Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio e Martinho Cândido dos Santos.

DECLARAÇÃO DE RENDA

A Diretoria do Impôsto de Renda colocou à disposição do Ministério da Aeronáutica um agente fiscal para orientar os servidores militares e civis no preenchimento dos formulários de declaração de renda.

O representante do Impôsto de Renda encontra-se na sala da Seção de Relações Públicas da Diretoria de Intendência, das 10 às 12 e das 13h30m às 17 horas, até o dia 7 do corrente.

ESTOUROU OS PNEUS

Quando preparava a operação de decolagem em São Paulo com destino ao Rio, o DC-6B, prefixo PP-YSN, teve de frear a aeronave, com 80 passageiros e seis tripulantes a bordo. Os quatro pneus estouraram, limitando-se aí os danos materiais. Os passageiros nada sofreram, além do susto.

GOVÊRNO DO ESTADO

Acesso dá Diferença de Vencimentos a Partir de 1963

GRANDE número de servidores conseguiu acesso para outras carreiras funcionais, tendo em vista o Decreto assinado, ontem, pelo governador durante o despacho com o secretário de Administração.

As vantagens financeiras são devidas em datas diferentes, sendo que os mais antigos a elas fazem jus desde 1º de outubro de 1963, devendo o pagamento das diferenças ser realizado através de crédito a ser aberto.

VANTAGENS FINANCEIRAS

As vantagens financeiras decorrentes da melhoria concedida são devidas a partir de 1º de outubro de 1963, para os casos previstos no Decreto 73/63; a contar de 1º de janeiro de 1964, para as classes incluídas no Plano de Classificação de Cargos a que se refere o Decreto 108/63; e, finalmente, a partir do primeiro dia do trimestre subseqüente ao que o funcionário completou o interstício exigido, para os acessos regulamentados pelos Decretos 445 e 888/65. O pagamento das diferenças será realizado através de crédito que oportunamente será aberto pelo governador.

OS BENEFICIADOS

Os beneficiados com a medida legal foram Laís de Aguiar, Inês do Nascimento Pereira, Manoel Teodoro de Sousa Filho, Carmem Sotelo Silva, Almir Pessoa de Figueiredo, Josias Ferreira da Silva, Marina da Silva Moreira, Sebastião Leandro de Sousa, Álvaro da Rocha Braga, Edi Machado Da Rocha, Natalina da Silva Santos, Eunice Batista Ferreira e Ademar Guedes da Silva, para escriturário «A»; Ari Antônio de Vargas, Guilhermina Teixeira Dias, Irene da Silva Rocha, Alfeu Pinto Loureiro, Sérgio Menescal, Hilton de Almeida, Margarida Ramos da Silva, Odila da Costa Andrade, José Luís de Campos, Iolanda Avidos Peixoto, Adonícia e Silva, Janira Gesteira, Iraci Galoti Terra, Orlando Freitas da Fonseca, José Pinto da Silva Sobrinho, Valdir de Araújo Padilha, Neuma Reis de Abreu, Eli de Melo Braga, Nair Assunção Loureiro, Maria Inês Teixeira da Cunha, Carlos de Oliveira Vilanova, Vera Rosa Monteiro Nadais, Paulo Marques Ribeiro, Vanderlei de Araújo, Ari Cataldi e Maria da Glória Oliveira da Cunha, para oficial de administração «A»; Léa Bastani de Andrade Pinto, Rosa Mery Cavalcânti de Albuquerque, Talis de Moura Nobre, Mirian Carmela Supino de Vasconcelos, Talita Coelho de Almeida, João Barbalho Uchôa Cavalcânti, Nilcéia Roma Von Paumgartton, Helena Maria Scardino, Elza Tavares Arêas, Almir da Luz Reis, Lídia Maria Cerqueira de Carvalho, Paulo Pereira de Melo, Maria do Carmo D'Antona, Altino Bitencourt Anjo Coutinho, Osvaldo Barbosa, Maria Madalena Soares de Melo, Neide Cividini e Dalbio de Morais Silveira, para técnico de administração «A»; Oduvaldo Alves Cirino, Nélson José Rodrigues, para contador «A»; Wilson Gomes da Rosa, para oficial da Fazenda «A»; Roberto Gomes Crespo para inspetor de Comércio e Indústria «C»; Hildo Rodrigues para enfermeiro «A»; Paulo Siqueira Dias, Jair Ribeiro, Manoel Pereira da Silva, Armando José Borges, Firmino Viana da Silva, Elpídio Faleiro, Edgard de Freitas, Zilda Franco Batel, Januário Dias de Oliveira, Amadeu Rosa, Jupir Dias, Valdemiro de Oliveira, Moacir Gomes da Silva, Abílio de Sousa Ramos, Henrique Ferreira Pinto Júnior, Benedito de Assunção, Adejaniro Gomes da Silva, Elvira Rodrigues da Silva, José Gomes Faria, João Cardoso, Nair Sanmiro José Gonçalves, Erasmo Hermes de Castro, Sebastião Alves Fontoura, Iracema Nascimento Barbosa, Maria Rosa Ferreira de Lima, Maria da Glória Matos, Leonel Luís de Castilho, Jorge de Sousa Caldas, Norival Macedo, João Domingos Francisco, José Gomes Dantas, Edgard Martins, Djalma Pinheiro de Oliveira, Luís Carlos de Vasconcelos, José Teixeira Guedes, Enisco Oliveira, Sebástião Gomes, Arnaldo Marques, José Leocádio da Silva, Luís Ernesto, Alcides Correia Bueno, Manoel Zacarias da Silva, Celina Rosa da Silva, Dagmar Machado Faustino, Aideo Luís do Rosário, Douglas Ribeiro Salgado, Conceição Pereira Leandro, Ademar Braga Pimentel, Maria Ferreira, Maria José de Oliveira e Artur Bastos Pereira, para contínuo «B»; Mário Ferreira de Sá para zelador «B»; Maria Lúcia dos Santos para auxiliar de enfermagem «B»; Alberto Pereira da Costa, José Gonçalves, João Hilário Gomes, Cleber Pinto Ribeiro de Carvalho, Salvador Ferreira Castro, Alberto Araújo da Silva, José da Costa Freire, José Olegário, Edmar Facadio, Benedito Soares, Pedro Rodrigues, Iomar Soares, Sebastião Peçanha Leal, José Rodrigues Ramos, Jorge Felismino Gonçalves, Hélis Maciel de Azevedo, Jovenilo da Costa Barreiro, Valdemiro Moisés dos Santos, João Batista Ferreira Vieira, Nilo Nascimento Filho, Nálcio Guerra, Eugênio de Pruceli, Altivo Luís Gonçalves, José Antero da Silva, Manoel Sales, Jochonior Marino Júnior, Tertuliano Barbosa Machado Isalt Francisco de Oliveira, Valdir de Sousa, Jurandir José de Melo, Roberval Rodrigues Place, Hilzo Teixeira, Paulo Antônio de Sousa, Sebastião da Silva, Tôrres, Wilson José de Oliveira, Válter Correia Dias, Efreim Eleotério, José Fernandes de Oliveira, Acácio da Rocha, Osni Rada Silva, Francisco Jorge de Carvalho Cabral, Ademar de Sousa Terra, Manoel Ferreira de Barros, Luís Severino da Costa, João de Oliveira, José de Mesquita, Sílvio Ferreira, Geraldo Antônio Sabino, Salvador Barbosa Lima Neto, Amauri Menezes, Américo Ferreira de Carvalho, Hélio Hercindo Guimarães Rios, Dilson Pereira da Silva, Paulo Nogueira e Nilo Fernandes da Silva para mestre «C» em diversas especialidades.

JUBILAÇÕES E APOSENTADORIAS

Em Decretos coletivos o governador jubilou os professôres Livete Brites Barbosa, Letícia Velho da Silva Cunha, Idalina Maria da Silva Riston, e Sol Gançon Passi e aposentou os servidores Anísio Viana da Silva, Manoel da Costa Braga, Voigrand Santos, Antônio Luís dos Santos Vernek Filho, Américo de Lima Correia, Carolina dos Gukamrães Costa, Sebastião da Silva, Tibúrcio Galdino da Costa, Otacílio Renée, Augusto Teixeira Ribeiro, João Batista da Fonseca Filho, Ulisses Correia Pinto, Jair de Andrade, Sebastião de Sousa, Benedito José Vieira, Eduardo Vieira da Rocha, Breno da Silva Pessoa, Marie da Conceição Santos, Iracema Soares Penaforte, Claudionor João José de Melo, José Farael Coelho, Maria Dulce Sampaio Antunes, Cenira Firgueira Farah, Francisco Marcelino da Cunha, Oto Gomes Lamego, Aristides Silva, Ismênia de Candia Rosi, Valdemar Piacetini Eler e Hidson Mário Barbosa.

READAPTADOS

Tendo em vista os laudos médicos expedidos, o diretor da Divisão Médica da Secretaria de Administração, resolveu readaptar em funções compatíveis com as condições de saúde indicadas naqueles documentos, os servidores Marília de Freitas Dias, Maria da Penha Ferrari, Francisca Peçanha de Pontes, Ricardo Rufino dos Santos, Antônio Soares Ferreira, Francisco Rosa de Lima, Armando Paiva, Antônio Lima, Jacinto dos Santos, Nestor Nunes, Roberval Cavalcante, Sílvia Paes Barreto, Teresinha Tugiali dos Reis, Zulth Tôrres de Sousa, Antônio de Sousa Martins, José da Silva, Irair Correia Barreto, Valdir Batista e José Vicente. A mesma autoridade determinou ainda que tais funcionários tenham exercícios em repartições próximas às suas residências.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço previsto em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados na Secretaria do govêrno e na SUSEME. De 3 meses para Wilson Correia da Paixão, Judit Romero, Glicério Henrique, Alexandre Tostes Ferreira, Elias Pinto, Paulo Dias Serrato, Ricardo de Oliveira Estrêla, José Costa, Antônio Ferreira da Silva, Cesário Antelo Gonzalez Manoel Machado Xavier, Cláudio do Vale Mancini, Inês Santos Passos, Juarez Boneli, Jaime Naslausky, Sofia Côrtes Pita, Francisco Silva, Lédio Luís Maia, Hélio Duarte de Barros, Abdon Hissa e Carlos Alberto Greie; de 6 meses para Artur Dias Morgado, Manoel Antônio da Rosa, Otacílio José de Oliveira, Paulo Portugal Mourão, Elza Silva dos Santos, Hertz Ramos Bitencourt e Darci Pinto Soares e de 9 meses para João Gomes da Silva.

APROVADOS EM CONCURSOS

A diretoria da ESPEG informou que no concurso realizado para o provimento dos cargos de eletricista enrolador, mecânico eletricista e torneiro, para a Superintendência de Transportes e Comunicações, foram aprovados os candidatos cujos nomes se seguem. No primeiro, lograram habilitação os candidatos Fernando Barcelos, Jorge Bandeira Duarte, Delson Brito, Joel de Sousa Reis, Carlos Roberto Vasconcelos da Silva, Ari Pereira da Silva Filho e Edson José de Rreitas. No segundo, Paulo Almada de Sousa e Eduardo Benedito de Azevedo, e no terceiro, Délcio Cunha, Osvaldo Alves Pereira, Valdir Salviano de Sousa e Valdir da Silva Ribeiro.

ÚLTIMA CHAMADA

Os candidatos Wilson Vieira, Osvaldo Marinho Fundão e Aloísio Melo de Carvalho Soriano, inscritos na prova para contratação de motoristas que irão ter exercício na Comissão Estadual de Energia, deverão comparecer na rua Célio Nascimento s/n, em Benfica (Fôrça Policial), amanhã, dia 6 às 13 horas, a fim de serem submetidos à prova prático-oral. A diretora do Departamento de Seleção da ESPEG está alertando aos mesmos, que essa será a última chamada a ser feita. Os mesmos devem ali estar com 30 minutos de antecedência munidos de cartão de inscrição e documentos de identidade.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou ontem os seguintes atos de nomeação: na Secretaria de Serviços Sociais — Renato Loureiro Vernek, para chefe do Serviço de Obras, da Divisão de Construções e Melhorias, do Departamento de Recuperação de Favelas; Maria Lima de Castro Lima para diretora da Divisão de Serviço Social, do Departamento de Assistência ao Menor; Francisco Aloísio Martins Pinheiro para chefe da Seção de Expediente, do Serviço de Administração, do Albergue João XXIII; e Roxana Petrônia de Lima Barros Miranda para chefe da Subseção de material, da Seção de Administração, do Instituto Oscar Clark; na Procuradoria Geral — Juçara Meinik Ribeiro para auxiliar de chefia, da Seção de Biblioteca, do Serviço de Documentação; e My Loy Maria Santos Pires de Almeida para auxiliar de chefia, da Procuradoria Judicial; na Secretaria de Saúde — Ismael Ribeiro da Silva para chefe do Serviço de Fiscalização de Obras e Instalações, do Departamento de Prédios e Instalações; Jaime Levin para chefe do Serviço de Higiene, do Centro Médico Sanitário, da Região Administrativa da Zona Comercial; e Adelziro Adelman de Carvalho para chefe do Serviço de Comunicações, da Divisão de Administração; na Secretaria de Obras Públicas — Heitor Autran de Almeida para assessor técnico, do Departamento de Engenharia Urbanística; e Jorge Eduardo Salaté para assessor da Diretoria Técnica Industrial, do Departamento de Estradas de Rodagem; na Secretaria de Segurança Pública — José Maria Alves de Carvalho para chefe da Seção de Estagiários e Plantonistas, da Policlínica Felinto Müller; na Secretaria do govêrno — Hélio Modesto para assessor técnico, da Assessoria Técnica, do Departamento de Planejamento, da Coordenação de Planos e Orçamento; Maria Aparecida Pires Feitosa para secretária do diretor da Divisão de Expediente; e Jorge Teixeira para assessor técnico, da Divisão de Expediente; e na Secretaria de Educação e Cultura — Marli Xavier de Brito Santos Lima, Daisi Miranda Teixeira, Celeste Augusto de Almeida, Luci Ribeiro Ornelas da Silva, Luísa Castro de Aguiar Nunes e Alcina Ribeiro Bateista para subdiretoras de escolas, do Departamento de Educação Primária; Teófilo de Almeida para chefe da Subseção de Cursos Escolares, da Seção de Rádio Educativo e Cultural.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Turismo: II Festival de Teatro de Marionetes e Fantoches do Rio de Janeiro, Franceschi — Fotografia e Planejamento Ltda. e Ziraldo A. Pinto — Autorizo.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Osvaldo Nicolau Saba para a Secretaria de Segurança Pública; Antônio Mangueira Guimarães, Valteriou Vilela da Silva, Aurélio Fernandes Pires e Sérgio Cruz de Santana, para a Secretaria de Segurança Pública; Darci Machado de Lima para a Secretaria de Administração (Departamento do Material); Airton Sílvio Rodrigues para a Secretaria de Justiça; Manoel Cardoso Mendes para a Secretaria de Administração (Núcleo 1.115); removendo Aladir Costa Rodrigues para a Procuradoria Geral; Marialba da Penha Rodrigues para a Secretaria de Saúde; José Maria França para a Secretaria de Justiça; Vitório Rachel para a Secretaria de Administração (Departamento do Material); Teresinha de Castro Silva para a Secretaria Sem Pasta; Sebastião Sabino Gabriel para a Secretaria do Govêrno; Otacílio Carlos Soares para a Secretaria de Segurança; Almir de Andrade para a Secretaria de Obras Públicas; Francisco de Paula Albuquerque Galo para a Secretaria de Segurança Pública; e colocando à disposição do Ministério Extraordinário para a Coordenação dos Organismos Regionais, com direito à percepção de vencimentos e vantagens do cargo, o engenheiro José Ribeiro da Silva.

DEPARTAMENTO PESSOAL

Despachos do diretor: Sebastião Luís de Ananias Summer dos Passos Negrão, Louis Carlos Valente Essabá, João Ferreira do Nascimento Filho, Sérgio Murilo Ferreira, Djalma Gomes dos Santos, João Batista Rosa, José de Sousa Maulaz, Álvaro Gasse Sandy, Melcdino Rosário, Aloísio Tepedino, Artulino Coelho de Andrade, Adelino Alves Ribeiro, José Acácio Brandão, Manoel Barros, Zaira Murtins, Edson Alves Paes, Dari Bastos, Amílcar Paranhos da Silva Veloso e Almir Lopes da Silva — Anote-se o tempo de serviço; Maria da Silva e José Euclides de Araújo — Indeferido; Valdemar Raning Viana, Armando José Sampaio de Sousa, João Azevedo Vilela, Irena de Faria Lemos Ferreira, Luís da Silva, Elza Ferreira de Araújo Setubal, Bernardina da Cunha Martins, Arinos Estêves Pinto de Almeida, Zeni Lacerda Pamplona, Sílvia Esnati, Jorge Veloso da Silva, Raimundo Paesler, Amélia Luísa Lima, Belmira Alves de Sousa, Orvalino da Cruz Cabral, Antônio Bertoleti Armando Ferreira Saraiva, Regina Lúcia Ar. Emígio de Melo Filho, Maria Rosa Vieira Soares, Newton d aCunha Nabuco de Freitas, Humberto Tôrres Ferreira, Maria Luísa Pinto Vance, Gilda Adnet Moreira Furtado, Máximo Ferreira Bouças, Wlofrando Carvalho de Morais Bastos, Dulcinéa Melo Pacheco, Heloísa de Niemeier, David Fridman, Ierecê Fernandes de Figueiredo, Heriberto Ribeiro da Fonseca, Artur Vitor Floreal, Manoel da Fonseca, Iara de Castro Brandão e Hélio Soares — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Atos do secretário. Removendo Déa Almeida Pita Matiesen para o Departamento de Educação Média e Superior (Escola Normal Sara Kubitschek); Nanci Vicente de Carvalho Boechat e Nise Xavier Usiglio para o Departamento de Serviços Complementares (Instituto de Pesquisas Educacionais). Despachos: Sônia Maria de Magalhães Bodeaux Rêgo, Daise Soares de Oliveira Tumba, Luci Resende de Queirós, Sueli Mendonça Filipo, Mirian de Sousa Feitosa, Iris Taveira e Silva, Rosa Maria Bastos Aragão e Leila Montenegro Caldeira de Andrade — Concedida a licença sem vencimentos para trato de interêsse particulares.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta, hoje, 5, através de suas 33 agências metropolitanas os vencimentos dos Aposentados da Guerra e Aeronáutica — 2º dia; Ministério da Saúde — lote 02, Ministério da Fazenda — aposentados do 1º dia; Diretoria da Despesa Pública — pensionistas avulsos Diversos Ministérios; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UEG — Colégio de Aplicação.

FUNCIONALISMO VAI EXPLICAR A RAZÃO DOS SEUS 75%

A Associação dos Servidores Civis do Brasil está preparando um documento, onde faz um confronto entre o aumento dos funcionários públicos e dos trabalhadores em emprêsas privadas, demonstrando que, nos últimos três anos, tiveram menos 171% das demais classes, que obtiveram, no mesmo período majoração de 260%.

A Confederação dos Servidores Públicos do Brasil está ao mesmo tempo, últimando memorial, a ser encaminhado ao presidente Costa e Silva, que tem por base o pedido de complementação do salário, mostrando que o govêrno anterior, ficou devendo aos servidores, nada menos de 75%.

CONFIANÇA NO PRESIDENTE

O documento, segundo informou ao «DN» o sr. Bisnair Maiane, deverá ser aprovado na reunião do Conselho Deliberativo, amanhã, às 19 horas, na sede da entidade. Acrescentou, ainda, o presidente da CSPB que tão logo o presidente venha ao Rio, «será solicitada uma audiência, quando levarão de viva voz o pensamento e a situação do funcionalismo. Temos a plena certeza de que o presidente não está indiferente à situação da classe. Pelas atitudes tomadas pelo govêrno no caso dos excedentes e dos interinos, com às portas abertas para o diálogo, poderemos, agora, mostrar as injustiças cometidas contra o funcionalismo por alguns inimigos da classe».

CUSTO DE VIDA

«Nosso objetivo, — continuou o sr. Mariane —, é mostrar mais uma vez que o aumento de 25% concedido pelo marechal Castelo Branco, não veio atender às mínimas necessidades, principalmente depois do incontrolável alto do custo de vida verificado nos últimos três meses, com inevitável reflexo sôbre os aluguéis que subirão a 58%, e saber como é possível suportar uma situação desta, quando tivemos só 25%, para enfrentar todos os aumentos efetuados. Nossos argumentos são positivos e estamos certos de que compreenderão nosso apêlo e verifiquem que realmente os salários dos servidores civis da União estão congelados e devem ser revistos imediatamente, para o bom andamento da máquina administrativa do Estado».

ASSIM FALOU PAULO VI

Eis a continuação da Encíclica de Paulo VI sôbre o Progresso dos Povos:

Nos designios de Deus, cada homem é chamado a desenvolver-se, porque tôda a vida é vocação. É dado a todos, em gérmen, desde o nascimento, uma conjunto de aptidões e de qualidades para as fazer render: desenvolvê-las será fruto da educação recebida do meio ambiente e do esfôrço pessoal, e permitirá a cada um orientar-se para o destino que lhe propõe o Criador. Dotado de inteligência e de liberdade, é cada um responsável tanto pelo seu crescimento como pela sua salvação. Ajudado, por vêzes constrangido, por aquêles que o educam e rodeiam, cada um, sejam quais forem as influências que sôbre êle se exerçam, permanece o artífice principal do seu êxito ou do seu fracasso: apenas com o esfôrço da inteligência e da vontade, pode cada homem crescer em humanidade, valer mais, ser mais.

Por outro lado, êste crescimento não é facultativo. Como toda a criação está ordenada em relação ao criador, a criatura espiritual é obrigada a orientar espontâneamente a sua vida para Deus, verdade primeira e soberano bem. Assim o crescimento humano constitui como que um resumo dos nossos deveres. Mais ainda, esta harmonia, pedida pela natureza e enriquecida pelo esfôrço pessoal e responsável, é chamada a ultrapassar-se. Pela sua inserção em Cristo vivificante, o homem entra num desenvolvimento nôvo, num humanismo transcendente que o leva a atingir a sua maior plenitude: tal é a finalidade suprema do desenvolvimento pessoal.

Mas cada homem é membro da sociedade: pertence à humanidade inteira. Não é apenas tal ou tal homem; são todos os homens, que são chamados a êste pleno desenvolvimento. As civilizações nascem, crescem e morrem. Assim como as vagas na enchente da maré avançam sôbre a praia, cada uma um pouco mais que a antecedente, assim a humanidade avança no caminho da história. Herdeiros das gerações passadas e beneficiários do trabalho dos nossos contemporâneos, temos obrigações para com todos, e não podemos desinteressar-nos dos que virão depois de nós aumentar o círculo da família humana. A solidariedade universal é para nós não só um fato e um benefício, mas também um dever.

Êste crescimento pessoal e comunitário ficaria comprometido se se alterasse a verdadeira escala dos valôres. É legítimo o desejo do necessário, e o trabalho para o alcançar é um dever: «se alguém não quer trabalhar, que também não coma». Mas a aquisição dos bens temporais pode levar à cobiça, ao desejo de ter sempre mais e à tentação de aumentar o poder. A avaleza pessoal, familiar e nacional, pode entrar tanto nos mais desprovidos como nos mais ricos e suscitar nuns e noutros um materialismo sufocante.

Tanto para os povos como para as pessoas, possuir mais não é o fim último. Qualquer crescimento é ambivalente. Embora necessário para permitir ao homem ser mais homem, torna-o contudo prisioneiro no momento em que se transforma no bem supremo que impede de ver mais além. Então os corações endurecem e os espíritos fecham-se, os homens já não se reúnem pela amizade mas pelo interêsse, que bem depressa os opõe e os desume. A busca exclusiva do ter forma então um obstáculo ao crescimento do ser e opõe-se à sua verdadeira grandeza: tanto para as nações como para as pessoas, a avareza é a forma mais evidente do subdesenvolvimento moral.

Monge Também vê Problema na "Demografia Galopante"

«VOU participar da VIII Conferênca Interamericana de Planificação da Família, na qualidade de observador, mas levando o pensamento da Igreja sôbre o problema da expansão demográfica, com muita razão denominado por alguém na Europa como **demografia galopante»,** declarou ao «DN» dom Jerônimo de Sá Cavalcânti.

O prior do mosteiro de São Bento, na Bahia — o primeiro a ser instalado no Brasil — assinalou que, nos têrmos da encíclica **Populorum Progressio**, a Igreja, se não quer que o casal, pura e simplesmente, limite o número de filhos, deseja, entretanto, que êle considere sua responsabilidade, ante Deus e ante os que traz ao mundo.

PATERNIDADE CONSCIENTE

A delegação brasileira, chefiada pelo professor Otávio Rodrigues Lima, presidente da Sociedade do Bem-Estar da Família, no Brasil, seguirá no dia 7 para Santiago. A conferência que terá como tema: Paternidade Conscientes, Direitos e Deveres, será aberta no dia 9 no Teatro Nacional, às 10 horas, pelo presidente Eduardo Frei e terá no encerramento a presença do ministro da Saúde e de outras autoridades.

Falando sôbre a última encíclica papal, disse dom Jerônimo de Sá Cavalcânti: «Até sua publicação, me recusava a fazer qualquer pronunciamento sôbre o assunto, não por temor, mas em respeito à comissão de 175 membros constituída em Roma, para estudar êste gravíssimo problema da planificação da família e das suas respectivas conseqüências».

DIREITO DOS GOVERNOS

Acrescentou o prior de São Bento que a **Populorum Progressio** reconhece o direito dos governos de se preocuparem em dar solução ao problema de expansão demográfica, desde que sejam respeitados os princípios éticos e morais, respeitada a liberdade do casal. Frisou: «Vale a pena ressaltar que a Igreja se preocupa em tôda a encíclica, como sempre se preocupou, em dar ao homem condições de bem-estar. Não quer apenas que o casal limite o número de filhos, mas que possa situá-lo dentro de um nítido critério, aceitando suas responsabilidades perante Deus e, mesmo, perante os filhos que trouxeram ao mundo e a comunidade a que pertencem».

Assinalou, ainda, dom Jerônimo de Sá Cavalcânti: «A Igreja toma esta atitude, não como muitos pensam. Ela é evolutiva e a sua teologia mostra que a vida conjugal não é apenas para a procriação, mas também para a realização da própria pessoa humana. Desde que li a encíclica **Populorum Progressio**, exulto, porque vejo hoje oficialmente confirmados todos aquêles princípios por nós tantas vêzes defendidos no púlpito e nos jornais. Podemos resumir como expressão final da encíclica o apêlo à paz e ao desenvolvimento».

Dom Jerônimo exulta com a encíclica: "Confirmou, sôbre natalidade, o que dizíamos"

Encíclica Não Tem Progressismo

O presidente do Conselho Nacional da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade afirmou que não há fundamento para a algazarra que os progressistas estão fazendo por tôda parte, em tôrno da «Populorum Progressio».

Lembrando a celeuma surgida com a palavra «socialização», na «Mater et Magistra», disse ainda o professor Plínio Correia de Oliveira que «estamos em presença da repetição daquele fato, em que se tenta distorcer o pensamento do Papa, mas êste segundo «bluff» não terá êxito».

PROPRIEDADE PRIVADA

O catedrático da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo declarou ao «DN»: «Estudei com tôda a atenção a Encíclica «Populorum Progressio». «Francamente, não vejo nêles fundamento para a algazarra festiva que os progressistas estão fazendo por tôda a parte».

«Ninguém poderá provar, em rigor de glória, que o tópico referente à propriedade privada está em contradição com a doutrina tradicional da Igreja, como vem sendo exposta há mais de cem anos pelos documentos pontifícios e pelos tratadistas ortodoxos.

«É bem verdade que o Santo Padre afirma que o direito de propriedade não pode ser concebido com tal extensão, que prevaleça até o bem comum. E que neste caso deve sofrer as indispensáveis limitações. É precisamente o que está em «Reforma Agrária-Questão de Consciência». Êste princípio, aliás, não vale apenas para o direito de propriedade, mas até para o próprio direito à vida que é ainda mais fundamental: o Estado tem o direito de convocar para a guerra todos os indivíduos válidos, desde que o exija o bem comum.

CONTRÔLE

Mais adiante, explicou: «No que diz respeito à limitação da natalidade, de modo nenhum autoriza o uso de meios até aqui proibidos pela moral. Simplesmente afirma o direito e o dever dos pais de regular o número de seus filhos por meio do uso dos métodos permitidos pela moral tradicional.

Prosseguiu, afirmando que «quando da publicação «Mater et Magistra» de João XXIII, a imprensa progressista promoveu um alarido ensurdecedor a propósito da palavra «socialização».

Sua Alteza Não é Político: Só um...

(Conclusão da 6ª página)

Gosta de ler tudo sôbre Churchill, de quem é grande admirador, como de tudo que se relacione com a Inglaterra, pátria de sua mãe, filha do duque de Connaught, sobrinho da rainha Vitória, e que o deixou órfão quando tinha oito anos.

Acrescentou que sua família não recebe tão bem quanto a família real inglêsa, mas como seu país é pequeno, isto não influi muito.

A SUÉCIA E O BRASIL

Antes da entrevista, o príncipe estêve com o governador Negrão de Lima mas não falou em política. A real visita expressou apenas seus sentimentos e o do seu povo com relação às tragédias que se abateram na cidade desde o ano passado e das quais tomou conhecimento através dos jornais. O governador, por sua vez, referiu-se ao problema de energia elétrica mas disse que, dentro de dez dias, o problema já estará normalizado.

Revelou-se incapacitado para dizer se a monarquia seria o ideal aqui mas sabe do desenvolvimento do Brasil, através dos livros.

Acrescentou que as indústrias do ferro e do aço são as que maior atenção despertam aos suecos. Citou a Scania-Wabis, cujos caminhões feitos no Brasil são elogiados na Suécia, a Ericesson e a SKF, bem como a FACIT como as maiores indústrias suecas no Brasil.

NA IGREJA

Após a entrevista coletiva, compareceu à Igreja dos Marinheiros Escandinavos, onde foi recebido pelo pastor Gunnar Westberg e senhora, não se recusando a uma partida de tênis de mesa e bilhar. A igreja, uma tradição dos países escandinavos, é visitada pelos marinheiros que por aqui transitam. Em Santos, existe uma também, assim como em diversos outros locais onde é grande a passagem de navios daquele país.

Em seguida, foi almoçar no Gávea Golf, jogou várias partidas e, à noite, lhe foi oferecida uma recepção na embaixada real na rua Maria Eugênia.

Hoje, fará uma excursão, às 11 horas pela baía de Guanabara, quando praticará pesca submarina. À noite, haverá uma recepção da Associação Sueca, no Iate Clube, sendo que, amanhã, irá a Brasília almoçar com o presidente Costa e Silva, que colocou à sua disposição o avião presidencial, que o levará no mesmo dia para São Paulo.

Medicina Acampa no MEC Para Pedir Vaga

Enquanto os excedentes de medicina e engenharia continuam suas comemorações pelas matrículas anunciadas pelo ministro Tarso Dutra, um grupo de estudantes que obtiveram notas inferiores a 5, e superiores a 4, no último vestibular de medicina, anunciaram para hoje, às 15 horas, um acampamento no pátio do MEC para reivindicar vagas, sob a alegação de que serão matriculados vestibulandos de engenharia que obtiveram até nota inferior a 4, e por isto se julgam com direito às vagas pleiteadas.

Por outro lado, o professor Carlos Alberto Del Castilho reafirmou a disposição de se proceder a uma nova classificação para as escolas de engenharia, e as listas relacionando os nomes dos novos calouros serão divulgadas nos próximos dias, e um levantamento do número exato dos excedentes já está sendo realizado.

MEDICINA

Ameaçando impetrar mandado de segurança, surge um nôvo problema a ser contornado pelo ministro Tarso Dutra: os vestibulandos de medicina que obtiveram notas inferiores a 5, estão reivindicando vagas, sob alegação de que muitos de execedentes de engenharia serão matriculados com média menor que 4.

Hoje, já estão com um acampamento marcado para às 15 horas, depois de terem explicado o problema às autoridades, e é pensamento de alguns alunos avistarem-se com dona Iolanda Costa e Silva, madrinha dos seus colegas, que serão matriculados.

«Vamos acampar no pátio do MEC, e esperar uma solução, pois também nos consideramos excedentes», afirmou ao «Diário Escolar» um dos alunos.

A ESPERA

Enquanto isto, os alunos excedentes de medicina e engenharia entram no compasso de espera: todos aguardam a chamada final para as matrículas, que poderá sair nos próximos dias.

Tudo, agora, está na dependência dos estudos finais das faculdades, que têm o prazo de 10 dias, estabelecido no convênio, para apresentar um estudo à Diretoria do Ensino Superior.

Em medicina, fala-se na matrícula de um grupo de alunos na Faculdade de Campos. Em engenharia, todos os alunos deverão ser aproveitados nas escolas que participaram do vestibular unificado.

DENÚNCIA TELEFÔNICA NÃO VALE: MEC É ALVO

Fontes ligadas ao Ministério da Educação e Cultura mostram-se impressionadas com a incidência de cartas e telefonemas anônimos que para ali vêm sendo endereçados, acusando servidores e titulares de funções de confiança.

Segundo essas fontes, a administração do MEC aceitará, como valiosa, a indicação clara e positiva de elementos porventura considerados, por seus erros e infrações às normas legais, impedidos de permanecer ou continuar a serviço do Estado.

Mas, aguarda que tais iniciativas sejam formalizadas em representações autênticas e responsáveis dos interessados, articulando ocorrências e fontes de comprovação capazes de autorizar uma ação enérgica e saneadora contra os que vierem a ser tidos como faltosos.

SANTA ÚRSULA ESTUDA REFORMA COM ALUNOS

Uma equipe de estudantes vem estudando as possíveis alterações a que estarão sujeitos os cursos da Faculdade Santa Úrsula, com a reforma universitária que será implantada na PUC, decorrente da lei que exige a atualização do ensino superior no Brasil, e sôbre êste trabalho que vem sendo realizado ali, observou a madre Imaculada Maria que «é uma contribuição dos alunos, princípio e fim de nossa tarefa».

Falando ao «Diário Escolar», aquela madre mostrou as principais atividades da faculdade, acentuando que «nosso laboratório de língua está adaptado às mais modernas técnicas do ensino de línguas, depois de salientar que «nossos cursos têm tido excelentes resultados, sobretudo porque tem traduzido a mensagem de cultura, a que todos estão desejosos».

UMA HISTÓRIA

Invocando a origem daquela instituição, a madre Imaculada Maria observou que «data de 1 540, a fundação da Campanha de Santa Úrsula, e a ordem, no Brasil, foi fundada em 1 735, e hoje, se estende por vários Estados, e vários países da América Latina, mas sòmente no Rio é que mantém uma faculdade, pois no restante, se ocupa de colégios».

A Faculdade Santa Úrsula atende, atualmente, cêrca de 2 000 alunas, e ministra vários cursos.

A Filosofia Materialista da China

Está no Rio o sr. Mário A. Costa, presidente da Associação Macrobiótica de Pôrto Alegre — AMPA, e da FEU — Fundação Educacional e Editorial Universitária, que fará uma palestra sôbre «A Filosofia «Materialista» Chinesa» no auditório da Casa do Policial, às 18h30m. A palestra do senhor Mário Costa terá o patrocínio da Associação Macrobiótica da Guanabara (APEG)

Castilho Quer Explicações Sôbre Caso da Arquitetura

O professor Carlos Alberto Del Castilho ouvirá, hoje, do diretor Sabóia Ribeiro, as explicações sôbre o problema do vestibular da Faculdade Nacional de Arquitetura, onde alunos denunciam ter havido dualidade de editais, causando confusão psicológica entre os candidatos.

Amanhã, os 44 alunos terão uma resposta sôbre êsse assunto, devendo manter contato com o diretor da Diretoria do Ensino Superior, mas antes disto, pensam em ir até dona Iolanda Costa e Silva, pedir seu apoio para a campanha de ampliação de vagas naquela escola.

UMA NOTA

Traduzindo sua esperança numa solução favorável, os alunos distribuiram, ontem, uma nota de agradecimento antecipado, tanto ao ministro Tarso Dutra, como aos professôres Del Castilho e Sabóia Ribeiro.

Na íntegra, eis os têrmos daquela nota:

Mais uma vez os vestibulandos não aproveitados da Faculdade de Arquitetura desejam agradecer o emocionante apoio que têm recebido dos setores educativos: Congratulam-se com o ministro Tarso Dutra que os recebeu, ontem, no Palácio da Cultura, prometendo seus esforços no sentido de proporcionar mais vagas na Faculdade, bem como a modificação do critério adotado pela mesma, às vésperas dos exames.

Seus agradecimentos vão mais além, até a figura do diretor do Ensino Superior, professor Carlos Alberto Del Castilho, que os atendeu, hoje, sempre dedicado à causa estudantil, no afã de proporcionar maiores facilidades aos estudantes brasileiros.

Acentuamos nossa confiança no professor Sabóia Ribeiro, diretor da Faculdade de Arquitetura, bem como aos membros da Congregação, os quais têm-se mostrado sensíveis ao problema, lutando pela sua solução.

Pois viam-se os vestibulandos impossibilitados de serem aproveitados dentro do convênio ora estabelecido entre o Ministério da Educação e Cultura e as Universidades. Portanto, antecipadamente, nossos agradecimentos, demonstrando nossa confiança nas autoridades que possuem o arbítrio da nossa questão, em prol do engrandecimento da Nação.

Bolívia Recusa Aluno Brasileiro

Assinado por um grupo de 8 estudantes brasileiros, eis o documento enviado, da Bolívia, ao «Diário Escolar»:

Queremos (estudantes brasileiros enviados a Sucre — Bolívia, para estudar Medicina pelo convênio Brasil-Bolívia) informar-lhe que houve rompimento dêsse mencionado convênio por parte da diretoria da Faculdade de Medicina de Sucre, pois, apesar de estarmos com os documentos e papéis exigidos para tal, não nos aceitaram embora já tivéssemos dado entrada dos nossos documentos na secretaria dêsse estabelecimento, alegando já haver muitos brasileiros aqui estudando (são seis ao todo) e assim vedou-nos a matrícula. Outrossim, queremos informar aos estudantes brasileiros e as nossas autoridades competentes e a imprensa falada e escrita o que aconteceu conosco e com nossos colegas brasileiros.

Fomos inicialmente tratados como ninguém, pelo próprio decano (diretor) e seus secretários, pois davam-nos as costas sempre que recorríamos aos mesmos como que ignorasse o convênio. Nossos colegas brasileiros foram incluídos na lista oficial sòmente após quase um mês de humilhações visto que inicialmente queriam-nos colocar no Pré-Médico (que corresponde ao nosso cursinho) agindo assim contra as normas do nosso referido convênio.

Depois de conseguirem essa vitória que realmente foi uma luta árdua, pensamos então que tudo nos seria mais fácil.

Engano, pois desde então começaram as provocações e perseguições, pois apesar da nossa melhor boa vontade não temos o mínimo aproveitamento dos estudos: temos por dia duas horas de aula (que assim chamamos por chamar) pois sòmente assistimos as arguições e no final de cada aula o professor marca para estudar de tal a tal página sem nenhuma explicação ou comentário exigindo especialmente dos brasileiros no dia seguinte, linha por linha, vírgula por vírgula, isto é *decorado*. Nunca nos avisam quando será nossas aulas práticas; temos dois lastimáveis cadáveres de mais de um ano de estudo, para mais de cem alunos; o anfiteatro onde se realizam as aulas práticas não tem qualquer condição de higiene, estando tudo contaminado, ameaçando assim nossa saúde.

Tudo que aqui relatamos é comprovável (para tanto enviamos nossas assinaturas e a dos nossos colegas como testemunhas, fotocópias e documentos como prova) e acrescentamos ainda mais, para que o colega tenha uma idéia fixa do que é o estudo aqui, que essa Faculdade de Sucre é a melhor do país e também onde melhor tratam os brasileiros, segundo êles, pois chegaram a nos dizer que aí no Brasil os bolivianos são mal tratados e que êles nos tratam bem; isso nos deixou revoltado ainda mais porque sabemos quantos bolivianos existem estudando no nosso querido Brasil e como êles são tratados.

Sentimos sem garantias de estudo e sem qualquer chance de êxito, e por isso pedimos justiça e providências, pois se continuar êsse convênio (que o Brasil não tem a mínima vantagem), temos a certeza que seremos reprovados no final do ano, pois nessa Faculdade só há arguições do começo ao fim do ano, sem nenhuma prova escrita, o que nos daria uma prova do nosso conhecimento sôbre a matéria; estamos assim portanto, arriscados a perder o ano, o que nos é tão valioso.

Observação: Aguardamos urgente notícia da resolução tomada, caso contrário estamos em caso crítico.

Note bem: Esta nota está sendo enviada a todos os Centros Acadêmicos do Brasil.

Josias Escorcio Neto, Ranulfo Jesus de Vasconcelos, Carlos Eurico Jataí Freitas, Irineu Castro, Roberto Takeo Yamashiro, Francisco J. Farias Santiago, Manuel Deusimar Batista, Antônio Mos'coggiato.

Anuidadè Pode Ser Dramá na UFRJ

«Quem não pagar as anuidades não poderá fazer as provas, no final do semestre», eis a decisão de alguns professôres, enquanto os diretores das faculdades tentam esvaziar o movimento de protesto dos alunos, prorrogando o prazo para pagamento, a exemplo da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas e da Faculdade Nacional de Filosofia.

Por outro lado, comenta-se que a posse do reitor Raimundo Moniz de Aragão, marcada para amanhã, poderá agravar a crise na Faculdade de Medicina: os líderes estudantis que vêm resistindo ao pagamento, sem maiores manifestações, já estão invocando a invasão da escola, quando o professor Aragão estava à frente do MEC, e com isto podem criar clima para movimentos de protestos.

MAIS FRACO

Êste ano, o problema das anuidades atingiu proporções muito menores, quando comparado com o ano passado, época que motivou uma crise estudantil, sem precedentes, no país.

Mesmo assim, essa questão poderá se agravar: nas diversas escolas, há uma opinião crescente contra a cobrança de anuidades.

Apesar de não ter oficializado essa resolução, sabe-se que os alunos que não pagarem suas taxas de anuidade, não poderão fazer provas.

Excedentes do Pedro II Sem Aulas

Os excedentes do Colégio Pedro II, que deveriam ter suas aulas regulares, na rêde ginasial do Estado, de acôrdo com convênio firmado entre o MEC e a Secretaria da Educação, continuam sem ter iniciado o ano letivo: as obras da escola para onde serão destinados, ainda não foram concluídas, e por isto as mães daqueles alunos desfecharam uma campanha, reivindicando o início, imediato, das aulas.

Ontem, estiveram no MEC, renovando se uapêlo às autoridades federais, e pretendem manter contatos com a Secretaria de Educação, e enquanto isto, surge reclamações em outros colégios, apontando a falta de professôres e a irregularidade de aulas, a exemplo do Colégio Paulo de Frontin, onde apenas algumas aulas estão sendo lecionadas.

O COMÊÇO

Desde os dias que antecederam o concurso para a admissão ao Colégio Pedro II, o professor Carlos Potsch, então diretor do colégio, afirmava a o«Diário Escolar» sôbre a solução para o caso de excedentes: um acôrdo firmado entre o govêrno federal e o govêrno estadual garantia a matrícula dos alunos nos colégios estaduais.

Entretanto, o problema dos excedentes existe, pelo menos até a conclusão do Ginásio Prado Júnior, pois não se divisa a possibilidade de matricular os alunos em outras escolas estaduais.

Tem Mais Apêlo: Colégio Militar

Um nôvo apêlo foi lançado, ontem, pelos pais dos 25 alunos do Colégio Militar, no sentido de que as autoridades concedam transferência de Belo Horizonte para o Rio de Janeiro, e as palavras de um dos pais, traduzem a esperança de que isto seja obtido: «recebemos a afirmação de um assessor do ministro, de que tudo depende da diretoria do colégio».

Como se sabe, aquêles alunos — todos são crianças com menos de 15 anos — estudam no colégio de Belo Horizonte, para onde foram, confiantes na transferência que seria obtida no ano seguinte, fato que vinha ocorrendo há cêrca de 10 anos, mas foram colhidos de surprêsa com uma resolução proibindo o deslocamento de alunos, naquelas condições.

UM PROBLEMA

Isto veio criar uma série de problemas para as famílias dos alunos que se vêem diante de um dilema: muitas não podem continuar custeando os filhos naquela cidade, pois as constantes viagens, encarecem, sobremodo, a vida escolar das crianças, e além disto, algumas famílias não podem cogitar em matriculá-los em escolas particulares.

Desta forma, vão tentar um nôvo apêlo ao diretor do Colégio Militar do Rio de Janeiro a quem, em última análise, está a solução do caso, mostrando-lhe que mais 25 crianças no maior colégio da cidade, não vão alterar muita coisa, e isto irá beneficiar — sobretudo em tranqüilidade —, muitas famílias, além de assegurar o futuro das crianças».

Os pais pensam num nôvo encontro com o diretor daquela escola, e paralelamente articulam a possibilidade de um encontro com o ministro da Guerra.

Ensino na Pauta

AERONÁUTICA — A Escola de Aperfeiçoamento e Preparação da Aeronáutica Civil informa aos interessados que encontram-se abertas as matrículas para os seguintes cursos: Curso de Pilôto Privado, Curso de Pilôto Comercial, Curso de Pilôto de Linha Aérea e Mecânicos de Motores Convencionais Cat. II. Os cursos acima mencionados terão início em 15 de abril do corrente ano, no horário de 19 às 21 horas. Informações na avenida Marechal Câmara, 210, telefone 32-6518.

EDUCAÇÃO — Estão abertas as inscrições para o Curso de Testes e Medidas na Educação, a iniciar-se êste mês no horário de segunda, quarta e sexta-feira, das 17 às 18h45m, com a duração de 20 aulas. O curso destina-se a professôres, diretores de escola, técnicos de educação, orientadores educacionais, psicólogos e alunos de Faculdade de Filosofia. As aulas serão ministradas na praia de Botafogo, 186 — edifício-sede da FGV — 11º andar. Mais informações poderão ser obtidas no endereço acima.

SOCIOLOGIA — Será realizado pelo Instituto Freud (I.B.R.H.) uma série de conferências a partir do dia 5 de abril, às 18h15m, sôbre o tema de auto-análise e auto-psicanálise, dirigida e sôbre a formação de chefes e professôres. Inscrições na av. Graça Aranha, 81, 12º andar, das 13 às 19h30m. Informações pelos telefones 52-3599 e 58-4656. As conferências em aprêço serão franqueadas ao público.

PARA CRIANÇAS — A Escolinha de Recreação Sócio Cultural de Copacabana está aceitando inscrições para um curso de Dança Moderna, para meninas de 4 a 6 anos, a ter início em abril.

O número de vagas para êsse curso é limitado, podendo as inscrições ser feitas na secretaria da Escolinha, à av. N. Sª de Copacabana, 583, grupo 502. Maiores informações pelo telefone 37-2087.

ODONTOLOGIA — A Escola de Aperfeiçoamento da Associação Brasileira de Odontologia — Seção da Guanabara, abriu inscrições para os seguintes cursos de pós-graduação: Endodontia, Periodontia, Ortopedia Facial, Cirurgia Oral dos Maxilares e Odontopediatria. Melhores informações na secretaria da Escola, à rua Alcindo Guanabara, 21, 8º andar, sala 808, ou pelo telefone 42-8881.

LINGUAGEM — Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Terapia dos Distúrbios da Linguagem, no Departamento Nacional da Criança, à avenida Rui Barbosa, 716, 1º andar, Botafogo, de segunda a sexta-feira, das 15h30m às 17h30m, para graduados e professôres de curso normal, estaduais e particulares. Condições para matrícula: apresentação de títulos e entrevista. O curso terá início no dia 10 de abril, terminando a 13 de dezembro do ano corrente. Será ministrado por uma equipe de médicos e técnicos especializados.

ASSISTÊNCIA — O Departamento de Orientação Social da Secretaria de Serviços Sociais vai promover diversos cursos de formação e aperfeiçoamento de mão-de-obra para adultos, já estando abertas as inscrições para os de eletricista, camiseiro, manicura, cabeleireira, taquigrafia, datilografia e artesanato (tapeçaria, bijouteria e trabalhos em couro).

Os interessados deverão se dirigir à Divisão de Assistência à Família, das 13 às 16 horas, na avenida 13 de Maio, 13, sala 612. Todos os cursos são gratuitos.

CINEMA — Curso do Centro de Estudos da ASA, em Copacabana, sôbre Cinema (para universitários — Crítica, Técnica, História, Cinestótica), Psicologia Feminina, Charme e Personalidade (para moças — etiqueta, maquilagem, elegância, preparação ao casamento), Teatro, Psico-pedagogia (para mães — problemas da infância e da adolescência), Literatura (livros e autores modernos), Curso de Corte. Informações: tel. 22-9270.

POSSE — Toma posse hoje, na chefia da Seção de Classificação de Cargos da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a sra. Sônia Cossenza, que já anunciou uma série de planos e várias modificações naquele setor.

EDUCAÇÃO FÍSICA — Acha-se aberta na Divisão de Diplomas e Certificados do Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ex-Universidade do Brasil), à av. Pasteur, 250, praia Vermelha, a inscrição para o seguinte curso de Extensão Universitária: Osteogenese — Fratura e sua Fixação — Princípios Mecânicos, a ser ministrado pelo prof. Maurício Sathler, no período de 8 de maio a 19 de junho, às segundas-feiras, 20h30m, na Escola de Educação Física e Desportos.

Instituto de Estudos Econômicos, Sociais e Políticos da EUG

O Instituto de Estudos Econômicos, Políticos e Sociais, da Universidade do Estado da Guanabara, atualmente sob a direção do conselheiro universitário, ministro João Lira Filho, acha-se instalado, por determinação do reitor Haroldo Lisboa da Cunha no prédio da Reitoria, ocupando as dependências vagas pela mudança do Departamento Técnico para o futuro «Campus» daquela Universidade, no Maracanã.

É pensamento do reitor instalar, dentro de breves dias, tôda a Reitoria no referido «Campus», cujas obras prosseguem ativamente, custeadas com auxílio federal.

Assim, enquanto aguarda, por sua vez, o término de sua sede no referido local, o Instituto de Estudos Econômicos, Sociais e Políticos, uma das mais importantes unidades básicas da UEG, estará funcionando na travessa Eurides de Matos, 17, Laranjeiras.

PARAPSICOLOGIA TEM EXTENSÃO

O Diretório Acadêmico Everardo Backheuser, da Faculdade de Filosofia Santa Úrsula, comunica aos interessados, que encontram-se abertas as inscrições para o curso de extensão universitária, sôbre Parapsicologia.

Este curso terá início no dia 12 de abril, e será ministrado pelo frei Boaventura Kloppenburg, que é profundo conhecedor da matéria.

Para maiores informações deve-se procurar a secretaria da faculdade na rua Farani, 75, Botafogo.

Ourives e Administrador Confirmaram Violência na Polícia e Nos Hospitais

DN polícia

ASSALTANTES SEGUEM ROUBANDO OUTRO CHOFER ENTRE AS VÍTIMAS

Enquanto a polícia ainda não prendeu o terceiro elemento que participou do assalto ao apartamento do deputado Geraldo Ferraz, no Rio Comprido, três outros delinqüentes tornaram a zombar das autoridades policiais da 10ª DD, atacando, na madrugada de ontem, outro motorista de táxi, na rua Paulo Barreto, levando sua féria e o veículo, chapa GB-5-77-75.

Por outro lado, também na estaca zero, os agentes da 25ª DD continuam perdendo terreno para localizar os três crioulos, que, um dia antes, armados de «45» e usando um «DKW» com chapa final 89, atacaram um bar na rua Isolina, 175, no Méier, furtando NCr$ 100,00 do proprietário e ainda as jóias de um freguês que tomava café.

SITUAÇÃO VERGONHOSA

Sabendo que Botafogo está mesmo abandonado, os assaltantes já escolheram até seus pontos preferidos para os ataques: ruas Paulo Barreto e Sorocaba, como foi o caso do motorista Mário Paulino de Medeiros, que perdeu a féria e o táxi GB-4-93-99, na madrugada de anteontem. Vinte e quatro horas depois, na rua Paulo Barreto, foi a vez de Manuel Passos Machado (rua Iandu, 126, Irajá), constatar que o local continuava despoliciado apesar de tudo. Apanhou três indivíduos em Copacabana, no seu auto GB-5-77-75, seguindo para aquela artéria entregue aos facínoras. Nem sequer pôde esboçar reação, uma vez que o trio estava armado. Entregou NCr$ 29,00, um relógio, um anel e o táxi. Desesperado, foi contar seu drama na 10ª Delegacia Distrital. A situação de abandono policial em que se encontra Botafogo é de tal forma que os motoristas já estão recusando corridas para aquêle bairro. E' que, além da 10ª DD, a 3ª Subseção permanece de braços cruzados ante a vergonhosa situação.

CARRO COM SANGUE

Mas, a sorte de Manuel Passos, que saiu ileso por verdadeiro milagre, foi que os facínoras resolveram abandonar o táxi na rua Mogi Mirim, em frente ao n. 30, em Benfica. O «DKW», último tipo, estava com o assento traseiro e o fôrro do teto cortados à navalha e apresentava sinais de sangue na porta dianteira, lado esquerdo, o que levou as autoridades da 17ª DD aventar a hipótese de um dêles ter sido ferido num outro assalto. Os hospitais estão avisados, prontos a prender o primeiro crioulo que der entrada com ferimento à bala, alegando ter sido agredido «pelo desconhecido». Ninguém, no local, pôde informar nada que pudesse ajudar nas investigações. O veículo foi periciado e removido para o depósito de carros da polícia.

NO APARTAMENTO DO DEPUTADO

Enquanto isso, os agentes da 8ª Delegacia Distrital prosseguem interrogando a dupla de bandidos Edmilson Moreira Melo (solteiro, 23 anos, rua Conde de Bonfim, 218), e Flávio da Rocha (casado, 28 anos, rua Dr. Bernardino, 165, casa 3, Jacarepaguá), presos em flagrante, ontem, quando assaltavam o apartamento do deputado Geraldo Ferraz, subchefe da Casa Civil da Presidência da República. A residência do parlamentar (av. Paulo de Frontin, 203, apto. 516), que estava em Brasília, só não foi saqueada porque os moradores vizinhos deram o alarma e os delinqüentes agarrados em tempo. Um terceiro elemento, que controlava a porta do edifício, logrou escapulir quando «viu a coisa preta». Seus comparsas continuam sendo interrogados para revelar sua identidade e seu paradeiro.

AINDA SOLTOS

Zombando, por seu turno, das diligências que estão sendo realizadas pelos agentes da 25ª DD, os três crioulos que assaltaram o «Café e Leiteria Lealdade», na rua Isolina, 175, no Méier, continuam sem serem identificados e presos. A única coisa que a vítima, Joaquim Estêves e o operário Amaro de Silva Leal puderam informar é que os bandidos fugiram num «DKW» com chapa final número 89, depois de apanharem NCr$ 100,00 da caixa registradora e dar uma «geral» no trabalhador que também foi apanhado de surprêsa quando tomava café.

PADARIA E RESIDÊNCIA

Três meliantes tomaram o táxi GB-4-99-33, de João Ribeiro da Silva, e, com êle, assaltaram a «Padaria São Brás», na rua Olívia Maia, 55, tomando NCr$ 25,00, relógio e cordão, do gerente. Ainda pela madrugada, ladrões arrombaram a casa de Jadir Rodrigues (avenida Suburbana, 4.120, apto. 301) carregando vários objetos de valor. A 22ª DD ainda não sabe o paradeiro dos bandidos.

O OURIVES Artur da Rocha Passos depôs, ontem, na 19ª DD, confirmando os espancamentos de que foi vítima, por parte de policiais da 4ª Subseção de Vigilância, no Alto da Boa Vista, apontando como seus agressores os detetives Ari, outro que descreveu como sendo «magro e violento», e o agente federal Manuel Joaquim da Silva Júnior, com quem tinha a rixa que resultou na prisão seguida de sevícias, devendo, agora, ser procedida a acareação entre a vítima e os acusados para a completa identificação dêstes, em número de 5, incluindo os que o prenderam, no Méier.

Também o administrador do HGV, Leopoldo Alves Cunha, confirmou o trucidamento por três guardas da RP do operário Ladislau Francisco da Silva, que morreu de pancadas dentro do próprio hospital, explicando que convocou a polícia para dominar o enfêrmo depois de consultar a Secretaria de Saúde a respeito, ao tempo em que foi nomeado o nôvo diretor do HCC, onde o menino João, de 11 anos, morreu vítima da negligência dos médicos implicados no caso, e a Inspetoria de Polícia continua na dependência dos laudos para concluir seu relatório sôbre os espancamentos contra o aeroviário, na DRF.

MORTO A PANCADAS

Como se recorda, Ladislau foi acometido de hepatite e, no Hospital Getúlio Vargas, acabou dominado por uma crise de nervos. O pessoal do hospital, através do administrador Leopoldo, convocou, precipitadamente, a Radiopatrulha, e esta mandou para o local a viatura 8-132, com os guardas Orlando Góis de Azevedo, Hélio Sousa Rocha e Olímpio Alves dos Santos. Os três exigiram que ficassem a sós com o doente, e o espancaram até a morte. Esta sobreveio depois que o homem, massacrado e algemado, tomou uma injeção de «Dolantina». Os policiais, então, disseram que «a morte foi provocada por êsse medicamento», enquanto os médicos diziam o contrário: «Êle morreu de pancadas». E isto foi o que, mais uma vez, disse, ontem, na 22ª DD, o administrador Leopoldo — que, juntamente com o chefe da equipe, dr. Rachid Nader, foi suspenso por trinta dias —, acrescentando que, uma vez tomando conhecimento da crise de nervos do doente, que não se deixava dominar, entrou em contato com um tal de Jorge, na Secretaria de Saúde, o qual o aconselhou a convocar a polícia.

VIOLÊNCIA NO ESCURO

Orlando, o rádio-operador do hospital, também depôs, ontem, sôbre a morte de Ladislau. Contudo, disse nada ter visto nem ouvido, acrescentando que, «na ocasião, devido ao racionamento de energia, eu me encontrava prêso no elevador». Disse, ainda, que pouco antes estivera conversando com Ladislau em seu quarto. A seguir, saiu e tomou o elevador, onde permaneceu prêso enquanto durou o espancamento, que, assim, foi feito mesmo no escuro. Hoje, serão interrogados os três PVs acusados e mais a dra. Maria Helena que também já confirmou a violência dos policiais. Enquanto isso, o governador do Estado, que demitiu o diretor do Hospital Carlos Chagas, onde o menino João, com um simples braço fraturado, acabou morrendo de tétano, em conseqüência da negligência, nomeou, ontem, para substituir o dr. Acrísio Peixoto, o dr. Sílvio Francisco Gomes. O governador disse, ainda, não ser verdade que diretores e chefes de equipes de outros hospitais, solidários com os colegas punidos, estivessem dispostos a abandonar seus cargos. Contudo, os rumôres a respeito persistiam, inclusive com vistas ao Hospital Salgado Filho.

OURIVES CONFIRMA

O ourives Artur Rocha Passos, conforme vimos noticiando, estava em choque com o agente Manuel Joaquim porque êste o tentara prender e êle correu, fazendo com que o policial quebrasse uma perna. Daí a sua prisão, seguida dos espancamentos, como vingança de Manuel. Ontem, depondo na 19ª DD, o ourives confirmou os espancamentos. Disse que foi prêso, na rua Dias da Cruz, no Méier pelo próprio Manuel e mais dois elementos, sendo levado para a 4ª DD numa viatura desta dependência. Ainda no trajeto para a prisão, disse êle ter sido espancado por Manuel, inclusive com uma coronhada no rosto. No Alto da Boa Vista foi espancado, na noite de sexta-feira, por três policiais: Ari, um magro e Manuel. Sòmente viu-se a salvo das violências quando, na manhã de sábado, seu patrão foi à 4ª Subseção e, provando sua condição de trabalhador, conseguiu libertá-lo. Agora, será procedida uma acareação entre Artur e os policiais daquela dependência, que é chefiada pelo detetive Orlando, para completa identificação dos espancadores. Até lá, espera o titular da 19ª DD estarem concluídos os laudos do corpo de delito, a cargo do IML. Enquanto isso, o inspetor-geral da Polícia ainda não pôde concluir seu relatório sôbre o caso do aeroviário Bertilier Gonçalves, porque o IC ainda não entregou os laudos periciais. Os policiais acusados — Stênio Mercante, Joaquim Roque, Valdir Proença, Valdemar Ferreira da Silva e Fernando — continuam afastados e deverão responder a processos criminal e administrativo.

MÉDICOS FORAM SUSPENSOS POR ESPANCAMENTOS

Os policiais cariocas poderão, doravante — disse, ontem, o secretário de Saúde — ter novas funções, quais sejam as de «acalmar» pacientes nos hospitais do Estado, quando não houver médicos e enfermeiros especializados no atendimento aos portadores de descontrôles nervosos.

O dr. Hildebrando Marinho acrescentou não usar o Govêrno de dois pêsos e uma medida, suspendendo, até apuração dos fatos, o chefe da equipe médica e o administrador do hospital Getúlio Vargas, onde um paciente morreu espancado pela polícia, e exonerando o diretor do Carlos Chagas, onde médicos negligenciaram no atendimento a um menor que veio a morrer de tétano.

ISENTOS

Inicialmente, pediu aos jornalistas que informasse à opinião pública de que nem todos os médicos dos hospitais estaduais devem levar fama de negligentes. «Nunca passou pela minha mente — frisou — que, um dia, teria de convocá-los ao meu gabinete, para explicar um espancamento em hospital. O fato é brutal e terrivelmente claro».

Em seguida, passou às estatísticas do atendimento hospitalar, justificando o trabalho de seus médicos. Alguns dados mostravam, ano passado, quase 963 mil atendimentos nos 29 hospitais e quatro dispensários estaduais, 804.902 emergências e 72.212 internações. Depois falou dos melhoramentos introduzidos em alguns hospitais e de obras a serem feitas em outros, entre êles o Pedro II, «instalado onde era uma cocheira».

ESPANCAMENTO

Logo após, passou à reconstituição dos fatos. O primeiro dêles, o espancamento de Ladislau Francisco da Silva, portador de hepatite, no hospital Getúlio Vargas. Ladislau, vítima de crise nervosa, foi «acalmado» por policiais da rádio patrulha, que o espancaram até a morte.

«O paciente — disse — segundo foi constatado pela médica Maria Helena, tinha hepatite, que pode conduzir às crises nervosas. Estas, de modo algum, devem ser confundidas com loucura. O doente estava agressivo, o que no caso deve ser tomado como reação ao tratamento, recusando-se a aceitar os medicamentos. A própria doutora Maria Helena conseguiu conversar com êle, normalmente».

A SUSPENSÃO

O secretário de Saúde condenou o espancamento do paciente, suspendendo o dr. Rachid Nader e o sr. Leopoldo Alves da Cunha, respectivamente, chefe da equipe médica e administrador do Getúlio Vargas. Explicou, também, haver sido informado de que, antes de se chamar a Rádio Patrulha, tentara-se o hospital psiquiátrico do Engenho de Dentro.

«De lá — prosseguiu — negaram-se a atender o Getúlio Vargas, alegando ser êste um hospital estadual, enquanto o centro psiquiátrico é federal». Neste momento, os jornalistas perguntaram se o Estado não dispõe de rêde própria de hospitais psiquiátricos. A resposta foi negativa. Acrescentou êle terem os hospitais federais, até hoje, atendido à população carioca, não sendo, por isso, necessário os estaduais, o que seria «duplicidade de serviços».

O sr. Hildebrando Marinho admitiu em seguida: «Não vejo crime algum em se chamar a Rádio Patrulha, em se tratando de alguém mais habilitado a conter o paciente. Não admito, porém, espancamentos, pois a polícia não foi feita para bater. Eu mesmo, em meus 28 anos de profissão, já pedi aos guardas de hospitais para que falassem com pacientes recalcitrantes».

LAUDO DO IML

Embora o laudo do Instituto Médico Legal, referente ao espancamento de Ladislau Francisco da Silva, se encontre nas mãos do secretário de Segurança, o dr. Luís Samis, diretor dos Serviços Assistenciais da Secretaria de Saúde, estêve no Instituto Médico Legal, onde constatou no cadáver, entre outros, os seguintes sinais: Hematona cerebral, hematoma intratorácico e rutura da cápsula do fígado.

«Não há hepatite que provoque isto» — acrescentou.

Em seguida, referiu-se à exoneração do diretor do Carlos Chagas, dr. Ocrísio Peixoto. Naquele hospital, o menor João Batista Rodrigues da Silva, de 11 anos, foi mal atendido por médicos e enfermeiros, quando fraturou um braço, vindo a morrer de tétano, dia 27 último, 18 dias depois do primeiro atendimento, e após várias vêzes ser levado ao hospital, sendo o caso deixado de lado em tôdas as visitas.

SEM O DIÁLOGO

Enquanto a suspensão do chefe da equipe médica e do administrador do Carlos Chagas é explicada pelo secretário de Saúde como «medida preliminar, até apuração dos fatos», a exoneração do dr. Acrísio Peixoto foi atribuída à «cessação do diálogo entre o governador e a direção do Carlos Chagas».

A propósito, salientou, o dr. Hildebrando Marinho: «A direção do Hospital foi mudada porque o diretor não correspondia à confiança». Depois, frisou: «A morte do menor foi apenas um fato a mais, ou melhor, uma coincidência de oportunidades. Pessoalmente, creio que o dr. Acrísio deu o melhor de si à administração. No entanto, nem sempre o melhor técnico é o melhor administrador. Aliás, não creio que o governador necessite explicar a mudança de um diretor de Hospital».

POCILGA OFICIAL

O dr. Hildebrando Marinho classificou de «mercado persa» o ambulatório do hospital Getúlio Vargas, acrescentando que o HGV era, ainda há pouco, imensa favela e sua sala de atendimentos autêntica pocilga. Depois referiu-se ao sistema de trabalho dos médicos e enfermeiros, dizendo-o «nada confortável».

E afirmou estarem sendo terminadas as obras do quarto andar do hospital e do anexo, «a fim de torná-lo digno da rêde hospitalar do Estado, a melhor do país. «Entretanto, lembrou que os administradores de um hospital devem entrar em contato com seus colegas, solicitando-lhes ajuda, quando faltar material. O público poderá utilizar o telefone 42-1004, a fim de registrar queixas contra mal atendimentos. A propósito das reclamações contra hospitais, observou, por fim que, antes, «quando a imprensa era mais simpática ao Govêrno elas não eram tantas».

VELA QUASE MATA JORGE

O menino Jorge, de dois meses, filho de Jorge Martins de Brito e Maria Auxiliadora de Brito, rua Marquês de São Vicente, 135, casa 6, sofreu queimaduras de 1º, 2º e 3º graus, na noite de ontem, quando uma vela, levada pelo vento, caiu sôbre seu carrinho, queimando-lhe às vestes. Em estado desesperador, a criança foi internada no Hospital Miguel Couto.

Bicheiro "Tutuca" Baleado: Agora Foi o "Desconhecido"

O BICHEIRO Artur Ribeiro, o «Tutuca» — o mesmo que, há pouco tempo, foi baleado pelo detetive Jaime de Lima, na Delegacia de Roubos e Furtos — voltou a ser vítima de nôvo atentado, ao ser atacado a tiros em frente à sua casa, na rua Cambuci do Vale, 39, aptº 303, em Vicente de Carvalho. O contraventor foi atingido por quatro projéteis e, removido para o Hospital Getúlio Vargas, e, depois, levado para uma casa de saúde. Enquanto isso, permanece em mistério a autoria da tentativa de homicídio contra o bicheiro, sem que a 27ª DD tivesse identificado o pistoleiro, até agora tido como um «desconhecido», e que não chegou a impressionar, eis que não resta dúvida de que se trata da chamada «guerra do jôgo do bicho».

REGISTRO POLICIAL

Suicídio no Andaraí e Tiro em Mulher no Hotel Suspeito

HERCÍLIA Eudes de Carvalho, de 21 anos, solteira, foi baleada, na madrugada de ontem, no quarto 109 do hotel suspeito de nome «Paraguai», situado na rua do Senado, 240, por seu amante, o vigarista Euclides de Sousa, de 34 anos, solteiro. O criminoso foi prêso porque, depois de ferir a mulher, fugiu e voltou ao antro do lenocínio em busca de duas pastas contendo «pacos» e listas velhas de loteria com que pretendia lezar incautos no Rio. O móvel do crime, aliás, foi a tentativa de Hercília de denunciar Euclides quanto aos planos dêle de entrar em ação na praça carioca, para uns golpes em regra. O estelionatário já está nas grades da 5ª DD, enquanto sua vítima permanece em estado grave no HSA. *** A sra. Fernanda Gabriel Conde de Lima Neto (62 anos, casada, rua Barão de Mesquita, 595, aptº 501, no Andaraí), suicidou-se, na madrugada de ontem, atirando-se da janela do seu apartamento e tendo morte instantânea, ao cair na área interna do edifício. Familiares da suicida informaram à 20ª DD que ela vinha sofrendo dos nervos, daí o seu gesto. A polícia, contudo, pediu a perícia do IC para manifestar-se a respeito. *** O corretor de imóveis, Wilson Rodrigues de Freitas (rua Oliveira Belo, 515), está prêso na 5ª DD sob a acusação de ter tentado raptar a menor JEN, de 16 anos, fazendo-se passar por comissário do Juizado de Menores. Foi a própria menor que, ao passar pela rua Senador Dantas, acompanhada de sua mãe, reconheceu Wilson e o apontou como o elemento que tentara atacar. A polícia está interrogando o corretor.

Continua Grave o Estado do Diretor do Certames

INSPIRA cuidados o estado de saúde do sr. João Tedim Barreto, que foi atingido por um projétil, que se alojou na região toráxica, quando se encontrava na avenida Ataulfo de Paiva, no Leblon, em conversa com a sra. Ana Maria dos Santos, também atingida por uma bala no ombro direito.

A 15ª DD apurou que a agressão ao diretor do Departamento de Certames da Secretaria de Turismo foi da autoria do argentino Pedro Martins, ainda foragido, por ciúmes doentios contra Ana Maria, de 40 anos, desquitada, avenida Ataúlfo de Paiva, 23, aptº 802, de quem havia se separado por ser «um homem violento».

OUTRA VÍTIMA

Apurou, ainda, que o criminoso supôs que se tratasse de um rival e não teve dúvida de sacar da arma e atirar, no que tentou ser obstado pela filha da ex-companheira, também chamada Ana Maria, a quem feriu a golpes de coronha, só não matando os três por causa dos gritos da môça que o amedrontaram.

SEM ROMANCE

As primeiras versões de que se tratava de crime passional foram logo desfeitas pela família do sr. João Tedim Barreto, que se enconta na Casa de Saúde Portugal. O diretor do Departamento de Certames ali se encontrava resolvendo o problema de um empréstimo para a sra. Ana Maria, através da Caixa Econômica.

AGÊNCIAS NOTICIOSAS: 43%

ESTÁ em fase de organização uma das menores associações profissionais do Rio, a dos empregados em agências noticiosas, abrangendo cêrca de 150 empregados de 19 emprêsas. Em reunião preparatória promovida com aquêle objetivo, pelo presidente da Confederação dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade, Alceu Portocarrero, foi informado aos empregados da categoria as providências já adotadas pela entidade quanto ao encaminhamento do problema salarial. Respondendo à consulta da CONTCOP, o DNS informou que o reajustamento salarial devido aos empregados é de ordem de 43%, sôbre os salários de março de 1965, última data em que foram beneficiados com reajustamento salarial. Nos próximos dias será promovida uma mesa-redonda com as emprêsas da categoria para o debate das demais condições que deverão reger o futuro reajustamento salarial.

Na reunião preliminar de formação da associação, causou admiração o fato de à ela estar presente um trabalhador que apresenta 60 anos de tempo de serviço na Agência Reuters, e que, embora com 74 anos, ainda está na atividade e empolgado com a idéia de vir a ser um dos fundadores do futuro sindicato da classe.

CNTI Abre Congresso

Será instalado hoje, em Brasília, o III Congresso Nacional dos Trabalhadores na Indústria, conclave organizado pela CNTI e durante o qual serão debatidas diversas teses elaboradas pelas entidades sindicais industriárias do país. Entre elas destacam-se as referentes à Política Salarial, Liberdade Sindical, Reforma Agrária e Previdência Social, cujas conclusões serão apresentadas ao encerramento do conclave, que se dará no dia 9 de abril, com a presença do ministro Jarbas Passarinho.

Nacional Paga Hoje

A Rádio Nacional comunicou às autoridades do MTPS que iniciará, hoje, o pagamento do reajustamento salarial de 52% incidindo sôbre os salários de janeiro de 1965, aos seus empregados.

Com a providência, fica superada a greve já autorizada a deflagrar pelos trabalhadores, e marcada para ter início amanhã.

DIÁRIO SINDICAL

Por outro lado, poderá ser assinado, hoje, em mesa-redonda a ser realizada na Delegacia Regional do Trabalho, o acôrdo de reajustamento salarial dos operadores cinematográficos, cujo percentual de aumento, segundo informa o DNS, é o de 22%.

Mais de 4 Mil Demissões

Segundo dados fornecidos pelo Serviço Sindical da Delegacia Regional do Trabalho, durante o mês de março último, foram efetuadas 4.118 homologações de rescisões de contratos de trabalho, referentes a empregados com mais de um ano de tempo de serviço nas emprêsas. O índice registrado é um dos mais altos dos últimos meses, levando-se em conta que, proporcionalmente, embora sem dados divulgados, devem ter crescido também o número de demissões homologadas pelos sindicatos e pela Justiça do Trabalho, e que acham-se investidas da mesma atribuição por lei.

Securitário Contra Decreto

O presidente do Sindicato dos Securitários encaminhou ofício ao ministro Jarbas Passarinho reivindicando a modificação no sistema de recolhimento compulsório dos depósitos sindicais no Banco do Brasil, instituído pelo Decreto-Lei nº 152, de 9 de fevereiro último.

Alega o dirigente José Antônio Gomes «que a entidade possui um sistema de cobrança baseado no recolhimento do Impôsto Sindical, aceito pelo Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, sem quaisquer ônus para a entidade ou maiores preocupações de ordem administrativas. Em face da proibição de efetuar tais depósitos em bancos particulares e da conseqüente compulsoriedade do depósito no Banco do Brasil, ficou a entidade prejudicada, pois o mesmo sistema em vigor há mais de 4 anos, e que vinha sendo executado pelo banco particular, não foi aceito pelo Estabelecimento Oficial de Crédito, com graves prejuízos para o sindicato que, assim, será obrigado a contratar cobradores para efetuar o recolhimento».

Conclui o dirigente afirmando que «se a motivação do Decreto-Lei nº 151 foi a de procurar coibir algumas irregularidades cometidas por dirigentes sindicais em conluio com bancos privados, a providência cabível seria punir tais bancos e, não, fazer da exceção a regra, e de forma a prejudicar o movimento normal das entidades».

Previdência Tem Coletiva

O presidente do Instituto Nacional da Previdência Social, sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira, concederá hoje, às 16 horas, uma entrevista coletiva à imprensa, quando fará detalhada exposição sôbre os efeitos da unificação no sistema geral previdenciário.

Por outro lado, em ato de ontem, o ministro Jarbas Passarinho designou o sr. Sílvio de Sousa Machado para o cargo de subchefe de seu gabinete.

Na cerimônia de posse da sra. Iolanda Costa e Silva na presidência da Legião Brasileira de Assistência, ontem realizada, o ministro do Trabalho se fêz representar pelo sr. Renato Filgueiras Lima e, na posse do sr. Enaldo Cravo Peixoto na Superintendência da SUNAB, o ministro Jarbas Passarinho se fêz representar pelo assessor de gabinete, Rodolfo Vasconcelos.

Kessler vê Previdência

Após permanência de algumas semanas no Chile, Argentina e Uruguai, onde realizou estudos sôbre os respectivos sistemas de seguro social, acha-se no Brasil, o sr. Joseph Kessler, diretor da Administração de Seguridade Social dos Estados Unidos, e que veio ampliar os seus conhecimentos sôbre a nossa Previdência Social, principalmente no que se refere à unificação dos Institutos e à prestação de assistência médica.

O sr. Kessler visitou o Hospital do ex-IAPB, na Gávea, e o Pôsto de Assistência de Bangu, mostrando-se favoràvelmente impressionado por tudo que lhe foi dado observar naquelas unidades médicas.

Na Administração Central do INPS, o sr. Kessler manteve demorada palestra com o presidente da instituição, dr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira, e formulou diversas perguntas aos diretores do INPS sôbre o funcionamento da Previdência Social, respondendo a outras tantas indagações à respeito da organização do seguro social no seu país.

CANTIDIO DAS NEVES LEAL FERREIRA

(GENERAL DE DIVISÃO R 1)

† Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida parentes e amigos para o sepultamento, saindo o corpo da Capela do Hospital Central do Exército, hoje, dia 5, às 10 horas da manhã, para o Cemitério de São Francisco Xavier (Caju).

ANNIBAL LÔBO

CAP. DE MAR-E-GUERRA

† Nina Maria Lôbo e família, convidam os parentes e amigos para a missa de 1º aniversário de falecimento de seu inesquecível espôso LÔBO, amanhã, quinta-feira, dia 6, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

Antonio da Silva Gameiro

(FALECIMENTO)

† A diretoria de ULTRAGAZ cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de ANTONIO DA SILVA GAMEIRO e ao mesmo tempo que apresenta suas condolências à família do extinto, convida amigos e parentes, assim como funcionários da emprêsa a comparecerem ao seu sepultamento, hoje, às 12 horas, partindo o féretro da Capela do Cemitério São Francisco Xavier

MARACANÃ TEM FLUMINENSE X ATLÉTICO

Renga Sabe Hoje Qual o Destino a Tomar no Fla

Hoje é o dia decisivo para o técnico Renganeschi que poderá solicitar ou não a sua demissão do Flamengo ou aguardar um pronunciamento oficial do clube sôbre a sua permanência na Gávea.

O presidente Veiga Brito não tomou ainda qualquer atitude oficial, deseja mesmo conversar com o técnico para saber das razões do fracasso da equipe e depois decidir qual a atitude que o clube tomará.

DEMISSÃO

Caso não aceite ficar no clube sòmente até o final do contrato — dia 1º de junho —, Renganeschi poderá solicitar sua demissão. Também pode acontecer que o presidente aceite as suas explicações e o assunto tome um rumo diferente. Na verdade o presidente Veiga Brito ainda não decidiu nada sôbre Oto Glória e afirma que sòmente o fará após ouvir Renganeschi que chegará, hoje, às 12h30m, da Bahia, com a equipe que ali disputou, na noite de ontem, um amistoso com o Fluminense de Feira de Santana.

EXCURSÃO

O sr. Borje Lantez telefonou ontem para o sr. Gunar Goransson, informando que a temporada do Flamengo por gramados da Europa estava acertada. A estréia será no dia 21 de maio, em Berlim Oriental, com saída do Galeão no dia 18 do mesmo mês. Dias 27 e 1º de junho, os jogos serão em Moscou, dia 4, em Budapeste, na Hungria; depois segue-se uma série de 6 jogos na Espanha, em dois Torneios, completando-se com partidas, em Portugal, França e Bélgica, uma em cada país. O regresso da delegação está previsto para o dia 7 de julho, quando a equipe passará a se preparar para a Taça Guanabara que começará 10 dias depois, isto é, 17 de julho.

O jogador Ademar, estêve ontem na Gávea, fazendo tratamento, estando bem melhor.

MARTIM CRITICA À CRÍTICA E LEVANTA O MORAL DO TIME

Um individual de 35 minutos marcou o início dos preparativos do Bangu para a peleja de sábado, com o Botafogo, no Maracanã, mas Cabralzinho e Ladeira, por não terem chegado ao Rio a tempo, deixaram de participar dos exercícios, tendo, porém, o médico Arnaldo Santiago reafirmado sua esperança de que Cabral possa treinar futebol amanhã.

Martim Francisco voltou a fazer preleção demorada, desta feita, para levantar o moral do time, porque «os que fizeram o noticiário do nosso jôgo com o Grêmio parecem desconhecer que o Bangu é o campeão carioca e o líder do «Roberto Gomes Pedrosa», por isso só enalteceram o time gaúcho e criticaram nossa conduta».

INSISTÊNCIA EM TUPÃ

Por outro lado, o presidente Eusébio de Andrade voltava a nos informar que pretende ir a São Paulo, por tôda esta semana, a fim de resolver a contratação de Tupãzinho, refôrço que está na mira do técnico para armar definitivamente a ofensiva bangüense.

O TREINO

O individual comandado por Martim Francisco foi de 35 minutos e dêle não participaram Cabralzinho e Ladeira. Ambos receberam autorização para irem a São Paulo e não regressaram a tempo. Entretanto, deverão participar do nôvo individual programado para esta manhã, já que o coletivo — único da semana — será feito amanhã e o médico Arnaldo Santiago diz que liberará Cabral para os dois treinos, ficando sua escalação na equipe apenas na dependência de Martim Francisco. Tonho, Sabará, Jaime e Paulo Borges treinaram separadamente, em virtude de suas contusões.

PRELEÇÃO

Na preleção demorada de Martim Francisco, disse o técnico aos jogadores «que não dêssem importância aos comentários da imprensa sôbre a atuação do time. «Vocês jogaram bem e só não conseguiram a vitória por mera falta de chance. Portanto, levantem a cabeça e continuem lutando por êsse título», finalizou.

Laci e Buião, principais estrêlas da equipe do Atlético que o torcedor verá esta noite, no Maracanã

Com duas dúvidas na defesa e tentando vencer para conservar as suas chances de se classificar para o final do certame, o Atlético faz frente ao Fluminense, hoje à noite, a sua segunda apresentação no Maracanã, pelo campeonato «Roberto Gomes Pedrosa», sendo que, na primeira, empatou (4-4) de forma sensacional com o Botafogo, após estar perdendo por 4-2.

Hélio ou Luizinho, no gol, e Varlei ou Canindé, na zaga direita, são as dúvidas do Atlético, enquanto o Fluminense, com Márcio no lugar de Jorge Vitório, conserva a equipe que empatou com o Vasco, sábado último. As duas equipes atuarão assim: FLUMINENSE — Márcio; Oliveira, Valdez, Altair e Severo; Jardel e Roberto Pinto; Mário, Samarone, Cláudio e Gílson Nunes. ATLÉTICO — Hélio (Luizinho), Varlei (Canindé), Vander, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Santana; Buião, Lacir, Beto e Ronaldo.

FLUMINENSE

O Fluminense não tem uma boa campanha no «Robertão», pois só conseguiu uma vitória, frente ao São Paulo, por 2-1, no Pacaembu. Nos seus cinco jogos teve duas derrotas: do Palmeiras por 4-2, em São Paulo, na estréia, e do Cruzeiro, por 3-1, em Belo Horizonte, tendo empatado com o Coríntians por 3-3, em São Paulo, e com o Vasco de 2-2. Tem quatro pontos ganhos e seis perdidos, ocupando a sexta colocação do grupo A, por pontos ganhos.

Tim preparou a sua equipe para o jôgo desta noite com uma tática que espera anular o esquema de Gérson dos Santos, treinador do Atlético, que é o de colocar a ofensiva adversária em impedimento constante. Outro cuidado do técnico do tricolor carioca foi o de fazer com que o ataque jogue de primeira, explorando o avanço dos defensores contrários e a velocidade de Mário.

Os dois esquemas foram testados, com sucesso, no apronto da equipe, anteontem, quando os titulares impressionaram muito, treinando contra os reservas, os quais atuaram dentro do padrão de jôgo do time mineiro. Ontem, os jogadores do Fluminense passearam a pé pelas Paineiras e à tarde foram ao cinema. O ambiente na concentração é de tranqüilidade e vontade de [vencer].

O ATLÉTICO

Conforme é reconhecido pelos seus próprios dirigentes, o Atlético, pràticamente joga as suas chances de classificação p[ara o] turno derradeiro do Roberto, hoje à [noite] contra o Fluminense.

Empolgados por duas grandes vitórias [sôbre] Palmeiras e Flamengo, o Atlético volta [ao] Maracanã, cheio de moral e pronto para [li]quidar outro quadro carioca.

Gérson dos Santos, seu técnico, d[isse] ontem, no hotel Paissandu, onde está [hos]pedada a delegação atleticana desde on[tem] às 17 horas, que o time só será escal[ado] hoje, porque Hélio, que estava contund[ido] poderá reaparecer no arco titular, enqu[anto] Varlei, machucado, pode ficar ausente [da] partida e ceder o seu pôsto a Canindé. [De] qualquer maneira, segundo o técnico, só [de]pois da revisão médica de hoje pela ma[nhã] ficará conhecida a formação para o enc[on]tro.

O Atlético iniciou mal o certame, [mas] nas últimas partidas tem feito boa fig[ura]. Representante do grupo B, onde ocupa [a] quarta colocação, com cinco pontos ga[nhos] ao lado do Flamengo, Vasco e Portug[uêsa], o clube de Minas Gerais estreou lev[ando] uma goleada do Cruzeiro por 4-0, perd[eu] para o Santos, no Mineirão, por 1-0, se[ndo] derrotado pelo Bangu por 2-1, em sua [ter]ra; empatando com o Botafogo por 4-4 [no] Maracanã; vencendo ao Palmeiras, por [...] ao Flamengo por 3-1, em Belo Horizo[nte]. Tem sete pontos negativos nos seus [...] jogos.

A torcida atleticana deve chegar ao [Rio] hoje pela manhã, em 20 ônibus especiais [para] ver, como dizem êles, «mais uma vitória [do] Atlético, no Rio».

DETALHES

O juiz Sílvio Davi, da Federação Mi[nei]ra de Futebol, foi escolhido para dir[igir] o encontro, auxiliado pelos cariocas E[...]pio de Queirós e Cláudio Magalhães.

O início da partida está marcado p[ara] às 21h30m, sem preliminar, e cada arquib[an]cada custará NCr$ 2,00.

Diário Nas Entidades

CBD — Foi transferida para a próxima segunda-feira a reunião do Departamento de Coordenação com o Departamento de Futebol, quando será reexaminado o roteiro da excursão da seleção brasileira à Europa, em 1968.

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD tem reunião marcada para amanhã, quando apreciará uma representação do médico Mário Tourinho, contra o sr. Antônio do Passo, que foi presidente da entidade carioca.

A CBD recebeu comunicação de que sua delegação de futebol juvenil, que se encontra em Lima, chegará amanhã ao Rio.

O Rio Branco, como campeão capixaba, solicitou à CBD inscrição para disputar a próxima Taça Brasil.

O secretário da embaixada da Nigéria estêve ontem em visita de cortesia ao presidente João Havelange.

FCF: O governador do Estado recebeu ontem, no Palácio Guanabara, a diretoria do Campo Grande que tinha à frente o seu presidente, iniciando assim a série de contatso com os clubes cariocas. A palestra não teve caráter de reivindicação de qualquer espécie.

— O presidente Otávio Pinto Guimarães entregou ontem ao sr. Abelard França presidente da ADEG, o anteprojeto do nôvo convênio que deverá ser firmado entre as duas partes. Sabe-se que a neutralidade do Maracanã será o ponto de maior atenção a ser discutido.

Zizinho Preocupado Com os Contundidos

O técnico Zizinho mostrava-se muito preocupado, ontem, com o número de jogadores que estão contundidos no elenco do Vasco da Gama.

O zagueiro Brito, gessou o pé esquerdo e sòmente poderá voltar à equipe dentro de 30 dias, segundo informou o dr. José Marcozzi. Bianchini está sentindo dores no joelho operado, mas estará apto daqui a 3 dias, devendo o médico opinar sôbre o seu aproveitamento no jôgo contra o Corinthians, domingo, no Pacaembu. Adilson, que vinha sentindo dôres no tornozelo, fêz algumas extrações dentárias, ontem, a fim de melhorar.

Quanto a Danilo Meneses, dificilmente jogará domingo, enquanto que Nei continua em tratamento da pancada que recebeu na batata da perna.

HOJE, O COLETIVO

Ontem, houve individual de 50 minutos, em São Januário, e os contundidos estiveram ausentes. Zizinho marcou para hoje à tarde, (15 horas), treino coletivo, visando o jôgo contra o Corinthians. Maranhão ocupará o pôsto de Danilo Meneses, ao lado de Salomão, enquanto no ataque Paulo Mata, será mantido ao lado de Adilson. Sérgio continuará no lugar de Brito.

ESCLARECIMENTO

Sôbre a fratura do pé esquerdo de Brito, esclareceu o dr. José Marcozzi que foi uma contusão nova, verificada na peleja contra o Fluminense, logo no início do jôgo, e não aquela contusão que o jogador vinha sentindo no dorso do pé. Disse ainda o médico que no dia 31 foi tirada uma radiografia do pé e nada se registrou de anormal. A nova chapa radiográfica, depois da nova contusão, é que confirmou a fratura. Sòmente dentro de 30 dias, Brito poderá voltar à atividade.

PAULO AMARAL NA PORTUGUÊSA

Paulo Amaral, que foi preparador físico da seleção brasileira e técnico de campo de vários clubes, assinou contrato, ontem, à tarde, com a Portuguêsa, até o fim do ano.

O treinador estêve para dirigir o Campo Grande, com quem tinha compromisso verbal, mas os dirigentes do clube da Zona Rural sabiam que êsse compromisso poderia ser desfeito se o técnico recebesse um outro convite.

O contrato foi assinado no escritório do presidente Antônio Figueiredo e já registrado na Federação Carioca de Futebol. Entre luvas e ordenado, Paulo Amaral receberá um milhão mensais, além de gratificações por vitória, empate e classificação entre os oito clubes que disputarão o segundo turno do campeonato carioca.

Paulo Amaral será apresentado, hoje, aos jogadores da Portuguêsa, na Ilha do Governador, e sua estréia dar-se-á domingo, na cidade de Caratinga, contra o E. C. Caratinga.

NO OLÍMPICO.

Grêmio x Coríntians

PÔRTO ALEGRE — Credenciados pelos sucessos obtidos no Maracanã, quando derrotou o Flamengo e empatou com o Bangu, o Grêmio Pôrto-alegrense, enfrentará na noite de hoje, no Estádio Olímpico, o Coríntians.

É grande o interêsse do público gaúcho em ver novamente o pentacampeão local, em mais um teste diante de um forte time do futebol paulista.

GRÊMIO

Carlos Froner manterá seu sistema 4-3-3, com o ponta-de-lança fixo, Alcindo e os dois pontas abertos, Babá e Volmir, enquanto o zagueiro Aureo será o «líbero».

Há possibilidades do pentacampeão gaúcho começar a partida com Joãozinho no pôsto de Paíca, por achar o treinador que o titular, Joãozinho, já recuperou sua forma física e técnica.

Formará o Grêmio com Alberto; Al[...]mir, Ari Ercílio, Paulo Sousa e Everaldo; Aureo, Paíca (Joãozinho) e Sérgio Lopes; Babá, Alcindo e Volmir.

CORÍNTIANS

Zezé Moreira pretende manter o mesmo time que empatou com o Internacional, sendo que Rivelino está gripado, mas [de]verá atuar. Nair e Flávio poderão ser aproveitados no segundo tempo.

Formará o Coríntians com Barbosinha; Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino e Rivelino; Marcos, Tales, Sílvio e Gílson Pôrto.

ARBITRAGEM

Romualdo Arpi Filho, da Federação Paulista, será o juiz, começando o jôgo às 21 horas. (SP-DN)

NO PACAEMBU:

Palmeiras x Portuguêsa

SÃO PAULO — O Palmeiras defenderá a liderança do Grupo «B» do Torneio «Roberto Gomes Pedrosa», ao enfrentar, na noite de hoje, no Pacaembu, a equipe da Portuguêsa de Desportos.

Em suas últimas apresentações, o Palmeiras derrotou o Cruzeiro, e a Portuguêsa abateu o Ferroviário. Os dois times estão credenciados a realizarem um bom espetáculo.

PALMEIRAS

A equipe orientada por Aimoré Moreira não contará com o zagueiro-central Djalma Dias, que não chegou a um acôrdo para a reforma do seu contrato. O Palmeiras vai manter Jair Bala ao lado de César, enquanto Baldochi será o substituto de Djalma Dias.

Formará o Palmeiras com Valdir ou Doná (a presença de Valdir vai depender de teste); Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari; Zèquinha e Ademir da Guia; Gallardo, Jair Bala, César e Rinaldo.

PORTUGUÊSA

Em princípio, o técnico Wilson Al[...] pretende manter o mesmo quadro que venceu em Curitiba, trocando apenas o goleiro Félix pelo veterano Orlando, de acôrdo com o revezamento que vem efetuando. Há, todavia, possibilidades do lançamento de Lorico, a mais recente aquisição dos lusos.

Formará a Portuguêsa de Desportos com Orlando; Zé Maria, Jorge, Ulisses e Augusto; Marinho e Paes (Lorico); Ra[...]nhc, Leivinha, Ivair e Rodrigues.

ARBITRAGEM

Anacleto Pietrobom será o juiz, começando a partida às 21h15m. (SP-DN)

AMÉRICA DÁ REVANCHE AO GUARANI DE BAGÉ

BAGÉ, Rio Grande do Sul — O quadro do América, do Rio de Janeiro, chegou, ontem, a esta cidade, a fim de jogar, hoje, à noite, partida revanche contra o Guarani, a quem derrotou por 2 x 1, na primeira partida.

Evaristo, técnico do clube carioca, afirmou que Edu, com 15 gols é o artilheiro da equipe, seguido de Antunes, com 11, enquanto o sr. Hildo Nejar, chefe da delegação, confirmava um nôvo jôgo em Lajes, Santa Catarina, no domingo próximo.

O América, em seu último compromisso, em Santa Maria, venceu o Internacional, de Santa Maria, por 1 x 0, gol de Edu, e não de Marcos, conforme noticiou a imprensa carioca. Evaristo não quis fornecer a escalação do seu quadro, ontem, dizendo que só poderá fazê-lo, hoje, antes da partida.

MARINHO FOI APRESENTADO

O supervisor Marinho foi apresentado, ontem, pela manhã, aos dirigentes, ao técnico Zagalo, e aos jogadores juvenis do Botafogo, pelo vice-presidente Xisto Toniato, que repetirá a apresentação depois da chegada da delegação que se encontra no Sul.

Por outro lado, o dirigente espera para hoje pela manhã uma comunicação do presidente Nei Cidade Palmeiro, dizendo quando a delegação chegará ao Rio, pois existe possibilidade do retôrno se realizar amanhã e não hoje, como estava anteriormente previsto.

Almir Deu Vitória ao Fla no Amistoso de Feira: 2-1

Depois de perder no primeiro tempo por 1 x 0, o Flamengo conseguiu vencer o amistoso realizado ontem à noite, na cidade de Feira de Santana, por 2 x 1, com o gol da vitória conquistado pelo meia Almir.

Público numeroso presenciou a partida de inauguração dos refletores do Estádio Municipal de Feira de Santana e a vitória do rubro-negro carioca acabou sendo das mais justas pelo que produziu na fase complementar, uma vez que nos primeiros 45 minutos as ações foram dominadas pelo Fluminense local.

OS TENTOS

Na primeira etapa, o Fluminense levou a melhor por 1 x 0, gol contra o zagueiro Leon, desviando um chute do médio baiano, Zequinha. Na fase final, Osvaldo cobrando uma falta, aos 25 minutos estabeleceu o empate. O gol da vitória do Flamengo foi marcado pelo «pernambuquinho» Almir, aos 39 minutos, aproveitando-se d euma confusão na área adversária. Reabilitou-se, assim, o Flamengo de suas quatro derrotas consecutivas.

DETALHES

A arbitragem pertenceu ao carioca, Gualter Portela Filho, com boa atuação. A renda não foi fornecida oficialmente, mas calcula-se em mais de 30 mil cruzeiros novos. Os dois quadros foram êstes: FLAMENGO: Marco Aurélio; Murilo, Ditão (Itamar), Jaime e Leon (Altair); Jarbas e Américo; Babá, Almir, Jair Pereira e Osvaldo. Atuou o Flamengo desfalcado de Carlinhos, Paulo Henrique e Ademar, experimentando na ponta direita o ponteiro Babá vindo do futebol paulista. (SP-DN)

HARADA VENCEU FILIPINO

FUKUOKA, Japão — Masahiko «Fighting» Harada, campeão mundial de Galos, venceu, ontem à noite, por pontos a Tony Palacio, o campeão nacional das Filipinas, em 12 assaltos, em luta que não valia pelo título.

O juiz e um dos juízes da banca deram ao campeão 57 pontos, enquanto o outro juiz lhe deu 58, contra 55 dados por todos os três para o filipino, que não participa do «ranking» mundial.

Para Harada, enviado à lona no primeiro assalto, no único «knowdown» da luta, foi uma luta desapontadora, nos preparativos para sua defesa do título, a 4 de julho, nesta cidade, contra Bernardo Caraballo, da Colômbia. [...]

Contusões Impedem Pirilo de Escalar Time do São Paulo

SÃO PAULO — O São Paulo FC está com grande número de jogadores contundidos, não sabendo ainda o técnico Sílvio Pirilo qual o time que irá escalar para o jôgo contra o Flamengo, domingo, no Maracanã, quando os sampaulinos tentarão sua primeira vitória no «Robertão».

Paraná gessou o tornozelo, Almir ainda em tratamento e Tenente, com distensão, são jogadores fora de cogitações.

Outros jogadores contundidos são: Prado, Nelsinho, Belini, enquanto que Picasso já está recuperado da distensão e poderá reaparecer. Pirilo marcou coletivo para hoje, no Morumbi. (SP-DN)

Campeão Inglês Poderá Lutar Com Severino

LONDRES — Se o promotor de boxe Katzenelson tiver êxito nos contratos que ora empreende, o campeão dos galos da Grã-Bretanha e da Commonwealth, Walter McGowan, provàvelmente enfrentará o campeão brasileiro, José Severino, em São Paulo, em maio próximo.

Preparando-se para defender seus títulos contra Alan Rudkin em junho, McGowan tenciona lutar uma vez por mês nos próximos três meses.

Jack Solomons contratou McGowan para lutar em Wembley no dia 18 de abril, contra um adversário ainda não revelado. O escocês McGowan espera que essa luta seja seguida de outra contra Severino, que ocupa o número sete na classificação mundial dos galos. (BNS-DN)

Mineiros Querem Presidência CND

BELO HORIZONTE, — Os clubes desta capital, com o apoio da Federação Mineira de Futebol, estão fazendo movimento no sentido de indicar um desportista mineiro para a presidência do Conselho Nacional de Desportos.

O nome lembrado e que será sugerido ao presidente Costa e Silva, é do dr. Cássio Magalhães Drumond, auditor do Tribunal de Justiça Desportiva, há mais de 15 anos, e incansável batalhador do futebol mineiro. (SP-DN)

Paterson Enfrenta Cassius de Nôvo

CHICAGO — Cassius Clay, campeão mundial de pêso-pesado, ou Mahomed Ali como prefere ser chamado, lutará novamente contra o ex-campeão Floyd Paterson, pelo título, a 25 de abril próximo.

A asinatura do contrato da luta foi realizada ontem à noite, em Nova Iorque. Paterson, em novembro de 1965, foi vencido por Clay e agora novamente se defrontarão os dois pugilistas de côr, em Las Vegas ou Detroit. A 22 de março Clay defendeu o seu título contra Zora Folley, pondo-o a nocaute, no sétimo round.

telhado de vidro

• NESTOR DE HOLANDA

PROVINCIANO

M PERNAMBUCO, não há preconceito contra o adjetivo **provinciano**. Mesmo na capital, qualquer adão se diz provinciano, sorri com humildade diante qualificativo, não vê o menor indício de desaire no o de um filho de provincia ser chamado, precisante pela denominação que lhe cabe. Em outros Esios, todavia a coisa muda de figura...

Na realidade, só os cariocas, no Brasil, não são nsiderados provincianos, o que, aliás, se justifica. pois de a cidade ter sido, tanto tempo, a Capital do s, e de aqui viver povo mais cosmopolita e menos so a certos hábitos arraigados.

Entretanto, reencontrei, há dias, no Recife, velho igo, funcionário federal, que, por fôrça da função, levado a transferir-se do Rio de Janeiro, onde nasceu empre viveu para a capital pernambucana.

Não está satisfeito. Mora num apartamento em Viagem com todo o confôrto. Tem os melhores emas da cidade à sua disposição, automóvel a seu viço, chofer, restaurantes de todos os gêneros, percebe ário triplicado, e, como se não bastasse, já está às s ordens aquela praia maravilhosa do sul do Recife, pleta de coqueiros, com o mar sossegado de água rna. Mas meu amigo se queixa da vida e já assinou s requerimentos ao govêrno, pedindo para voltar. rguntei-lhe:

— Nem das frutas de Pernambuco você gosta?

— Nem das frutas.

— Já provou a nossa jabuticaba, por exemplo?

Respondeu com desdém:

— Jabuticaba é uva de pau-de-arara...

Depois de algum tempo, êle me confessou por que o se conforma de ter deixado a Capital Cultural do rasil, para viver na provincia:

— Seu Iolando, sou nascido e criado em Jacarepaá. Lá, tenho meu sitiozinho e casa modesta, mas sso plantar minha roça e criar galinhas, porcos, monr a cavalo, conservar o viveiro de pássaros. Planto ilho, feijão, mandioca, alface, tomate, abóbora, couve. jardim faz inveja aos vizinhos. Passo poucas horas o serviço e vivo para a minha plantação, os meus chinhos.

Irritado:

— Aqui, não. Sou obrigado a vegetar no asfalto, a civilização, a andar metido no paletó, usando gravata. m contato com a Natureza. Já apanhei até um resiado e tive de tomar banho mórno no chuveiro.

E, mais irritado ainda:

— Detesto a provincia. Meu maior sonho é voltar ara a roça, no meu querido Rio de Janeiro...

TELHAS SÔLTAS

* RACHEL — E' confessada pùblicamente a admiração dêste Iolando pela escritora Rachel de Queiroz. Admiração velha, que tem estabilidade, que pagaria qüinqüênios se fôsse do Serviço Público. Portanto, qualquer telhadista amigo pode imaginar a alegria que sente êste humilde Iolando, quando recebe livro de Rachel, com afetuosa dedicatória. Mais uma vez, isso acaba de acontecer e digo minha alegria a tôda a gente: recebi a 5ª edição de **Caminho de Pedras**, com prefácio do meu saudoso amigo e mestre Olívio Montenegro. E' o volume 31 da Coleção Sagarana, da Livraria José Olímpio Editôra. Se há por aí quem não tenha lido **Caminho de Pedras**, dos mais humanos romances dessa escritora repleta de humanidade, vale a pena que êsse alguém, sem que ninguém veja, compre o livro, leia em casa e fique igual aos outros.

* KO — **Assunto Secreto**, policial de KO Durban, livro de bôlso lançado pela Editôra Monterrey.

HORÓSCOPO

• QUARTA-FEIRA

ARIES — Você se sentirá bem disposto e à noite terá uma companhia agradável. Calma e confiança. Sucesso nos negócios e na vida social.

TOURO — Descanse e faça planos de viagens. Assuntos do coração requerem tato e cautela pois há risco de malentendido.

GEMEOS — Periodo dificil, não resolva seus problemas sem pensar antes e acima de tudo dirija com cuidado.

CANCER — Brilhantes perspectivas. Organize seu dia de modo que seus assuntos particulares não sejam negligenciados. Ótimo dia para os que amam.

LEÃO — Embora o dia seja de tensão você resolverá suas dificuldades.

VIRGEM — Boas influências, procure não se irritar. Muita calma, sua saúde necessita de cuidados.

LIBRA — Influências interessantes no que se refere a vida privada e a rotina diária. Certo assunto profissional será resolvido.

ESCORPIAO — Você se sentirá bem dispôsto, pois terá um ótimo dia. Sucesso no setor profissional e nas amizades.

SAGITARIO — Periodo de tensões, exercite seu auto contrôle. Procure adaptar-se às circunstâncias e não negligencie sua saúde.

CAPRICÓRNIO — Descanse e discuta seus planos com os amigos. Periodo fovorável para viagem, poderá aumentar seus conhecimentos.

AQUARIO — Periodo ótimo para solucionar seus problemas. Tenha paciência pois os assuntos pessoais não se resolveram como era esperado.

PEIXES — Probabilidades favoráveis, contudo, há tendência de depressão nervosa.

DALI O INCLASSIFICÁVEL

COMO classificar Salvador Dali? Louco? Gênio? Cabotino? O fato é que êle atingiu aquêle estágio da popularidade em que tudo é permitido, absolutamente tudo. Por exemplo, quando o repórter lhe perguntou se êle admirava as mulheres, êle quis saber que mulheres. «Ursula Andres, Brigitte Bardot, por exemplo» — disse o repórter e Dali não titubeou:

«Ursula Andres é o mais perfeito esqueleto que já vi. Bardot é simplesmente uma anedota e além disso tem cara de cozinheira. Não é Vênus e também não encontrou ainda o seu Botticelli. Mas eu conheço uma Vênus. Chama-se Lotto e é sueca. Vem aqui todos os verões. Nós a servimos, para o jantar, num prato com frutas, mexilhões, velas e couves. No dia seguinte, queimo-a. Mas ela volta todos os anos. Tem os mais belos ombros da terra. E é uma coisa rara ter ombros bonitos. Tenho horror aos seios. A pêra é a verdadeira forma da terra, a ressurreição da Idade Média, a ultrapotência de envolvimento espiritual, a pé-figuração do Conselho Econômico e da arquitetura cósmica, mas já não há seios em forma de pêra senão entre as mulheres bantus e balubas e apenas até aos 14 anos. Depois desta idade as pêras se transformam em mamões. Ora, tenho horror às vacas. Prefiro os unicórnios. Também não gosto do que há de visguento na mulher. Gosto o que é liso, mate, duro, como a minha pintura ou a de Rafael. Mas, afora Picasso e eu, não há mais pintores desde 200 anos e, pela mesma razão, há cada vez menos mulheres. Quando a gente vê mulheres como Anna Magnani, a gente fica logo apaixonado por um carrinho de mão. E quando encontramos Françoise Sagan, êsse fenômeno negativo, a ponto de a gente perguntar se ela será mesmo mulher, a gente não pode ter vontade de pintar ou de confeccionar vestidos. Apesar disso, não deixe de pensar em mulheres.

SUAS INVENÇÕES

Salvador Dali e, positivamente, um alucinado. Nenhuma outra criatura humana conseguiria, como êle, viver permanentemente num mundo fantasista e doido. Sua arte talvez seja discutível, mas sua pessoa, sua vida exótica e bizarra não podem sofrer discussão: é louco, mesmo. Um dia dêstes, em entrevista (uma das inumeráveis entrevistas), concedida a uma revista francesa, quando o repórter lhe perguntou: «Inventou ùltimamente alguma ciosa nova? Dali respondeu:

«Você sabe que já inventei a televisão liquida e a máquina de fazer bolas quadradas. Acabei, agora, de inventar a mulher que diz a verdade. Venha ver. Ela tem de ébano e todo o resto do corpo de ouro. Por dentro tem um mecanismo extremamente complexo, exclusivamente sensível às ondas femininas. Você sabe que todos nós emitimos ondas. As ondas da mulher têm um certo cheiro e, quando mentem, elas emitem um cheiro diferente. Coloquei dentro da estátua um analisador espectrossensível dos eflúvios. Para fazer o aparelho funcionar, basta colocar na bôca da estátua uma moeda de 20 dólares em ouro. Olhe, eu lhe empresto uma se você está desprevenido neste momento. Eu também, se isso o consola...

Nesse momento, a estátua falou: «Isso não é verdade, Mestre. O senhor possui as maiores reservas de ouro da Espanha» e Dali fechou-lhe os olhos o que bastou para lhe cortar a palavra. — Ela falou porque eu sou um perfeito hermafrodita — explicou Dali —. Poderia bastar-me a mim mesmo, mas tenho grande amor à minha mulher Gala».

Perguntou-lhe então o repórter: «mas o que falta às outras mulheres?» e o genial presunçoso respondeu: «Eu. Isto é, a possibilidade de medir sua insignificância com um fenômeno de dimensões cosmogônicas».

Em verdade, não é preciso nada mais que isso para ser gênio.

Telepatia Clarividência e Precognição

TODOS os que se interessam pelo desenvolvimento do espírito humano verificam, com desânimo, tristeza e mesmo irritação, que todos os esforços da humanidade, através da ciência e dos meios que a técnica nos fornece, dirigem-se mais ao conhecimento da matéria, do universo que nos cerca, do que ao conhecimento de nós mesmos. Realmente, sabemos hoje muito mais sôbre o átomo, sôbre o universo, sôbre o mundo em que vivemos — do que sabemos sôbre nosso próprio organismo e, especialmente sôbre essa maravilhosa máquina que é o cérebro. E nem parece que nos preocupemos muito com isso, quando devia ser o contrário.

A Instituição Brasileira de Difusão Cultural (IBRASA), tem-se empenhado, ùltimamente em colocar nas mãos do leitor brasileiro livros de autores de fama mundial que tentam preencher aquela lacuna, isto é, dedicar ao cérebro humano e aos podêres que êle tem ocultos ainda, todos os esforços e recursos permitidos pela ciência e pela técnica modernas. O seu mais recente lançamento é o extraordinário livro de Robert Tocquet «Os podêres secretos do homem» (um balanço do paranormal), em que o autor coloca em evidência fenômenos designados como «paranormais» e que cada dia mais entram no acêrco do conhecimento científico. Mas êle ressalta que nada sabemos, em realidade, sôbre êsse assunto. Quanto à telepatia, por exemplo, diz êle que «a primeira idéia que vem ao espírito é assimilar a telepatia a uma transmissão do pensamento mediante uma cintilação indo do agente ao percipiente ou, inversamente, do percipiente ao agente. Um certo estado fisiológico do cérebro de A, estado que seria concomitantemente da imagem mental a transmitir, suscitaria por intermédio de ondas ou radiações o mesmo estado fisiológico ou um estado vizinho, no cérebro de B».

Trata-se, evidentemente, de uma analogia mecânica, com fenômenos já conhecidos da eletricidade, eletrônica ou de fôrças radiantes perfeitamente estudadas pelos homens — o que é humilhante. Tocquet, em seu livro, reúne farto documentário visando a provar que as coisas não são tão simples — mas muito mais maravilhosas e que estão ainda à espera de uma explicação adequada.

Cinema

CORPO ARDENTE

O CINEASTA paulista Válter Hugo Khouri permanece numa posição singular no panorama cinematográfico brasileiro. Homem de cultura requintada, de sensibilidade cultivada e inteligência aristocrática, Khouri trouxe à nossa incipiente arte do cinema uma contribuição inegàvelmente importante. De formação urbana, inteiramente distanciado e, pelo visto, desinteressado da temática regional-popular, do tipo que empolga a maioria de nossos argumentistas e realizadores, Khouri revela-se atraído pela humanidade que povoa as grandes cidades e nelas sofre o drama da solidão, da incomunicabilidade, da insatisfação e das frustrações morais, espirituais e físicas.

O tema urbano, invariàvelmente tratado nos filmes de Khouri, aproxima-se daquele tipo que também inspira a obra de Bergman, Antonioni, Fellini e Alain Resnais, considerados, por muitos, os «pais espirituais» do diretor brasileiro.

«Corpo Ardente» vem completar a trilogia de obras com tema, estilo e concepção afins, iniciada por «Estranho Encontro» e prosseguida com «Noite Vazia». Das três fitas, nas quais se manifesta, sob formas que se modificam menos na forma do que na substância, uma nítida coerência estilística de linguagem cinematográfica, «Noite Vazia», realizada em 1965, continua, para nós, a mais importante e significativa no conjunto da obra de Khouri.

«Corpo Ardente», como tentativa de desenvolvimento, aprofundamento e superação da problemática, estilo e linguagem de «Estranho Encontro» e «Noite Vazia», acaba por cometer alguns excessos de preciosismo formal e estético, o que não invalida a grande beleza artística de seu acabamento. O filme, no entanto, resultou num ensaio absorvente e abusivo de virtuosismo e de transposição abstrativa dos símbolos freudianos, pelos quais se tenta exprimir uma requintada visão das relações humanas marcadas pela insatisfação e a dificuldade de entendimento espiritual e físico.

Êsse tipo curioso e não muito incomum de apoplexia esteticista e de conteúdo ambíguo, também comprometeu, por exemplo, o recente «Amor e Desamor», de Gérson Tavares. Válter Hugo Khouri, de experiência diretorial maior do que a de Gérson, também parece ter sido dominado por uma estranha obsessão de requinte formal que compromete a receptividade da obra. Além dêsse tipo sutil e insidioso de deformação estilística, de hermetismo esotérico e avassalador. Um sensualismo, um panteísmo ingênuo e indefinido, uma emoção corporal confusa, um esquisito estremecimento do espírito fazem de «Corpo Ardente», afinal, uma obra fechada em seu próprio mistério, inatacável sòmente pelo esplêndido acabamento fotográfico devido à Icsey e do próprio Khouri, que atuou como «camera-man».

A fita, do ponto de vista de tema e narrativa, resulta, finalmente, num tratado exaustivo e obcecante de uma mulher, de quem o cineasta pretende, com infinita redundância, desvendar a intimidade psicológica, fornecendo, nessa busca intensa e recalcitrante, imagens, símbolos e elipses de caráter psico-sexuais, num plano, líricas e morais, num outro.

Ninguém, contudo, fica indiferente à beleza envolvente e insólita das imagens de «Corpo Ardente» que, ainda uma vez, como em «Noite Vazia», banham uma atmosfera pictórica, bela e envolvente. Só que desta vez, em lugar dos quartos e salas da «garçonière» de «Noite Vazia», Khouri se transfere para a imponente paisagem da Serra de Itatiaia, na qual «Márcia» (Bárbara Laage) vem passar uma temporada, com o filho, indo ocupar a solitária casa-de-campo localizada nas grandes alturas, onde desfruta de sossêgo e silêncio, necessários para meditar suas próprias frustrações e ressentimentos.

A crítica social e humana, mais direta e vigorosa em «Noite Vazia», adquire, em «Corpo Ardente», formas nebulosas, sutis e herméticas. De qualquer forma, o casal formado por «Márcia» e seu fechado marido, ambos vivendo a comédia da hipocrisia, dos equívocos e do subterfúgio, também alcança valôres simbólicos perfeitamente persuasivos.

O filme, de resto, é de elevado nível artístico e, como realização é obra digna de respeito, apesar dos extremos que o comprometem e, de certa forma, impedem que alcance a dimensão pretendida.

GENTE DA TELA

DANIELLE VOLLE é a heroína do recente filme de Claude-Autant Lara, "Nouveau Journal D'Une Femme en Blanc", que faz seqüência a "Journal D'Une Femme en Blanc" que, em 1965, foi um dos campeões de bilheteria do cinema francês. A fita, como a anterior, tem sua ação também ambientada num hospital, só que desta vêz dedicado ao acolhimento das crianças paraplégicas. Nêle se destacam não só os médicos como, sobretudo, as devotadas enfermeiras, assistentes e instrutoras que deflagram a tônica sentimental e emocional do filme.

BOURVIL E LOUIS DE FUNÈS, vistos numa cena da comédia "La Grande Vadrouille", continuam a liderar as bilheterias como os dois mais populares intérpretes do cinema francês. Recentemente o público brasileiro os viu juntos em "O Trouxa", ("Le Corniaud"), cujo tremendo êxito financeiro foi agora superado por "La Grande Vadrouille", filme ainda em cartaz em numerosos cinemas de Paris e da província. O cetro que Fernandel deteve, durante muitos anos, como o "rei dos cômicos franceses", foi arrebatado pela dupla Bourvil-Funès.

CATHERINE DENEUVE E GENNEVI[...] PAGE são as duas principais intérpretes do nôvo filme de Luis Buñuel, "Belle de Jour", história estranha com da dupla personalidade [...] espôsa de um médico, respeitável [...] das aspirações espirituais e sentimentais da mulher. Catherine, que vem do grande êxito de sua nova realização de Jacques Demy, "Les Demoiselles de Rochefort", confessou a jornalistas que trabalhou sob a direção de Buñuel num permanente clima de elevação espiritual e fascinação.

CONVERSA COM MICHEL BOISROND

Michel Boisrond, o famoso realizador francês, ex-assistente de René Clair, vai iniciar, brevemente, «L'Homme Qui Valait des Milliards». Em recente entrevista, assim explicou seu próximo trabalho ao repórter da «Unifranco» que lhe fêz diversas perguntas:

P. — Michel Boisrond, está você apaixonado pelo filme de aventuras ou de espionagem como o estava em certa época pela comédia?

R. — Sim, pois que se trata sempre, tanto no filme de espionagem, como na comédia, de uma questão de ritmo.

P. — Sacrifica-se à moda rodando filmes de aventuras?

R. — Não, por quê? Gôsto de mudar. A encenação não está limitada num filme de espionagem. Nem são proibidas as pilhérias.

P. — Qual/é a sua preocupação quando vai começar a rodagem de um filme?

R. — Creio que a maior preocupação é a de encontrar, em primeiro lugar, um bom argumento. Leio muito antes de cair sôbre o assunto ideal.

P. — Por que êsse título de «L'Homme Qui Valait des Milliards»? Por que o imperfeito?

R. — Em primeiro lugar por uma questão de sonoridade, de euforia. «Valait» soa melhor do que «vaut», se assim posso dizer. E, depois, na história, êsse homem possuiu realmente bilhões.

P. — E' um argumento original?

R. — E' um trabalho tirado de um romance de Jean Stuart, adaptado por Michel Lebrun, Annette Wadomant e por mim.

P. — Dá você grande importância aos diálogos?

R. — Sim, principalmente quanto à concisão dos mesmos. Pois como dar ritmo a um texto tagarela? Sou pelos diálogos breves, concisos. Tanto melhor que sejam contundentes.

P. — Por que escolheu Marrocos para o cenário dos seus exteriores?

R. — Trata-se da cidade de Foz. Lá estive várias vêzes. E' uma cidade maravilhosa, muito fechada, antiga. Não foi explorada no plano cinematográfico. Não se pode dizer o mesmo quanto aos desertos marroquinos. Rodarei exclusivamente em Foz. E, evidentemente, rodaremos em côres.

CÂMARA EM AÇÃO

NA FRANÇA — Claude Rich será o principal [...] do próximo filme de Alain Resnais, «Je T'Aime, Je [...]», história de amor que se desenrolará numa atmosfera de ficção-científica. Um homem tenta suicidar-se e [...] pouco, vamos descobrindo o seu segrêdo. Alain Resnais decidiu ainda quem vai trabalhar com Claude Rich.

[...] pelo IDHEC, e [...] teve no Brasil [...] grupo teatral «Les T[...]liens», escolheu [...] seu próximo filme [...]gumento da autoria de [...] espôsa, em colaboração [...] Pierre Pelegrini, narra [...] tória de uma estudante [...] transtornada pela morte [...] noite de uma parente [...]ga-se a um desconhecido [...] contrado na rua. A [...] te terá os traços de [...] ue Shimkus, que fará [...] par de Enrico na [...] «Les Aventuriers», junto [...] te com Alain Delon e [...] Ventura.

● Edouard Molinaro acaba de iniciar sua nova realização, «Oscar», comédia de Claude Magnier, adaptada e dialogada para a tela por Jean Helain. Louis de Funès encabeça o elenco, criando o personagem que representou, durante longos meses, no palco. Claude Rich, num papel igualmente importante estará junto de Funès, fazendo um empregado aparentemente exemplar, mas que se revolta contra o patrão.

● Robert Enrico, formado [...]

Teatro

HENRIQUE OSCAR

«GRUPO DE TEATRO CLÁSSICO»

CONFORME já noticiamos sumàriamente, será encenada em maio próximo no teatro de arena do Grupo Opinião, no Super Shopping Center de Copacabana, na rua Siqueira Campos 143, com entrada pela rua República do Paraguai, em vesperais, a comédia de William Shakespeare «A Megera Domada». Com êsse espetáculo será inaugurado o Grupo de Teatro Clássico, fundado pelo jornalista e ex-crítico teatral Cláudio Bueno Rocha, destinado à conquista de uma platéia jovem, principalmente na faixa dos 14 aos 19 anos. Os espetáculos terão lugar à tarde, às segundas, têrças, quartas, sextas-feiras e sábados, às 16 horas.

O repertório para êste ano inclui ainda «O Barbeiro de Sevilha» de Beaumarchais e «A Vida do Grande D. Quixote e do Gordo Sancho Pança» de Antônio José da Silva, «O Judeu». Teatro clássico é usado pelo GTC em sua acepção ampla, incluindo, assim, autores como Pirandello e Bernard Shaw. Os preços serão acessíveis, não ultrapassando dois cruzeiros novos. A comédia de Shakespeare, traduzida por Millôr Fernandes, será levada sob a direção de Benedito Corsi, com Marília Pêra, Ivã Cândido, Gracindo Júnior, Labanca, Carlos Vereza, Hélio Ari e Denoy de Oliveira, entre outros, sendo os cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire.

NÉLSON RODRIGUES NO TEATRO MIGUEL LEMOS

Prosseguem no Teatro Miguel Lemos os ensaios de «Os Sete Gatinhos», peça de Nélson Rodrigues que estreará brevemente nessa casa de espetáculos de Copacabana, pelo Teatro Popular da Guanabara, em produção de Victor Konder Reis, com direção de produção de Luiz Mário, direção de Álvaro Guimarães, cenários e figurinos de Roberto Franco e interpretação de Fregolente, Carmen Palhares, Djenane Machado, Érico de Freitas, Hélio Ari, Jôfre Soares, Jorge Cherques, Thelma Reston, Ana Rita, Diana Antonaz e Tânia Scher.

NOVA PEÇA DE PEDRO BLOCH ESTRÉIA BREVE

Estreará em meados dêste ano a nova peça de Pedro Bloch intitulada «O Contrato Azul (LSD)», cujos intérpretes serão Glauce Rocha e Leonardo Vilar, com cenários de Sérgio Bernardes.

"CASA DA CULTURA" COM TEATRO EM NITERÓI

Deverá ser desapropriado o prédio do antigo Hotel Cassino Icaraí, fechado desde o fim do jôgo, em Niterói, para ali se instalar uma «Casa da Cultura», que abrigará tôda a Universidade Federal Fluminense, onde funcionarão também teatro, cinema, etc. A atividade artística do conjunto a ser assim criado será dirigida por uma comissão integrada pela escritora Maria Jacintha e o cineasta Nélson Pereira dos Santos. Ali funcionarão um Seminário Permanente de Teatro, um Teatro Universitário Itinerante e o Teatro Estável de Niterói e será organizado também um Calendário Teatral, dentro do qual será levado a Niterói o melhor teatro nacional e estrangeiro, um excelente plano, portanto.

ELENCO DO NÔVO "SABIÁ"

Conforme já noticiamos, estreará dentro de alguns dias no Teatro Copacabana uma nova edição da versão musicada de Paulo Afonso Grisolli da comédia «Onde Canta o Sabiá» de Gastão Tojeiro. No elenco estarão Betty Faria, Zuzi Arruda, Norma Suely, Marieta Severo, Maria Gladys, Afonso Stuart, Gracindo Júnior, Spina, Nestor Montemar, Emiliano Queiroz, Joel Barcelos, Antônio Pedro e Vitor Melo. A direção é de Paulo Afonso Grisolli, o cenário e os figurinos são de Campelo Neto e a coreografia é de Sandra Dieken.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos nôvo número da «Revista de Teatros», publicação bimensal da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT), n.º 355, correspondente a janeiro e fevereiro do ano em curso, com o texto integral da peça para crianças de Artur Maia Filho «Dona Patinha Vai Ser Miss»; o número de março e abril de «Hipocampo», publicação do Departamento de Imprensa e Relações Públicas da Air France no Rio de Janeiro, que nos enviou também nôvo número do semanário «L'Express»; dois números de «España Semanal», publicado pelo Servicio Informativo Español, e nôvo número da revista «La Estafeta Literária», enviada pelo Serviço Informativo do Departamento de Imprensa da Embaixada da Espanha no Brasil.

"O MILAGRE DE ANN SULLIVAN" SERÁ ENCENADO EM SÃO PAULO

A peça de William Gibson «O Milagre de Ann Sullivan», levada aqui no Rio no Teatro Copacabana, com Susana Freyre, sob a direção de João Bethencourt e depois no Municipal pela Theatre Guild American Repertory Company, que também tem uma versão cinematográfica, será encenada brevemente em São Paulo, sob a direção de Osmar Rodrigues Cruz, com Berta Zemel, pelo Teatro Popular do SESI que está oferecendo há vários meses no Teatro de Arte Israelita-Brasileiro «Manhãs de Sol» de Oduvaldo Viana.

PRORROGADO O PRAZO NO CONCURSO DO SNT

Em virtude da solicitação de vários interessados, foi prorrogado até 30 do corrente, o prazo que havia terminado a 31 de março último, para inscrição no concurso de peças «Prêmio Serviço Nacional de Teatro» dêste ano. Endereço para informações: Setor Cultural do SNT, Avenida Rio Branco 179, 6º andar, Rio de Janeiro, GB.

BREVE NO MIGUEL LEMOS — Ana Rita, Fregolente, Diana Antonaz e Jôfre Soares num flagrante de ensaio da nova versão da peça de Nélson Rodrigues "Os Sete Gatinhos", que estreará êste mês no Teatro Miguel Lemos.

Ellen Estréia Hoje no Lisboa à Noite

O LISBOA à Noite comemora hoje, quarta-feira, dois anos de vida. Joaquim Saraiva colocou a casa, desde o primeiro dia, num gabarito jamais atingido por outras casas portuguêsas. Antigamente, o carro parava à porta e o fã perguntava: — «O Chico José canta hoje?» — se não cantava, o carro seguia caminho. Agora, as coisas mudaram. O casal chega, senta-se e lá pelo meio do jantar pergunta ao Corrêa: — «Qual é o «show» de hoje?»

Desejando agradecer aos brasileiros que freqüentam o «Lisboa», Saraiva lança hoje mais uma atração dentro do «show», a cantora Ellen de Lima, que ali estará até fins de abril. Continuam com seus fados e desgarradas as cantoras Maria José Villar e Luísa Salgado e os guitarristas Antônio Ferreira e Leonel Vilar. É a política da Comunidade que o Saraiva lança dentro da noite. Um aviso importante: mesmo com Ellen de Lima, Maria José Villar, Luísa Salgado e o pianista Lucas não haverá aumento do «convert» (que continuará sendo de dois mil e quinheitos por pessoa).

DEZ ESTRÊLAS

Com a saída de Spina, (estreará a 11, no Copa, em «Sabiá 67») e a possível viagem de Nélia Paula ao Sul, Brigitte Blair só poderá manter «Sexy Time» em cena até domingo próximo, dia nove. A partir do dia 14, o horário das 21 será ocupado pela companhia de «Os Sete Gatinhos» e para o horário das 23 Brigitte pretende lançar um «show» de 10 estrêlas, escrito especialmente por Meira Guimarães. Foram convidadas: Eloina, Marivalda, Rosemarie Sulquer, Terezinha Elisa, Sônia Mamed, Zezé Macedo, Wilza Carla, Isa Rodrigues, Dorinha Duval e Lilian Fernandes. Vai ser fogo dirigir tantas primas donas do rebolado.

EL CORDOBEZ

Cada casa tem (ou deve ter) sua política especial para agradar a clientela. No El Cordobez, inventaram bossa muito simpática e sui generis. Se o freguês volta à casa, a segunda nota não é cobrada e o Eduardo lhe diz com o maior dos sorrisos: — «O senhor já estêve aqui hoje. Obrigado por nos ter dado preferência pela segunda vez. Agora, é nosso convidado». São amabilidades como essas que fazem o cidadão tornar-se habituée para o resto da vida.

Show

NEY MACHADO

MARCOS VALLE

De uma carta de Marcos Valle, enviada de Los Angeles: — «Estou lhe remetendo, por intermédio do meu irmão Paulo Sérgio, flagrante [...] Andy Williams e eu quando cantávamos [...] de Verão», no «Andy Williams Show». [...] convite para fazer um nôvo «show» com [...] e também algumas apresentações com o [...] Wanderley. «Samba de Verão», de Paulo [...] Valle e meu, já tem 30 gravações, entre [...] com Johnny Mathis, Andy Williams, [...] Williams, e Connie Francis. «Seu Encanto» [...] Paulo Sérgio, Pingarrilho e meu, tem [...] tacando-se as do Jack Jones e Andy Wi[...] Paulo Sérgio virá para cá para ajudar [...] Gilbert a verter suas letras para o inglês [...] grande abraço do (a) Marcos Valle».

Ellen de Lima, mulata e sambista com trânsito livre na Comunidade.

"SHOW" DE NOTÍCIAS

O «Sarau» transferiu inauguração para [...] 17. Embora as obras e a decoração esteja[m] [...] ritmo de Brasília, há muito o que fazer [...] boate do Waldir Calmon, que caia aos pe[daços] de pôdre. (A boate e não o Waldir). O propr[ietá]rio, sr. Hilton Santos, atendendo a uma su[gestão] de famosa colunista, colocará, apenas uma c[...] (Cleide Magalhães) e um crooner. O [...] Bahia em entendimentos com a boate [...] horário de drinks e jantar. *** O contra[to] [...] «Canecão» não pode ser impugnado pela [...] de Educação Física do Exército, pois foi [...]mente assinado com a Associação dos Serv[idores] do Estado. Aliás, é estranha esta impugn[ação] que vem tão tarde, quando a casa anuncia [...] habite-se. Por quê não embargaram as [...] de início? Olha que construir três mil m[etros] quadrados desapercebidamente, nem Sha[...] *** Jorge Ótimo anunciou sábado últim[o du]rante a feijoada do Chez Toi, que o lança[mento] da gravação Philips «Frank Sinatra canta [...] Jobim» seria realizada naquela casa, no pr[...] dia 20 e que as primeiras 15 reservas ganh[arão] um elepê, oferta do Chez Toi. Imediatamen[te] [...] reservas de mesas foram garantidas. O [...] ficou tão comovido com a boa vontade dos [...] amigos, que já declarou que entregará ele[pês a] todos que façam reserva (mesmo que o Fer[...] Lôbo não lhe consiga mais de 15 discos).

Rádio e.....TV

TV Bandeirante, Canal 13

J. DE PAIVA

(Interino)

Possivelmente ainda êste mês será inaugurada em São Paulo mais uma emissora de televisão, a Bandeirante, Canal 13, completando assim a sétima e última freqüência destinada pelo CONTEL à instalação VHF para televisão na capital bandeirante. Em chave com São José do Rio Preto a cidade de São Paulo tem direito a explorar sete canais de televisão, que são 2, 4, 5, 7, 9, 11 e 13. O Rio, em chave com Niterói, também tem direito à exploração de sete canais, ou seja, 2, 4, 6, 7, 9, 11 e 13. Porém, temos ainda dois canais vagos (o 7 e o 11) e no momento, ao que sabemos, fala-se muito numa instalação de uma TV educativa na GB, não passando entretanto de promessas. São Paulo, de há muito, já possui Cinerama, já assistiu a televisão em côres e outros progressos da ciência, mas o Rio como a segunda capital do país ficou relegado a segundo ou, talvez, a último plano. Com a palavra o govêrno e, principalmente, os nossos homens de negócios. Restam-nos desejar os melhoers votos de sucessos e as boas vindas à TV-Bandeirante.

O CONTEL E A TV REPETIDORA

O Conselho Nacional de Telecomunicações (CONTEL) resolveu não permitir que prefeituras de cidades do interior cobrem taxas aos possuidores de receptores de TV, destinadas às despesas de manutenção das chamadas estações repetidoras que servem a alguns municípios por êsse Brasil afora. Para nós, o certo seria as próprias emissoras instalarem suas torres repetidoras, pois além de ganhar maior audiência ,evidentemente a publicidade aumentaria. Aliás, algumas emissoras da GB já o estão fazendo.

NOTICIÁRIO GERAL

Pela portaria nº 8, de 16-1-67, o chefe d[...] começou também a controlar os horários [dos pro]gramas de rádio, censurando prèviamente [...] e programas humorísticos. Certo. Em vist[a] [...] as emissoras de rádio, para não ficarem a[trás de] suas co-irmãs do vídeo, irão apresentar [...] 22 horas (permitido para maiores de 18 [...] «Contos da Carochinha». *** Por iniciati[va da] Divisão de Propaganda e Expansão Comerc[ial do] Ministério das Relações Exteriores serão e[...] em vários países 30 documentários brasileir[os pro]duzidos para a TV por Jean Manzon, divul[gando] atividades de nossas indústrias. Parabéns ao [...] *** «Violão de Ontem e de Hoje», um prog[rama] de Jodacil Damasceno, sôbre a História e a [lite]ratura de Violão, transmitido às quartas-feiras [às] 16h30m, pela Rádio Ministério da Educação e [Cul]tura, apresentará na audição de hoje, o Qu[arteto] espanhol, «O Romeros», que interpretarão [...] gro», do Concêrto em ré para 4 violinos, de [Te]leman; «Concêrto em ré maior», de Vi[valdi]; «Jota», de Zarzuela, «La Dolores», de Anton [...] ton e Malagueña» e «Sevillanas», de Cele[...] Romero. *** Logo mais, às 22h05m a Rádio [Mi]nistério da Educação e Cultura apresenta [«Con]versa ao Acaso», série de crônicas de M[...] Konder Reis. E por hoje é só.

TV

QUARTA-FEIRA

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

11.30 (6) Uni-Duni-Tê
12.00 (2) Carrossel
12.30 (6) Desenhos
13.00 (4) Show da [...]
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Sai da frente que vem gente
14.30 (6) Fúria (filme)
14.55 (9) Notícias Continental
15.00 (2) Surprêsa [...]
(13) Papai Sabe Tudo
(9) Elas por elas
15.05 (6) Os [...] (filme)
(9) Filme
15.40 (13) Filmes infanto-juvenis
15.45 (9) O Servo (filme)
16.00 (4) Capitão Furacão
(2) Futurama
(9) Close Up
(6) [...] (filme)
[...] (9) Filme
17.00 (9) Aula de Inglês
[...]
(9) Programa Infantil
18.00 (9) Alziro Zarur
18.20 (6) Alice
18.30 (2) MiniJornal
(4) Os três patetas
18.45 (9) Artigo 99
18.50 (13) Diário da Bôlsa
18.55 (2) Novela
18.55 (6) Ioshico
19.00 (13) Johnny Quest
19.00 (4) 440 Léguas
19.10 (4) Câmara indiscreta
(9) Dez no nove
19.20 (6) Novela
19.25 (2) Novela
19.30 (13) TV-Rio Notícias
19.35 (4) Na Zona do agrião
19.45 (4) Ultranotícias
19.55 (9) [...] Monteiro dos Esportes
(6) Diário de um Repórter
20.00 (6) Repórter Esso
(2) Show do Astória
(13) Discoteca do Chacrinha
20.00 (4) A sombra de Rebeca (Novela)
20.20 (6) Bibi Ferreira
20.30 (4) Batman (filme)
(9) Rio chamada geral
21.00 (9) Sessão das quartas
(4) Cama [...]
(13) [...]
[...] vela
21.30 (4) [...]
(9) Frente a frente
[...]
(6) Novela
22.00 (4) [...] de verdade
(13) Internacional [...]
22.15 (4) Ibrahim Sued Informa
(2) Cinema Excelsior
(6) Jornal de [...]
22.30 (9) Heroe Domingues
(6) Sessão das [...]
22.40 (9) Mesas-redondas
23.00 (13) TV-Rio Notícias
(6) Estúdio [...]

Lição de fé, no Municipal

MOS, ao entrar no Teatro Municipal para tir o último espetáculo do conjunto "Sing-utschland", que não iríamos ver pròpria um concêrto, mas um "show" feito por 150 alemães, cantando, tocando e gesticulando. porém, muito mais do que isto. Vimos uma otimismo, de fé, do amor, de desprendi de dedicação, de bom-humor, de fraterni todos êsses sentimentos que reunidos tor o mundo o que dêles sonhamos fazer e não em que vivemos, conturbado, desentendido, fonte de sofrimento para a humanidade.

tificamos, por isto, que se tenha cedido o palco máximo a um espetáculo daquela qua mais apropriado para um recinto de menos ponsabilidades do ponto de vista artístico e É que ali não estava em jôgo nem a arte, cultura, mas uma coisa mais alta ainda: o de paz e de amor em que o homem possa e produzir, possa viver e progredir, unidos pelos laços da compreensão e da crença. -se-á que não é necessàriamente êsse clima vel às artes e à cultura, que sempre existi em terrenos daninhos. Dir-se-á, até, que as favorecem às grandes criações. Responde porém, que libertada a humanidade da cons de lutas ocasionadas pelo egoísmo, pela am pelo individualismo, com mais energia po e entregar à sua ação criadora mobilizando os, mente e coração para o desenvolvimen mundo.

s por que acolhendo em seu recinto jovens res que vieram nos trazer a sua mensagem e de paz, nada mais fêz o Teatro Municipal a sua obrigação. Deu-lhes o cenário pom que mereciam, em troca da emoção que nos am.

ovimento produzido pelo "Rearmamento Mo stá sendo considerado como uma explosão l que se alastra no mundo inteiro, depois te mil jovens de 52 nações se reuniram, 18 atrás, numa conferência que se realizou nos e Unidos. Correram desde então países e ntes e onde chegam carregam outros tan vens seduzidos pelas suas idéias salvadoras. outro tanto aconteça entre nós, neste meio iro onde, infelizmente, as grandes causas nente vão adiante impulsionadas por um asmo e um idealismo contagiantes.

que cantaram e o que tocaram os jovens s nossos visitantes? Músicas simples, des nciosas, com letras igualmente simples, mas ziam um mundo de verdades indiscutíveis e muita gente terá parecido utopia, mas que ração envelhecido de quem escreve estas li ressonaram como a única solução para tor vida digna de ser vivida.

na jovem aliás, nos disse que o mundo é s ninguém o consertará. Não devemos por ermita-nos objetar, deixar de procurar os os senão para curar, ao menos para mino

rar os males, da mesma maneira que os médicos porfiam na descoberta da cura do câncer ao invés de aconselhar a eutanásia, como solução para a doença incurável.

Só a visão daquela gente môça, sadia, feliz, no palco do Municipal, pregando a paz por todos os meios e modos, a coragem, a fé, o amor, foi um espetáculo para o público presente. Julgando-os musicalmente, diremos que nêles predominaram a disciplina do conjunto, a fôrça expressiva das execuções, as vozes frescas, a harmonia, enfim, sob todos os aspectos.

Estavam ali, realmente, como mensageiros da boa vontade, pregadores de um nôvo sistema de vida, arautos de sentimentos que existem dentro de nós, mas que apenas precisam ser despertados, dinamizados, arrancados de dentro para fora; pois não é o mundo que é mau, somos nós, os homens, que o fazemos ruim, péssimo, quase inabitável, porque ao invés de darmos largas às nossas grandes qualidades, as sufocamos, enquanto imprimimos fôrça total às convulsões internas e diabólicas que se aninham em nossa mísera carcaça humana.

D'Or

BAILARINO ESPANHOL DANÇA HOJE NO RIO

O bailarino espanhol José Tôrres, chegará hoje, às 6 horas, da manhã, no cais da Praça Mauá. À noite, estará na Sala Cecília Meireles, às 21 horas, dando o seu único espetáculo no Brasil, pois, amanhã, continuará a viagem que vem empreendendo pelas Américas, a bordo de um navio francês.

Participarão do espetáculo, que é uma promoção do Teatro Municipal, as alunas da professôra Lídia Costallat, diretora da Escola de Danças do Teatro Municipal. O grande ballet "A Los Toros", com música de Manuel Penella e coreografia de Lídia Costallat, será o número de maior efeito apresentado pelas môças do "nosso" ballet espanhol e que farão, assim, uma recepção ao bailarino José Tôrres.

Os ingressos estão à venda na bilheteria da Sala Cecília Meireles.

Orquestra Sinfônica Brasileira, Sábado, 8

Êsse conjunto sob a regência de Karabtchewsky e tendo como solista a pianista Vera Astrachan, dará seu segundo concêrto de assinatura, no Municipal, sábado, 8.

No programa as Sinfonias número 38, de Mozarte e a número 2, de Brahms, além do concêrto número 24, de Mozart, para piano e orquestra.

FITLIPALDI COM ORQUESTRA MUNICIPAL — À frente da Orquestra Municipal apresenta-se, amanhã à noite, o maestro pernambucano Vicente Fitlipaldi, (foto), tendo como solista o jovem pianista Nei Salgado. Constam do programa a "Abertura Semiramis", de Rossini, "Concêrto Imperador", de Beethoven, "Bachianas número 4", de Villa-Lobos e "Quadros de uma Exposição" de Moussorgsky-Ravel

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

ABRIL

Quinta-feira, 6 — Orquestra Municipal. Regente, Fitlipaldi. Solista, pianista Nei Salgado. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 8 — OSB. Regente Karabtchewsky. Solista Vera Astrachan. Teatro Municipal, às 16h30m.

Sexta-feira, 14 — Concêrto da Escola Belas Artes. Violinista Oscar Borgerthi, às 17h30m.

Sábado, 15 — Concêrto José Maurício. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Morongueta (I)

acaso Nunes Pereira nasceu no Maranhão. Com um ano de idade foi para Belém e o que êle é, realmente, é cidadão da Amazônia. Sempre chamei-o de «falso índio» título agora sou obrigada a refazer, tanto êsse **Morongueta, um Decameron Indígena**, edi pela Civilização Brasileira, dá a Nunes a o direito de ser índio mesmo. Comecemos o na introdução ao livro feita pelo sempre o M. Cavalcânti Proença. Nada, absoluta nada do que êsse homem deixou, escre ou atuando, deixa de ter a marca de sua da dignidade. Diz êle que Nunes Pereira co àquele pequeno grupo de pessoas que, asil, pensa nos índios, «sinal identificador extraviado idealismo, nestas horas de auto nte tecnologia, com certas reacionárias ncias à tecnocracia». E declara também: desejo realçar que não tenho competência fica para julgar grande parte dos assuntos dos neste livro, mas, a avaliar o tratamen do àqueles sôbre os quais posso dar opi sinto-me à vontade para afirmar que a ho dade intelectual e o espírito científico com oi escrito conferem grande importância ao ho de Nunes Pereira, de vez que em ciên mais importante não é a verdade em si, maneira de acercar-se dela».

uito mais poderia aqui comentar do magni trabalho introdutório de Cavalcânti Proença, vamos diretamente à obra de Nunes Pereira rtantíssima não apenas — digamos assim — técnicos, mas para todos os brasileiros nesta em que a Amazônia está sendo retalhada, da, jogada fora e entregue a norte-ame os. Sai portanto na hora certa, o livro de s Pereira. Nêle, há esta pergunta: «Por que

ENCONTRO MATINAL

eneida

não procuramos conhecer e amar, humanamente, o índio?». E nos dois volumes que compõem **Morongueta** vem clara e precisa a resposta: ninguém mais odiado, mais humilhado, mais espoliado do que o nosso índio, tão e cada vez mais dizimado que chega a ser ridículo o número dos existentes. O amor de Nunes Pereira pelo índio levou-o «durante mais de quarenta anos, a empreender viagens «desde o litoral atlântico, às encostas guianenses», «viagens através da Amazônia Brasileira e países limítrofes, lidando quotidianamente com os habitantes das suas cidades, vilarejos, seringais, fazendas, centros de pesca e de extração de madeiras e minérios». Técnico do Ministério da Agricultura, confessa Nunes Pereira na Introdução de seu **Morunguetá** que «muito nos comprazíamos (nessas viagens) movidos por irresistível geotropismo, estimulados, sem dúvida, por fôrças peculiares às nossas próprias origens».

Passemos sem comentar o por quê do nome do livro e falemos da maneira inteligentíssima com que Nunes Pereira o traçou: dividiu a obra em áreas culturais indígenas. Dá-nos de cada uma delas o aspecto físico, a flora, a fauna, um pouco de sua história antecedente à conquista e leva-nos sempre à situação atual dos indígenas («Já então deparamos com ruínas de outras malocas e encontramos inúmeros índios que evitavam a aproximação dos **civilizados**, à vista do procedimento dêstes, agressivos e imorais, ora empregando armas e castigos para amendrontar e dominar, ora invadindo-lhes as festas tradicionais, distribuindo entre êles bebidas alcoólicas, principalmente cachaça». Mas não fica nisso o ódio dos «civilizados» até hoje contra os índios e em **Morunguetá** está traçado o verdadeiro panorama da questão. Depois (sempre lutando pelo índio e seus direitos) leva-nos Nunes Pereira ao mundo fabuloso dos «Mitos», lendas, estórias e tradições» indígenas, de acôrdo com a zona já mencionada. Todos nós sabemos que para os índios essas lendas e estórias são a própria razão de sua vida; que elas os norteiam e dirigem. Nunes Pereira conta-nos de quem e onde as ouviu e essa parte de sua obra é de grande beleza. Quando o Tatu-canastra Marumala viu a filha prenha «falou com a própria sombra»; a beleza da estória da cobra Surucucu e do sapo tarô beque ou a do batismo, cerimônia da tribo Baré, etc. No final da narrativa, das lendas, dá-nos Nunes Pereira um glossário deixando o leitor perfeitamente dentro do assunto. (Volto amanhã, tão importante considero esta obra de Nunes Pereira).

*

NOTÍCIAS DE LIVROS: — Últimos lançamentos da Civilização Brasileira: «O que se deve ler para conhecer o Brasil», o importantíssimo livro de Nélson Werneck Sodré (3ª edição); «Livro de cabeceira do homem», volume 2, onde destaco o excelente conto de Cavalcânti Proença «Do IPM à solidão», além de outros trabalhos de melhor qualidade como o engraçadíssimo «Morfologia e sintaxe do adultério», de Carlos Heitor Cony e «Dos aborrecimentos da carne», de Isaac Rosenfeld.

CONJUNTO ALEMÃO NA PUC DÁ EXEMPLO À JUVENTUDE

Com a presença de centenas de estudantes **da** Universi e e de outros colégios, o conjunto alemão Sing-Out Deuts nd se apresentou na PUC, com um «show» que durou s de uma **hora**, e que teve a participação de quase todos seus 150 componentes.

e todos os números canta pelo conjunto, os mais audidos foram as músicas a a **Gente**, e **Não há Li dade sem pagar o preço**, erpretadas em português, fazendo com que os estudantes acompanhassem o ritmo iê-iê-iê das melodias.

APRESENTAÇÃO

O componentes do conjunto alemão provocaram aplausos dos estudantes logo à entrada, pois vieram correndo pela área dos pilotis do prédio nôvo da PUC, onde estava armado o palco.

Depois que os dirigentes do grupo se apresentaram e deram explicações sôbre o objetivo do conjunto, de «dar um exemplo à juventude de seu trabalho construtivo», a estudante Maria Cecília Londres, presidente do Diretório Acadêmico Jackson de Figueiredo, da Faculdade de Filosofia, dirigiu-se aos componentes do conjunto em alemão, agradecendo a presença do grupo a essa promoção da Universidade.

Antes da execução de cada número, um dos participantes do conjunto explicava ao público presente a significação da música. A canção **Viva a Gente** foi bisada pelo conjunto, como ainda a música **Não há liberdade sem pagar o preço**, precedida da explicação de que o preço da liberdade é o trabalho.

DIÁRIO DE BOLSO

O MELHOR ESTILO DO MUNDO

Moda outono-inverno 67, o melhor estilo do mun: descontraído, confortável, vem e feminino. Dá gôsto sti-lo. Os tecidos emprega s para os **modelos são sim**ticos e fáceis de usar: cre s, jerseys, palhas de sêda, epons. Os coloridos, vibran s ou bastante doces, como laranjas, os amarelões ou lavandas e os rosas-bebê. — No croquis de Nei, uma éia em jersey de lã bran: gola alta, roulé e dega e, cavas raglan, mangui nas curtas, bolsos grandões, ia curtinha e detalhes de espontos, marcando tudo so.

RECEITINHAS SIMPLES DEMAIS

CALDO COM BOLINHAS DE CARNE — 1 colher (sôpa) de manteiga, 1 xícara (chá) de carne moída, 1 gêma, 1 colher (sôpa) de farinha de rôsca, Gril Maggi, sal — pimenta (se quiser), salsa batida, 2 tabletes de Caldo de Carne dissolvidos segundo as indicações da embalagem.

Bata um pouco a manteiga, misture com a carne moída, a gêma, a farinha de rôsca, temperando com Gril, sal e pimenta; acrescente a salsa picada e forme bolinhas. Prepa se o caldo, coloque nêle as bolinhas e deixe cozinhar em fogo baixo, por alguns minutos. Sirva a seguir.

—0—

MILKSHAQUE DE FARINHA LACTEA — 1 lata de Leite Moça, 4 vêzes a mesma medida de leite, 1 maçã, 8 colheres (sôpa) de Farinha Láctea, 8 cubos de gêlo.

Bata no liquidificador o Leite Moça, o leite e a maçã. Junte a Farinha Láctea e por último o gêlo quebradinho.

RODAPÉ

Muito animado e coquetel-show» de lançamento de Imprevu», nôvo perfume da Coty: mostrando a nova fragrância do perfume, meninas de mini-saia prateada, circulavam pelo «Goldem-Room». Entre os presentes: Vanda Meneses, Nina Chaves, Lila Bóscoli, Ana Maria Funke, Luís Carlos Derenzi, Maria Raquel de Andrade, Vanja Orico, Bernadete Prestes, Heló Amado, Adelina Caper. De parabéns Rute Lomba, que com eficiência e elegância organizou essa bonita festa.

—0—

Novidade: carrinho de feira em forma de MUG. Dizem que é para ver se a pobre dona-de-casa tem mais sorte em suas compras...

—0—

Restaurante «Sol e Mar» em grande movimento. O «palazzo»-jantar que se programa para o dia 14, está dando o que falar! Atenção elegantes: «Mônaco», «Marfiazinha», «Saint-Tropez», «Cendrillon», são boutiques que possuem lindos «palazzos» em suas coleções, prontos para a noite da festa.

—0—

Eles elegantes: Danilo Nunes, das roupa esporte, no «country», domingo (impressionante como êle mantém a silhueta esbelta!). Olavinho Monteiro de Carvalho, de calças esportivas e camisa «Guy Cacharel» — acompanhado por uma jovem beldade. Ari de Castro, em mangas de camisa, dançando animadamente no «Chateau», com Ilde Caraváglia Lacerda Soares (que está usando cabelos à Mia Farrow). Tony Mayrink Veiga, com calções modernos, longos, em helanca azul-marinho, jogando bola na praia de Ipanema.

—0—

Um jato «Boeing», fêz um percurso excepcional voando diretamente de Saint Paul (Estados Unidos) a Paris. Trata-se do transporte dos primeiros elementos de um dos dois cérebros eletrônicos «Univac-1.108-A», que dentro em breve serão a «central elétrica» do sistema de reservas da Air France, com ramificações pelo mundo inteiro.

O «Univac-1.108-A» é constituído de circuitos integrados e sua memória consegue uma aceleração de 65 mil palavras, o que é expresso em milésimos de segundos por palavras. Ligado em sua primeira fase a 561 postos periféricos (com aumento previsto para 1.105 em 1970) êste nôvo sistema eletrônico irá brevemente englobar 49 das principais cidades servidas diretamente pelos aviões da Air France no mundo inteiro.

Pomona Politis INFORMA

COM OS MINEIROS

● O professor Teófilo de Azeredo Santos é uma das figuras mais marcantes da moderna geração de homens que fatalmente terão pela frente uma longa e promissora escalada na vida pública do país. O mais completo dos **comercialistas** da atualidade. Azeredo Santos leciona Direito Comercial na PUC e nas Faculdades Cândido Mendes e Nacional de Direito e no Instituto Rio Branco. Mineiro de procedência rara, pois é natural de Arcos e os arquenses não saem de casa, êle só tem um conterrâneo no Rio: José Luís Magalhães Lins. De cabeça branca antes dos quarenta, com uma carreira invejável que muitos no limiar da vida não atingiram, Teófilo é o símbolo do Banco Nacional de Minas Gerais como guarda-chuva que ilustra o estabelecimento de crédito de seu padrinho duas vêzes e tio, chanceler Magalhães Pinto. Além de todos êsses talentos, Teófilo Santos está cercado por uma família encantadora, a partir de Maria Amélia, sua mulher: «mignon», elegante, bonita mãe de três filhos, dois varões e uma menina, parecendo mais a quarta irmã dêles.

FLASHES

● O professor Teófilo de Azeredo Santos fôra agraciado na mesma data, à tarde, com a **Medalha do Mérito Jurídico Militar** ao lado dos juristas Prado Kelly, Aliomar Baleeiro, Cândido Mota Filho, Luís Galloti e Alcino Salazar e do ex-chanceler Juraci Magalhães. Todavia, a maioria dos agraciados não compareceu e suas ausências se justificam: quase todos estão fora do Rio, como no caso de Juraci. Teófilo e Maria Amélia residem à avenida Atlântica no mesmo prédio onde vive o ministro Magalhães Pinto, o sr. Tancredo Neves e outras personalidades montanhêsas. Seu apartamento de quinto pavimento de linhas arrojadas está em vias de arrumação para cujo mister foi incumbido êsse grande artista que se chama Júlio Sena. Altas figuras do mundo das finanças, jurisconsultas, gente de sociedade, estiveram presente ao «souper» de segunda-feira que passa aos anais como um dos acontecimentos mais elegantes da temporada. O desembargador Aloísio Maria Teixeira, surpreendido com a beleza do apartamento: «Como será que o Teófilo vai conciliar esta residência régia com a nova encíclica do Papa»? E Teófilo, informado da observação de Aloísio: «Da mesma maneira com que êle consolidada a fé com os bens mobiliários e imobiliários, a começar com a estupenda mansão de Petrópolis»... O casal José Eugênio de Macedo Soares (Muriel, linda como sempre) recebendo cumprimentos pela nomeação de José Eugênio. E Muriel divulgou a notícia do nascimento das gêmeas dos condes Larich. O casal Nestor Jost, atraindo também as simpatias. O presidente do Banco do Brasil. é um homem simples e comunicativo. Do Banco Central anotamos os srs. Hélio Marques Viana e Sérgio Ribeiro. O presidente do BNDE, sr. Jaime Magrassi, lá também estêve. Para a filha dos anfitriões, as pessoas mais importantes da festa: o chanceler Magalhães Pinto e o doutor Ivo Pitangui. O titular de nossa política externa só falava o absolutamente indispensável preferindo se esconder atrás do sorriso enigmático. Em sua crônica a menina esqueceu de citar dona Berenice que reúne tôdas as qualidades de uma autêntica dama brasileira: doçura, suavidade, bondade e beleza. É assim a atual Primeira Dama do Itamarati. O procurador-geral da República, saindo da austeridade, talvez pela euforia da nomeação, contando uma divertíssima anedota bilíngüe: o primeiro ato em francês, o segundo em ... cearense... Os jovens srs. Marcos e Eduardo Magalhães Pinto, com as suas belas espôsas. Anotamos ainda: o professor e sra. Oto de Andrade Gil (ela é Vizeu), o sr. e sra. Arnold Wald e o sr. Rubem Requião, eminente representante do mundo jurídico paranaense. Algumas senhoras que ainda não aderiram à saia acima do joelho se aconselharam com a formosa Nininha Magalhães Lins: esta exibe lindamente o acidente ósseo que nem sempre merece os cuidados do engenho criador... Os casais Toni Mayrink Veiga, Gastão Ribeiro de Oliveira (ela, bonita e elegante uma das «mais» de Belo Horizonte), Eliseu Resende, Guilherme da Silveira Filho, João Alberto Leite Barbosa, Gilson Amado, Brando Barbosa, ministro Orozimbo Nonato e brigadeiro e sra. Francisco Melo, são alguns dos nomes que anotamos. O Itamarati representado pela sua estrêla maior: embaixador Sérgio Correia da Costa. Delicioso «buffet» foi servido mais tarde, com convivas a se espalharem pelas mesas na varanda. Os «garçons» em seu dolmans vermelhos serviram os licores e o café, bossa muito especial de Júlio Sena. Festa memorável.

MALA DIPLOMÁTICA

● Brasília está hoje transformada na capital diplomática do país. O pronunciamento do presidente Costa e Silva sôbre as diretrizes de nossa política externa na atual conjuntura nacional transportou à capital Federal, diplomatas brasileiros e estrangeiros. ● Numerosa a delegação brasileira à Conferência de Punta del Este. Contínuos e motoristas também viajarão para a República Oriental. ● Um assunto entretém particularmente o embaixador Pio Corrêa: discos voadores. E quando a embaixatriz Roberto Guimarães Bastos está por perto a conversa toma maior vulto. Ambos — Pio no México, Maria Elisa na avenida Rui Barbosa, GB —, viram de perto os fenômenos tão discutidos. Só não conseguiram vislumbrar a tripulação. ● A embaixada da Suécia está tentando transferir o jôgo Santos x Palmeiras para sábado. O príncipe Bertil quer ver Pelé e dar o apito inicial da partida. ● O embaixador Roberto Guimarães Bastos retornará hoje de Brasília, com os demais membros do Itamarati. O chanceler Magalhães Pinto viajará para o Uruguai, sexta-feira. ● O diplomata Luís Souto Maior é o nôvo chefe da Divisão de Política Comercial. ● O chanceler Magalhães Pinto concede hoje, no Itamarati em Brasília a primeira entrevista coletiva de um ministro de Estado na nova sede de nossa chancelaria. ● Os diplomatas Marcos Romero, Carlos Prates e Marcos Azeredo estão no Rio, em férias. ● O embaixador Gilberto Amado e o procurador.geral da República, professor Haroldo Valadão entre os que participaram ontem do almôço a Lord Caradon. ● Os correspondentes estrangeiros acreditados em nosso país seguem hoje para Brasília, a fim de assistir à conferência do presidente Costa e Silva.

POT-POURRI

● O filho do casal Ivo Pitangui, reprimindo a babá cheia de cuidados com o asseio do assoalho: «Olhe, eu vim de uma terra muito mais limpa do que êsse seu corredor». Idade do menino: 5 anos. Terra visitada pelo menino: Suíça. ● A partir de hoje, a leitura obrigatória é: «Carlos Lacerda, rosas e pedras do meu caminho». «Manchete» está nas bancas. ● Fazendo anos, a cronista Elsie Lessa. ● Os condes de Larich — Ela é Maria Salamanca — felizes com o nascimento de duas meninas gêmeas. Mãe e filhas estão na Casa de Saúde Arnaldo de Morais. ● Dona Iolanda Costa e Silva assumiu a presidência da Legião Brasileira de Assistência. ● O presidente Costa e Silva atribuiu ao Ministério da Agricultura as responsabilidades do abastecimento nacional. O sr. Ivo Arzua terá que nomear uma Comissão Ministerial para acompanhar os trabalhos. Ontem o sr. Enaldo Cravo Peixoto assumiu a presidência da SUNAB. ● Fontenelle de nôvo em crise. ● O presidente Lyndon Johnson, manifestou-se decepcionado com a atitude do Congresso em relação a ajuda à América Latina. Depois de tudo aprovado uma guinada dos representantes. ● Apesar da pouca importância da ação dos gatos pingados que brincam de soldadinho da serra mineira, o serviço de relações públicas do Ministério do Exército, não tem dúvidas: dinheiro estrangeiro está financiando o ridículo espetáculo. ● Após a solenidade de posse do reitor Gilson Amado na presidência do Serviço Nacional de TV Educativa, surgiu o ministro da Fazenda, sr. Delfin Neto que se fazia acompanhar do economista Mário Henrique Simonsen. Sem muita publicidade por aqui, passou quase imperceptível. Para os que o reconheceram: firmou.se como um democrata. Ficou na fila, modestamente. ● O procurador-geral da República, professor Haroldo Valadão tomará posse no cargo, dia 12, às 11 horas, em Brasília, no gabinete do ministro Gama e Silva. ● Max Bagdócimo ganhou: vai expor no Pavilhão de São Cristóvão, a partir do dia 15. ● O crítico Jaime Maurício viajará para a Alemanha a convite do govêrno de Bonn. ● O Brasil não mais se fará representar no Festival de Cannes. ● O marechal Odílio Denis, recebeu a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito. Foi a única condecoração comemorativa da revolução. ● O sr. Enaldo Inojosa, ao assumir a presidência do IAA: «Somos, apesar de tudo, o segundo produtor de açúcar do mundo».

TELEVISÃO EDUCATIVA

● Deverá ser inaugurada dentro de 180 dias em Recife, a primeira emissora de televisão educativa do país. Trata-se do canal 11 da Universidade Federal de Pernambuco, que já está em fase de montagem bastante adiantada. O projeto arquitetônico foi elaborado por três jovens profissionais: Marlene Pisareli, Valdecir Pinto e Antônio Didier. A emissora terá cêrca de 5 mil metros quadrados de área construída. O equipamento foi comprado no Japão e o raio de ação da mesma sem repetidoras atingirá os Estados da Paraíba, Alagoas e quase todo o interior pernambucano. Deve-se essa realização a recursos fornecidos pelo Ministério da Educação e Cultura.

CIRO, ANFITRIÃO

● O êxodo da alta cúpula e também dos funcionários menores levados pelo importante evento que será hoje no Planalto à fala presidencial deixou a Casa de Juca Pranhos vazia. A mansão da rua Larga vai passando à história por um imperativo dos tempos atuais, por imposição dos tecnocratas. Assim, o embaixador Sérgio Correia da Costa entregou um hóspede eminente aos cuidados do embaixador Ciro de Freitas Vale que com a sua categoria de «grande seigneur» fêz as honras da diplomacia brasileiros, de tão alto conceito, ao la, modestamente. ● O procurador-geral da ti, Lord Caradon, chefe da delegação permanente da Grã-Bretanha junto às Nações Unidas em Nova York, ora em visita ao nosso país.

FRENTE MINEIRA

● O ex-ministro da Educação, sr. Clóvis Salgado, foi convidado pelo sr. Israel Pinheiro, para ocupar o cargo de secretário de Saúde do govêrno de Minas Gerais. Tendo feito oposição à candidatura Israel Pinheiro, o antigo grupo do PR mineiro foi sondado diretamente pelo governador que deseja agora a reformulação do seu secretariado colocando representantes de todo o pensamento político de Minas, inclusive membros do elenco emedebista.

TRABALHO, SIM: FESTA NÃO

● O ministro Mário Andreazza vai retomar a construção da estrada Rio-Santos, cuja obra havia sido abandonada pelo marechal Juarez Távora. O titular dos Transportes tem recebido muitos apelos das classes econômicas nêsse sentido pois seria mais uma via de comunicação entre o Rio e o Estado bandeirante. Aliás, Andreazza afirmava ontem em seu gabinete que, de agora por diante, não mais avisará suas visitas a obras rodoviárias: «Não estou interessado em ser homenageado, mas sim fiscalizar os trabalhos».

CANDIDATO AO SNI

● O inspetor.geral das polícias militares, cargo agora criado pelo marechal Costa e Silva é o general Lauro Alves Pinto que foi auxiliar do sr. Carlos Lacerda na polícia carioca e chefe do Serviço Secreto do Exército quando Costa e Silva era ministro da Guerra. O general Lauro Alves Pinto ao contrário do general Golberi, é um dos homens mais bem informados do país. Êle realiza o milagre de saber com antecedência de mais de um mês coisas de que os outros nem desconfiam. Dizem que é futuro candidato ao SNI.

DROPS

● Cento e sessenta «slides» serão exibidos por Paulo Afonso de Carvalho sob o patrocínio do departamento de Cursos do CEAT da Campanha Nacional da Criança. Tema do curso: «História e Tradição de Ouro Prêto». Preço do ingresso: NCr$ 10. Não perca. Informe-se pelo telefone 26.0481. Logo. ● Sílvio e Alda Brown inauguram hoje a sua ótica na Praça da Paz.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

Dr. Paulo Vieira Cavalcanti
GINECOLOGIA — OBSTETRÍCIA — CIRURGIA
Consultório: Rua Conde Bonfim, 406-B — Grupo 703 — Praça Saens Peña — Tijuca.
Diàriamente de 15 às 19 horas.
Marcar consulta: Tels.: 48-0404 e 29-7589.

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-8801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AV. N. S. COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

Dr. Guilherme Moherdaui
CIRURGIÃO-DENTISTA
LABORATÓRIO PRÓPRIO
PRÓTESE IMEDIATA
Av. Copacabana, 897 — s/1.203, 12º andar.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos.
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 - 12º andar, sala 1.224 — Das 8 às 11, e das 14 às 18 horas.
Telefone: 52-5442.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
Rua Álvaro Alvim, 21 8º andar
Tels.: 42-4242 e 42-0505.

ARQUITETURA E MATERIAIS

vulcapiso
TERRAZZO OU MARMORE - Aplicação imediata sobre pisos ou paredes. Solicite orçamento sem compromisso a
vitriplástico
Av. Nilo Peçanha, 155 - s/522
Tels.: 42-7333 e 42-4898

RÁDIOS E TELEVISORES

TELEVISÃO USADA GE — Vende NCr$ 250,00 — Tel.: 26-0735

TELEVISÃO
TÉCNICO especializado. Conserta a DOMICÍLIO. Tel.: 36-0893 — SR. PAULO.

ABC, GE, S. Electric, Telefunken, Admiral, Teleking e Philco, de 11, 13, 16, 19 e 23 Polegadas, Garantia de Fábrica, Embaladas Pelo Menor Preço da Praça. Tel.: 42-4774 — rua Marrecas, 43

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

RURAL WILLYS
Vendemos duas, no estado, de chapas nºs 12-23-20 e 12-23-24, ano 1959.
Ver à rua do Lavradio, 80, com o Sr. Severino e fazer ofertas à rua do Riachuelo, 116 — 5º andar, na Gerência

DINHEIROS & NEGÓCIOS

3 A 100 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23, 15º andar, sala 1.516 — Tel.: 42-9188.

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóvel. Telefone 57-0638 — OLÍMPIO.

ATENÇÃO — DINHEIRO
Descontamos promissórias vinculadas à venda de imóveis. Solução rápida. Trazer escritura e promissórias. Avenida 13 de Maio, 23 — 15º andar, sala 1.516. Telefone: — 32-9102.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

CADEIRA DO PAPAI — Vendo nova NCr$ 90,00 — Tel.: 36-0735

ESTOFADOR
Reforma-se móveis estofados. Facilita-se o pagamento.
Tel.: 46-8221 - JOÃO CARLOS.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS
Fabricamos Estantes Decorativas, sob medidas e Armários em Fórmica. Facilitamos o Pagamento.
RUA SÃO CRISTÓVÃO, 779 — TEL.: 28-6501.

EDITAIS E AVISOS

A CINTA MODERNA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 14 horas, do dia 28 de abril de 1967, na sede social, à Rua da Constituição, nº 36, nesta cidade, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — Aumento do capital social;
b) — Alterações estatutárias;
c) — Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1967.
«A CINTA MODERNA S/A.»
JAYME DE ARAÚJO MOTA Fº
Diretor.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas da RIO VELHO S. A. — INDÚSTRIAS GRÁFICAS convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 30 de abril de 1967, às 16 horas, na sede social na rua Bela, nº 869-A, nesta cidade, a fim de deliberarem o seguinte:

I — Aumento do Capital Social, com aproveitamento da correção monetária procedida no Ativo Imobilizado de acôrdo com a Lei nº 4.357 de 16-7-64.
II — Alteração estatutária;
III — Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1967.
RIO VELHO S. A. — INDÚSTRIAS GRÁFICAS
Antônio da Costa Martins
Diretor

RIO VELHO S. A. INDÚSTRIAS GRÁFICAS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas da RIO VELHO S. A. INDÚSTRIAS GRÁFICAS convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de abril de 1967 às 10 horas, na sede social na rua Bela, nº 869-A, nesta cidade, para deliberarem sôbre a seguinte matéria:

I — Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1966;
II — Eleição do Conselho Fiscal, fixação de vencimentos;
III — Assuntos de interêsse geral.

NOTA — Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto Lei nº 2.627 de 26 de setembro de 1940.

MECÂNICA NACIONAL «MECANAC» S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem no dia 5 de maio de 1967, às 14 horas, na sede social à Rua Sotero dos Reis, nº 13, a fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre a seguinte ordem do dia: a) Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço Geral e Contas relativas ao exercício encerrado em 30-6-1966; b) Renúncia de Diretores; c) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o próximo exercício.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas na sede da Companhia os documentos a que se refere o artº 99 do decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1967.
A DIRETORIA

CONVOCAÇÃO

O presidente do Conselho Deliberativo do CLUBE DO PROFESSORADO DO ESTADO DA GUANABARA, atendendo à solicitação do Sr. presidente do clube, Prof. Carolino de Barros, convoca os senhores conselheiros para uma reunião extraordinária, que será realizada na sede campestre, no dia 15 (quinze) próximo vindouro, às 14 (quatorze) horas, em primeira convocação, e 30 (trinta) minutos depois de encerrada a primeira, em segunda e última convocação, com qualquer número, a fim de ser debatida a seguinte ordem do dia:

ITEM ÚNICO: Exposição e debate com votação, sôbre proposta da Diretoria do CLUBE fixando taxa de manutenção e requerendo autorização para cobrá-la a partir de 1º de maio próximo vindouro.

Rio de Janeiro, GB, 3 de abril de 1967
ADAHYL JOAQUIM DE MATTOS
Presidente

"CARBORECORDITE COMÉRCIO DE ABRASIVOS S/A"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam os Srs. Acionistas da «CARBORECORDITE COMÉRCIO DE ABRASIVOS S/A», convocados pelo presente Edital, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sua sede social situada na rua Piranji, nº 40-A, nesta cidade do Rio de Janeiro, GB, às 10 (dez) horas, do dia 30 (trinta) de abril de 1967, para deliberarem sôbre o seguinte:

a) Apresentação, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração de Lucros e Perdas, demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1966, bem como parecer respectivo do Conselho Fiscal;
b) Eleição dos Membros e Suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1967;
c) Mudança de endereço da Sede Social;
d) Assuntos gerais de interêsse geral.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas os documentos a que se refere o Artigo 99, do Decreto-Lei, 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1967
CARBORECORDITE COM. DE ABRASIVOS S/A
MARINO MAZZEI
Diretor

CONDOMÍNIO EDIFÍCIO GENERAL ARGOLO

SENADOR VERGUEIRO, 151
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores co-proprietários do Edifício General Argolo, situado na rua Senador Vergueiro, 151, nesta cidade, convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no próximo dia 15 de abril corrente, sábado, no citado endereço, às 16:30 horas em primeira convocação, com número legal, e às 17 horas em segunda convocação com qualquer número, para deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

1 — Aprovação dos meios de execução dos serviços de impermeabilização do teto do edifício e dos poços dos elevadores;
2 — Cessão do telhado do bloco da frente para ser utilizado por um dos condôminos;
3 — Consertos dos elevadores.

As procurações deverão ser apresentadas à mesa, devidamente legalizadas, e só poderão tomar parte na Assembléia os condôminos que já tiverem pago o mês de abril corrente.

FRANCISCO DE ASSIS ALMEIDA E SOUSA
Síndico.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA, REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

EDITAL, com o prazo de 20 dias, para NOTIFICAÇÃO de WILSON ALVES DA CRUZ, a requerimento de MATHEUS BORGES DO REGO

O DOUTOR NARCIZO ARLINDO TEIXEIRA PINTO, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA, REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

FAZ SABER, a quem o presente EDITAL virem ou dêle conhecimento tiver, que perante êste Juízo está sendo NOTIFICADO o senhor WILSON ALVES DA CRUZ, para ciência de que foi decretado o seu despejo e concedido o prazo de 30 dias para desocupação do imóvel à rua Uruguai, 153, casa 14, em virtude de sentença proferida em audiência do dia vinte de setembro de mil novecentos e sessenta e cinco, nos autos da ação de despejo requerida por MATHEUS BORGES DO REGO, contra WILSON ALVES DA CRUZ, para que se cumpra... WILSON ALVES DA CRUZ, fêz o MM. Dr. Juiz extrair êste e mais três vias, de idênticos teores, que serão publicados e afixados nos lugares de costume. Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, extraído aos nove dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e sete. Eu, Dorremar Silva, Escrevente auxiliar, a datilografei. Eu, Newton Ferreira Caldas, Escrivão subscrevo. O JUIZ DE DIREITO, (NARCIZO A. TEIXEIRA PINTO) Está conforme. O Escrivão, NEWTON FERREIRA CALDAS

A CINTA MODERNA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 14 horas, do dia 28 de abril de 1967, na sede social, na rua da Constituição, nº 36, nesta cidade, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — Aumento do capital social;
b) — Alterações estatutárias; e
c) — Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 23 de março 1967.
«A CINTA MODERNA S/A»
Jayme de Araújo Mota Fº
Diretor

PILOGENIC
SERVE EM QUALQUER CASO PARA AS DOENÇAS DO CABELO, DO COURO CABELUDO, E DA BARBA USE SEMPRE

NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

Oh! Jesus que dissestes: peça e receberás; procura e acharás, bata a porta se abrirá! Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: tudo que pedires ao Pai em meu nome êle atenderá: por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao vosso Pai em vosso nome que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: o Céu e a Terra passarão mas a minha palavra não passará: por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Reze 3 Ave Marias e 1 Salve Rainha.

Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em (nove) 9 horas. Por várias graças recebidas. Carmem França.

500 QUILÔMETROS DE NOVAS ESTRADAS ATÉ 1970 NO CEARÁ

FORTALEZA — O Governador Plácido Castelo está disposto a ampliar considerávelmente a atual rêde rodoviária do Ceará, levando em conta que o Estado só dispõe de 100 quilômetros de estradas asfaltadas e que se torna necessária a abertura de novas vias de comunicação a fim de possibilitar a integração de tôdas as regiões geo-econômicas cearenses.

A dinamização do setor de transportes do Estado é uma das principais metas a serem alcançadas pelo Plano de Ação Integrado do govêrno do Ceará. Com auxílio financeiro da SUDENE e da USAID, o Sr. Plácido Castelo espera entregar até 1970 cêrca de 500 quilômetros de estradas em perfeitas condições, além das obras de conservação e melhoramentos nas rodovias secundárias.

O PLANO

Com a previsão das inversões governamentais até 1970, em todoes os setôres administrativos, o Plano de Ação Integrado do Ceará foi divulgado recentemente pelo Governador Plácido Castelo, após ter sido submetido à apreciação do Ministro Hélio Beltrão, que o aprovou integralmente. O programa global será desenvolvido através da aplicação de NCr$ 250 milhões (250 bilhões de cruzeiros antigos), além dos empréstimos a serem obtidos junto a organismos nacionais e internacionais.

Como obras prioritárias, o plano quadrienal do Governador Plácido Castelo destaca o preparo da infra-estrutura do Estado, abrangendo investimentos em matéria de energia elétrica, transportes, comunicações, saneamento básico e irrigação.

Ênfase especial foi dado ao problema da precariedade das condições de transportes, tendo sido elaborado um Plano Rodoviário para recuperar e ampliar o sistema rodoviário cearense.

O plano terá como objetivos garantir um melhor padrão de conservação da rêde de estradas, integrar na economia do Ceará novas zonas produtivas, com um conseqüente incentivo à produção e uma melhoria nas condições de abastecimento dos mercados consumidores; abrir aos centros industriais do interior do Estado novos m... auxiliar a produção nas... dos grandes açudes; fa... intercâmbio interestadual... abertura de novas vias... às principais cidades a... za, por estradas asfalta...

Engenharia da ... Comemora Seis ...

O reitor da Univers... Estado da Guanabara, ... sor Haroldo Lisbôa da ... fará no dia 11, terça-... 10 horas, na Facul... Engenharia, rua Fo... les, 121, uma confer... bordinada ao título «O ... da Engenharia face ... estrutura universitária...

O ato faz parte das ... morações do sexto ... rio da Faculdade de E... ria, criada pela resolu... mero 84, de 4 de abril ...

I Encontro de Empreendedores e Investidores do Ceará

FORTALEZA — Para divulgar aos empresários ... as oportunidades para investimentos nos setôres ... agrícola e pecuário do Estado e os estímulos financeiros ... cais concedidos pela SUDENE, o Govêrno Plácido Castelo ... moverá, entre 2 e 8 de julho próximo, o I Encontro de ... endedores e Investidores do Ceará, a ser realizado nesta ...

No encontro, serão debatidos ainda os meios adequados a que uma emprêsa possa recuperar-se na atual conjuntura econômico-financeira do País e as reivindicações prioritárias dos empresários cearenses ao Govêrno Costa e Silva. Os técnicos dos órgãos desenvolvimentistas do Estado prestarão também esclarecimentos sôbre o funcionam... CODEC, CODAGRO e ... companhias de fomento...

PRÁTICO

Ao planejar o I Enc... Empreendedores e In... do Ceará, a assessoria ... do Governador Plácid... preocupou-se em elab... temário em que as que... vessem caráter emine... prático, tendo em vista ... tar um melhor aprove... por parte dos empresá... encontro está sendo p... com a realização de Se... de Ação Comunitária n... rior do Estado, o últi... quais acaba de ser encerr... Quixadá.

Durante o conclave — realizado em Fortaleza ... dias 2 e 8 de julho — se... ta também uma aprecia... resultados do Encontro ... vestidores do Nordeste. O ... tra promovido pelo G... Plácido Castelo terá a par... ção da CODEC, SU... CODAGRO, Banco do N... Banco do Estado do C... DNOCS, SUDEC, FUND... IPE, PUDINE, Fede... das Indústrias, União das ... ses Produtoras, Centro d... senvolvimento Empresar... Ceará e de outros órgãos ... nais e desenvolvimentista...

MODA E BELEZA

COSTUREIRA — Diarista à domicílio - NCr$ 8,00 - Tel.: 47-8007

COSTUREIRA para seu vestido ligeiros preços paratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356

PERUCAS
CONFECÇÃO — CONSERTO — PINTURA E CONSERVAÇÃO — Rua Barata Ribeiro, 432, 101 — Tel.: 57-8613.

CABELEIREIRO
Vendo motivo posuo dois salões ricamente montados no melhor ponto de COPACABANA, com Boutique, Perfumaria, ótimos profissionais e freguesia. Tratar e marcar hora e ver à RUA BARATA RIBEIRO, 87 — apt. 604 — Dona MARIA, das 8 às 21 hs.

VENDE-SE salão de Beleza, à Av. Paranapuan, 2.326 - Cocotá. NCr$ 1.000,00 de entrada e 20 de NCr$ 300,00. Tratar no local ou pelo tel.: 96-1447.

ATENÇÃO SRAS. E SRTAS., seus vestidos estão fora de moda? Não se preocupe tel.: 46-6356 e terá PESSOA DE CONFIANÇA p/ transformá-los em NOVA LINHA

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se traje completo — Confecção famoso costureiro — manequim 42 — Base NCr$ 350,00 — ... Tel.: 46-5911 — Arlette

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

SEPA S/A. EXPANSÃO COMERCIAL

RELATÓRIO DA DIRETORIA

No cumprimento dos dispositivos legais e estatutários, vimos submeter ao vosso exame e aprovação o Balanço Geral, e conta "Lucros e Perdas" e os demais documentos relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1966 acompanhados de parecer do Conselho Fiscal; a simples leitura dos documentos, como podeis observar, mostra a ... marcha dos nosso negócios.

Permanecemos ao vosso inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos que julgardes necessários.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1967. — P.p. Luiz Aranha — Presidente, *Alvaro do Rego Macedo Filho*; *Alvaro do Rego Macedo Filho* — Diretor.

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
Correções Monetárias	230.131.421		
Imóveis	13.141.578		
Instalações e Benfeitorias	1.376.745		
Móveis e Utensílios	3.105.991		
Veículos	3.676.110	251.431.845	
DISPONÍVEL			
Caixa	3.134.058		
Bancos	3.313.667	6.447.725	
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			
Ações	2.022.623		
Apólices	1.248.974		
Deved. p/Mercadorias	138.768.037		
Mercadorias	90.123.584		
Selos Mercantis	154.649	232.317.867	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Contas Correntes	3.499.104		
Letras do BNH	156.800		
Obrig. do Tesouro	2.492.780		
Títulos a Receber	430.000		
Valôres Depositados	1.768.924	8.347.608	
DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	75.000		
Bancos, c/caucionada	20.059.311	20.134.311	518.679.356

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL			
Capital	252.000.000		
Fundo Reserva	2.195.100		
Fundo Depreciação	2.726.354		
Provisão p/perdas	4.442.000		
Reav. Dec.-Lei 4,357	169.585	261.533.039	
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO			
Bancos	23.456.198		
Cred. p/Mercadorias	71.574.823		
Títulos Descontados	93.172.256	188.203.277	
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Contas Correntes	25.862.113		
Dividendos	6.000.000		
Fundo Indenizações Trabalhistas	2.347.787		
Títulos a Pagar	7.500.000	41.709.900	
PENDENTES			
Lucros e Perdas	7.096.175		
Porcent. a Distribuir	2.654	7.098.829	
DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria	75.000		
Títulos Caucionados	20.059.311	20.134.311	518.67[illegible]

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966. — *P.p. do Dr. Luiz Aranha* — Presidente, *Alvaro do Rego Macedo Filho*; *Alvaro do Rego Macedo Filho* — Diretor; *Sidonio França Guimarães* — Contador, CRC-446-GB.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA «LUCROS E PERDAS»

CONTAS E HISTÓRICO	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
MERCADORIAS			
Reultado geral		112.755.876	
IMÓVEIS PROMETIDO VENDER			
Saldo credor nesta data		790.931	
RENDAS EVENTUAIS			
Saldo credor		2.376.000	115.922.807 C
PROVISÃO PARA PERDAS			
Reversão de saldo		5,125.000	
PROVISÃO PARA PERDAS			
Retensão n/exercício	4.442.000		116.605.807 C
DESPESAS GERAIS			
Total Gastos 1966	115.714.326		891.481 C
FUNDO DE RESERVA			
5% s/Cr$ 891.481	44.540		
C/C IMPÔSTO DE RENDA			
30%, idem	267.000		579.941 C
SALDO ANTERIOR			
Já tributado		6.516.234	7.096.175 C
SALDO ATUAL			
Que permanece na conta	7.096.175		
	127.564.041	127.564.041	

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966. — *P.p. do Dr. Luiz Aranha* — Presidente, *Alvaro do Rego Macedo Filho*; *Alvaro do Rego Macedo Filho* — Diretor; *Sidonio França Guimarães* — Contador, CRC-446-GB.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da SEPA S.A. EXPANSÃO COMERCIAL, reunido em obediência aos dispositivos legais, examinou pormenorizadamente o Balanço Geral, a conta "Lucros e Perdas" e o relatório da Diretoria, bem como os demais documentos, livros e papéis da sociedade, tudo encontrando em perfeita ordem, motivo porque recomenda seja aprovada a prestação de contas relativas ao ano de 1966 pela assembléia geral ordinária dos acionistas.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1967. — *Manoel Pereira da Silva* — *Edgar Ovalle* — *Alcides Pereira* ...

SPETÁCULOS

ESTRÉIA • LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

MARCA DO PECADO («The Yellow Teddybears») — Inglês. Direção de Ro-t Hartford-Davis. Com cqueline Ellis, Anette Whiley e Jain Gregory. Drama de Juventude. No Bruni-Copacabana, Bruni-Botafogo, Larrocos, Rio Branco, Paraíso. Proibido até 18 anos.

ANGUE EM SONORA («The Appaloosa») — Americano. Colorido. Direção de Sidney Furie. Com Marlon Brando, Anjanette Comer, John Saxon e Emilio Fernandez. «Western». No São Luís, Leblon, Tijuca e Madrid. Proibido até 14 anos.

GUERRA E HUMANIDADE (Ninguém no Jôken) — Japonês. Direção de Masaki Kobayashi. Com Tatsuya Nakadi, Michiyo Aratama, Keiji Sada e Ineko Arima. Drama. No Alasca.

ASSALTO A UM TRANSATLANTICO (Assault on the Queen) — Americano. Colorido. Direção de Jack Donohue. Com Frank Sinatra, Virna Lisi, Richard Conte e Tony Franciosa. No Opera, Caruso-Copacabana, Rio, Regência e São Pedro. Proibido até 14 anos.

NEVADA SMITH (Nevada Smith) — Americano. Direção de Henry Hathaway. Com Steve McQueen, Karl Malden, Brian Keith e Suzane Pleshette. «Western». No Bruni-Flamengo. Proibido até 16 anos.

OS DIABOS DE SPARTIVENTO — Italiano. Colorido. Direção de Leopoldo Savona. Com John Barrymore Jr., Scilla Gabel, Jany Clair e Michel Lemoine. Capa-e-espada. No Plaza, Olinda e Mascote.

JUSTICEIRO VINGADOR («El Nortno») — Mexicano. Direção de Manuel Muñoz R. Com Antônio Aguillar, Juan Mendoza e Luz Maria Aguillar. «Western». No Presidente, Ipanema, Coliseu e Fluminense. Proibido até 10 anos.

TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO («Técnica di um omicidio») — Italo-francês. Colorido. Direção de Frank Shannon. Com Robert Webber, Jeanne Valérie, Franco Nero e Cec Linder. Policial. No Condor (Largo do Machado). Proibido até 18 anos.

A ESTIRPE DOS MALDITOS — Americano. Direção de Anton M. Leader. Com Ian Hendry e Bárbara Ferris. Nos cines Pathé, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá. (Horário: 14, 15,40, 17.20, 19, 20 40 e 22.20 hs.) — 18 anos.

CENTRO

...LIO — Corpo ardente (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
...INEAC — Paris à noite — 18 anos.
...NE HORA — Documentários, desenhos comédias, etc. (A partir das 14 horas).
...ESTIVAL — Django — 18 anos.

FLORIANO — As pistolas não discutem — 14 anos.
IMPÉRIO — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
PALÁCIO — A Bíblia (14,40 — 17.50 e 21 horas) — 10 anos.
PLAZA — Maravilhosa angélica — 18 anos.
• PRESIDENTE — Justiceiro vingador — 10 anos.
ODEON — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
RIVOLI — A guerra é um inferno — 18 anos.
REX — A desforra — 18 anos.
RIO BRANCO — A marca do pecado — 18 anos.
VITÓRIA — Doutor Jivago (14. ... 21 horas). — 16 anos.

ZONA SUL

ALASCA — Guerra e humanidade — 18 anos.
ALVORADA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — A marca marca do pecado — 18 anos.
BRUNI-COPACABANA — A A marca do pecado — 18 anos.
BRUNI-IPANEMA — Adultério à italiana — 14 anos.
CONDOR-COPACABANA — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
COPACABANA — O grupo (15, 18 e 21 hs.) — 18 anos.
CORAL — A última cavalgada — 14 anos.
• IPANEMA — Justiceiro vingador — 10 anos.
FLÓRIDA — Django — 18 anos.
JUSSARA — Beije-me idiota — 18 anos.
KELLY — Adultério à italiana — 14 anos.
METRO-COPACABANA — Os prazeres de Penélope (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
MIRAMAR — Quanto mais quente melhor — 14 anos.
PAX — A estirpe dos malditos — 18 anos.
PIRAJÁ — Flint contra o gênio do mal — 18 anos.

PARIS-PALACE — Adultério à italiana — 14 anos.
POLITEAMA — O desafio dos gigantes — 14 anos.
RIAN — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
RIVIERA — Rosa de sangue — 14 anos.
ROYAL — Adeus gringo — 14 anos.
ROXY — Corpo ardente (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
SCALA — A cabana do pai Tomás — 10 anos.
VENEZA — O mundo alegre de Helô — 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — Django — 18 anos.
ANCHIETA — Marte, o Deus da guerra — 10 anos.
BRITANIA — Django — 18 anos.
AMÉRICA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
BRUNI-PIEDADE — Duelo de titãs — 14 anos.
BRUNI-S. PENA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-MÉIER — Adultério à italiana — 14 anos.
• COLISEU — Justiceiro vingador — 10 anos.
CACHAMBI — Respondendo à bala — 10 anos.
CARIOCA — Corpo ardente (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
CASCADURA — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
• FLUMINENSE — Justiceiro vingador — 10 anos.
COIMBRA — Desejo — 18 anos.
IMPERATOR — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
LEOPOLDINA — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
MARAJÓ — Bonitinha, mas ordinária — 18 anos.
MATILDE — Duelo de titãs — 14 anos.
MELO — Adeus gringo — 14 anos.
METRO TIJUCA — Os prazeres de Penélope — Livre.
MOÇA BONITA — Um homem de coragem — 14 anos.
NATAL — Retrato de um criminoso — 18 anos.
PARAÍSO — A marca do pecado — 18 anos.
ROSÁRIO — A marca do pecado — 18 anos.
SANTA ALICE — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
• VAZ LOBO — Clube do iê-iê-iê — 10 anos.

TEATRO

ARENA DA GUANABARA (52-8550) — «Eu Chego Lá», às 21 horas.
BOLSO (27-3122) — «As Criadas», às 22 horas.
CARIOCA (25-6609) — «Arena Conta Zumbi», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
DULCINA (32-5817) — «O Noviço», às 21 horas.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh Que Delícia de Guerra», às 21h15m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «O Versátil Mr. Sloane», às 22 horas.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Quatro num Quarto», às 21h15m.
MESBLA (42-4880) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 21h15m.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Sexy Time», às 23h15m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIAS (22-0367) — «Rasto Atrás», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Saída? Onde Fica a Saída?», às 22 horas.
RECREIO (22-8165) — «Strip Show A», de 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Mulher Zero Quilômetro», às 21 horas.
SERRADOR (32-8531) — «Família Até Certo Ponto», às 21h30m.

Aniversários

FAZEM ANOS:

— Sr. Mário Tarquínio de Sousa
— Sr. Luís Paiva de Meneses
— Sr. Jaime Stazzione Madruga
— Prof. Luís Maciel
— Prof. José Batista Pereira
— Sr. José Salomão Curi
— Sr. José Irineu Cabral
— Sr. Henrique Mesquita de Siqueira
— Sr. Jarbas Reis Cavalcânti
— Sr. Osvaldo Néri de Sá
— Sra. Leil Lafet
— Sra. Vanda Pereira Braga
— Srta. Dalva Machado da Rocha, secretária da Associação de Imprensa da Secretaria de Saúde

NASCIMENTO

O casal Maria Elisa Lopes de Araújo-Abdias Cândido de Araújo, anuncia o nascimento de sua filha, Maria Regina.

BATIZADO

No Mosteiro de São Bento, será batizado, hoje, o menino Carlos Irineu, filho da professôra Maria da Glória Vanderlei C. G. Costa e do biologista dr. Sílvio Celso G. da Costa.

AÇÃO DE GRAÇAS

Academia Musical de Jacarepaguá — Formandos de Acordeão e Teoria Musical da Academia Musical de Jacarepaguá mandam celebrar missa em ação de graças, no dia 9 do corrente, às 18 horas, na igreja de Santo Antônio Maria Zacarias.

SOCIAIS

HOMENAGENS

Sr. Francisco Golvinho — Por motivo de seu aniversário natalício, sábado último, amigos e colegas do SESI (Departamento Nacional) de que é alto funcionário, prestaram ao senhor Golvinho significativa homenagem, que os recepcionou em sua residência oferecendo-lhes um almôço, além de esmerado serviço de «buffet».

PELOS CLUBES

— Clube de Regatas Vasco da Gama — No dia 6 — quinta-feira — haverá jantar-dançante, com seresteiros, das 19 às 24 horas, na Sede Náutica, e sábado, Noite da Moda, com o Conjunto de Bob Marney e desfile de modas.

— Sociedade Hebraica — No dia 9 do corrente será realizado o Festival da Cozinha Judaica. Está programado para a oportunidade uma palestra que o sr. Berel-Fuks, fará, às 17 horas sob o tema: «Os alimentos na tradição Judaica».

— Orfeão Português — No dia 9 haverá domingueira, festa típica, das 18 às 23 horas.

— Casa de Lafões — No dia 18 às 24 horas, haverá exibição de Judô em tarde esportiva. E, a partir das 20 horas, baile em homenagem aos desportistas convidados.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Rinaldo Gonçalves de Sousa — 11 horas. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte

Ricardo de Sousa Lôbo — 19 horas. Igreja do Carmo

Antônio Moreira — 9h30m. Igreja de Santana

Olavo Oberlaender — 9h30m. Igreja das Mercês — Ramos

Elsa Rogério de Castro — 8h30m. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte

Antônio Alves Peixoto — 8 horas. Igreja Santa Teresinha

Antônio Augusto Martins Lage — Igreja N. Sra. do Rosário — Leme

Valentino Furlaneto — Igreja do Carmo

Dr. João Bosco de Resende — 10h30m. Igreja São Francisco de Paula.

Bárbara da Conceição Dias — 8h30m. Igreja Bom Jesus da Penha.

Zilda Fernandes Gonçalves — 10 horas. Igreja Bonsucesso.

Tarso Dutra Foi Recebido no Conselho

O ministro Tarso Dutra visitou o plenário do Conselho Federal de Educação; recebido pelos membros do CFE, o titular da Educação e Cultura foi saudado pelo presidente Deolindo Couto, que manifestou a satisfação da presença do ministro Tarso Dutra na sede da mais alta entidade da educação brasileira, justamente quando ela realiza mais uma sessão mensal de estudos e debates de problemas ligados à conjuntura educacional brasileira.

Agradecendo, o ministro Tarso Dutra disse do alto conceito que sempre fêz do Conselho Federal de Educação, formado de homens do mais alto gabarito intelectual e dedicados, aprofundadamente, ao exame dos assuntos que lhes eram entregues. Frisou o titular da Educação que receberia, em seu gabinete, sempre que o desejassem, os membros do CFE. E ainda afirmou que recorrerá ao plenário do Conselho sempre que se tornar necessário, a fim de que a política educacional do país possa atingir as metas visadas pelo govêrno.

Você Sabia Que

COM exceção de Quebec, tôdas as províncias do Canadá têm uma maioria de população de língua inglêsa; e, segundo estatísticas recentes, são de origem anglo-saxônica 47,9 por cento da população canadense.

—o—

No Canadá, o ano escolar começa geralmente em princípios de setembro e termina em fins de junho.

—o—

O roteiro Salvador-Recife, ao longo da costa, atravessa quatro Estados: Bahia, Sergipe, Alagoas e Pernambuco.

—o—

A região de turismo da «Serra da Estrêla» em Portugal, é constituída pelos seis conselhos de Belmonte, Covilhã, Fundão, Gouveia, Manteigas e Seia, agrupados na primeira Comissão Regional de Turismo, criada em 1958.

—o—

BRAGA — Capital da Província do Minho (Portugal) e a 360 quilômetros de Lisboa e a 50 de Pôrto.

—o—

GUIMARÃES foi o berço da Monarquia Portuguêsa com D. Afonso Henrique, primeiro rei de Portugal.

AO MILAGROSO MENINO JESUS DE PRAGA AGRADEÇO UMA GRAÇA — IVA

TEATROS

REBIMBA APONTA RAJAN COMO A MELHO INSCRIÇÃO PARA A NOTURNA

Encarna Está em Boa Forma Para Noturna

Encarna está bem preparada e será uma das fôrças do quinto páreo da noturna de amanhã, podendo, mesmo, ganhar com facilidade. Eis o programa, com montarias:

1º PÁREO — ÀS 20H30M — 1.200 METROS — NCR$ 800,00.

N. Ks.
1—1 Hand, O. F. Silva .. — 55
1—2 Aripuana, S. Silva .. 2 51
2 Halestina, J. Brizola .. — 54
3—4 Hermânia, J. Borja .. 4 54
5 Granuz, J. Machado .. 1 54
4—6 Sans-Mine, J. Pedro F. — 56
7 Paquera, J. Santos .. 3 54

2º PÁREO - ÀS 21 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.

N. Ks.
1—1 Bojudo, S. Silva .... — 55
2 Aravá, F. Reis .... — 55
2—3 Miss Morumbi, O. F. Silva .... — 55
» Lindavida, S. Cruz .. — 55
4 Dana, A. Fernandes .. — 51
3—5 Carapalina, J. Machado .. — 54
6 Joinha, R. Carmo .. — 55
7 G. Charm, J. B. Paul.. — 54
4—8 Mas Teu, J. Portilho .. 1 56
9 Ellege, Não corre .. — 55
10 Labeu, H. Vasconcellos — 56

3º PÁREO — ÀS 21H30M — 1.000 METROS — NCR$ 1.300,00.

N. Ks.
1—1 Kirinéa, R. Carmo 3 57
» Higgyá, J. Borja 5 57
2 La Garçone, J. Ramos .. — 57
3 Miss Fá, L. Carvalho 4 57
2—4 Fórmula, A. Ramos .. 1 57
5 Volige, O. Cardoso .. 2 57
4—6 Eldare, C. Morgado .. 6 57
7 Bad-Girl, J. Baffica .. — 57

4º PÁREO - ÀS 22 HORAS — 1.000 METROS — NCR$ 1.100,00.

N. Ks.
1—1 Aitána, R. Carmo 5 58
2 Tabaiyal, P. Lima 1 58
3 Bela Prensa, J. Veiga .. 3 56
4 G. Express, A. Ricardo 7 58
5 Sapo, O. Ricardo .. 4 56
6 La Boa, J. Martins .. — 58
3—7 Quanúsia, M. Henrique — 58
» Via Nizon, A. Ramos .. 2 58
8 Ipirá, C. Morgado .. — 58
4—9 Laura, F. Estêves .. 6 55
10 Manuá, F. Menezes .. — 53
11 Pirina, J. Brizola .. 2 56

5º PÁREO — ÀS 22H35M — 1.600 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Rajan, J. Borja .... — 59
2 G. Hood, A. Ricardo .. — 58
2—3 Jangadeiro, L. Oliveira 1 55
4 Barquito, L. Alvarenga .. — 53
5 Caucasiana, J. Reis .. — 52
3—6 Encarna, J. Tinoco .. — 52
» Pacoca, J. Pedro F° .. — 58
7 Eldeo, R. Carmo .. — 54
4—8 Este, A. Ramos .. 2 56
9 Aracino, O. F. Silva .. — 55
10 Salomé, J. B. Paulielo — 55

6º PÁREO — ÀS 23H05M — 1.600 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).

N. Ks.
1—1 Intermezzo, J. Borja .. — 58
» Descanso, L. Corrêa .. — 58
2 Hemiécio, J. Negreiro .. 4 53
2—3 Aimberê, A. Ramos .. — 57
» Despacho, Não corre .. — 55
4 Itaroguam, A. Nery .. — 52
5 Arapova, F. Estêves .. 1 51
3—6 Fantail, J. Silva .. — 53
» Quarenta, J. B. Paul.. — 57
7 Judez, J. Machado .. 3 51
8 Majesté, F. Carmo .. — 52
4—9 Alfredo, J. Reis .. — 52
10 Dingo, M. Silva .. 2 53
11 El Emir, L. Acuña .. — 57
12 Aventureiro, Não corre — 51

7º PÁREO — ÀS 23H25M — 1.300 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).

N. Ks.
1—1 Apis, S. Cruz .... — 58
2 G. de Paris, R. Carmo .. — 58
3 Gitano, P. Fernandes .. 1 54
2—4 Portofino, J. Baffica .. 3 56
5 Questura, J. Machado .. — 56
6 Puroa, J. Portilho .. — 56
3—7 Pai-Pai, H. Vasconcel. — 58
8 Dong Ilka, O. F. Silva .. — 58
» Mistral, L. Carlos .. — 51
4—9 Eagle Stone, J. Borja 2 58
10 Ekandir, J. Veiga .. — 51
11 Motivo, M. Lima .. 4 58
12 Djalon, Não corre .. — 58

Jorge Borja será o pilôto de Rajan na noturna de amanhã e Rebimba espera que, sob o regime do bridão, o alazão se reabilite de seu último fracasso.

O treinador Rubens Silva disse ontem, à reportagem do «DN», que espera uma atuação bem melhor de seu pensionista Rajan, na corrida noturna de amanhã, acreditando mesmo que o alazão deixará a pista vitorioso. Justificou seu otimismo com as melhoras de Rajan no decorrer desta semana, pois seu pupilo deu uma partida de 800 metros em 51" cravados, com muita facilidade.

Rebimba, como é tratado na intimidade, esclareceu, também, que Rajan voltará a ser pilotado por um jóquei que monta sob o regime do bridão, Jorge Borja, e não escondeu que o alazão produz muito mais quando é pilotado por um bridão. Apreciando o campo da prova em que intervirá Rajan, disse que, a seu ver, tanto a parelha Encarna-Pacoca, como Este, são adversários muito perigosos de seu pupilo, mas confia que Rajan possa derrotá-los.

BOAS CHANCES

Rebimba conta, ainda, com as inscrições de Hermânia, Volige e Alfredo, anodatos nos 1º 3º e 6º páreos, respectivamente. Sôbre as possibilidades dêsses parelheiros, acentuou:

— Hermânia está bem preparada, mas vai pegar uma parada muito difí[cil] há duas competidoras superiores, Aripuana. E' possível que consiga colocação, mas o melhor mesmo é contar com ela. Quanto a Volige, cente malôgro, pode ser atribuído pesado da raia. Oraci Cardoso revel outro lado, uma fechada e a égua vardou, não saindo dos últimos pos[tos] pista normal, acredito na reabilita[ção] gaúcha, cujo apronto agradou bas[tante] que ela passou os 600 metros em linhas, com grande facilidade. Não que Volige seja «barbada», mesmo há duas competidoras perigosas no Fórmula e La Garçone, mas estou que ela chegará lutando pela vitó[ria] final.

Terminando, disse Rebimba que do reaparece bem trabalhado e pegar um páreo bem acessível, sendo dilatadas suas possibilidades

— A parelha Intermezzo-De[scanso] Aimberê surgem como rivais bem p[ara] para meu pensionista mas a verdad[e] Alfredo tem condições e categoria plantá-los, mormente se puder caminho livre na reta final para a...

Na Raia de Grama Olalá Su[rge] Como Fôrça da Prova Espec[ial]

A gaúcha Olalá, que mostrou grande preferência pela pista de grama, ao derrotar um numeroso lote de excelentes corredoras na última vez em que pisou no «tapête verde», surge como uma concorrente muito difícil de ser batida na Prova Especial de sábado próximo, no pressuposto da corrida se processar na relva. A gaúcha vem treinando com destaque tôdas as semanas, evidenciando ostentar forma perfeita. Registre-se que Olalá trouxe grande cartaz do Cristal, onde era considerada a melhor égua de sua geração, mas, aqui, na Gávea, após vários malogros, sòmente na raia de grama mostrou todo o seu poderio locomotor.

O campo da Prova Especial de sábado, reúne, ainda, outras éguas de categoria, como Prima Donna, Fontanella e Happy Widow, que são, mesmo, as principais adversárias da égua gaúcha. Prima Donna, a melhor potranca platina importada pelo JCB, não escolhe pista, mas sua chance seria bem maior caso a corrida tiver por palco a raia de areia pesada, pois terreno, a chance de Olalá seria Também Fontanella, em que pese sua atuação no «Costa Ferraz», com grandes possibilidades de vitória, se fôr a espécie de pista. A tordilha dos São José e Expeditus trabalhou muito acusando muitos progressos em sua fo[rma] assim, vai atuar com elevada chance.

Quanto a Happy Widow, a exem[plo de] Olalá, sua chance estará condicion[ada à] pista, pois seu rendimento cresce no gramado, ao passo que na areia, sua [pro]dução é reduzida. Eis aí uma conc[orrente] perigosa caso a prova seja disputa[da na] raia de grama.

Com relação às demais concorre[ntes da] Prova Especial de sábado, parece-n[os que] apenas a tordilha La Française con[ta com] algumas possibilidades. Todavia, na p[ista] La Française dificilmente derrotará Fontanella, Prima Donna e Happy W[idow] ficando, assim, na expectativa de chuva para aspirar até mesmo à vitória.

AVENTUREIRO DEVE GANHAR NO DOMINGO

Aventureiro vai muito bem na distância e deve ganhar o primeiro páreo de domingo, cujo programa, com montarias, segue, abaixo:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 2.200 METROS — NCR$ 960,00 - (Areia).

N. Ks.
1—1 Aventureiro .... — 51
2—2 Meloso .... — 50
3—3 El Emir .... — 54
4—4 Jeune-Prince .... — 56
5 Fisi .... — 58
» Cactilever .... — 56

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00.

N. Ks.
1—1 Venuto .... — 53
2—2 Frisson .... — 55
3 Krivolo .... — 53
4—4 Fronton .... — 55
5 Incat .... — 53
4—6 Destino .... — 55
» Eluido .... — 53

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.400 METROS — NCR$ 1.100,00.

N. Ks.
1—1 Estinga 1 54
2 Zoila .... — 51
2—3 Fur Mlle .... — 56
4 Darlene .... — 54
5 Jazida .... — 54
3—6 Negra do Sul .... — 54
» Miss Ellete 2 51
7 Estolha 3 52
4—8 Majó .... — 54
9 Fafa .... — 54
10 Maria Cambalhota .... — 54

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00.

N. Ks.
1—1 Estibleira .... — 55
2 Old Flame .... — 55
2—3 Freeness .... — 55
4 Soneria .... — 55
3—5 Ebyva .... — 55
6 Happy Moon .... — 55
4—7 Parnágua .... — 55
8 Deusade .... — 55
9 Azores .... — 55

8º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.200 METROS — NCR$ 4.000,00 - (Prêmio «Barão de Piracicaba»).

N. Ks.
1—1 Mauv 2 55
2 Randana 6 55
2—3 Akiné 5 55
» Bailea .... — 55
3—4 Amoreja 3 55
5 Invitation .... — 55
6 Erest .... — 55
4—7 Simora .... — 55
8 Keyva .... — 55
» Hela .... — 55
» Karaland .... — 55

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.400 METROS — NCR$ 1.100,00.

N. Ks.
1—1 Etex .... — 51
2 Mister Charles .... — 51
3 Guará .... — 51
4 Zapi .... — 51
5 Pass Bot .... — 51
6 Metur .... — 51
7 Evano .... — 65
8 Elau .... — 55
4—9 Rumare 4 58
10 Bahramião 6 58
11 Diniel 5 56

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.500 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Beaurevera 9 57
2 Tartufo 11 57
3 Gigue 3 55
2—4 Molicho .... — 57
5 Mignuto .... — 57
6 Gelevé 7 55
3—7 Rastive 6 57
» Washington M 2 57
8 Forgotten 1 57
4—9 Massacre 8 57
10 Sotero 4 57
11 Lippi 10 57
12 Purião (*) 5 57
» Ex Empendo

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting) — (Areia).

N. Ks.
1—1 Quebra-Cabeça 2 58
2 Irrapu .... — 56
3 Coga 8 56
2—4 Gibelina 7 56
5 Sabalina 1 55
6 Soella 8 56
3—7 Garconha 3 56
8 Alánia .... — 56
9 Mascotita 9 56
4—10 Albareile 4 56
11 Quarentena .... — 56
12 Florzinha 5 58
13 Fain 9 56

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.500 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting) - (Areia) - (Prova Especial).

N. Ks.
1—1 Fairy Flower 3 57
2 Trucha .... — 52
3 Velvetta 1 51
4 Grou 2 62
5 Lutice .... — 59
6 Cavada .... — 53
7 Tallesa .... — 57
» Lime .... — 55

Olaria Estreou Vencendo

ABIDJAN (Costa do Marfim) — A equipe brasileira do Olaria, do Rio de Janeiro, fêz sua estréia na África, derrotando a equipe nacional da Costa do Marfim por 2 a 1, com o placar construído no primeiro tempo. (R-DN)

LA FRANÇAISE TEM CHANCE NO SÁBADO

La Française está em boa forma e tem chance positiva de vitória, no quinto páreo de sábado, cujo programa, com montarias, segue, abaixo:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.500 METROS — NCR$ 1.300,00.

N. Ks.
1—1 Feitiço da Vila ...... — 57
2—2 El Maestro .... — 57
3 Tom Jones 2 57
3—4 Celso .... — 57
5 Flattery 1 57
4—6 Corcel .... — 57
» Snowking .... — 57

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.

N. Ks.
1—1 Urutau .... — 57
2—2 Seu Mozart .... — 58
3 Sinai .... — 55
3—4 Espadim .... — 54
5 Jilio .... — 56
4—6 Juc-Jac 1 54
7 Lord Cedro .... — 57

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.

N. Ks.
1—1 Emenda .... — 57
2 Arteira 3 54
2—3 Centerola .... — 50
4 Pakori 1 55
3—5 Cambrueira .... — 54
» Eulaia 2 57
4—6 Fabienne .... — 54
7 Ana Maria .... — 55

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.000 METROS — NCR$ 2.000,00.

N. Ks.
1—1 Aranée 9 55
2 Rås Gussa 1 55
2—3 Urussaba 6 55
4 Exclusiva 2 55
6 Igaruama 8 55
4—7 Gauchinha Linda 6 55
8 Pique 7 55
9 Thelena 4 55

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.600 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Prova Especial).

N. Ks.
1—1 Olalá 4 52
2—2 Fontanella 2 55
3 Estória 1 52
3—4 Happy Widow .... — 52
5 La Française .... — 54
4—6 Prima Donna .... — 51
7 Lady Godiva 3 52

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Grama).

N. Ks.
1— Good Girl 2 56
2 Slap-Bang .... — 56
2—3 Old Neide .... — 56
4 Laura 3 52
3—5 Gateza .... — 58
6 Berein .... — 56
4—7 Gava 1 54
8 Gros 4 53

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.000 METROS — NCR$ 2.000,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Hah 6 55
2 Mifalah 9 55
3 Belvedere 1 55
2—4 Expo 67 .... 6 55
5 Loie 8 55
6 Umeral 12 55
3—7 Infinito 10 55
8 Mjeto .... — 55
9 Maruco 2 55
4-10 Iraty 4 55
11 Isnard 3 55
12 Asterix 7 55
13 Afoito 11 55

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Saga 2 57
2 Quatalne .... — 57
2—3 Secret Love .... — 57
4 Diorling .... — 57
3—5 Amelina .... — 57
6 Arabius 3 57
4—7 Miss Kadina .... — 57
8 Estoniana .... — 57
9 Samotrácia 1 57

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Cantagalo 3 56
2 Braddock 5 56
2—3 Guinéu 6 55
4 Travêsso 7 56
3—5 Dunhill .... — 56
6 Boucheron 2 56
4—7 Penógrafo 4 55
» Violento 1 56

FAVORITOS DE AMANHÃ

São êstes os favoritos da corrida noturna de amanhã, segundo as indicações dos catedráticos:

1º páreo — **Hand** (25)
2º páreo — **Bojudo** (25)
3º páreo — **La Garçone** (20)
4º páreo — **Quanúsia** (22)
5º páreo — **Rajan** (25)
6º páreo — **Aimberê** (22)
7º páreo — **Pai-Pai** (25)

OBJETO PERDIDO

Quando viajava num taxi W. V., azul, no trajeto entre a rua Riachuelo e a avenida Graça Aranha, no dia 31, às 8h30m uma leitora esqueceu, no carro, um relógio de ouro, dentro de uma caixa. Pede a quem encontrou o favor de telefonar para 32-2173 ou entregar na av. Graça Aranha n. 26, 19º andar, prometendo gratificar.

MOSES QUER MANTER CORRESPONDENCIA COM JOVENS BRASILEIROS

O sr. Moses Baksh, um jovem de 21 anos, que reside em Trinidad e está interessado em corresponder-se com jovens brasileiros. Seus «hobbies»: música e literatura. Seu endereço: Moses Baksh — 40 Riverside Road — Cascade, Port of Spain, Trinidad, WI.

- Após uma temporada em Cidade Jardim, retornaram à Gávea os animais **Elcyonne** e **Masachio**.
- Para Cidade Jardim, onde prosseguirão suas campanhas, seguiram, os animais: Maestro de Madrid, Sultão Araby e Hipista.
- Nos «boxes» do treinador Elbio Caminha, morreu a égua PINHA, acometida de mal súbito.

ACONTECEU NO TURFE

- A segunda prova da Tríplice Coroa brasileira — o G. P. Cruzeiro do Sul, que será corrida no próximo dia 16 no Hipódromo da Gávea, reunirá em seu campo os melhores corredores de 3 anos em atividade do país. Vários são os competidores que estão últimando os preparativos nos exercícios da Gávea, assim como também em Cidade Jardim são muitos os que vão à pista com vistas ao grande Derby.
- O Prêmio Barão de Piracicaba, atrativo básico desta semana no Hipódromo da Gávea, destina-se as potrancas de 2 anos, na distância de 1.200 metros e com a dotação de 4 mil c[ruzei]ros novos.
- Melhoraram as apost[as na] semana finda, no Hi[pó]dromo da Gávea, ... ra não havendo ... ras técnicas. Co[m] com um pouquin[ho] bom trabalho, talv[ez] samos encostar ... São Paulo, que ... fatura mais! (RIU)

Jorge Terres Contou Tudo e Citou Nomes

Muito possível a moralização total das corridas da Gávea. A comissão de corridas tem em mãos dados necessários para moralizar de uma vez para sempre as carreiras. E' que o jóquei Jorge Terres, principal envolvido no caso Cantagalo, resolveu «abrir o bico» e contou tudo sôbre os «tribofes» que há muito tempo tomaram conta das corridas cariocas. O freio catarinense não escondeu nada sôbre o assunto, mencionando nomes de treinadores, jóqueis, intermediários e dos autores intelectuais das molezas.

Ontem mesmo, a comissão de corridas ouviu alguns profissionais envolvidos no caso Cantagalo. Resultados irregulares de carreiras disputadas há mais de dois meses foram mencionados pelo freio Jorge Terres, que apontou os autores dos «tribofes». O ambiente ontem, pela manhã, na Gávea, mostrava bem a tensão nervosa que tomou conta de vários profissionais. Uns diziam que existia uma lista de quinze nomes, envolvendo jóqueis de categoria. Outros afirmavam que até o freio Antônio Ricardo estava envolvido.

Ao que tudo indica, até o fim da semana o caso deverá ser devidamente esclarecido e se a comissão de corridas quiser, poderá acabar de uma vez para sempre com as molezas, pois possui dados necessário para pegar todos os culpados, envolvidos no caso Cantagalo e em outros.

CACHOEIRA DOURADA MAIS 104 MIL KVA EM 67

Brasília — O sistema de distribuição de energia elétrica de Brasília recerberá, no final dêste ano, um refôrço de 104 mil quilowates, com o término das obras da segunda etapa da Usina Hidrelétrica de Cachoeira Dourada, que extenderá seus benefícios a Goiânia e a dezenas de municípios do Centro-Sul de Goiás

A construção da usina é considerada a principal meta do govêrno do Engenheiro Otávio Lage, sob os cuidados das Centrais Elétricas de Goiás (CEIG), que estabeleceu um Plano de Eletrificação a ser executado no quadriênio 1967/1970. O programa prevê investimentos no montante de NCr$ 90 milhões (90 bilhões de cruzeiros antigos), durante os quatro anos.

OBJETIVOS

Segundo o Presidente da CEIG, Engenheiro Joaquim Guedes do Amorim Coelho, Brasília será uma das cidades beneficiadas com o aumento da cadacidade de geração da Usina de Cachoeira Dourada, em fins de 1967. Explicou que a atual potência da usina e de 29 mil kw, a ser ampliada para 168 mil kw com o término das obras de sua segunda etapa.

— Além da Capital Federal, a Usina de Cachoeira Dourada distribuirá energia a Goiânia e a 60 municípios goianos, localizados no Centro-Sul, a região geo-econômica mais importante do Estado. A hidrelétrica dará um nôvo impulso ao desenvolvimento goiano, já que possibilitará a dinaminação do nosso parque industrial e o aproveitamento econômico dos grandes jazidas de minerios.

Salientou o Egn. Joaquim Guedes do Amorim Coelho o apoio que vem sendo dado pelo Govêrno Federal às obras da Usina Dourada, através do Ministério das Minas e Energia, ELETROBRÁS e BNDE, propiciando a dinaminazação dos trabalhos. Como exemplo, apontou o fato de ter sido batido, na construção, o recorde nacional de concretagem, com a armação de 700 metros cubicos por dia, o que equivale à estrutura de 10 edificios de 10 andares.

Casos Dolorosos da Cidade

O Serviço Social do "Diário de Notícias" está [proce]dendo através de pesquisas realizadas pelas suas Ass[isten]tes Sociais, a uma investigação sôbre os casos dol[orosos] da cidade. Os leitores que não puderem levar pes[soal]mente seus donativos poderão trazê-los ou encaminh[á-los] à rua Riachuelo, 114; rua da Constituição, 11; e av. A[lmi]rante Barroso, 4-A, no horário de 9 às 18 horas, de [se]gunda à sexta-feira.

CASO 34

NOME — M. I. S.
BAIRRO — Campo Grande.

M. I., é uma pobre viúva que veio da Bahia, com es[]peranças de ter uma vida melhor mas que a morte [do] marido fêz seus sonhos ruirem como se fôssem de p[]

Tendo 3 filhos, quando enviuvou, M. I. trabalhou [com] tôdas as fôrças que lhe foram possíveis, mas com a [] chegaram-lhe os achaques e começou a ficar sem [] para enfrentar os tropeços da vida. Encontra-se com pressão arterial muito alta, e qualquer coisa que causa-lhe distúrbios, fica com falta de ar, os filhos f[icam] assustados, pois tem ocasiões que quase perde os [sen]tidos.

A casa de M. I. era muito arrumadinha, mas as c[hu]vas carregaram tudo que tinha, as camas ficaram [inuti]lizadas, a pouca roupa que possuiam ficaram mofadas [de]vido à humanidade, enfim, tudo o que possuiam graças [a] seus esforços e tenacidade, foi destruido, sendo que a [casa] que pròpriamente era um barraco, mas bem cuidado [des]sabou uma parede, oferecendo perigo, se vierem [as] chuvas.

Pediu-nos M. I. que queria ver se arranjava din[heiro] para consertar a parede que caiu, mas a vida está d[ifícil] para todos, e dinheiro emprestado era quase impos[sível] de arranjar, pois o que consegue ganhar com o seu [tra]balho é pouquissimo para poder oferecer garantia. Vi[mos] de perto o que essa nobre criatura faz para que s[eus] filhos possam ter um pouco de alimento, lava roupa para fora, o que causa-lhe muito mal, tem de pass[ar] cada peça de roupa que passa, pois fica cansada, e [com] isso atrasa todo o serviço, sua filhinha caçula aj[uda] muito mas tem de ir para a escola, o que causa muito orgulho a essa esmerada mãe, pois é uma aluna cap[ri]chosa, e seu desejo, é ser professôra, para que sua [mãe] não precise mais trabalhar, o que nos deixou pens[ando] em muitas, que os pais têm recursos, e que para estu[dar] dão tanto trabalho. Mas enfim a vida é cheia de co[n]trastes, e nós não podemos modificá-los.

Despedimo-nos pedindo a DEUS que auxilie os nos[sos] bondosos colaboradores que tanto fazem para minor[ar] os sofrimentos dos nossos casos dolorosos.

DONATIVOS ENTREGUES

pendendo de entrega ....
Saldo em nosso poder dos casos que ficaram de-
Recebemos mais:
Anônimo, caso 20 ....
Em louvor a Santo Antônio ....
Anônimo, p/ caso 33 ....
Anônimo, p/ caso 33 ....
Madalena de Carvalho, a critério ....

Total em Caixa Nesta Data ....

LISTA SEMANAL DE ENTREGA DE DONATIVOS

Caso 6 ....
Caso 9 ....
Caso 11 ....
Caso 12 ....
Caso 14 ....
Caso 15 ....
Caso 16 ....
Caso 21 ....
Caso 23 ....
Caso 24 ....
Caso 25 ....
Caso 28 ....
Caso 30 ....
Caso 31 ....
Caso 33 ....

Total a Pagar ....

CONFERÊNCIA DISTRITAL

6 a 8

PETROPÓLIS

SERVIR PARA UM MUNDO MELHOR

DE ABRIL, 1967

SUPLEMENTO DO

Diario de Noticias

ROTARY CLUB DO DISTRITO 457

Agulhas Negras
Angra dos Reis
Araruama
Barra Mansa
Barra Mansa — Sul
Barra do Piraí
Bom Jesus de Itabapoana
Botafogo
Cabo Frio
Cachoeiro de Itapemirim
Campo Grande
Campos
Colatina
Copacabana
Duque de Caxias
Guaçuí
Ilha do Governador
Itaperuna
Leopoldinense — Rio
Macaé
Madureira
Magé
Marquês de Valença
Méier
Mendes
Miracema
Nilópolis
Niterói
Niterói — Norte
Nova Friburgo
Nova Iguaçu
Pádua
Petrópolis — Anfitrião da Conferência
Resende
Rio Bonito
Rio de Janeiro
São Cristóvão
São Gonçalo
São João de Meriti
Teresópolis
Tijuca
Três Rios
Vassouras
Vitória
Vitória — Oeste
Volta Redonda
Volta Redonda — Leste

Redatores
AVELINO DE FREITAS
e
DÉLIO PASSOS

CÂMARA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS

Os vereadores da Câmara Municipal de Nilópolis, na pessoa do sr. presidente, vereador Antônio Pôrto, cumprimentam os rotarianos pela Conferência Distrital em Petrópolis.

ABRIL...

PETRÓPOLIS...

ROTARY...

"SERVIR PARA UM MUNDO MELHOR"

ÉNORME é a minha alegria pelo fato de estar tendo a oportunidade tão feliz de vê-los aqui todos reunidos, como irmãos e como família que realmente constituímos, fazendo correr em nossas veias o melhor exemplo do mais puro sangue rotário, a clamar pela nossa dedicação, pelos nossos serviços, pela nossa obra magnífica e pelo sucesso da nossa convivência nestes dias, a qual será dignificada pelos alicerces do propósito que aqui nos conclamou...

Engalana-se a família rotária, companheiros...

Engalana-se por justo motivo, pois, que há de mais resplandecente, que há de maior brilho, que há de maior incentivo para os nossos corações e ânimo para as nossas mentes que não seja uma Conferência reunindo a maioria dos companheiros queridos do nosso Distrito 457?

E' real o meu contentamento , e necessária a minha alegria, companheiros. Nestes dias que estamos vivendo juntos, o SERVIR há de elevar-se aó mais alto dos céus, e nossas esperanças, nossos anseios, nossas vontades e ações hão de frutificar aqui neste ambiente, sem qualquer sombra de dúvida!

Os clarins de Rotary encontrarão o esperado eco em nossas tendências em prestar serviços, e seu toque uniforme se fará ouvir no mais íntimo recanto de cada um de nós, encorajando-nos à luta, conclamando-nos à verdade de nossas aspirações, oferecendo-nos o bálsamo de seu confôrto e o confôrto de sua amizade irmã.

Rotary não é UTOPIA, meus caros amigos — Rotary somos nós, circulando na humanidade como sombras do BEM, como seguidores de uma doutrina invariável, uniforme, objetiva e sobretudo humana. Esta doutrina mesma que vem mostrando seus benefícios através de tantos anos de ocupações úteis, de dedicações as mais desmedidas, de realizações as mais concretas, e de recompensas — principalmente as recompensas — as mais esperadas, por tantos dias de altruismo demonstrado.

Engalana-se portanto a nossa família, o nosso meio, o nosso ser, enfim. Inflamam-se de esperanças os nossos corações, e, como homens idealistas que nos reconhecemos, podemos agora tentar realizar, mais uma vez, todos os nossos sonhos, dando a êles uma medida razoável de possibilidade executiva, a bem da humanidade...

Não tenho palavras bastantes para agradecer a Boa-vontade de vocês que aqui se encontram presentes, assim como não tenho palavras para expressar o meu desejo de vê-los felizes e realizados durante êstes três dias, os quais passaremos reunidos. A Minha Mensagem é só uma, companheiros. A de Boas-Vindas a esta cidade de Petrópolis, que mais uma vez abre os braços compridos em carinho para recebê-los como seus filhos.

Sejam bem-vindos a Petrópolis, rotarianos do 457.. — E que aqui, vocês e suas admiráveis senhoras saibam encontrar o que de mais valor existe na alma da humanidade inteira: Paz de Espírito, Compreensão, Amizade, Boa Vontade, e, mais ainda que isto tudo, a Palavra IDEAL pintada nas mais lindas côres e colocada na mais perfeita das suas traduções.

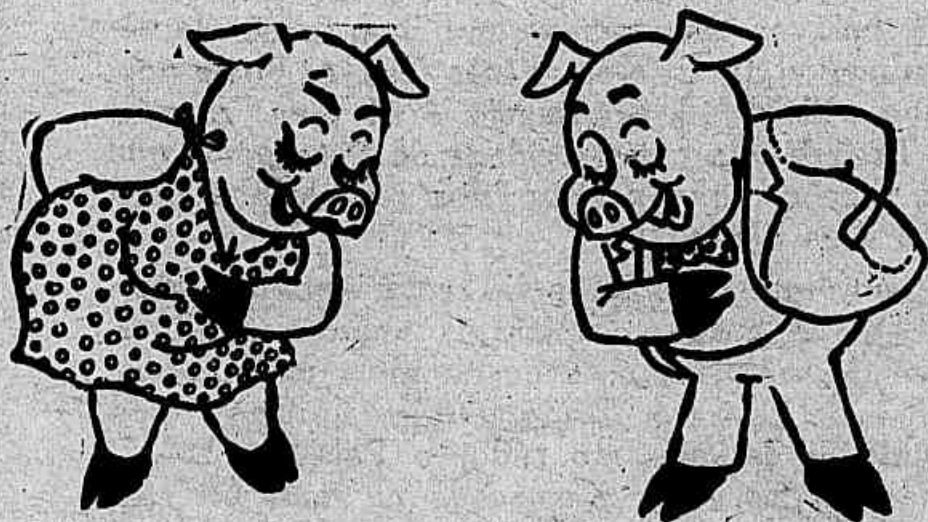
E' meu desejo que aqui vocês encontrem também tudo aquilo que esperavam fôsse esta Conferência, o que irá incentivar ainda mais êste seu companheiro que pensa demasiadamente no comportamento de Rotary dentro do Distrito, e nas conseqüências dêsse comportamento controlado e controlável.

Vamos construir, amigos rotarianos.

Vamos construir nosso chão de pisar e nosso céu de maravilhas, nêsse princípio de outono que nos traz um presente como a Conferência Distrital. — Vamos construir nosso mundo à parte dos demais, vamos trabalhar nossas idéias e fazer por onde realizá-las, da melhor forma possível. — Vamos viver melhor, executando melhor, para que nosso companheiro Richard L. Evans encontre aqui em Petrópolis a parcela que se enquadre bem na sua frase conhecida e admirada, e, assim, veja com seus próprios olhos que nós aqui também tentamos construir.

UM MUNDO MELHOR ATRAVÉS DE ROTARY!

Theo Tegetthoff
Governador do Distrito 457

ÊSTE É O NOSSO GOVERNADOR

DADOS BIOGRÁFICOS DO GOVERNADOR THEO TEGETHOFF

O GOVERNADOR Théo Tegethoff nasceu na Alemanha em 13-5-1912, naturalizando-se brasileiro em 1950. É casado com Da. Magdalena (Leninha) Vianna Tegethoff, nascida em 28 de maio, e é pai de quatro filhos: Eneida, Paulo, Liane e Mauro.

É industrial e Diretor Comercial da «Alpha S. A. Fábrica de Talheres».

Depois de haver cursado na Alemanha a Escola Superior de Comércio (que corresponde no Brasil ao curso de Ciências Econômicas e Políticas) chegou ao Brasil em 1933, contratado pela «Anilinas Francesas Ltda.», tendo, sete anos depois, transferido-se para a «Aliança Comercial de Anilinas Ltda». Nessa emprêsa teve oportunidade de exercer a gerência em Pôrto Alegre, Recife, Maceió e Salvador, visitando ainda, como Inspetor, todos os Estados do Brasil.

Em 1950, adquirindo o contrôle da firma «Talheres Alpha Ltda.», tornou-se industrial, alterando-lhe a denominação posteriormente.

Sua vida social tem sido intensa. Ocupa os cargos de Conselheiro do Petropolitano F. C., da Associação Comercial e Industrial de Petrópolis e da Escola de Música Santa Cecília. É sócio proprietário do Clube 85, do Santapaula Quitandinha e da Sociedade Coral Corcórdia.

Fala os idiomas português, alemão e inglês.

É cidadão petropolitano honorário em reconhecimento público aos relevantes serviços prestados à cidade.

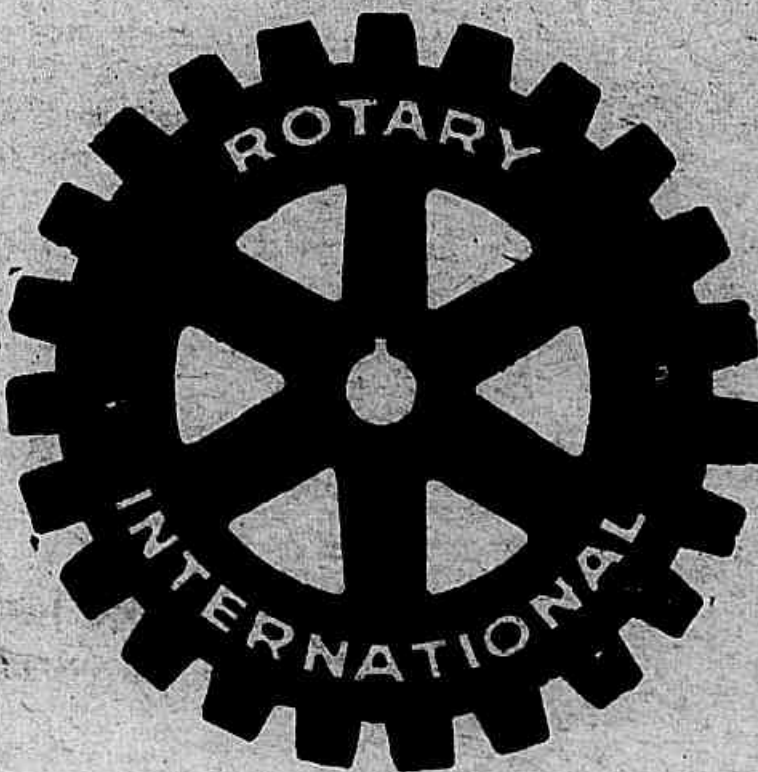
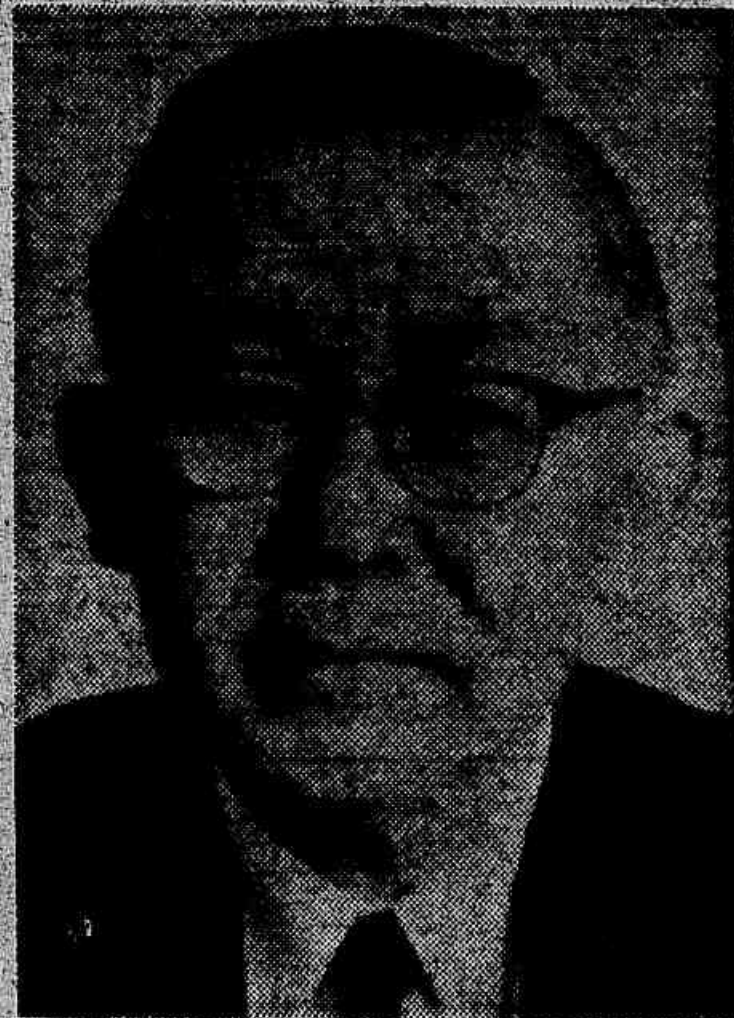
Foi admitido no R. C. de Petrópolis em 17-10-55, ocupando a classificação de «Ferragens — Cutelaria — Fabricação. «Tesoureiro em 1957-58, 2º Secretário em 1958-59. 1º Secretário em 1959-60. 1º Vice-Presidente em 1960-61. Presidente em 1961-62. Diretor sem Pasta em 1962-63, 1963-64 e 1964-65.

Nas diversas Comissões desempenhou as seguintes atividades: Programa em 1956-57. Freqüência em 1958-59. Boletim em 1959-60. Serviços Internos em 1960-61. Classificações em 1962-63. Informação Rotária e Festas de Natal no mesmo período. Fundação Rotária e Serviços Profissionais em 1963-64. Relações entre, Empregados e empregadores. Escola Rotary, e novamente Informação Rotária e Festas de Natal em 1964-65.

Fêz elevada quantidade de palestras em diversos clubes e estêve presente às Assembléias Distritais de 1956 e 1964 nas cidades de Juiz de Fora, Volta Redonda, Petrópolis, Nova Friburgo, Campos, Vitória e Macaé.

Entre 1956 a 1964 estêve presente às Conferências realizadas nas cidades de Teresópolis, Poços de Caldas, Vitória, Rio de Janeiro, Nova Friburgo, Santos e Petrópolis.

Por duas vêzes (em 1962 e em 1964) foi presidente da Comissão Executiva das Conferências que se realizaram na cidade de Petrópolis, tendo o seu clube como anfitrião.

Visitou repetidas vêzes três dezenas de clubes brasileiros, além de haver estado presente à reuniões plenárias dos clubes de Buenos Aires (Argentina); Roma, Nápoles, Firenze e Gênova (Itália); Krefed, Bad Driburg, Duesseldorf, Luedenscheid e Solinges (Alemanha); Amesterdão e Roterdão (Holanda); Genebra e Berna (Suiça); Paris (França) e Salzburg e Viena Misto (Austria).

O Presidente do Rotary International 1968/69

KIYOSHI TOGASAKI

Tóquio, Japão

Kiyoshi Togasaki é sócio do Rotary Club de Tóquio, Japão, desde 1949, tendo sido presidente dêsse clube. Serviu o Rotary International como Vice-Presidente, Diretor, Governador de Distrito, Presidente e Membro de Comissão. Foi Presidente da Comissão Executiva do Clube Anfitrião para a Convenção rotária de 1961, realizada em Tóquio. Atualmente, está servindo como Fideicomissário da Fundação Rotária.

O rotariano Togasaki nasceu em San Francisco, Califórnia,(E. U. A., e formou-se pela Universidade da Califórnia. Recebeu títulos honorários do Cornell College, em Iowa, e do La Verne College, na Califórnia. Foi Presidente do Conselho Diretor do "Japan Times" em Tóquio, e atualmente é Presidente do Fuji Tours International.

Em Tóquio, o rotariano Togasaki é Presidente Honorário do Conselho de Fideicomissários da "International Christian University", Diretor da "American-Japan Society", Consultor da "Grew Foundation e da International House", e Fideicomissário do Hospital St. Luke. E' Ex-Diretor da "Japanese Newspaper Editors and Publishers Association" e Ex-Fideicomissário da "Gakushuin University", em Tóquio.

TOQUE DE REUNIR

Meus caros companheiros:

[illegible] parte ainda da nossa [illegible] Conferência Distri-tal, anima-nos tudo aquilo que temos observado em relação à sua preparação, aos dispositivos que, [illegible] [illegible] [illegible] de [illegible] [illegible] a vocês [illegible] de [illegible] [illegible] e [illegible], momentos de cultura [illegible] dentro do Programa [illegible] estudado para benefício dos nossos amigos e companheiros do Distrito 457, e também — por que não dizer — momentos de companheirismo e confraternização, bem como de diversões e entretenimento.

A Comissão Executiva da Conferência vem envidando todos os esforços possíveis para conseguir de fato um resultado positivo para os seus trabalhos. Tudo já foi providenciado e estudado de forma a tornar êstes três dias uma verdadeira maratona rotária.

As senhoras dos companheiros que participarem da Conferência em Petrópolis, encontrarão diversas formas de passar o seu tempo, pois foi elaborado também um Programa Social para as Senhoras, verdadeiramente interessante, que nada deixará a desejar. Resumindo, estamos prontos para o nosso acontecimento máximo do ano — qual seja a Conferência do Distrito — e vamos colocá-lo à altura das expectativas, com a nossa vontade e o nosso trabalho desinteressado, visando apenas o benefício e engrandecimento de Rotary International, nossa bandeira mais colorida.

Que tudo isto seja comprovado por seus próprios olhos, é o desejo da Comissão Executiva da Conferência. Que compareçam a Petrópolis, para florí-la ainda mais com suas presenças, tantos companheiros quantos tiverem oportunidades para tal, e que, vejamos brancas as nossas velas enfunadas, para, navegando no nosso mesmo rumo de sempre, conseguirmos realmente «UM MUNDO MELHOR ATRAVÉS DE ROTARY».

(Transcrito da Carta Mensal do Gov. Theo, Março de 1967).

Um Mundo Melhor - Através De Rotary É o Tema do Presidente em 1966-67

Richard L. Evans

RICHARD L. EVANS, de Salt Lake City, Utah, EUA, presidente do Rotary International em 1966-67, pediu a todos os rotarianos para "se esforçarem ao máximo, a fim de que êste ano seja um mundo melhor — através de Rotary — dando de si antes de pensar em si".

Essa mensagem do presidente foi enviada a todos os presidentes de clubes. Os Rotary Clubs em países de língua inglêsa, receberam também um disco com essa mensagem para ser utilizado nas reuniões. Êsse disco foi apenas gravado em inglês, porém, poderá ser obtido com a secretaria, a pedido.

Disse o presidente na sua mensagem: "O programa de Rotary é variado e flexível. Pode ser adaptado em qualquer parte do mundo. Há "Dez Coisas a Fazer". Aproveitem o que puderem. Acrescentem outras e apliquem-nas em seus próprios clubes e comunidade — e além das suas próprias fronteiras para a prestação de serviços mundialmente.

1 — Compartilhem Rotary, admitindo novos sócios.

2 — Compartilhem Rotary, através da admissão de novos clubes.

3 — Apreciem o companheirismo rotário.

4 — Descubram e sirvam às necessidades da sua comunidade.

5 — Melhorem os seus negócios e profissões.

6 — Sirvam a juventude.

7 — Estabeleçam boas relações públicas.

8 — Dêem ênfase à internacionalidade de Rotary.

9 — Realizem serviços à comunidade mundial.

10 — Contribuam à Fundação Rotária.

"Os problemas das nossas comunidades e as necessidades mundiais são ilimitados", disse o presidente. "Assim também são as nossas oportunidades. Não podemos fazer tudo para todos, porém, podemos fazer algo para alguém — em alguma parte — para os que estão próximos de nós e os que se encontram distantes. A convicção de pouco vale, a não ser que seja traduzida em ação".

O mundo está crescendo. Ajudem Rotary a crescer com êle — não em números sòmente, mas em espírito, propósito e serviço".

Aspectos da solenidade de instalação do Interact Club (Nº 1.000) do Colégio da A. C. M., patrocinado pelo Rotary Club do Rio de Janeiro. — Momentos em que o Ex-Governador J. M. Fernandes entregava o distintivo de interactiano a um dos jovens estudantes. — Na mesa, entre outros, o Presidente da A. C. M., Fernando Campello, Ex-Governador de R. I., França Filho e o Ex-Presidente Guilherme Levy.

Momento em que D
da Amizade das S
Janeiro — ao lado
Osório — agradecia
do Rio de Janeiro
ao encerrar o seu m
dos

E. Mário Peyrot

Montevidéu, Uruguai

Representante do Presidente na Conferência do Rotary International

E. Mário Peyrot é Vice-Presidente da Rádio Lux S/A e Diretor-Geral da Cia. "La Industrial Francisco Piria", firma de real importância em Montevidéu, Uruguai. Engenheiro Consultor, serviu anteriormente à sua cidade natal como Engenheiro. Nascido em Montevidéu, foi graduado pela Universidade de Montevidéu. E' membro do RC de Montevidéu desde 1929, do qual já foi Presidente. Atuou como Diretor de Rotary International, e Governador do Distrito, membro de Comissões, e Conselheiro de Informação e Extensão de Rotary. Para 1966/68, Mário Peyrot é membro da Comissão de Distritamento do R. I, e para 1966/67, é membro substituto da Comissão de Indicação para Presidente do R. I. 1968/69. Serve como Vice-Presidente da Comissão de Festa Nacional, Vice-Presidente da Comissão Olímpica Uruguaia e representou o Govêrno em várias conferênciaes internacionais. Casado com Dª Délia, Mário Peyrot é o que podemos dizer um rotariano na mais verdadeira acepção da palavra.

CONFERÊNCIA DISTRITAL

PETRÓPOLIS, 6 A 8 DE ABRIL

LOCAL: HOTEL QUITANDINHA

PROGRAMA

DIA 6 — QUINTA-FEIRA — Às 9 horas — Inscrição e entrega de credenciais no Hotel Quitandinha — Durante todo o dia, companheirismo no Hotel Quitandinha — Passeios pela cidade. Visitas.

Às 14h30m — Visitas às autoridades.

Às 16h30m — Encontro do Governador Indicado, Carvalhinho Filho (CR de Campos), com os Presidentes e Secretários eleitos — Local: Hotel Quitandinha — Jantar livre.

Às 21 horas — Instalação solene da Conferência. Local: Hotel Quitandinha.

a) Abertura pelo Governador Theo Tegethoff do Dist. 457.

b) Saudação do Presidente do Clube anfitrião, Pen Menhinick.

c) Saudação às Senhoras pelo Ex-Governador Eduardo Vasconcellos.

d) Boas-Vindas — pelo Prefeito da Cidade, Exmo. Sr. Dr. Paulo Monteiro Gratacós.

e) Palavras do representante do Presidente do R. I., E. Mário Peyrot, do RC de Montevidéu, Uruguai.

f) Palavras de S. Exa. o Sr. Governador do Estado do Rio, Geremias de Matos Fontes.

g) Encerramento pelo Governador do Distrito.

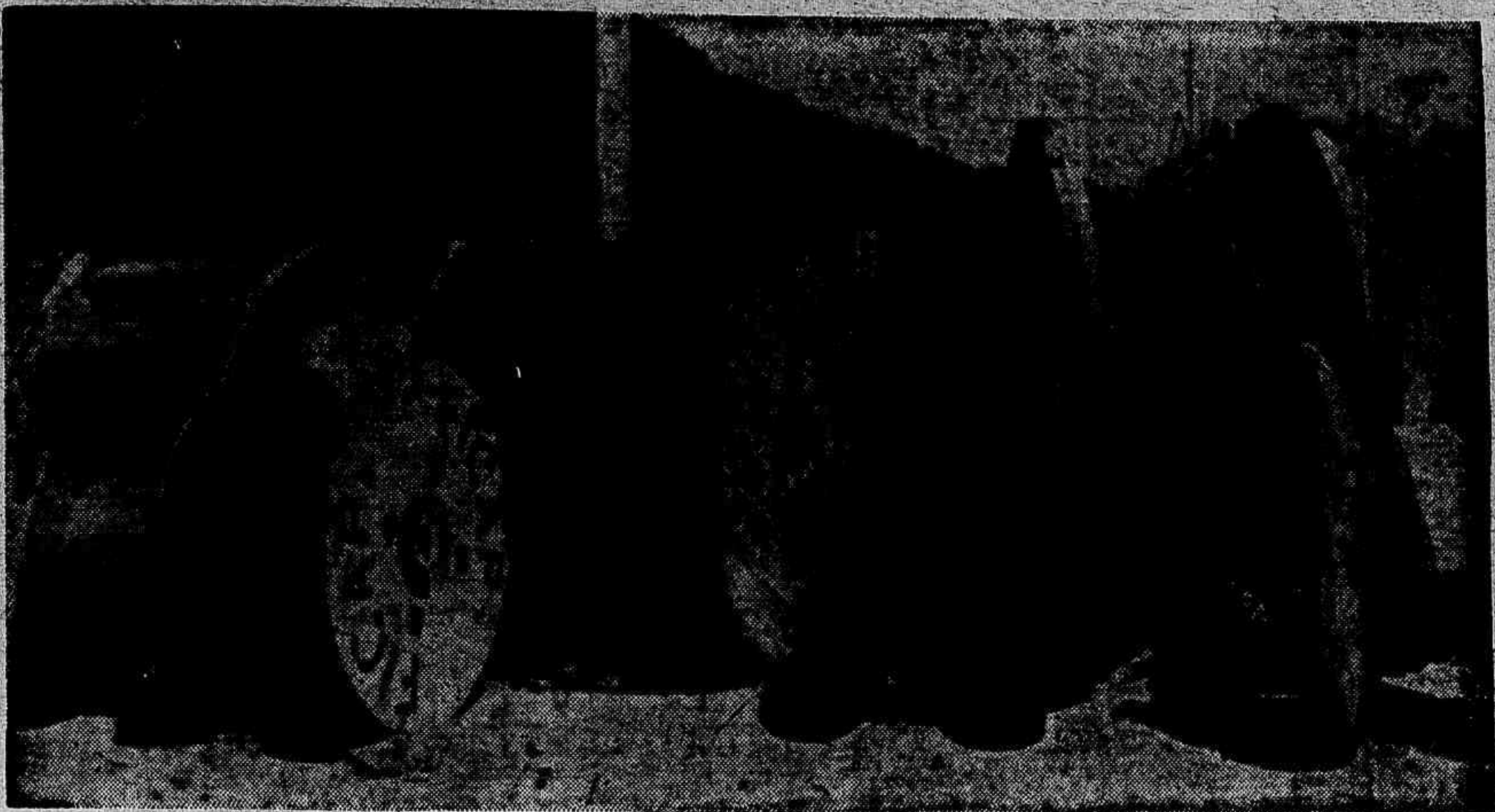
DIA 7 — SEXTA-FEIRA — PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA. Local: Hotel Quitandinha.

Às 8h30m — a) Abertura pelo Governador do Distrito.

b) Protocolo — Comunicações e Avisos.

c) "Síntese do movimento rotário do Distrito 457", pelo Gov. Theo Tegethoff.

Às 9h15m — d) Serviços Internacionais. "Um Mundo Melhor Através do Rotary", pelo com-

panheiro V
tafogo.
e) D
f) P
Ex-Govern
À 10h
Estudos qu
Às 10
dor Indica
Marino G
companhei
da Tijuca,
i) P
G. Ferreir
Às 11
Governado
Às 11
ções — A
l)
Às 12
Amizade,
Petrópolis,
Às 12
Represent
dores, Go
missão E
Grupos.
SEGU
— a) Ab
b) C
c)
Gov. 196
d)
xima Con
e)
do Rotary
Às 15
"Há muito
Sylvio P.
g) D
h) P
companhei
Rio de Ja
Às 16
tary com

...Presidente da Casa ...rianos no Rio de ...lfredo do Amaral ...ue o Rotary Club ...emérita instituição ...de Almir Lacerda, ...")

Um dos relevantes trabalhos à comunidade realizado pelo Rotary Club de Campo Grande, sem dúvida, é a instalação de uma Tôrre repetidora de TV. A foto mostra os cabos que estão sendo utilizados na Instalação das tôrres repetidoras de TV e vista parcial do Morro do Lameirão, onde as mesmas serão erigidas.

..., do Rotary Club de Bo-
...do tema.
...o do mesmo tema, pelo
...presentação do Grupo de ...essar dos Estados Unidos. ...Apresentado do Governa- ...iodo rotário de 1968/69, ...do RC da Tijuca, pelo ...tins Leão, também do RC
...ernador Indicado; Marino
...otary no **Brasil**, pelo Ex- ...l, do RC de S. Paulo. ...Protocolo — Comunica-
...Plantio da Árvore da ...o Paulo Gomes, do RC de
...Almôço do Governador, ...nte do R. I., Ex-Governa- ...ados e membros da Co- ...ferência. — Almôço de
...PLENÁRIA — Às 14h30m ...vernador do Distrito 457. ...Avisos pelo Protocolo. ...issão para Indicação do
..."per-capita" para a pró- ...mbléia do Distrito. ...presentante do Presidente
...Serviços Profissionais. ...rado" pelo companheiro ...C de São Cristóvão. ...na.
...ito do mesmo, tema, pelo ...Ulhôa Canto, do RC do
...**Interact-Associação de Ro-** ...pelo companheiro Mário

Novaes Soares, do RC da Tijuca com a cooperação do Gov. Interact do Distrito 457, Ruy Sampaio Silva, do Interact Club do Instituto Cyleno.

j) Discussão acêrca do tema apresentado.

k) Parecer a respeito do mesmo tema pelo Ex-Governador Eduardo Pinto de Vasconcellos Filho, do RC de Copacabana.

Às 17h45m — l) Comunicações e avisos — Protocolo.

m) Encerramento. — Jantar Livre.

Às 20 horas — Baile do Governador.

DIA 8 SÁBADO — TERCEIRA SESSÃO PLENÁRIA. Local: Hotel Quitandinha.

Às 8h30m — a) Abertura pelo Governador do Distrito.

b) Comunicações e avisos.

c) Serviços à Comunidade.

"Serviços à Comunidade no Mundo Atual", pelo Ex-Governador Claudionor de Souza Adão, e diversos convidados, inclusive senhoras.

d) Discussão acêrca do tema.

e) Parecer à respeito do mesmo tema, pelo Ex-Governador Affonso Vidal, do RC de São Paulo.

Às 10 horas — f) **Rotary e Religião**, pelos companheiros Amantino Adorno Vassão, do RC da Tijuca (ministro presbiteriano) e Frei Cassiano de Vilarosa, do RC da Tijuca (católico).

Às 10h30m — g) Seminário.

"Turismo sem Fronteira", presidido pelo Secretário de Turismo do Estado da GB, com a cooperação de Walter Ribeiro, Pres. Sind. Emprêsas de Viagens, e Elias Abifadel, Presidente da Acisul.

Às 11h30m — h) Comunicações e Avisos.

i) Encerramento. — Almôço livre.

QUARTA SESSÃO PLENÁRIA — Local: Hotel Quitandinha.

Às 14 horas — a) Abertura pelo Governador do Distrito 457.

b) Comunicações e Avisos.

c) Serviços Internos.

"Ampliemos a Influência de Rotary", pelo Ex-Governador Fritz Weber.

d) Discussão acêrca do tema apresentado.

e) Parecer à respeito do mesmo tema, pelo companheiro Odival Pereira D'Avila, do RC de Volta Redonda.

Às 15h30m — f) **Publicações de Rotary**, pelo companheiro Henrique Bonilha, do RC Leopoldinense-Rio.

Às 16 horas — g) Proposta, Moções e Resoluções.

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Às 16h30m — a) Abertura do Governador do Distrito 457.

b) Comunicações e Avisos.

c) Leitura e aprovação das conclusões dos Grupos de Assembléias Profissionais.

d) Palavras do Presidente da Comissão Executiva da Conferência, Lino Mascherpa, do RC de Petrópolis.

e) Palavras do representantes dos clubes.

f) Apreciação geral da Conferência, pelo representante do Presidente do Rotary International, Mário Peyrot.

g) Agradecimento e encerramento.

Às 20h30m — Jantar de Confraternização — Local: Hotel Quitandinha.

Não haverá discursos.

CONFERÊNCIA DO DISTRITO
Programa para Senhoras

SEXTA-FEIRA, DIA 7 — Às 10 horas — Segunda Convenção das Casas da Amizade.

Às 12 horas — Almôço das Senhoras dos Rotarianos.

Às 15h25m — Apresentação pelo companheiro Sylvio Pinto Nunes, do RC de São Cristóvão.

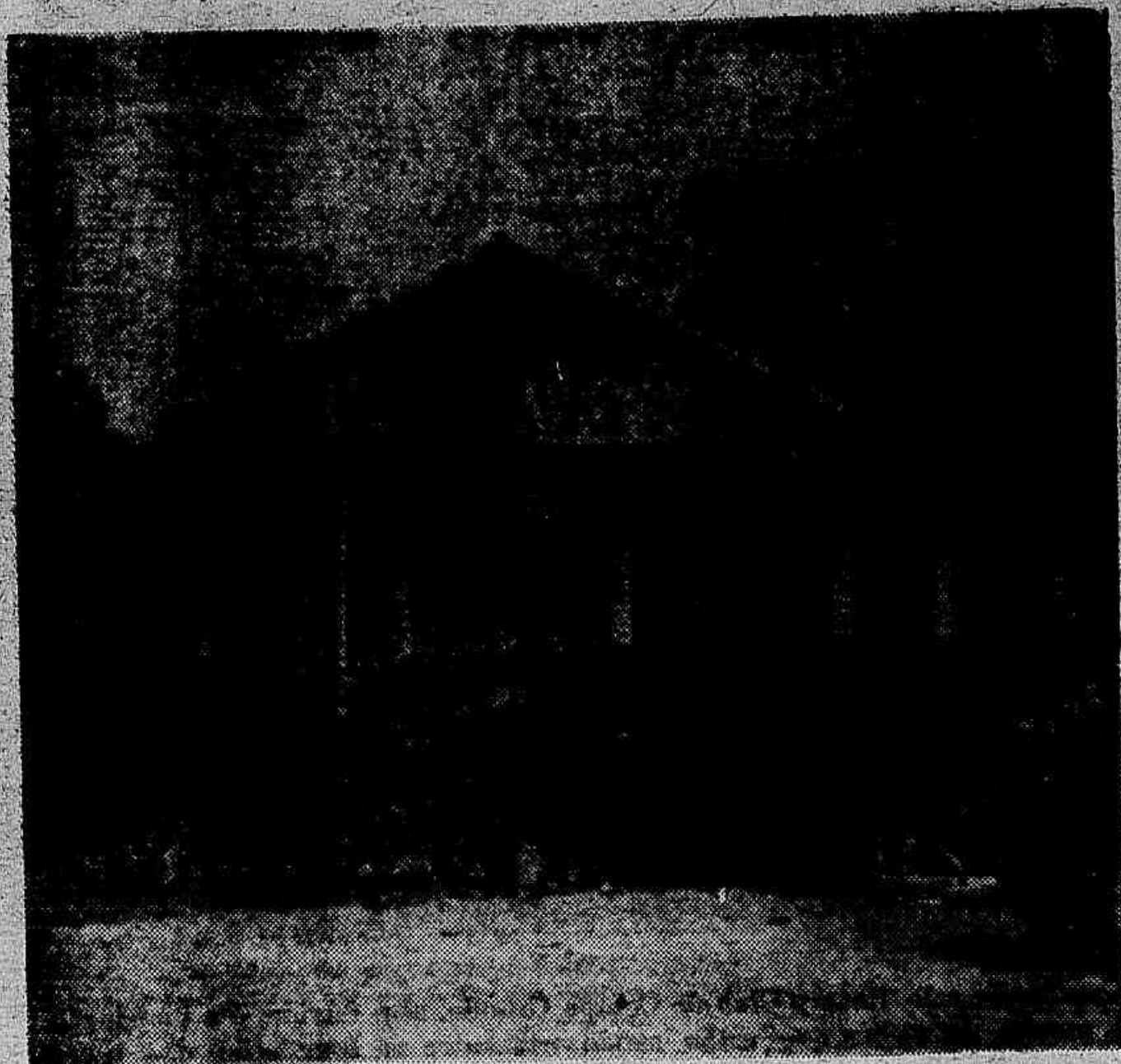
"Há muito a ser melhorado", com a participação de senhoras.

Às 16h30m — Chá, com desfile de maiôs "Catalina" e "Malharia Água", na pequena boate.

SÁBADO, DIA 8 — Às 8h30m — Apresentação pelo Ex-Governador Claudionor de Souza Adão.

"Serviços à Comunidade do Mundo Atual", com a participação de senhoras.

Às 10 horas — Rotary e Religião — Vassão e Frei Cassiano.

Às 10h30m — Turismo sem Fronteiras, pelo Secretário de Turismo do Estado da Guanabara.

Vista parcial da sede própria do Rotary Clube de Nilópolis

ROTARY Internacional é uma instituição que congrega cêrca de 600.000 líderes profissionais em 127 países do mundo e que se pretende fazer com que alcance a paz universal, através o melhor entendimento entre os homens quaisquer que sejam suas crenças, suas raças ou suas ideologias.

Todos nós, que ingressamos em Rotary, tivemos a clara noção por que fizemos Rotary é serviço, é trabalho contínuo em torno de um ideal comum.

Fazemos tudo entusiasmados, isto é cheio de Deus, pois nosso objetivo é estimular e fomentar o ideal de servir e daí o justo conceito de que gozamos no seio da comunidade.

Washington Bittencourt Presidente eleito do Rotary Clube de Nilópois Distrito 457

Sr. Washington Bittencourt, presidente eleito do Rotary Club de Nilópolis 1967/68.

O OBJETIVO DO ROTARY

O OBJETIVO do Rotary é estimular e fomentar o ideal de servir como base de todo empreendimento digno, promovendo e apoiando:

1) O desenvolvimento do companheirismo como elemento capaz de proporcionar oportunidade de servir;
2) O reconhecimento do mérito de tôda a ocupação útil e a difusão das normas de ética profissional;
3) A melhoria da comunidade pela conduta exemplar de cada um na sua vida pública e privada;
4) A aproximação dos profissionais de todo o mundo, visando a consolidação das boas relações de cooperação e de paz entre as nações.

CASA DA AMIZADE DAS SENHORAS DOS ROTARIANOS NO RIO DE JANEIRO

Encerrando o seu mandato, a Casa da Amizade realizará, hoje, às 16h30m em sua Sede Social, a Assembléia Geral Ordinária para a posse de sua nova Diretoria.

Está, assim, constituida a Diretoria que administrará aquela benemérita Instituição no período de 1967/68:

Presidente — Ivette Siqueira.
Vice-Presidente — Jeannette Salles da Rocha.
1ª Secretária — Leopoldina Simões Filho.
2ª Secretaria — Ruth Lang.
1ª Tesoureira — Elfrida Gerheim.
2ª Tesoureira — Marita Lôbo.
Dir. Sem Pasta — Gilda da Silva Costa Bastos.

Destacamos do relatório apresentado por Dª Gilda Bastos, dando um completo relato da atividade da Casa da Amizade, e que permitimo-nos dar destaque, pelo enorme acervo de material confeccionado; para atender com agasalhos, enxovais e outras peças, assim discriminados:

Corte total — 66.849 peças.
Distribuidas — 37.569.
Saldo para a nova Administração 29.280 peças.

ROTARY CLUB DO RIO DE JANEIRO HOMENAGEOU A CASA DA AMIZADE

Ao ensejo do término do mandato de Gilda Bastos à frente da Diretoria da Casa da Amizade, o RC do Rio prestou-lhe significativa e justa homenagem, pelas palavras do Ex-Governador A. R. França Filho.

DIA de grande alegria é o de hoje, em que mui justamente quer o nosso clube homenagear essa benemérita instituição, que é a Casa da Amizade, a quem tanto deve pelos relevantes serviços que tem prestado à causa Rotária, projetando, sem dúvida, o seu nome em nossa comunidade, com suas imensas obras de assistência, com o devotamento incansável dessas dedicadas senhoras que, com o seu carinho e compreensão, tão bem representam o nosso supremo ideal de «SERVIR».

Falar da Casa da Amizade é tarefa fácil e sumamente agradável, ela traduz tudo o que há de mais belo no sentimento humano, amor, humildade, abnegação, caridade, desprendimento e, principalmente, trabalho silencioso, que tanto benefício faz em todos os setores onde é mais necessária a sua inestimável presença.

Fundada pelo idealismo e pelo determinante desejo de fazer o bem, de Nair Machado Valente e suas primeiras colaboradoras, foi êsse movimento do coração tão sensível e bondoso da mulher brasileira, arregimentando quase tôdas as espôsas dos nossos companheiros, primeiramente do Rio, estendendo-se a todos os clubes rotários da nossa área metropolitana e do Brasil, nesse exército de voluntárias, que hoje se constitui magnífica ação de assistência aos hospitais, às crianças e a todos os movimentos de solidariedade, onde quer que sejam precisos.

Estamos ainda todos bem lembrados do que foi a dedicação de Henriette Braga e de suas companheiras, nos momentos trágicos da última catástrofe do ano passado, em nossa cidade.

Somos testemunhas da abnegação e do trabalho inteligente realizado, neste período da atual administração, por essa tão encantadora e incansável Gilda Bastos e suas companheiras de diretoria.

Seus encargos cumpridos sempre com admirável zêlo e a completa objetivação de suas finalidades, bem como o perfeito entrosamento com o nosso clube, a quem Gilda tem dedicado especial atenção, colaborando intensamente para o êxito de várias de nossas realizações, como as festas de Natal e das Crianças Asiladas, e com os demais clubes rotários de nossa área metropolitana, onde a sua bondade, dedicação, simpatia e apurado senso artístico, levaram maior brilho e alegria às nossas reuniões e às diversas atividades de caráter assistencial, tornam bem merecedoras desta singela homenagem a sua pessoa e as suas dignas colaboradoras.

Bem avaliamos o muito de esfôrço e desprendimento que isto lhes causa, mas o que mais é grato realçar e nos torna seus grandes devedores é a expansão incalculável que deram aos ideais de Rotary Internacional, não só os praticando no mais alto grau, como difundi-los de maneira que nós mesmos nunca poderíamos fazer.

Sabemos bem que nem sempre foi tudo rosas e alegrias; desde a sua fundação vários foram os percalços, houve mesmo reserva de muitos no início, mas a ação benfazeja, a dedicação sem limites, o grande amor que devotaram à sua nobre causa, tudo venceu e hoje é a nossa própria instituição internacional que, impressionada com êsse exemplo das espôsas dos rotarianos, reconhece a necessidade da mulher viver também Rotary, recomendando mesmo a sua ajuda e o seu estímulo, para que seus maridos pratiquem verdadeiramente as suas metas, pois sòmente assim se poderá realizar integralmente a obra de Paz e Fraternidade neste nosso mundo tão conturbado, que mais do que nunca precisa que, através dos nossos 12.672 clubes e de seus 607.000 rotarianos, [illegible] de 3 do corrente, trabalhem todos para a obtenção dêste grande ideal.

Precisaria de longo tempo para, detalhadamente, trazer aos queridos companheiros, a grandeza dêsse esfôrço feito por tôdas as administrações que se sucedem, cada qual esmerando-se para fazer algo mais e melhor.

Muitos de nós estamos a par de tôdas as suas beneméritas obras e acompanhamos nossas espôsas com admiração e cooperação em seus trabalhos, mas não é demais, sem ferir a modéstia, nem subestimar a tarefa de tôdas, salientar algumas das figuras que por si só, ao vê-las, vêm à nossa mente a Casa da Amizade.

Essa tão querida Araci Lardosa, com aquela serenidade tão sua, a trepidante Sarita, a doçura de nossa Suzie, o espírito prático de Ivani, a modéstia da Ero, enfim, todo êsse conjunto de abnegadas senhoras que, dando tudo de si em proveito dos que tanto precisam, têm ocupado postos de presidente e diretoras com incansável devotamento.

Muito desejamos que a nova diretoria, a empossar-se no próximo dia 5 de abril, presidida por d. Ivete Siqueira, continue a ampliar os seus trabalhos, almejando-lhes tôdas as felicidades no seu mandato.

Queiram, nossa caríssima Gilda, «enfant gaieté» de todos nós, e suas companheiras de diretoria, receber os nossos mais efusivos e sinceros agradecimentos por tanta bondade, esfôrço e benefícios prestados à nossa causa, antecipando-se mesmo ao pensamento do nosso grande presidente Richard Evans, «Um Mundo Melhor Através Rotary».

*

Agradecendo, assim se expressou d. Gilda Bastos, presidente da Casa da Amizade:

«Senhores rotarianos, convidados:

Se grande foi a emoção com que, há um ano, assumíamos o alto pôsto que nos fôra confiado, menor não é a de agora quando pela natureza desta reunião devem estar sendo relembrados e analisados, os atos que praticamos ditados pelo interêsse do desenvolvimento da nossa instituição.

Podemos, entretanto, desde logo assegurar: A Casa da Amizade absorve, empolga pelo elevado sentido dos seus propósitos e a sua presidência é um verdadeiro caminho de onde se sai amalgamada com o ideal de servir.

A Casa da Amizade é uma casa que por infelicidade se procura e por felicidade se encontra.

As três palavras existentes no seu pórtico mostraram a sublime verdade da sua destinação: Lar de Amizade e Serviço de Lares Desprovidos.

Vemos êsse extraordinário sentimento congregar espôsas, filhas e irmãos de rotarianos, bem como suas amigas, e, ainda colaboradoras voluntárias que trabalham pelos seus semelhantes necessitados.

Não podemos, entretanto, deixar de nos referir ao fecundo trabalho desenvolvido pelas ex-presidentes que nos antecederam, responsáveis, cada uma por um programa de atividades de benefícios em prol da comunidade, de exuberante energia, ano a ano fortalecida.

Poderíamos sem exagêro ou generosidade, asseverar que a Casa da Amizade é a somação do dedicado empenho das ex-presidentes as quais, sem exceção, trouxeram, com sua firme liderança a contribuição farta de seus conhecimentos, da sua personalidade, do seu desprendimento mantendo vivo pelo exemplo o ideal acendrado de servir cada dia mais.

Suas fôlhas de serviço são um rosário de abnegação e trabalho no sentido da consecução das nossas finalidades fazendo com que nos sintamos plenamente orgulhosas, cheias de entusiasmo e felizes pelo privilégio de pertencermos a esta instituição.

Ajudar, orientar, servir, tornar a vida melhor na comunidade é o que nos propomos.

Não importa quem somos, que poucos saibam o que fazemos e que não falem de nós. O que importa é realizar e que tenhamos sempre a enorme satisfação do cumprimento das tarefas que, em conjunto, nos forem atribuídas.

Não podemos fazer tudo para todos, porém, podemos sempre, fazer alguma coisa por alguém em algum lugar para os que estão próximo de nós e os que se encontram distantes.

Chegamos ao término do nosso mandato e levamos conosco a satisfação do dever cumprido e o reconhecimento pela confiança que em nós foi depositada.

Se os resultados do nosso trabalho não foram aquêles que desejávamos, não foi por falta de amor à causa, não foi por falta de exemplos anteriormente dados e sem modéstia, por nós seguidos no mais intenso entusiasmo e na mais entusiasmada dedicação.

Fizemos pouco, é verdade, mas temos a consciência de que o realizamos com o coração com o desejo de ajudar aos nossos semelhantes e, com o interêsse de servir à comunidade.

Jamais esqueceremos as provas de solidariedade humana que recebemos.

Hoje estamos certas de que essa solidariedade é o alicerce da Casa da Amizade. Sentimos que os 18 anos da nossa instituição foram proficuamente aproveitados solidificando o nosso prestígio não sòmente entre os rotarianos mas também nas instituições que recebem um pouco daquilo que lhes podemos oferecer.

A propósito, permitimo-nos fazer nossas as palavras do querido amigo e ex-governador França Filho: «deram as senhoras dos rotarianos de vários clubes do Brasil, um exemplo de abnegação e de compreensão dos nossos ideais às demais espôsas dos rotarianos de todo o mundo e, foi com emoção e alegria que ouvi na assembléia de Lake Placid e na Convenção Internacional de Atlantic City referências elogiosas à Casa da Amizade das Senhoras dos Rotarianos no Rio de Janeiro e a Associação das Senhoras dos Rotarianos de São Paulo e mesmo além de uma exortação dêsse magnífico trabalho um convite para que todos os clubes do mundo seguissem êsse benemérito exemplo».

Essas palavras do ex-governador França Filho nos encheram de orgulho e nos levaram a desejar ampliar o nosso trabalho cada vez mais, no sentido de beneficiarmos um número maior de necessitados.

Não iremos aqui, por tornar-se desnecessário e inoportuno, prestar contas do que foi o nosso período à frente da Casa da Amizade. Entretanto queremos ressaltar que as duas determinações da diretoria devemos o bom andamento dos nossos trabalhos.

Referimo-nos a visita que fizemos às 120 instituições por nós assistidas, levando-lhes um pouco de carinho e confôrto e, especialmente, conhecendo melhor as suas necessidades e o bom entendimento que procuramos manter com todos os clubes rotários, notadamente com seus presidentes.

Dêste clube que hoje nos envaidece grandemente homenageando-nos nesta bela reunião recebemos inúmeras provas de amizade e de cooperação não encontrando palavras que possam bem expressar o nosso grande reconhecimento.

Cmo se já não bastasse o auxílio substancial que tivemos por ocasião do flagelo que desabou sôbre a Guanabara no ano passado, tivemos por parte do seu presidente Alfredo do Amaral Osório e de sua espôsa Bianca, todo o apoio e colaboração.

Ainda não nos esquecemos da encantadora e comovente festa de Natal realizada no ginásio do Tijuca Tênis Clube às crianças asiladas e que tivemos o privilégio de compartilhar confeccionando, com cêrca de 4.000 espanadores de papel fino, a gigantesca árvore que ornamentou o local.

O chá organizado pela nossa querida Bianca bem como o oferecido por Suzy Fernandes e Raquel Santos Cardoso e Nenê França, foram reuniões encantadoras e que nos proporcionaram renda apreciável.

Seria injustiça não fazermos menção ao nosso embaixador Alfredo Trigo Loureiro pela sua ajuda como também a Ernest Schmidt pela presença sempre amiga em nossa sede.

Queremos, outrossim, expressar mais uma vez os nossos agradecimentos ao rotariano e particular amigo Luís Severiano Ribeiro Júnior que mais uma vez deu provas do seu denodado espírito de servir, cedendo-nos, gratuitamente, um dos seus cinemas para a nossa festa anual.

A Casa da Amizade traz neste momento o seu reconhecimento àqueles que sempre manifestaram através de seu trabalho e colaboração, o apoio tão necessário que nos permitiu levar à frente nosso programa de realizações.

Meu entusiasmo não sufoca meus agradecimentos. Quero, por isso, expressá-los aqui com tôda a minha sinceridade. Sou profundamente reconhecida a quantas me auxiliaram no sentido de que pudesse manter na Casa da Amizade o mesmo ritmo de atividades que a vem caracterizando desde a fundação. Sòzinha eu nada teria alcançado, sou a primeira a proclamar mesmo porque na Casa da Amizade o que não se faz em equipe é obra que não chega a preencher todos os seus fins. Daí o meu reconhecimento a tôdas as minhas queridas amigas que se fizeram exemplo de viva cooperação e acentuada solidariedade, numa prova de amizade que muito me sensibiliza.

Terminando, agradeço em nome da diretoria da Casa da Amizade ao presidente Alfredo do Amaral Osório e a todos os rotarianos dêste clube pela homenagem prestada à nossa instituição, estendendo os agradecimentos a todos que aqui vieram compartilhar da nossa alegria, e, finalizando, lembramo-nos, com tôda emoção de uma poesia de padre Quoist:

«Obrigada, Senhor, muito obrigada. Obrigada por todos os presentes que hoje me ofereceste. Obrigada por tudo quanto vi, escutei, recebi. Obrigada por meu trabalho, meus esforços, minhas ferramentas. Obrigada pelos bons dias que me desejaram, pelos apertos de mãos que reparti, pelos sorrisos com que me brindaram. Obrigada pela noite serena, pelas estrêlas, pela vida, pela graça de estarmos aqui cercadas da compreensão de corações cheios de bondade.

Obrigada, Senhor, muito obrigada».

(Palmas vibrantes).

Sobriedade Deve Ser Virtude de Rotariano

NEM sempre é fácil, à direção de um clube rotário, a escolha da residência de um companheiro para aí levar-se a efeito uma reunião qualquer de comissões ou subcomissões. Se se trata de uma Assembléia, as dificuldades se agravam.

Entretanto, essas dificuldades não dizem respeito ao espaço disponível na casa do companheiro. É que nem todos se sentem em condições de preparar uma recepção como outras a que compareceram, delas saindo sob a impressão de um verdadeiro banquete.

Nem todos se consideram capazes de semelhante façanha — façanha, diga-se de passagem, que não é recomendada pelo Rotary, visto como coloca em situação constrangedora quem não pode fazer o mesmo, ao receber, em sua casa, alguns companheiros.

Fêz bem um membro de Rotary, certa vez: recebeu-os servindo às senhoras um refresco de maracujá e aos companheiros, uma xícara de café. Estava no seu direito e, provàvelmente, no seu dever. Se essa prática se estendesse — prática que não excluiria a arte de bem receber, de resto muito pernambucana — os Rotary Clubs passariam a contar com maior número de locais para suas reuniões.

E com isso todos se sentiriam à vontade para oferecer sua casa para alguns dêsses encontros em que tanto se robustecem as relações rotárias. Robustecem — antes no sentido moral do que no sentido físico!...

Seja a sobriedade erigida em princípio saudável no convívio dos rotarianos, para que o ato de receber companheiros em casa para reuniões regulamentares deixe de incluir preocupações de ordem financeira.

(«Brasil Rotário» — Maio de 1966)

ROTARY EM NOTÍCIAS

• Délio Passos

Petrópolis Recebe Rotarianos do Dist. 457

ROTARY CLUBE DA TIJUCA — Um dos mais interessantes e atuais temas, será abordado na reunião plenária do Rotary Clube da Tijuca, hoje, às 21h15m no Tijuca Tênis Clube — O Capital de Giro das Emprêsas — A cédula pignoratícia industrial e as duplicatas de serviços, pela palavra do professor Heitor Gomes de Paiva rotariano daquela unidade — clube e um dos seus mais eminentes oradores.

x x x

CARTA CONSTITUTIVA — Em reunião que contou com a presença do governador Theo Tegethoff, o Rotary Clube de Barra Mansa-Sul recebeu a sua Carta Constitutiva, no último dia 29 de março. A solenidade, das mais festivas, foi prestigiada pela presença de caravana de clubes do Distrito 457, entre elas a do RC de Barra Mansa, padrinho do novel clube e expressivo número de senhoras que deram encanto à reunião.

x x x

CONFERÊNCIA DISTRITAL — Petrópolis, estará em festas, a partir de amanhã, com a instalação solene da Conferência do Distrito 457. Um programa dos mais esmerados, tanto na parte rotária como na social foi organizado pela Comissão Executiva da Conferência, tendo à frente o companheiro Lino Marcherpa.

Amanhã, à noite, no Hotel Quitandinha e contando com a presença de s. exa. o sr. governador do Estado do Rio, dr. Geremias Fontes, o governador Théo instalará o conclave que se prolongará até o dia 8. Todos os clubes do Distrito, após receberem folhetos alusivos à Conferência, deverão estar representados com grandes caravanas.

Carvalhido Filho, governador indicado, às 16h30m de amanhã, manterá o primeiro contato com os presidentes e secretários-eleitos para o período de 1967-69.

x x x

COMPANHEIRISMO — Iniciativa das mais produtivas no campo das relações interclubes, foi a do Rotary Clube de Botafogo, reservando, todos os dias 15, de cada mês, uma mesa na Churrascaria Parque Recreio, para que os companheiros, de qualquer clube da Guanabara ou de outro Estado, passem momentos de alegre e sadio companheirismo. Não haverá «pauta», a não ser inteiro companheirismo. Aproveite e vá «bater um papo», com seus companheiros de Botafogo, todos os dias 15, às 20h30m.

x x x

CLASSIFICAÇÃO E INFORMAÇÃO ROTÁRIA — As 12h15m, no Clube Ginástico Português, o Rotary Clube do Rio de Janeiro estará realizando, hoje, por iniciativa das Comissões de Classificações e de Informação Rotária, interessante concurso para os seus associados. 10 perguntas organizadas pela Comissão de Informação Rotária serão apresentadas aos rotarianos para «testar» o conhecimento à respeito da Instituição. Ao final, a Comissão oferecerá prêmios aos integrantes da mesa vencedora.

x x x

CASA DA AMIZADE — Em assembléia geral ordinária, hoje, às 16h30m, a Casa da Amizade dará posse a sua nova diretoria para o período 1967-68, tendo à frente d. Ivete Siqueira, espôsa do companheiro Luís Siqueira Jr., do RC da Tijuca.

Associadas, colaboradoras e convidados estarão presentes à festividade, para abraçar d. Gilda Bastos pelos relevantes serviços prestados à Casa da Amizade, na gestão que ora finda e desejar à d. Ivete, um ano dos mais promissores na difícil missão.

Além do governador Théo Tegethoff, do Distrito 457, a reunião contará com a presença do representante do presidente do Rotary International, Mário Peyrot e senhora do RC de Montevidéu.

x x x

CONFERÊNCIA LUSO-BRASILEIRA — Amplamente tem sido divulgado a I Conferência Luso-brasileira, a ter lugar em Lisboa, de 21 a 23 do corrente. As Comissões encarregadas da organização do programa, ultimam seus preparativos para que sejam os mesmos dos mais interessantes e que abordem assuntos de interêsses das duas comunidades. De todos os cantos do país, chegam inscrições para o conclave, esperando-se que cêrca de 300 rotarianos e convidados estejam presentes a I Conferência Luso-Brasileira. Ainda é tempo de v. participar do conclave. Procure os rotarianos Dalmasso ou Amadeu Siqueira e terá informações completas à respeito do evento.

Um Exemplo

Hugo de Castro

Pres. R. C. Copacabana

RECENTEMENTE tive a satisfação de fazer uma visita de cordialidade ao R. C. de Duque de Caxias, comparecendo à reunião de 8 de março, realizada — como de hábito — no "Club dos 500, o qual possui instalações condignas e amplas, propiciando dessa forma um ambiente agradável e acolhedor, circunstância que, indiscutivelmente, também contribui para auxiliar o desenvolvimento e prestígio de um clube rotário. A reunião transcorreu como a de um club adulto e que, realmente faz Rotary. O orador foi o agente do INPS — Instituto Nacional de Previdência Social, que esclareceu ser a sua palestra mais uma prestação de contas à coletividade; mencionou dados estatísticos e o montante do arrecadado e do que foi dispendido no exercício anterior, em tôdas as rubricas; disse haver um "superavit" — coisa rara — vez que, sòmente dois municípios do Estado do Rio, desfrutavam igual posição. Enumerou os benefícios prestados, inclusive pondo em destaque o atendimento às gestantes, ressaltando o fato de que, o não cumprimento das recomendações médicas — fruto da ignorância, foi o motivo primordial dos casos fatais. Ao final, o Senhor Agente se prontificou com muita simpatia a visitar qualquer empregador que desejasse, não só para dirimir dúvidas, como igualmente para dar uma melhor colaboração, destinada a um bom entendimento entre as partes interessadas.

Emocionou-me, entretanto, uma outra prestação de contas: Um dos companheiros fêz um relato a respeito da inauguração da Escola Rotary a qual poderá, em diferentes turnos, atender à matrícula de cêrca de 200 crianças; citou as despesas feitas, esclarecendo que o trabalho técnico, de fiscalização e assistência às obras foram prestados gratuitamente por elementos do Clube, frisando que semelhante auxílio representou uma diminuição digna de nota, no cômputo do custo da Escola.

Entretanto — elucidou — haviam ainda contas a pagar, na ordem de dois milhões de cruzeiros e sugeriu, para a liquidação daquele débito, que cada associado, fizesse um empréstimo à Tesouraria do Clube, empréstimo êsse correspondente ao montante da dívida, rateado pelo número de sócios. Pela reação acolhedora do auditório, acredito que o assunto ficou solucionado de acôrdo com os têrmos da proposta feita. De um modo geral, bem sabemos que empréstimo de rotariano ao seu clube, acaba mesmo em doação.

Já sabia eu, através de minha mulher, que a Casa da Amizade trabalha ativamente e resultados bem animadores do que é feito, constituem um acêrvo de serviços aos menos favorecidos pela fortuna, sendo justo destacar-se a apreciável dedicação de sua presidente, prestigiada com a ajuda eficaz das senhoras dos rotarianos.

Parabéns, pois, ao Rotary Club de Duque de Caxias, COM MENOS DE DOIS ANOS DE ATIVIDADES, pois foi fundado em 20 de abril de 1965, e que conta em seu quadro social com 35 membros, pelo conjunto harmônico que representa, o qual se engrandece, projetando-se qualitativamente no nosso Distrito.

Não resta dúvida. É êle, um exemplo, principalmente na difícil quadra de crescentes dificuldades que atravessamos.

Após escrever a nota, observei a seguinte frase no cartão que me foi dado, para o contrôle do meu clube, relativamente à visita que fizera:

«Companheiro: Volte sempre! Ajude-nos a mostrar o lado bom de Duque de Caxias.»

Tempo
de sorrir...
Quando todos se unem
para construir um lugar
cada vez melhor para
viver e trabalhar.
Quando as emprêsas
realmente integradas na vida do
país contribuem para o objetivo
comum. É por isso que oferecemos
o Curso de Liderança de Reuniões
a representantes de todos os
setores de atividade, concorrendo
para o seu aperfeiçoamento
administrativo. Tôda gente sabe
que nosso negócio é petróleo.
Mas vamos um pouco além.
ESSO
Gente como você
trabalhando
para servi-lo